



FACULDADE DE MEDICINA DE BARBACENA
FAME/FUNJOBE



PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO



2024

BARBACENA/MG



FACULDADE DE MEDICINA DE BARBACENA
FAME/FUNJOBE

**"A Educação promove o
homem e é a garantia
inalienável de seu futuro".**

Prof. Bonifácio José Tamm de Andrada

MENS SANA
PLENAN AD SALUTEM



SUMÁRIO

1. Histórico da Mantenedora e da Mantida.....	7
1.1. Características Socioeconômicas Regionais.....	11
2. Dados Gerais do Curso	15
2.1. O Curso	15
2.1.1. Base Legal.....	15
2.1.2. Atos Autorizativos	15
2.1.3. Indicadores de qualidade da IES.....	16
2.1.4. Formas de acesso ao Curso	16
2.2. Concepção Filosófica e Políticas de Ensino.....	17
2.2.1. Concepção Filosófica.....	17
2.2.2. Políticas de Ensino.....	19
2.3. Contexto Educacional	23
2.3.1. Consciência Ambiental.....	23
2.3.2. Memória Cultural, Produção Artística e Patrimônio Cultural	26
2.3.3. Inclusão Social.....	27
2.3.4. Direitos Humanos e Igualdade Étnico-Racial	28
2.3.5. Desenvolvimento Econômico	30
2.3.6. Responsabilidade Social.....	32
2.4. Possibilidade de inserção no mercado.....	34
3. Organização didático-pedagógica.....	36
3.1. Políticas Institucionais no âmbito do curso.....	36
3.1.1. Políticas Institucionais para a Pesquisa	36
3.1.2. Políticas Institucionais para a Extensão	41
3.2. Objetivos do Curso	49
3.3. Perfil Profissional do Egresso	51
3.4. Estrutura Curricular.....	54
3.4.1. A Interdisciplinaridade.....	58
3.4.2. A Transversalidade	59
3.5. Matriz curricular	60
3.5.1. Ementário e bibliografia do curso.....	65
3.6. Metodologias de Ensino e Aprendizagem	156
3.7. Estágio Curricular Supervisionado	162



3.8. Atividades Complementares	163
3.9. Trabalho de Conclusão de Curso.....	164
3.10. Curricularização da extensão.....	165
3.11. Apoio ao discente	166
3.11.1. Rede de Apoio ao Estudante – RAE	166
3.11.2. Apoio Social	170
3.11.3. Política de Acessibilidade e Inclusão.....	173
3.11.4. Programa de Nivelamento.....	177
3.11.5. Monitoria	177
3.11.6. Ouvidoria	177
3.11.7. Bolsas e financiamento estudantil	178
3.12. Tecnologias de Informação e Comunicação no processo ensino- aprendizagem.....	178
3.13. Procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino- aprendizagem.....	182
3.14. Número de vagas.....	187
3.15. Integração com o Sistema Único de Saúde	187
3.16. Atividades práticas de ensino para área de saúde	188
4. Corpo Docente.....	194
4.1. Núcleo Docente Estruturante – NDE.....	194
4.2. Atuação do Coordenador	195
4.2. Regime de trabalho do Coordenador	196
4.3. Corpo docente: titulação	198
4.4. Regime de trabalho do corpo docente do curso	200
4.5. Experiência profissional do docente.....	201
4.5.1. Experiência no exercício da docência superior	201
4.5.2. Experiência no mercado de trabalho.....	204
4.6. Atuação do colegiado de curso.....	207
4.7. Produção científica, cultural, artística ou tecnológica dos docentes	207
5. Infraestrutura	208
5.1. Espaço de trabalho para docentes em tempo integral	208
5.2. Espaço de trabalho para o coordenador do curso.....	208
5.3. Sala coletiva de professores.....	209
5.4. Salas de aula.....	209



5.5. Acesso dos alunos a equipamentos de informática.....	210
5.6. Biblioteca	211
5.6.1. Bibliografia básica por Unidade Curricular	212
5.6.2 Bibliografia complementar por Unidade Curricular	213
5.7 Laboratórios didáticos de formação básica	213
5.8 Laboratórios didáticos de formação específica	215
5.9. Laboratório de ensino para a área de saúde.....	216
5.10. Laboratório de habilidades.....	217
5.11. Unidades hospitalares e complexo assistencial conveniados	218
5.12. Biotério	223
5.13. Comitê de Ética em Pesquisa (CEP).....	223
5.14. Comitê de Ética na Utilização de Animais (CEUA).....	224
Anexos	226
Anexo I – Regulamento do Internato.....	226
Anexo II – Regulamento das Atividades Complementares.....	233
Anexo III – Regulamento do Trabalho de Conclusão de Curso.....	240
Anexo IV – Regulamento de Curricularização da Extensão	247
Anexo V – Regulamento do Nivelamento	255
Anexo VI – Regulamento de Monitoria.....	257
Anexo VII – Regulamento da Ouvidoria	266
Anexo VIII – Regulamento da Iniciação Científica.....	268
Anexo IX – Regulamento do Comitê de Ética em Pesquisa – CEP.....	275
Anexo X – Regulamento do Comitê de Ética no Uso de Animais – CEUA.....	282



SUMÁRIO DE TABELAS

Tabela 1. Evolução da FAME segundo as dimensões do SINAES	16
Tabela 2. Alguns projetos orientados por professores da FAME	45
Tabela 3. Outras atividades de Extensão.....	47
Tabela 4. Matriz Curricular.....	60
Tabela 5. Pré-requisitos e corequisitos	64
Tabela 6. Recursos tecnológicos educacionais disponíveis na FAME	180
Tabela 7. Procedimentos operacionais de práticas de laboratórios.....	191
Tabela 8. Composição do NDE.....	194
Tabela 9. Titulação do corpo docente do Curso de Medicina em 2024	199
Tabela 10. Regime de trabalho do Corpo Docente da FAME em 2024.....	200
Tabela 11. Experiência no ensino superior dos professores do curso em 2024.....	201
Tabela 12. Experiência profissional dos professores do curso em 2024	204
Tabela 13. Laboratórios de formação básica	214
Tabela 14. Laboratórios de formação específica.....	215



1. Histórico da Mantenedora e da Mantida

A história da Faculdade de Medicina de Barbacena – FAME teve início no final da década de 60, sendo a Instituição de Ensino idealizada pelo então Professor e Deputado Federal Bonifácio José Tamm de Andrada, que buscava melhorar a qualidade do atendimento médico voltado principalmente aos pacientes psiquiátricos e à comunidade local. No contexto geral da época o município apresentava estrutura favorável à criação da Faculdade de Medicina, disponibilizando campos para atuação teórica e prática de alunos e professores. Em 26 de abril de 1971, o Decreto Presidencial nº 68.546, assinado pelo Presidente da República, Emílio Garrastazu Médici e pelo Ministro da Educação, Jarbas Passarinho, autorizou o funcionamento da Faculdade de Medicina de Barbacena. Ainda em novembro do mesmo ano, o Decreto Presidencial nº 78.714 assegurou o reconhecimento do Curso de Medicina da FAME, com base no Parecer Conselho Federal de Educação – CFE nº 3.276/76.

Em seus primórdios, a FAME funcionou nas instalações do Colégio "Diaulas Abreu", conhecido hoje como Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia – IF Sudeste Minas Gerais. Em seu primeiro vestibular, 403 candidatos concorreram a 64 vagas. É interessante destacar que a Faculdade iniciou suas atividades com alunos cursando o primeiro e segundo anos do ciclo básico devido à transferência de estudantes oriundos do Maranhão. Em 1979, a atual sede foi inaugurada, localizada no centro da cidade, tendo aproximadamente 3.880 m² de área construída.

Na mesma época, a Faculdade construiu o Pavilhão-Escola, anexo à Santa Casa de Misericórdia de Barbacena, remodelou e ampliou o Centro Cirúrgico do Hospital Colônia, atual FHEMIG – Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais e instalou, em prédio cedido pela Secretaria de Estado de Educação, o Pronto Socorro Municipal, dotando-o de equipamentos indispensáveis ao atendimento das urgências clínicas e cirúrgicas. No final da década de 80, o Hospital Escola “Dr. Agostinho Paolucci” foi inaugurado no Bairro Vilela, com amplas instalações onde os acadêmicos juntamente com professores e preceptores assistiam a um grande número de pacientes.

Em 1988, o Ministério da Educação aprovou a transferência da Mantenedora da FAME para a recém-criada Fundação José Bonifácio Lafayette de Andrada – FUNJOB, atualmente FUNJOBE, em substituição à Fundação Presidente Antônio Carlos – FUPAC que mantinha outros cursos superiores na área das Ciências da Saúde e Humanas.

A partir de 1998, o vestibular na FAME passou a ser semestral, com oferta de 100 vagas anuais. E, para se adequar ao maior número de alunos ingressantes, a faculdade passou por uma grande reforma estrutural, com ampliação e modernização



da Biblioteca, do Laboratório de Informática e do Hospital Escola “Dr. Agostinho Paolucci”, adequando-os a todas as normas exigidas pelo Ministério da Educação.

Em 2004, houve a implantação da Comissão Própria de Avaliação – CPA, instituída pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, Lei 10.861 de 14 de abril de 2004.

Em 2007, a partir dos trabalhos da CPA houve uma reestruturação do Departamento de Apoio ao Estudante – DAE e criação do Programa de Tutoria/FAME com o objetivo de auxiliar na recuperação dos estudantes com baixo rendimento acadêmico. Ainda nessa época foi iniciado um Programa de Aprimoramento Docente, com objetivo de promover a formação continuada dos professores da FAME para o aperfeiçoamento de suas práticas educacionais.

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) da FAME foi criado em 2009 e deu início à reforma curricular que buscou promover maior integração entre os objetivos educacionais e o conteúdo programático do curso, com foco na interdisciplinaridade e na transdisciplinaridade. A nova estrutura curricular permitiu maior equilíbrio entre os aspectos de cuidado individual e coletivos, preventivos e de promoção da saúde. Como consequência da reforma curricular, o internato com duração de um ano e meio teve sua carga horária aumentada para dois anos.

No campo da pesquisa, houve em 2010 uma reestruturação dos Departamentos de Pesquisa e Extensão da FAME através da criação do NUPE – Núcleo de Pesquisa e Extensão (atualmente NUPPE – Núcleo de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão), responsável por ampliar as linhas de pesquisa da FAME bem como as bolsas de iniciação científica vinculadas aos projetos. O NUPPE também passou a coordenar o desenvolvimento dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) e as disciplinas que lhes dão suporte (Iniciação Científica I, II, III, IV e V) oferecendo a todos os alunos oportunidades de vivenciarem o método científico, favorecendo sua formação crítica e reflexiva, e preparando-os para a prática da educação permanente.

Quanto à estrutura física da FAME, ainda em 2010 foi realizada uma ampliação em sua sede com a construção do Espaço de Convivência “Acadêmico André Lucas” incluindo cantina e Diretório Acadêmico, além da reforma para melhoria da infraestrutura de atendimento no Hospital Escola “Dr. Agostinho Paolucci”, obra em parceria com o Departamento Municipal de Saúde Pública – DEMASP/Barbacena. Com os novos consultórios construídos a FAME passa a realizar nesse local a avaliação objetiva estruturada “OSCE” – *Objective, Structured Clinical Examination* – para avaliação de habilidades clínicas dos alunos em períodos mais avançados do curso.

Em 2011, foi criado o Núcleo de Apoio Psicológico (NAP) da FAME, com o objetivo de promover atividades voltadas ao cuidado com a saúde mental dos



estudantes. O atendimento psicológico individualizado passou a ser realizado no Casarão da FAME, prédio histórico e sede da Rede de Apoio ao Estudante, responsável pelo acolhimento e desenvolvimento de ações de valorização da qualidade de vida e do bem-estar ao longo da trajetória acadêmica.

Em 2013, a FAME recebe visita *in loco* dos avaliadores do MEC e o curso obteve conceito 4. No mesmo ano, foi implementado o Internato de Habilidades em Urgência e Emergência tendo como cenário o Serviço de Atendimento Médico de Urgência – SAMU e Hospitais de Barbacena.

A FAME, em 2014, obteve a Renovação do Reconhecimento de Curso por meio da Portaria nº 41 de 05 de fevereiro deste ano. Dois anos depois, a Faculdade reuniu aproximadamente mil alunos e egressos para a comemoração de seus 45 anos de existência, reafirmando seu comprometimento com a formação profissional e cidadã. Ainda em 2016, como parte de um projeto de expansão, houve aumento do número de vagas anuais ofertadas pelo curso, de 100 para 120 alunos. Tal número foi baseado em estudos qualitativos e quantitativos de condições de oferta e demanda regional.

A partir de 2017, em busca da excelência na qualidade do ensino ofertado aos seus estudantes, inúmeros avanços foram realizados nas áreas de Gestão Educacional, Programa Educacional, metodologias de ensino-aprendizagem, apoio ao estudante, infraestrutura e cenários de prática. Cabe citar: o início das obras de modernização dos laboratórios, salas de aula e áreas de convivência; criação do Comitê de Ética em Pesquisa – CEP e da Comissão de Ética no Uso de Animais – CEUA-FAME; reforma do Casarão e ampliação da equipe de profissionais que compõe a Rede de Apoio ao Estudante, a saber: psicólogos, pedagogos e professores; reestruturação do Mentoring; criação da Revista de Ciências da Saúde Básica e Aplicada (RCSBA); criação da CADA – Comissão de Avaliação de Desempenho Acadêmico, responsável pela implementação da Avaliação Interdisciplinar Integrada; contratação de novos pesquisadores e surgimento de parcerias com a Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (FMRP- USP) e o Instituto Federal de Ciência e Tecnologia (IF Sudeste), Campus Barbacena; implantação de novos Projetos de Extensão como o “Transformação” em Escola Municipal de Barbacena; “FAME informa” na Rádio 93 FM; “FAME no combate ao *Aedes aegypti*” e “A Praça é Nossa”, voltado à sustentabilidade ambiental.

As melhorias estruturais e educacionais tiveram continuidade ao longo de todo o ano de 2018. Merece destaque a inauguração do Centro de Habilidades e Simulação Realística, com uma área de 420 m². O laboratório que ocupa o último andar do bloco A, simula o cenário de um hospital real, com recepção, 2 salas de *debriefing*, 4 consultórios equipados com manequins para simulação de alta fidelidade, abrangendo



diferentes especialidades médicas. Os ambientes, cuidadosamente planejados, receberam isolamento acústico e alta tecnologia audiovisual para que os professores observem e registrem as atuações de seus alunos sem interferência na cena, facilitando a identificação das lacunas de aprendizagem e orientação para melhora de seu desempenho consolidando saberes.

Foram inauguradas também as novas instalações da FAME com a construção de 2 modernas salas de aula e um miniauditório, além de um amplo espaço de convivência para os alunos com novas salas para o Diretório Acadêmico, Atlética, cantina, quadra de esportes, sala de jogos além de uma academia de ginástica completa equipada com modernos aparelhos e assistência de educadores físicos experientes visando o bem-estar dos estudantes. Como uma iniciativa inovadora, a FAME passou a oferecer a seus alunos aulas de Yoga como práticas de relaxamento e bem-estar.

No campo educacional, novas disciplinas passaram a ser ofertadas como “Inglês para a Carreira Médica”; “Medicina e Espiritualidade” e “*Journal Club*”. Foi implementado o Módulo Interdisciplinar Integrado para as turmas do 2º e 3º períodos, com o objetivo de aproximar os conteúdos de Anatomia, Histologia, Fisiologia e Patologia de sua aplicação clínica por meio da aprendizagem baseada em equipes e do uso da técnica de ultrassonografia à beira do leito, ou, do inglês, *Poin of Care Ultrasonography* (POCUS).

Em 2019, as principais inovações aconteceram na área da tecnologia, com reestruturação da rede de Wi-Fi e ampliação da cobertura do sinal; disponibilização para os alunos da biblioteca virtual com mais de oito mil títulos na área da saúde, e do CANVAS – moderno ambiente virtual de aprendizagem; novo site da FAME; houve uma reestruturação do Portal Acadêmico com aplicativo para celular, pré-matrícula on-line e sistema de agendamento de salas de aula.

No ano 2020, a FAME implantou sua Comissão de Biossegurança atendendo às exigências legais de saúde impostas pela Pandemia da COVID-19, que assolou o mundo inteiro. Também intensificou todo o seu sistema tecnológico de plataformas e recursos necessários para atender ao ensino remoto, modalidade em desenvolvimento durante o período da Pandemia. Diante deste cenário, promoveu treinamentos específicos para alunos e professores, a fim de garantir a qualidade das atividades acadêmicas e o funcionamento do curso neste período.

Em 2021, a FAME avançou na organização e planejamento para a Curricularização da Extensão das Disciplinas do curso, implementando ações curricularizadas em algumas disciplinas do currículo. Houve o lançamento do Projeto de Extensão Medical Journey: o caminho das conquistas, envolvendo acadêmicos do curso e egressos da FAME, possibilitando a discussão de temas de áreas diversas da



Saúde e de Educação em Saúde, da atualidade, num trabalho interdisciplinar, ampliando, assim, sua política de acompanhamento aos Egressos.

Neste mesmo ano, houve a contratação de novos profissionais no âmbito pedagógico e administrativo da FAME, possibilitando maior dinâmica nas práticas setoriais (inclusive uma para as atividades no Centro de Habilidades e Simulação Realística). Além disso, a FAME também adquiriu novos manequins no Centro de Habilidades e Simulação Realística.

A partir de melhores condições em relação ao cenário da Pandemia da COVID-19, a Faculdade retornou suas aulas presenciais, em novembro de 2021, seguindo todos os protocolos de Biossegurança necessários.

No início do ano 2022, foi implantado o CAD – Centro de Apoio ao Discente – relacionado à captação de demandas da comunidade acadêmica – orientações voltadas para: Vestibular; atendimento de setores; informações acadêmicas em geral; encaminhamento de demandas para os setores responsáveis a fim do retorno devido.

No período de 21 a 23 de setembro de 2022 a faculdade recebeu a visita de avaliadores do MEC para o cumprimento do Ato de Recredenciamento de Instituição, com expedição de relatório que resultou o **conceito final 5**.

A Faculdade de Medicina de Barbacena é uma Instituição de Ensino que ao longo de sua trajetória, como muitas instituições que perduram, teve momentos de grandes avanços, outros em que requereu maiores reflexões para mudanças e/ou ajustes curriculares e estruturais pertinentes, sempre procurando fazer o melhor para formar médicos comprometidos com os cidadãos deste país. Considerando toda sua trajetória de existência, a FAME apresenta em seu histórico 64 turmas formadas até o 2º semestre de 2021, com um total de 3.447 médicos egressos.

1.1. Características Socioeconômicas Regionais

Com uma população estimada de 139.061 habitantes (segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE - 2021), Barbacena é uma cidade mineira situada no alto da Serra da Mantiqueira entre as duas colinas denominadas Monte Mário e Cruz das Almas, na zona denominada Campos das Vertentes, a 1.160 metros do nível do mar.

Barbacena, desde meados do século passado, é um município polo de uma microrregião do Estado de Minas Gerais formada pelos Municípios: Alfredo Vasconcelos, Antônio Carlos, Barbacena, Barroso, Capela Nova, Caranaíba, Carandaí, Desterro do Melo, Ibertioga, Ressaquinha, Santa Bárbara do Tugúrio e Senhora dos Remédios. Devido à intermediação existente entre a cidade e os



municípios da microrregião, o sucesso e o crescimento econômico se sobressaem, pois, existe uma relação de dependência entre eles.

A partir de 2005, Barbacena teve um destaque importante na área da saúde, tornando-se sede da macrorregião, agrupando as microrregiões de Conselheiro Lafaiete e São João Del Rei, totalizando 51 municípios, implicando numa série de investimentos no setor da saúde.

A base econômica da microrregião de Barbacena é o setor agrícola e pecuário e seu parque empresarial crescente.

Dentro de sua área de influência, a cidade atrai maior parte dos visitantes pela prestação de serviços de saúde básica.

O Produto Interno Bruto – PIB da cidade é de cerca de R\$ 3,1 bilhões de Reais, sendo que 59,9% do valor adicionado advêm dos serviços, na sequência aparecem as participações da administração pública (20,7%), da indústria (20,7%) e da agropecuária (3,7%), segundo dados de 2021.

Com esta estrutura, o PIB per capita de Barbacena é de R\$ 22,7 mil, valor inferior à média do estado (R\$ 30,8 mil) e da grande região de Barbacena (R\$ 27,4 mil), mas superior à média dos municípios da pequena região de Barbacena (R\$ 21 mil).

O município possui 26,9 mil empregos com carteira assinada. A ocupação predominante destes trabalhadores é no comércio varejista, seguido pela indústria e prestação de serviços. A remuneração média dos trabalhadores formais do município é de R\$ 1,9 mil, valor abaixo da média do estado, de R\$ 2,2 mil.

A concentração de renda entre as classes econômicas em Barbacena pode ser considerada baixa e é relativamente inferior à média estadual. As faixas de menor poder aquisitivo (D e E) participam com 60,4% do total de remunerações da cidade, enquanto as classes mais altas representam 12,3%. Destaca-se que composição de renda das classes mais baixas da cidade tem uma concentração 5,6 pontos percentuais acima da média estadual. Já as faixas de alta renda possuem participação 3,6 pontos abaixo da média.

Do total de trabalhadores, as três atividades que mais empregam são: administração pública, abate de aves e atendimento hospitalar. Os dados econômicos demonstram que Barbacena está em pleno desenvolvimento socioeconômico, em ritmo de crescimento e gerando oportunidades em todos os setores da economia, principalmente na área do comércio, da indústria de transformação, de alojamento e alimentação, transporte, atividades imobiliárias, saúde, serviços sociais, que juntas totalizam mais de 83% da estrutura empresarial do município.

Barbacena, cidade tradicional no cenário brasileiro, parada obrigatória do circuito Estrada Real, conta como atrativo com várias festas do calendário municipal,



das quais se pode destacar a tradicional “Festa das Rosas”, as “Exposições do Agronegócio” e, como expressão de sua religiosidade, o tradicional “Jubileu de São José Operário”, e a FEICOB – Feira de Indústria e Comércio de Barbacena. Estas festas movimentam o setor hoteleiro e de prestação de serviços gerando incremento econômico e postos de trabalho temporários.

Além disso, o município se sobressai na produção de rosas no país. A atividade gera mais de mil empregos diretos e indiretos no município e coloca a Zona da Mata na rota da exportação de flores, com mais de 30 variedades e aproximadamente 50 produtores no município.

Barbacena possui, ainda, instituições de ensino públicas federais e estaduais, das quais podem ser citadas a Escola Preparatória de Cadetes do Ar – EPCAR, o “Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia” – IF do Sudeste de Minas Gerais, a Universidade do Estado de Minas Gerais – UEMG e o 9º Batalhão de Polícia Militar – BPM de Minas Gerais. Apresenta também a Universidade Presidente Antônio Carlos como Instituição de Ensino privada que tem mais de 50 anos de existência. Salienta-se ainda que, neste cenário, a FAME está presente como a única Faculdade de Medicina do município e que há mais de quatro décadas trabalha em prol da formação acadêmico-profissional de estudantes oriundos de diversas cidades brasileiras. Estudantes que ao se instalarem na cidade são muito bem acolhidos pela população barbacenense e passam a movimentá-la social e economicamente.

A cidade possui quatro Hospitais Gerais: Santa Casa de Misericórdia de Barbacena (com um total de 172 leitos), Hospital Ibiapaba (com um total de 130 leitos), Hospital Regional de Barbacena (com um total de 70 leitos) e Hospital Policlínica e Maternidade Barbacena (com um total de 67 leitos), os quais, dentro de suas características e especificidades, ofertam os serviços de Urgência e Emergência, Clínica Médica, Clínica Cirúrgica, Pediatria, Obstetrícia, UTI – Unidade de Terapia Intensiva – Pediátrica, Neonatal e Adulto, Pronto Atendimento, atendimento na média e alta complexidade como cirurgia cardiovascular, cateterismo, neurocirurgia, oncologia, terapia renal, gravidez de alto risco e saúde mental. Além disso, Barbacena é sede do Serviço de Atendimento Médico de Urgência – SAMU regional, atendendo a toda macrorregião. Conta também com um Centro de Regulação de Acesso de Leitos.

Cabe mencionar que, não obstante à proposta de formação acadêmico-profissional, considerando todo o cenário hospitalar favorável na época de criação da Faculdade de Medicina de Barbacena, o contexto atual, pós-reforma psiquiátrica, destaca no âmbito específico da Saúde Mental da cidade as Instituições de Saúde FHEMIG – Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais, e o Hospital Psiquiátrico e Judiciário “Jorge Vaz”.



Quanto à atenção básica, Barbacena dispõe de 20 Unidades Básicas de Saúde – UBS e 03 Unidades de Apoio com 25 equipes de “Estratégia em Saúde da Família”; uma Policlínica de Referência com 15 especialidades médicas (Centro de Especialidades Multiprofissionais – CEM) e o Centro Acadêmico Multiprofissional “Agostinho Paolucci” – CAM. Disponibiliza um Centro de Atenção Psicossocial – CAPS “AD”, nível II, além de uma Superintendência de Saúde que coordena os cinquenta e um municípios.



2. Dados Gerais do Curso

2.1. O Curso

Nome: Medicina

Formação: bacharelado

Modalidade: ensino presencial

Regime: semestral

Número de vagas: 120 vagas anuais, sendo 60 por semestre.

Turno de funcionamento: integral

Carga horária total do Curso: 8400 horas

Período de integralização: mínimo de 12 e máximo de 18 semestres letivos.

Nº de alunos matriculados no 1º semestre de 2024: 849

2.1.1. Base Legal

Fundada há 51 anos, a Faculdade de Medicina de Barbacena – FAME é Instituição de Ensino Superior – IES particular e foi criada pelo Parecer do Conselho Estadual de Educação – CEE – nº 22/71 de 19/02/1971, autorizada pelo Decreto Presidencial nº 68.546 de 26/04/1971 e reconhecida pelo Decreto Presidencial nº 78.714 de 11/11/1976.

A Instituição é regida pela legislação vigente, por seu Regimento Interno, Resoluções e Normas Complementares emanadas da Congregação, Núcleo Docente Estruturante – NDE e do Colegiado de Curso, e tem como orientação para o desenvolvimento de suas atividades teóricas e práticas a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN nº 9394/96), as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Graduação em Medicina, estabelecidas no ano 2001 e revistas em 2014 e a Lei nº 10.861, de 14/4/2004, que instituiu o SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior. Apresenta em seu contexto, entre seus Órgãos Colegiados e de responsabilidade institucional, a Comissão Própria de Avaliação – CPA, criada conforme preceitos da Lei 10.861.

2.1.2. Atos Autorizativos

O curso de Medicina teve a última renovação de reconhecimento através do Ato de Renovação de Reconhecimento do Curso, ocorrido em março de 2017, quando recebeu **conceito 4**, através da Portaria nº 1015, de 25 de setembro de 2017 pela SERES.

A Faculdade de Medicina de Barbacena, com sede na Praça Presidente Antônio Carlos, nº 8, Bairro de São Sebastião, Município de Barbacena, no Estado de



Minas Gerais, mantida pela Fundação José Bonifácio Lafayette de Andrada (CNPJ 19.559.012/0001-89) foi recredenciada no período de 21 a 23 de setembro de 2022, quando recebeu a visita de avaliadores do MEC para o cumprimento do Ato de Recredenciamento de Instituição, com expedição de relatório que resultou no **conceito 5**.

2.1.3. Indicadores de qualidade da IES

A FAME demonstra importante avanço quanto à evolução dos indicadores de qualidade da IES divulgados pelo MEC, como o conceito ENADE (Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes), o Índice Geral de Cursos (IGC), o Conceito Preliminar de Curso (CPC), o Conceito de Curso (CC) e o Conceito Institucional (CI), conforme resume a tabela 1. Esse cenário reflete o desenvolvimento na qualidade do ensino na FAME.

Tabela 1. Evolução da FAME segundo as dimensões do SINAES

Ano	ENADE	CPC / IGC	CC	CI	IDD
2004	4	-	-	-	-
2007	2	3	-	-	-
2010	3	2	-	3	-
2013	3	3	4	-	-
2015	-	-	-	4	-
2016	3	3	-	-	-
2017	-	-	4	-	-
2018	-	3	-	-	-
2019	3	3	-	-	4
2022	-	-	-	5	-

2.1.4. Formas de acesso ao Curso

A FAME promove semestralmente o ingresso de candidatos em seu curso de graduação mediante Processo Seletivo (Vestibular), organizado e executado segundo o disposto em legislação pertinente, com o objetivo de classificar os candidatos no limite das vagas fixadas para o curso.

O curso contempla processo seletivo disponibilizando 60 vagas em cada semestre letivo, sendo 50 para a modalidade de vestibular e 10 para aproveitamento da nota do ENEM – Exame Nacional do Ensino Médio.



O Processo Seletivo abrange os conhecimentos comuns às diversas formas de educação do Ensino Médio, sem ultrapassar este nível de complexidade, para avaliar a formação recebida pelos candidatos e sua aptidão intelectual para estudos superiores. Os Editais dos Processos Seletivos da FAME estabelecem provas específicas, articulando-se com os órgãos normativos dos sistemas de ensino, conforme Art. 51 da LDB.

A Instituição de Ensino admite também, como forma de acesso ao seu curso, o processo de transferência que é realizado através de seleção, sempre respeitando o número de vagas existentes.

2.2. Concepção Filosófica e Políticas de Ensino

2.2.1. Concepção Filosófica

Missão da FAME:

Formar médicos generalistas, qualificados para prestar assistência integral aos indivíduos e à comunidade, estando capacitados para atuar na promoção da saúde e prevenção, tratamento e reabilitação das doenças; profissionais com postura ética, crítica, reflexiva, visão humanística e competência técnica para atuar no processo saúde-doença em todos os níveis de atenção, com senso de responsabilidade social, compromisso com a cidadania, e atento à sua atualização científica.

Visão da FAME:

Firmar-se como uma Instituição de Ensino Médico comprometida com o desenvolvimento humano em todas as suas dimensões: biológica, psicológica e social, de forma crítica, inovadora e socialmente responsável, colaborando para o cumprimento de sua Missão com um desenvolvimento regional que proporcione reflexos na sociedade em nível nacional e, até mesmo, internacional.

Valores da FAME:

- Ética e honestidade;
- Respeito à vida e à diversidade;
- Incentivo à Ciência;
- Compromisso com a comunidade;
- Sustentabilidade social e ambiental;
- Inovação e segurança;
- Humanização e cidadania;
- Inclusão social.



A concepção do Curso de Medicina da FAME é permeada pela discussão das demandas regionais em saúde e pelos determinantes sociais, tendo como linha mestra a constatação de que o processo saúde-doença sofre interferência do processo histórico-social das populações, entendendo que a produção da saúde deve abranger ações preventivas e curativas como uma só ação.

O curso tem como foco global a visão humanística, não só voltada para a cognição, mas para estimular “o escutar e o ver” o ser humano em seu contexto, estabelecendo atitude de diálogo com a realidade, entendendo os processos dinâmicos que permeiam a sociedade e, neste sentido, a gestão da saúde, atuando como fator de melhoria da qualidade de vida. Nesta premissa, deve-se enfatizar discussões que fomentem experiências inovadoras no campo das políticas de saúde, ultrapassando as barreiras de formador de recursos humanos, indo além, propondo gerar novos olhares que provoquem impacto na saúde da população.

No desenvolvimento do curso, é mister que os alunos saibam diferenciar saúde e serviço de saúde, fomentando o trabalho fora do ambiente de aulas, através de práticas em diferentes cenários de aprendizagem para instrumentalizar o exercício profissional, integrando o conteúdo disciplinar com o exercício do saber fazer.

Nesta práxis, o discente deverá ter uma visão orgânica do conhecimento, entendendo que este se transforma cotidianamente, ponto essencial em sua formação de discussão conjunta e participativa dos problemas detectados entre todos os atores sociais, numa constante troca dialógica na busca de novos meios que possibilitem transformar a realidade onde atuam.

Sendo assim, o viés norteador das ações possibilita trabalhar o indivíduo no entendimento de que o ser humano é dotado de desejos, afetos, emoções com princípios éticos, humanitários numa visão integral.

O Curso de Medicina tem como proposta precípua a atenção à realidade epidemiológica e profissional de forma a proporcionar integralidade das ações do cuidar na Medicina, relacionando o processo saúde-doença do cidadão e da comunidade, sempre com vistas às dimensões da diversidade biológica, subjetiva, étnico-racial, de gênero, orientação sexual, socioeconômica, política, ambiental, cultural, ética e demais aspectos que compõem o espectro da diversidade humana que singularizam cada pessoa ou cada grupo social, como um elemento com necessidades sociais, culturais, comportamentais, especiais, psicológicas, ecológicas, éticas e legais. Para tanto, estão delineadas no curso as políticas de ensino, de iniciação científica, de pesquisa e de extensão, elementos fundamentais para a concretização do curso como um todo.



2.2.2. Políticas de Ensino

As políticas da FAME para o ensino de graduação fundamentam-se no desenvolvimento de competências em saúde, em consonância com o previsto nas Diretrizes Curriculares Nacionais – DCN's do Curso de Medicina. Assim, promove-se uma prática calcada em princípios éticos que possibilitem a construção de conhecimentos, habilidades e atitudes frente aos desafios profissionais, de forma a transformar em ações a aprendizagem construída ao longo da formação. Nesta perspectiva, a aprendizagem significativa está associada ao desenvolvimento intelectual, ao domínio psicomotor e ao domínio afetivo, no qual as atitudes relacionam-se com sentimentos, posturas e valores desenvolvidos pelo profissional e que irão se manifestar mais claramente nas relações interpessoais.

Faz-se indispensável explicitar que a FAME se pauta nos princípios da Educação Inclusiva, conforme descrito em sua Política de Inclusão e de Acessibilidades para atendimento aos portadores de deficiência (física, auditiva, visual, Transtorno do Espectro Autista – TEA, Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade – TDAH e outras), oportunizando condições acadêmico-pedagógicas, estruturais, metodológicas e de recursos e adaptações imprescindíveis para que o aluno receba a atenção devida no curso, visando sua inserção, permanência e conclusão.

A FAME busca incorporar às suas políticas de ensino as competências gerais que devem nortear o processo de ensino-aprendizagem para os cursos da área da saúde: atenção à saúde; tomada de decisão; comunicação; liderança; administração e gerenciamento; educação permanente.

Também são consideradas linhas mestras que orientam o planejamento curricular as competências e habilidades específicas do curso definidas pelas DCN's, em consonância com a missão da FAME, sendo elas:

- Promover estilos de vida saudáveis, conciliando as necessidades tanto dos seus pacientes quanto as de sua comunidade, atuando como agente de transformação social;
- Atuar nos diferentes níveis de atendimento à saúde, com ênfase nos atendimentos primário e secundário;
- Comunicar-se adequadamente com os colegas de trabalho, os pacientes e seus familiares;
- Informar e educar seus pacientes, familiares e comunidade em relação à promoção da saúde, prevenção, tratamento e reabilitação das doenças, usando técnicas apropriadas de comunicação;



- Realizar com proficiência a anamnese e a consequente construção da história clínica, bem como dominar a arte e a técnica do exame físico;
- Dominar os conhecimentos científicos básicos da natureza biopsicossocioambiental subjacentes à prática médica e ter raciocínio crítico na interpretação dos dados, na identificação da natureza dos problemas da prática médica e na sua resolução;
- Diagnosticar e tratar corretamente as principais doenças do ser humano em todas as fases do ciclo biológico, tendo como critérios a prevalência e o potencial mórbido das doenças, bem como a eficácia da ação médica;
- Reconhecer suas limitações e encaminhar, adequadamente, pacientes portadores de problemas que fujam ao alcance da sua formação geral;
- Otimizar o uso dos recursos propedêuticos, valorizando o método clínico em todos seus aspectos;
- Exercer a medicina utilizando procedimentos diagnósticos e terapêuticos com base em evidências científicas;
- Utilizar adequadamente recursos semiológicos e terapêuticos, validados cientificamente, contemporâneos, hierarquizados para atenção integral à saúde, no primeiro, segundo e terceiro níveis de atenção;
- Reconhecer a saúde como direito e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência entendida como conjunto articulado e contínuo de ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema;
- Atuar na proteção e na promoção da saúde e na prevenção de doenças, bem como no tratamento e reabilitação dos problemas de saúde e acompanhamento do processo de morte;
- Realizar procedimentos clínicos e cirúrgicos indispensáveis para o atendimento ambulatorial e para o atendimento inicial das urgências e emergências em todas as fases do ciclo biológico;
- Conhecer os princípios da metodologia científica, possibilitando-lhe a leitura crítica de artigos técnico-científicos e a participação na produção de conhecimentos;
- Lidar criticamente com a dinâmica do mercado de trabalho e com as políticas de saúde;
- Atuar no sistema hierarquizado de saúde, obedecendo aos princípios técnicos e éticos de referência e contrarreferência;
- Cuidar da própria saúde física e mental e buscar seu bem-estar como cidadão e como médico;



- Considerar a relação custo-benefício nas decisões médicas, levando em conta as reais necessidades da população;
- Ter visão do papel social do médico e disposição para atuar em atividades de política e de planejamento em saúde;
- Atuar em equipe multiprofissional;
- Manter-se atualizado com a legislação pertinente à saúde.

Tendo em vista garantir que as habilidades descritas acima sejam implementadas, elas são incorporadas durante a elaboração do Projeto Pedagógico do Curso, na construção dos planos de ensino-aprendizagem das disciplinas e nas ações institucionais. Com essa finalidade, o NDE, com o suporte do corpo gestor da FAME, promove práticas que estimulam a melhoria do ensino, a formação docente, o apoio ao estudante, a interdisciplinaridade, as inovações didático-pedagógicas e o uso das novas tecnologias no ensino.

Para alcançar sua missão é necessário que os aspectos pedagógicos previstos nos documentos institucionais sejam convertidos em ações e, para tal, a FAME incorpora os pressupostos do ensino baseado em competências em suas ações acadêmicas. Com essa finalidade, desde o início do curso, os estudantes executam atividades práticas e são inseridos em campos que permitem o contato com a realidade profissional do curso que escolheram. Isto porque a FAME acredita que o processo de ensino e aprendizagem deve ocorrer em ambiente que permita a indissociabilidade entre teoria e prática e possibilite, através das experiências vivenciadas e das trocas realizadas, que docentes e discentes estejam permanentemente atuando, refletindo sobre sua atuação e utilizando os resultados desta reflexão para o aprimoramento constante de sua prática.

Assim, a Instituição disponibiliza para seus estudantes diversas oportunidades de vivenciar, seja através do estágio obrigatório ou estágio não obrigatório, atividades ambulatoriais, monitorias, práticas clínicas, pesquisa, extensão, bem como ações que favoreçam esta alternância.

Na busca pela excelência no ensino, o NDE, atuando juntamente com o corpo docente e com o suporte do corpo técnico-administrativo, trabalha de forma contínua visando:

- A inovação da matriz curricular do curso de Medicina e também ampla integração e interdisciplinaridade curricular de forma a proporcionar ao corpo discente maior flexibilização na sua formação acadêmica;



- A atualização permanente do Projeto Pedagógico do Curso, levando-se em consideração as Diretrizes Curriculares Nacionais de Medicina e as demandas socioeconômico-culturais das diferentes regiões onde a FAME está inserida;
- O incentivo à produção cultural, técnico-científica e didática do corpo docente e discente da IES;
- A qualificação contínua do corpo docente, em termos de titulação acadêmica e de competências didático-pedagógicas.

É considerada, na definição dessas políticas, a busca pela capacitação técnica de qualidade tendo em vista atender à demanda por preparação, formação e aprimoramento educacional e profissional, principalmente devido à inclusão dos avanços tecnológicos e humanísticos no ensino superior.

As políticas gerais traçadas contemplam, preferencialmente, os seguintes objetivos:

- Promover a educação e a formação integral humana numa perspectiva ética e de responsabilidade, visando o desenvolvimento do pensamento reflexivo e crítico, do conhecimento científico e do aperfeiçoamento cultural e profissional;
- Oportunizar situações de aprendizagem que possibilitem a formação do cidadão comprometido com a realidade que o cerca, atuando de forma crítica e responsável, tendo condições de participar e produzir em um mundo caracterizado por constantes mudanças;
- Propiciar condições para que teoria e prática sejam ações constantes, tendo como perspectiva a transformação social;
- Formar profissionais na área do conhecimento de ciências da saúde considerando a formação técnico-científica, possibilitando ao acadêmico a sua integração na realidade histórica e social, com o comprometimento necessário, atuando de forma crítica e responsável, tendo condições de participar produzir e intervir no desenvolvimento da comunidade regional e da sociedade brasileira;
- Incentivar o trabalho de iniciação científica/pesquisa, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e a divulgação dos conhecimentos culturais, científicos e tecnológicos;
- Promover a extensão, aberta à participação da comunidade, visando a difusão das conquistas e benefícios resultantes do ensino, da criação do conhecimento resultante da iniciação científica/pesquisa desenvolvida na FAME e a formação integral do aluno;



- Pesquisar semestralmente, por amostragem, o nível de satisfação dos alunos e tomar as medidas que os resultados sugerirem.

Salienta-se que o cumprimento dos objetivos acima proporcionará situações acadêmico-pedagógicas teóricas e práticas que possibilitem ao aluno reconhecer que o conhecimento é uma construção coletiva e que a aprendizagem mobiliza afetos, emoções e relações com seus pares além das cognições e habilidades intelectuais.

A FAME, dentro de sua Política de Ensino, disponibiliza instrumentos de apoio ao estudante visando lhe atender continuamente em suas necessidades acadêmicas no decorrer do curso para que os fins propostos sejam alcançados. A Rede de Apoio ao Estudante – RAE/FAME descreve detalhadamente todo o seu programa e assistências oferecidas.

2.3. Contexto Educacional

2.3.1. Consciência Ambiental

A Faculdade desenvolve práticas sustentáveis, melhorando, continuamente, o impacto no meio ambiente e na sociedade, por meio do conceito das três dimensões da sustentabilidade: os aspectos econômicos, ambientais e sociais. Desta forma, são incentivadas a adoção de atitudes ecologicamente corretas, economicamente viáveis, socialmente justas e culturalmente aceitas.

Ainda nesse sentido, as obras de modernização das instalações da FAME permitiram a utilização do sistema de energia fotovoltaica, além da instalação de um sistema de captação de água pluvial, utilizada para limpeza dos pisos e áreas externas. A presença de diversas árvores e amplos espaços verdes permitem também possibilidades de reutilização de resíduos naturais, como folhas, galhos, frutos e cascas para obtenção de adubo orgânico pelo sistema de compostagem. Como continuidade do trabalho, a FAME busca junto à prefeitura a implementação de um plano de coleta seletiva para suas instalações e também para o Centro Acadêmico Multiprofissional “Dr. Agostinho Paolucci.

Outra ação da FAME é em parceria com empresas privadas do setor de informática, participar de campanhas de coleta de “lixo eletrônico” como baterias, pilhas, aparelhos celulares, cabos, monitores, teclados, CDs, etc.

Arelada à intenção de possibilitar transformações, principalmente considerando a importância da sustentabilidade, a FAME realiza reaproveitamentos de utensílios de seu espaço a fim de gerar novos produtos, evitando o aumento do descarte de lixo que polui o meio ambiente. Para ilustrar esta questão, cita-se o reaproveitamento de várias cortinas substituídas por persianas em seu âmbito, que



foram transformadas em colchas e doadas para uma Instituição de idosos de Barbacena. Além disto, a FAME tem como prática a doação de mobiliários e recursos para instituições parceiras.

Igualmente no âmbito da adoção de atitudes ecologicamente corretas, estimula a redução do uso de papéis. Os alunos são estimulados a usarem os livros e e-books da biblioteca física e virtual, evitando o gasto desnecessário com cópias. Por sua vez, os professores disponibilizam os materiais utilizados durante o curso no ambiente virtual CANVAS evitando impressões, e muitos trabalhos e até mesmo avaliações podem ser realizadas por meio digital. Nos setores, os funcionários são estimulados a reaproveitarem o papel sempre que possível e foi criada a Comissão de Digitalização da FAME, responsável por armazenar em formato eletrônico todos os documentos acadêmicos dos alunos, evitando a geração de cópias. Com isso, todos os certificados são emitidos através do portal em formato eletrônico e a matrícula também passou a ser feita on-line.

Outro exemplo que ilustra a atenção da FAME às questões ambientais: alunos da Instituição de Ensino desenvolveram o projeto de extensão “Amigos do Catador”, que buscou garantir maior visibilidade e valorização dos “lixeiros” de Barbacena, além de levar informações sobre promoção à saúde contribuindo para a melhora das suas condições de trabalho. Questionários foram aplicados a 30 catadores de lixo da prefeitura de Barbacena- MG, para identificar os principais riscos aos quais estavam expostos. No segundo semestre de 2018, foram então realizadas ações para conscientizar os catadores de lixo a respeito da relevância da vacinação, do uso de equipamentos de proteção individual, da alimentação balanceada e cuidados da saúde em geral. No último encontro foi realizada uma simulação de “queda do caminhão” para demonstrar as condutas corretas de atendimento pré-hospitalar, e houve a entrega do kit primeiros socorros. Os alunos também participaram de um programa de rádio “FAME informa” com o objetivo de conscientizar a população sobre o descarte correto do lixo e reforçar a valorização do trabalho dos catadores. A intenção da FAME é possibilitar novas edições deste Projeto ampliando o sistema de orientações necessárias ao público que trabalha com a coleta de lixo.

Por meio do Projeto de Extensão “A Praça é Nossa”, a Praça Pública Presidente Antônio Carlos, localizada próxima à sede da FAME é local de constantes ações sociais com orientações temáticas à população (“Câncer de mama”, “Doenças Sexualmente Transmissíveis”, “Combate ao Aedes Aegypti”, “Câncer de pele”, “Câncer de próstata” e outros pertinentes), música na Praça, apresentações culturais, ações sociais com aferição de pressão arterial e teste de glicemia capilar, entre outras. Os funcionários da Faculdade garantem a poda das árvores, pintura dos bancos, instalação de lixeiras e manutenção desse espaço. Esta praça já passou por vários



cuidados de conservação e restauração com o auxílio da Faculdade de Medicina de Barbacena.

O “FAME contra o Aedes Aegypti” é outro importante projeto no qual os alunos, durante todo o ano, promovem ações sobre a eliminação de criadouros do mosquito visitando diversas residências em diferentes bairros da cidade, além de realizarem campanhas em praças e escolas distribuindo material informativo sobre atitudes que reduzem a proliferação do inseto.

No início de 2022, a Instituição implementou o Projeto de Extensão “FAME e CIC: capacitação para a saúde na simulação da ONU”, conforme os princípios socioambientais destacados. A presente proposta extensionista articula todas as Diretrizes da Extensão Universitária com importantes descritores apresentados nas Diretrizes Nacionais Curriculares do Curso de Graduação em Medicina e com diversos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU. Desse modo, a implantação do projeto “FAME e CIC: capacitação para saúde na simulação da ONU” no Curso de Medicina da FAME oportuniza aos acadêmicos da instituição a promoção de atividades de educação em saúde abordando:

- mortes e doenças decorrentes da contaminação e poluição do ar, água e solo;
- a educação para o desenvolvimento e estilos de vida sustentáveis;
- o acesso a saneamento e higiene adequados e equitativos para todos, bem como, a melhoria da qualidade da água, a eliminação do despejo e minimização da liberação de produtos químicos e materiais perigosos em corpos hídricos;
- a importância de se reduzir o número de mortes e o número de pessoas afetadas por catástrofes ambientais;
- a implementação de políticas e planos integrados para inclusão e adaptação às mudanças climáticas e desastres ambientais;
- a integração de medidas de combate às mudanças climáticas nas políticas, estratégias e planejamentos nacionais;
- a importância da redução da poluição aquática advinda de atividades terrestres;
- a integração dos valores dos ecossistemas e da biodiversidade ao planejamento nacional e local;
- a garantia, por parte das instituições, da tomada de decisão responsiva, inclusiva, participativa e representativa em todos os níveis.

Também em relação ao consumo consciente e Educação Ambiental, a FAME desenvolveu o Projeto de extensão “Transformação”, inaugurado em 2017, que



promoveu ações diversas para crianças de uma escola da periferia de Barbacena, seus profissionais e comunidade onde esta escola está inserida (plantio de árvores frutíferas e ornamentais, reformas estruturais no espaço escolar, reaproveitamento de recursos materiais (doados pela FAME: agendas, cadernos e cortinas) para utilidades neste meio, oficina de artesanatos (Projeto “Mães à Obra”) em que produtos de descarte foram reutilizados de forma criativa em produções artesanais). Neste formato de estímulo ao plantio de árvores para contribuir para a melhor qualidade do ambiente, em 2021 o Instituto de Floresta de Minas Gerais – Unidade Barbacena, através da solicitação e apoio da Faculdade de Medicina e de departamentos responsáveis (do Município de Barbacena), promoveu o plantio de várias mudas de árvores frutíferas e ornamentais numa escola de zona rural, na comunidade “Quilombola dos Candendês”; outro local onde a FAME também realiza ações extensionistas.

2.3.2. Memória Cultural, Produção Artística e Patrimônio Cultural

Com o compromisso ético-político de valorização e preservação da cultura nacional, a FAME inclui em seu calendário anual eventos com o objetivo de conscientizar a comunidade e fortalecer as raízes afro-brasileira, africana e indígena, com destaque para as manifestações locais. Os eventos incluem apresentações artísticas como peças teatrais, capoeira, saraus, apresentações musicais, exposições fotográficas e cinema, muitas destas ações contempladas através do Projeto de Extensão da FAME “Quinta Cultural”.

Sobre a preservação da memória cultural, Barbacena apresenta em seu contexto, o “Museu da Loucura” - inaugurado em 16 de agosto de 1996, através de uma parceria entre a Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais (FHEMIG) e a Fundação Municipal de Cultura de Barbacena (FUNDAC). Faz parte do projeto “Memória Viva” e resgata a história da cidade, mantendo em seus locais originais o Núcleo Histórico. Está instalado no torreão do hospital construído em 1922, e tem como objetivo principal resgatar a história do primeiro hospital psiquiátrico de Minas Gerais, o lendário Hospital Colônia de Barbacena. Oferece um espaço para discussão e reflexão acerca das atuais diretrizes no campo da saúde mental. O acervo do museu é composto por textos, fotografias, documentos, equipamentos, objetos e instrumentação cirúrgica que relatam a história do tratamento ao portador de sofrimento mental.

Como a maior parte dos alunos da FAME é oriunda de outras cidades brasileiras, pretende-se, futuramente, na programação da “Semana de Acolhimento aos Calouros”, possibilitar que os novatos façam uma visita orientada ao Museu para



conhecerem uma parte importante da História de Barbacena e o papel da criação da Faculdade de Medicina nesse contexto.

A FAME também apoia o Centro de Memória “Belisário Pena”, uma instituição privada, sem fins lucrativos, de natureza educativa e cultural, que preserva a memória das Ciências Médicas de Barbacena e região. Instalado na sede da Associação Médica de Barbacena, ocupa um espaço suficiente para abrigar uma biblioteca de livros médicos antigos, atualmente com cerca de 7.000 volumes, e um museu com equipamentos médicos em desuso. O espaço serve também como palco para pequenas exposições de artes plásticas.

Em presença da imensa diversidade cultural existente em nosso país, o Projeto da FAME “Quinta Cultural” permite, por meio da expressão artística da comunidade acadêmica, a divulgação e respeito pelo patrimônio cultural. Através do projeto, docentes, discentes e colaboradores da IES tem a oportunidade de demonstrar suas habilidades artísticas e culturais e de conhecer o talento das pessoas com quem convivem. A “Quinta Cultural” oferece sessões mensais com atividades como: apresentação de peça teatral, grupos musicais, coral da FAME, grupos de dança, sarau, exposição de fotografias e pinturas, sempre abertas à comunidade externa.

O Projeto “Coral/FAME” é outra iniciativa cultural da Instituição, pois oportuniza apresentações internas e externas, com o envolvimento e participação de alunos, professores e funcionários da Instituição de Ensino, estendendo a beleza da música a espaços diversos.

Ainda no contexto da valorização de diferentes culturas, a FAME desenvolveu o projeto “Maskhara Med”, que contempla Arte e Medicina, promovendo um espaço para a expressão, o desenvolvimento, a educação e a cultura por meio da arte dramática. Tal projeto tem como inspiração a história de grupos de teatro com estudantes de Medicina do país, como o GTM/FMUSP e o GRUTAA/UFGM. Vislumbra-se em momentos futuros oportunizar ao estudante de medicina vivências na área das artes cênicas a partir de estudos teóricos e práticos, nos quais serão incentivadas a investigação e a pesquisa dos elementos e aspectos intrínsecos à linguagem teatral, relacionando-as a temáticas na área da saúde.

2.3.3. Inclusão Social

A inclusão social está relacionada com a maneira como uma instituição interage com a comunidade e os benefícios que essa interação oferece. No caso da Faculdade de Medicina de Barbacena, esse compromisso revela-se por meio das ações desenvolvidas durante o ensino e as atividades de extensão e das ações delas decorrentes, buscando, além de cumprir seu papel precípua, melhorar a qualidade de vida da população.



Na prática, inclusão social é levar a educação e o ensino de qualidade àqueles que não teriam acesso, possibilitando a equidade do saber. Os conhecimentos científicos e tecnológicos dão à comunidade a possibilidade de ampliar a visão do mundo em que vivem. Os benefícios vão além do saber e transformam a vida da região. Para cumprir esse objetivo, a FAME desenvolve projetos de extensão como o projeto “Atenção à Criança”, voltado ao atendimento de crianças com autismo, dando suporte e capacitação aos familiares e profissionais que atendem essas crianças. Na mesma linha, o projeto “Bem-me-quer” trabalhou os vínculos afetivos no contexto de acolhimento institucional, permitindo o convívio de crianças e adolescentes, residentes de uma “casa de acolhimento”, com estudantes de medicina, que exploraram de forma lúdica e afetuosa temas de Educação em Saúde. A FAME pretende realizar novas edições deste Projeto futuramente.

No convívio social entre os estudantes, a FAME apoia ações de não discriminação, que se iniciam desde a “Semana de Acolhimento aos Calouros”, tendo continuidade ao longo dos grupos focais realizados e do projeto de extensão “Des-e-Re: Desconstrua-se e Reconstrua-se”, o qual visa romper as barreiras impostas por preconceitos, estigmas, estereótipos e discriminações. Por meio dessas atividades, a FAME busca colocar em prática o princípio do acolhimento e respeito à diversidade biopsicossocial, cultural, de gênero, raça e crenças.

2.3.4. Direitos Humanos e Igualdade Étnico-Racial

O respeito aos direitos e à dignidade humana é uma temática constantemente abordada a partir de uma perspectiva interdisciplinar e transversal, sendo incluída nos conteúdos programáticos das disciplinas “Políticas Públicas de Saúde e Cultura Étnico-Racial”; “Ciências Sociais, Saúde e Meio Ambiente”; “Programa Integrador de Atenção Primária I e II”; “Bioética”; ‘Psicologia Médica e Ética’ e “Ciência Política”, e também em projetos de extensão. Como exemplo, vale mencionar o trabalho: “Desdobramentos do atendimento médico à comunidade trans”, premiado no Congresso Brasileiro de Educação Médica – COBEM 2018, que buscou entender como é construída a relação médico-paciente na comunidade trans, propondo intervenções necessárias para o emprego da equidade no atendimento a esse público através da sensibilização dos estudantes de medicina.

Enriquecendo o tema em foco, como valorização da cultura africana, pretende-se disponibilizar futuramente a prática de Capoeira para acadêmicos da Instituição. Esta prática, além da representação cultural também demonstra um misto de esporte, luta, dança, cultura popular, música e brincadeira, o que enriquecerá as vivências e experiências dos alunos.



O Projeto de extensão “Des-e-Re: Desconstrua-se e Reconstrua-se” desenvolvido na FAME propõe intervenções urbanas em espaços como praças, hospitais e a própria Faculdade de Medicina de Barbacena com o intuito de promover inquietações envolvendo temas como “Saúde mental”, “Afetividade” e “Relações interpessoais”. Visa, ainda, inserir conceitos e práticas da “Psicologia Positiva” aplicada à população de Barbacena, bem como aos discentes da Faculdade, oportunizando também o trabalho com as pautas sociais como Racismo, Homofobia, Machismo e questões ambientais como Sustentabilidade. Consiste em intervenções em comunidades, grupos e instituições, além da participação nas campanhas de conscientizações e nas ações sociais. Os alunos deste Projeto atuarão em conjunto com os alunos do Projeto de Extensão “Atenção aos grupos de vulnerabilidade social”, em diversas ações.

Os estudantes que participam do Projeto são responsáveis por:

- Orientações e intervenções sobre saúde mental;
- Orientações e intervenções, debates sobre Direitos Humanos;
- Orientações e intervenções sobre diversidades;
- Atuação nas campanhas mensais de conscientizações (ações sociais).

O Projeto de Extensão “Atenção aos Grupos de Vulnerabilidade Social” tem como objetivo estabelecer vínculos com a sociedade barbacenense, principalmente com alunos (crianças e adolescentes), família e professores das redes estadual e municipal de ensino de Barbacena, prestando orientações sobre temas de interesse cotidiano e sobre mudanças de comportamento, em prol de melhor qualidade de vida, além de fornecer informações para prevenir ou amenizar situações-conflito. Consiste em intervenções em comunidades, grupos e instituições bem como na participação em campanhas de conscientizações e nas ações sociais. Os alunos deste Projeto atuarão em conjunto com os alunos do Projeto de Extensão “Des-e-re: desconstrua-se e reconstrua-se” em diversas ações.

Os estudantes integrantes do Projeto são responsáveis por:

- Orientações sobre drogas, para alunos da rede pública municipal de Barbacena/ Minas Gerais;
- Intervenções junto à população em situação de rua;
- Intervenções junto à comunidade Quilombola (Projeto de Atenção à “Comunidade Quilombola dos Candendês”);
- Atuação nas campanhas mensais de conscientizações (ações sociais).

Outras ações já realizadas pela FAME voltadas para a Educação em Direitos Humanos:

- Abordagens da temática em disciplinas do Curso;



- Projeto desenvolvido nas Disciplinas Programa Integrador de Atenção Primária I e II e Ciências Sociais, Saúde e Meio Ambiente, intitulado “Atenção à Comunidade Trans” (Cuidados médicos dispensados a esta comunidade), por 02 semestres letivos, no âmbito de Barbacena;
- Projeto “Amigo do Catador” – destinado à atenção e orientações a trabalhadores da Coleta de Lixo da cidade de Barbacena;
- Desenvolvimento de palestras e atividades com o tema: Drogas, Bullying, Doenças Sexualmente Transmissíveis, entre outros, para a comunidade externa à FAME.

Ampliando essa política, destaca-se ações extensionistas desenvolvidas pela FAME na Comunidade “Quilombola dos Candendês”, num Distrito de Barbacena, estendendo-se à Escola Municipal local, na qual a FAME oportunizou o plantio de árvores em suas áreas externas e, ainda, doou uniformes para os alunos e agendas novas (de anos passados) para reaproveitamento pelos professores. Destaca-se, também, a parceria da Faculdade com o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia – IF Sudeste, Campus Barbacena, e com a Universidade Estadual de Minas Gerais – UEMG/Barbacena para atividades significativas pelo “Dia da Consciência Negra”.

2.3.5. Desenvolvimento Econômico

A relação da FAME com a sociedade pode ser percebida, entre outras questões, diretamente pelos atendimentos realizados no Centro Acadêmico Ambulatorial “Dr. Agostinho Paolucci” – CAM/FAME e pelos exames realizados no Laboratório de Análises Clínicas da Faculdade de Medicina de Barbacena – LAB/FAME, além da atuação dos alunos e professores nas UBS e hospitais da cidade. Destaca-se notadamente a atuação dos médicos residentes, nas áreas de “Anestesiologia” e “Cirurgia Geral”, com aproximadamente 80% da carga horária de atividades destinadas ao SUS – Sistema de Único de Saúde.

A FAME também possui parceria com as Prefeituras de diversos municípios onde os alunos desempenham as atividades do Internato em Saúde Coletiva. No setor privado, há convênios com hospitais em Barbacena e em Belo Horizonte, onde os acadêmicos se inserem durante o Internato Hospitalar.

Em se tratando do mercado de trabalho, ressalta-se que muitos de seus atuais professores e/ou coordenadores de estágios são ex-alunos da Faculdade, melhorando a qualidade do atendimento médico na região. Além da área médica, a FAME conta com 267 (referência: 1º semestre de ano 2022) funcionários em seu quadro profissional docente e administrativo, tornando-se referência para o



desenvolvimento econômico e social em Barbacena. Ressalta-se ainda que no cenário barbacenense a FAME está presente como a única Faculdade de Medicina do município e que há mais de cinco décadas trabalha em prol da formação acadêmico-profissional de estudantes oriundos de diversas cidades brasileiras. Estudantes que ao se instalarem na cidade são muito bem acolhidos pela população barbacenense e passam a movimentá-la social e economicamente. Da rede de imobiliárias, restaurantes, comércio, supermercados, telefonia, entre outras, favorecendo as empresas de Barbacena, através da aquisição de produtos, utilização da prestação de serviços diversos do município e de sua mão de obra.

Ilustrando ações de “empreendedorismo popular”, realizadas através de Projetos de Extensão e de responsabilidade social da FAME, menciona-se a “Feira de Artesanatos”, do Projeto “Mães à obra”, uma proposta do Projeto “Transformação”, que oportunizou em vários momentos a exposição (pelas mães artesãs) e venda de produtos artesanais e bolos, através de diversos eventos promovidos pela Faculdade de Medicina de Barbacena. Outra iniciativa considerada são os “Bazares Benéficos” organizados pela Instituição de Ensino, no seu Projeto “A Praça é nossa”, concedendo a oportunidade da venda de roupas, calçados e utensílios, sabão artesanal, para fins de obtenção de renda, destinada a Instituições parceiras da Faculdade. Menciona-se, ainda, a oportunidade que a Faculdade confere a Editoras para a exposição e venda de livros, como exemplo nos seus eventos anuais: I e II Simpósio de Educação da FAME, aberto à sociedade barbacenense e regiões adjacentes.

Centro Acadêmico Ambulatorial Dr. Agostinho Paolucci – CAM/FAME

O Centro Acadêmico Ambulatorial Dr. Agostinho Paolucci (CAM/FAME) tem como missão promover a assistência multiprofissional em saúde com excelência, de forma indissociável e integrada, através de ações de ensino, pesquisa e extensão em consonância com a função social da FAME. No CAM são realizados aproximadamente 1.500 atendimentos mensais por profissionais especializados que orientam os acadêmicos, tornando-se um centro de excelência em Assistência Ambulatorial em média complexidade e Exames Complementares, sustentável, reconhecido pela notável qualidade na gestão, inovação, ensino e pesquisa, em um contexto humanizado e interdisciplinar.

Laboratório de Análises Clínicas da FAME – LAB/FAME

O Laboratório de Análises Clínicas da Faculdade de Medicina de Barbacena – LAB/FAME foi idealizado para desenvolver atividades de extensão articuladas com as



atividades de ensino e pesquisa, bem como para a integração do curso de Medicina com a comunidade. O LAB/FAME atua como laboratório didático, atendendo aproximadamente 1.300 pacientes por mês, na solicitação de exames, diagnóstico e direcionamento de tratamento dos pacientes, em estágios supervisionados no Centro Acadêmico Ambulatorial Dr. Agostinho Paolucci – CAM/FAME. Essa integração resulta na oferta de exames com qualidade e confiabilidade, provendo soluções cada vez mais completas e integradas para a gestão da saúde e o bem-estar das pessoas, com ênfase na formação acadêmica através da interpretação de laudos e direcionamento do tratamento.

Internato em Saúde Coletiva

O Internato se desenvolve por meio de parcerias consolidadas com alguns municípios de Minas Gerais que estão localizados próximos a região de Barbacena e Belo Horizonte. Por meio das atividades desenvolvidas atua junto aos Sistemas Públicos de Saúde, em nível municipal e regional, o Internato em Saúde Coletiva fortalece a atenção básica e reorganiza o modelo de atenção à saúde. A parceria é essencial, pois as atividades são desenvolvidas em conformidade com os gestores municipais, considerando as características socioeconômicas, culturais de cada localidade atendida. Assim, o Internato permite a melhoria da qualidade de vida e do nível de saúde da população.

2.3.6. Responsabilidade Social

A Faculdade de Medicina de Barbacena tem a responsabilidade e o compromisso social como eixos norteadores das suas ações nos campos de ensino, pesquisa e extensão. O reconhecimento do papel social da FAME para Barbacena e para o cenário nacional se faz por meio de diversas homenagens recebidas do Governo do Estado de Minas Gerais, da Câmara Municipal, da Escola Preparatória de Cadetes do Ar (EPCAR), da Polícia Militar, da Sub-Delegacia do Trabalho além de escolas e estabelecimentos que recebem o trabalho desenvolvido por seus professores, funcionários e estudantes. A FAME também é reconhecida como Instituição Socialmente Responsável, título conferido pela Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior (ABMES).

O compromisso social perpassa todos os projetos institucionais e o projeto pedagógico de curso. As políticas de ensino de graduação e pós-graduação, as de pesquisa, as de Educação Continuada, as de Cultura e Relações Comunitárias e as de Gestão orientam as inserções dos compromissos institucionais nas esferas da



inclusão social, do desenvolvimento econômico social, de saúde e meio ambiente, de preservação da memória e do patrimônio cultural.

As ações propostas pela FAME revelam a efetivação do diálogo que se estabelece entre ela e a sociedade, estimulando a construção de um conhecimento coletivo e transformador. Vale dizer que os alunos, desde os primeiros períodos do curso são inseridos em atividades focadas nas demandas advindas da comunidade local, atuando em escolas, creches, asilos e ONGs. Organizam ações assistenciais e de promoção à saúde e sentem-se protagonistas de importantes melhorias para a comunidade que participará ativamente do seu processo de formação. Assim, estimula-se o sentimento de responsabilidade social que o acompanhará durante todo o curso, contribuindo para a humanização do processo ensino-aprendizagem.

Esta responsabilidade social pode ser percebida desde o ingresso na Faculdade, por meio de ações institucionalizadas como o “Trote Solidário” que tem o objetivo de arrecadar roupas, alimentos, brinquedos e produtos de higiene pessoal para instituições carentes da cidade. O compromisso social permeia todo o curso, por meio das ações extensionistas, da aprendizagem baseada na comunidade, da atuação das ligas acadêmicas, dos estágios curriculares e campanhas de promoção à saúde que seguem o calendário do Ministério da Saúde.

A responsabilidade social da Faculdade se estende também através de incentivos e benefícios voltados à comunidade acadêmica e social, destacando-se:

- bolsas destinadas às atividades de iniciação científica (Programa de Iniciação Científica – PIC);
- bolsas de monitoria e de iniciação à docência (Programa de Iniciação à Docência – PID);
- bolsas de estudo, através de Programas Institucionais;
- bolsas de estudo do Programa Universidade para Todos (PROUNI);
- bolsas de estudo administradas pelo Sindicato dos Auxiliares de Administração Escolar do Estado de Minas Gerais – SAAEMG ao qual a FAME é filiada, o que possibilita que filhos de funcionários/FAME obtenham os mesmos recursos e tratamento que os permitam se inserir e permanecer no curso médico, alçando o sonho de cursar medicina;
- bolsas de estudo administradas pelo Sindicato dos Professores - SINPRO ao qual a FAME é filiada, o que possibilita que filhos de professores/FAME possam cursar medicina;
- Sistema de Financiamento Próprio, oferecendo alternativa àqueles que não apresentam condições para o custeio total do curso;



- adesão ao Programa Menor Aprendiz, oportunizando a inserção de alunos de outras instituições de ensino a atuarem, na FAME, no seu “Primeiro Emprego”.

Bolsas ofertadas em 2020, 2021, 2022 e 2023:

Ano 2020:

- 10 bolsas do PROUNI;
- 41 bolsas do Programa de Iniciação à Docência - PID;
- 08 bolsas do Programa de Iniciação Científica - PIC.

Ano 2021:

- 10 bolsas PROUNI.
- 43 bolsas do PID.

No ano 2022:

- 02 bolsas PROUNI;
- 40 bolsas PID;
- 14 bolsas PIC.

No ano 2023:

- 12 bolsas PROUNI;
- 44 bolsas PID;
- 29 bolsas PIC.

2.4. Possibilidade de inserção no mercado

Seguindo os princípios organizativos do SUS, Barbacena é Sede de Macrorregião composta por 51 cidades da região Centro-sul de Minas Gerais, abrangendo uma população assistida de 730.000 habitantes (SES-MG). A região conta atualmente com 1.200 médicos (CRMMG), implicando numa relação 1.64 médicos/1.000 habitantes, taxa inferior a média nacional (1,8/1000) e que se torna insuficiente para o cumprimento das metas. Possui 168 equipes na ESF (SES-MG) que totaliza uma cobertura de 68%, necessitando de 243 equipes para totalizar 100% de cobertura.

Os serviços de urgência e emergência apresentam um déficit muito grande de profissionais médicos plantonistas para: PA (pronto atendimento) da saúde do adulto, saúde da criança, cirurgia geral, obstetrícia, neurocirurgia e ortopedia/traumatologia. Necessita ainda de intensivistas para as UTI's adulto, pediátrica e neonatal que se encontram em funcionamento precário por falta de plantonistas, além do SAMU regional e as UPAS que não completam suas escalas de serviço médico.



Frente ao exposto fica clara a necessidade da formação de médicos para o cumprimento das políticas públicas de saúde, referendado pela Portaria Normativa nº 15, de 22 de julho de 2013 (Ministério da Educação) e pela Lei Presidencial 12.871 de 22 de outubro de 2013. Há que se considerar, ainda, que a realidade da macrorregião de Barbacena não destoa da realidade do restante do país, o que reforça a necessidade de formação de mais médicos.



3. Organização didático-pedagógica

3.1. Políticas Institucionais no âmbito do curso

3.1.1. Políticas Institucionais para a Pesquisa

A iniciação científica constitui um instrumento necessário à política didático-pedagógica da FAME. É um programa que objetiva atingir o grau de excelência determinado pela comunidade acadêmica nacional no campo da produção do conhecimento preparando futuros pesquisadores nos quadros da graduação e permitindo aos alunos o ingresso, mesmo que paulatino, no campo complexo da pesquisa.

O Núcleo de Pesquisa e Extensão (NUPE) da FAME foi criado pela Portaria número 011/2009 de 09 de novembro de 2009. O principal motivo para a criação do NUPPE foi a necessidade de se ter um órgão que promovesse e estimulasse o desenvolvimento da pesquisa institucional levando a um crescimento ordenado das atividades de pesquisa e de publicações científicas qualificadas. Nesse sentido, o Núcleo desenvolveu o Programa de Iniciação Científica – PIC, com Regulamento próprio (anexo VIII), que tem por principais objetivos:

Em relação aos alunos:

- Despertar vocação científica e incentivar talentos potenciais aos estudantes, mediante participação em projeto de pesquisa, orientados por pesquisador qualificado;
- Transmitir ao acadêmico conhecimento de metodologia científica através do estímulo à escrita de projetos de pesquisa, planejamento e desenvolvimento dos mesmos;
- Estimular o desenvolvimento do raciocínio científico, da criatividade e das capacidades analítica, crítica e de síntese através do incentivo à redação de projetos de pesquisa, de resumos e de artigos científicos;
- Melhorar a qualidade do ensino e da extensão na graduação mediante a participação em atividades de pesquisa que despertam o raciocínio crítico e a proporcionam a vivência interdisciplinar;
- Preparar alunos para especialização e pós-graduação mediante a leitura e discussão de artigos científicos e o aprendizado dos aspectos metodológicos científicos;
- Incentivar o aluno a comunicar o conhecimento científico produzido fomentando a participação em congressos e a publicação de artigos em revistas científicas;



- Apoiar financeiramente o aluno através da publicação de editais que contemplem bolsa de iniciação científica.

Em relação à Instituição:

- Contribuir para a sistematização e institucionalização da pesquisa na FAME;
- Propiciar condições institucionais para o atendimento aos projetos científicos;
- Tornar as ações institucionais intensamente ativas e competitivas na construção do saber;
- Possibilitar a implementação otimizada das atividades interdisciplinares;
- Possibilitar uma maior integração entre a graduação e a pós-graduação;
- Assegurar suporte qualitativo da formação profissional dos alunos da FAME.

Em relação aos docentes:

- Estimular professores e pesquisadores a engajarem-se no processo acadêmico-científico;
- Estimular o aumento da produção científica dos docentes.

A cada ano, conforme calendário próprio, o NUPPE recebe dos professores orientadores, as propostas de pesquisa conforme estabelecido no Edital do PIC. Após a aprovação dos Projetos de Pesquisa, estes são implantados nos meses de fevereiro ou agosto de cada ano dependendo do período de inscrição e apresentam duração de 10 meses. O PIC disponibiliza recursos financeiros que se destinam ao pagamento de bolsas aos alunos de graduação, financiamento de projetos de pesquisa selecionados, financiamento da apresentação dos resultados da pesquisa em eventos realizados fora da FAME, publicação dos resultados da pesquisa sob forma de artigos em revistas científicas, capítulos de livros ou livros.

Ainda como parte do plano de incentivo à pesquisa, a FAME possui outras modalidades de apoio, a seguir elencadas:

- Bolsa de Iniciação Científica: permite o contato dos estudantes de graduação com pesquisadores de forma sistematizada.
- Revista Científica: em 2017, foi criada a Revista de Ciências da Saúde Básica e Aplicada (RCSBA) que tem o objetivo de incentivar a publicação científica e disseminar o saber produzido na Instituição. A RCSBA é um periódico especializado semestral de conteúdo multidisciplinar aberto à comunidade científica nacional e internacional, editada pela Faculdade de Medicina de Barbacena. Publica artigos originais envolvendo pesquisas básicas e



- aplicadas, revisões, comunicações breves, cartas ao editor e relatos de casos nos diferentes campos das Ciências da Saúde visando à melhoria da qualidade do ensino, da investigação científica e da assistência à saúde no Brasil.
- Congressos Internacionais: apoio à participação de docentes e discentes em congressos, realizados fora do país, patrocinados por entidades científicas/acadêmicas.
 - Congressos Nacionais: apoio à participação de docentes e discentes em congressos, realizados no país, tanto na área médica como na área da educação em saúde. Essa modalidade inclui o financiamento completo da participação anual de representantes discentes e professores do NDE no Congresso Brasileiro de Educação Médica (COBEM), incluindo passagens aéreas, hospedagem, alimentação e inscrição.
 - Publicação de artigos: um dos objetivos do plano de incentivo à pesquisa é aumentar a quantidade e especialmente a qualidade das publicações dos docentes e estudantes da FAME em periódicos científicos qualificados. Para essa finalidade a FAME subsidia a publicação de artigos em diversas revistas e também um suplemento anual da Revista Médica de Minas Gerais para publicação dos melhores trabalhos de conclusão de curso, escolhidos pela coordenação do NUPPE.
 - Equipamentos: visa permitir a aquisição de equipamentos e insumos para pesquisa básica.

Além do estímulo à produção científica, a FAME desenvolveu estratégias que possibilitem a divulgação da produção científica. É promovido, anualmente, desde 2008, o Congresso Integrado das Ligas (sendo inovado ao longo dos tempos), que tem como intuito oferecer ao acadêmico a oportunidade de divulgação de pesquisa. Outro evento importante promovido pela FAME com a participação ativa dos alunos na organização é a Jornada Acadêmica de Barbacena (JAB) da Faculdade de Medicina de Barbacena – FUNJOBE com o seguinte formato: XIII Jornada de Anatomia Aplicada, XII Jornada de Anatomia Patológica, VIII Jornada de Fisiologia e VII Jornada de Neuroanatomia (até o 1º semestre de 2021).

A Revista de Ciências da Saúde Básica e Aplicada (RCSBA) disponível em meio eletrônico e seu primeiro volume foi publicado em maio de 2018.

Em 2017, a FAME apresentou a importante iniciativa de estender suas atividades de pesquisa a outras instituições conveniadas ou parceiras. Nesse sentido, a Instituição estreitou relações com importantes centros de pesquisa e oportunizou aos estudantes o estágio em laboratórios de referência em pesquisas científicas.



Atualmente, a FAME realiza projetos de pesquisa em parceria com a Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (FMRP - USP) e o Instituto Federal de Ciência e Tecnologia (IFET), Campus Barbacena.

As políticas preconizadas pela Faculdade de Medicina de Barbacena se assentam na percepção da pesquisa não só como instrumento de fortalecimento do ensino e da produção científica, mas também e, sobretudo, na crença de que a pesquisa é o meio, por excelência, de renovação do conhecimento científico e avanço da ciência. Ademais, contribui também para o conhecimento dos problemas sociais e, indiretamente, para o conhecimento dos caminhos de solução desses problemas.

A Faculdade entende que a pesquisa é um requisito significativo no ambiente universitário, pois, além de gerar novos conhecimentos e de elevar a capacidade criativa e de análise crítica, contribui para a formação integral do corpo docente e para manter um corpo docente de alto nível.

Dentro dessa perspectiva, a FAME investe para melhorar a qualificação do seu corpo docente e discente para a pesquisa, da seguinte forma:

- Oportunizando a participação em cursos e oficinas de treinamento em pesquisa, sempre que possível;
- Estabelecendo convênios e parcerias com outras IES e Institutos de Pesquisas para intercâmbio e trabalhos em conjunto;
- Aumentando a oferta de bolsas de Iniciação Científica (para alunos com projetos de pesquisa aprovados);
- Oferecendo Bolsas de Auxílio à Pesquisa para professores-pesquisadores;
- Estimulando a publicação dos trabalhos gerados na Instituição.

Ampliando o estímulo à pesquisa, a FAME realiza eventos que possibilitam a divulgação da produção científica como Congressos, Cursos e Jornadas já inseridos no calendário acadêmico que trazem à Barbacena professores e estudantes de diversas regiões do país.

As políticas estabelecidas pela Faculdade de Medicina de Barbacena se assentam na percepção da pesquisa não só como instrumento de fortalecimento do ensino e da produção científica, mas também e, sobretudo, na crença de que a pesquisa é o meio, por excelência, de renovação do conhecimento científico e avanço da ciência. Ademais, contribui também para o conhecimento dos problemas sociais e, indiretamente, para o conhecimento dos caminhos de solução desses problemas.



Comitê de Ética no Uso de Animais

Outro grande avanço na área de pesquisa da FAME foi a aprovação da Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA – FAME) pelo Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal, (CONCEA).

O uso de animais em experimentos científicos é necessário para o avanço dos conhecimentos na área da saúde. Os animais utilizados como modelos experimentais são seres vivos que possuem as mesmas características biológicas dos outros animais de sua espécie, portanto, devem ser manejados com respeito, tendo suas necessidades de transporte, alojamento, condições ambientais, nutrição e cuidados veterinários atendidas.

Considerando os pressupostos acima, a Comissão de Ética no Uso de Animais – CEUA/FAME tem por finalidade cumprir e fazer cumprir o disposto na legislação aplicável à utilização de animais para pesquisa, caracterizando sua atuação como educativa, consultiva, de assessoria e fiscalização nas questões relativas a esse tema. Todos os projetos de iniciação científica, mestrado ou doutorado que utilizam modelos animais na FAME devem ser analisados pela CEUA, evitando o uso inapropriado ou abusivo desses. A utilização de modelos animais em pesquisa é considerada um privilégio, assim, a criação da CEUA representa um grande avanço institucional, fortalecendo os grupos de pesquisa, as colaborações com outras instituições e contribuindo para o enriquecimento da literatura científica na área da saúde.

Comitê de Ética em Pesquisa

Atendendo, ainda, os trabalhos de Pesquisa da FAME, destaca-se também o Comitê de Ética em Pesquisa - CEP. A FAME sempre incentivou a produção científica no curso de medicina e, por não ter o seu próprio Comitê de Ética em Pesquisa, encaminhava suas pesquisas para avaliação de Comitês de Ética conveniados à Instituição. Porém, em 2017, por iniciativa do Diretor da Faculdade, foi constituído o Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Medicina de Barbacena – CEP/FAME com 14 membros, sendo 12 professores da Faculdade e 2 representantes da comunidade indicados pelo Conselho Municipal de Saúde de Barbacena.

Em fevereiro de 2018, após análise de sua documentação pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP), o CEP/FAME foi aprovado e autorizado para funcionamento nos próximos 03 anos.

O CEP/FAME é composto por uma equipe multiprofissional, com representantes das áreas de Biologia, Biotecnologia, Enfermagem, Engenharia, Farmácia, Fisioterapia, Medicina, Medicina Veterinária e Psicologia, o que garante maior imparcialidade e abordagem dos mais diversos ramos do conhecimento em prol da qualidade nas pesquisas.



O Comitê de Ética é um colegiado interdisciplinar e independente, com “múnus público”, que existe para defender os interesses dos voluntários de pesquisas, zelando por sua integridade e dignidade, contribuindo para o desenvolvimento da pesquisa dentro dos padrões éticos. Assim nasceu o CEP/FAME com a missão de fomentar o desenvolvimento científico sem abrir mão do respeito ao voluntário da pesquisa.

3.1.2. Políticas Institucionais para a Extensão

A FAME entende que para a formação do profissional cidadão é imprescindível sua efetiva interação com a sociedade, seja para se situar historicamente, para se identificar culturalmente ou para referenciar sua formação com os problemas que um dia terá de enfrentar.

A extensão, compreendida como prática acadêmica que interliga a FAME nas suas atividades de ensino e de iniciação científica/pesquisa com demandas da população possibilita a formação do profissional cidadão e se credencia cada vez mais junto à sociedade como espaço privilegiado de produção do conhecimento significativo para a superação das desigualdades sociais existentes, promoção das relações e valores humanísticos. Diante disto, considera-se que é importante consolidar a prática da extensão, possibilitando a constante busca do equilíbrio entre as demandas socialmente percebidas e as inovações que surgem do trabalho acadêmico.

Desse modo, a aproximação da FAME com segmentos da sociedade detentores do saber popular tem aberto novos campos de investigação em vários setores das ciências da saúde. Estas novas investigações possibilitam ampliar o campo de intervenção da Faculdade, principalmente em áreas fundamentais para a preservação da vida humana.

Assumindo suas responsabilidades no campo da extensão, a FAME mantém boa relação de parceria com a sociedade e, nesta aliança, busca contribuir para o seu processo organizativo e de orientações significativas em prol da qualidade de vida humana e de prevenção de doenças. Esta contribuição também deve reafirmar os valores da democracia e a ética da humanização dos indivíduos.

Ao afirmar a função da extensão como mediadora da relação IES/sociedade, docentes e discentes que respondem institucionalmente por esta atividade se orientarão por estes princípios em suas parcerias e práticas com a sociedade e, nesta perspectiva, a extensão será afirmada enquanto dimensão acadêmica, indissociada do ensino e da iniciação científica/pesquisa.

O Núcleo de Pós-graduação, Pesquisa e Extensão orienta, acompanha e avalia os programas de extensão e pesquisa nos diversos cenários como: Unidades Básicas



de Saúde - UBS, hospitais, escolas, creches, asilos, casas de saúde, institutos prisionais, laboratórios, biotério, entre outros espaços. Assume o compromisso de implementar os princípios das políticas deste segmento educacional, que dirigem o foco para:

- Criar condições para a ampliação e manutenção de parcerias entre a Instituição e segmentos da sociedade (parcerias interinstitucionais);
- Contribuir para o equacionamento de problemas sociais, econômicos e políticos da sociedade, em especial os vivenciados pela população-alvo;
- Articular o saber existente na sociedade com o saber sistematizado na FAME;
- Possibilitar a reflexão e a produção de conhecimento na área de atuação do docente;
- Possibilitar a integração teoria-prática;
- Contribuir para o aprimoramento da formação ética, política, científica, cultural e técnica dos docentes e discentes;
- Incentivar a formação de grupos interdisciplinares e interprofissionais;
- Promover parcerias voltadas para a construção de um projeto de sociedade referenciado na justiça social e na igualdade;
- Contribuir para a (re)definição do conceito de currículo, de maneira a incorporar a extensão como atividade rotineira do discente (extensão curricularizada);
- Realizar a extensão sob a forma de programas, projetos, cursos, eventos, prestações de serviço, ações extensionistas diversas e elaboração e difusão de publicações e outros produtos acadêmicos.

A Extensão na Educação Superior Brasileira é definida pela Resolução No 7 de 18 de Dezembro de 2018 como: “a atividade que se integra à matriz curricular e à organização da pesquisa, constituindo-se em processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico, tecnológico, que promove a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa”.

Nesse contexto, a extensão na FAME, prática acadêmica que integra suas atividades de ensino e de pesquisa com demandas da população, possibilita o estabelecimento de diálogo construtivo e transformador com os demais setores da sociedade brasileira e internacional, respeitando e promovendo a interculturalidade.



Na FAME, as ações de extensão são reguladas pelo NUPPE, em consonância com as Áreas Temáticas da Extensão Universitária definidas pelo FORPROEX – Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Instituições Públicas de Educação Superior Brasileiras e priorizam a promoção de iniciativas que expressem seu compromisso social com as áreas:

- Comunicação
- Cultura
- Direitos Humanos e Justiça
- Educação (Ambiental, Étnico-racial e Indígena)
- Meio Ambiente
- Saúde
- Tecnologia e Produção
- Trabalho

O NUPPE coordena, planeja e organiza as ações extensionistas desenvolvidas sobre a forma de Ações de Extensão (programas, projetos, cursos, eventos e prestações de serviços), utilizando como base a Política Nacional de Extensão Universitária e a Resolução N° 07, de dezembro de 2018, que regulamenta “As Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira”, tendo como objetivos:

- apreciar as propostas de atividades apresentadas;
- acompanhar e avaliar a execução das atividades;
- participar da obtenção de recursos para a realização da atividade;
- promover a divulgação dos eventos, utilizando os órgãos competentes;
- avaliar relatórios das atividades de extensão de docentes do setor, quanto ao cumprimento dos objetivos propostos, resultados obtidos, contribuição da atividade ao ensino, à pesquisa e acesso ao conhecimento;
- elaborar plano anual de atividade de extensão;
- encaminhar os relatórios das atividades de extensão, devidamente avaliados, à autoridade superior, de acordo com as normas da Instituição;
- criar condições para a ampliação e manutenção de parcerias entre a FAME e segmentos da sociedade, além da continuidade dos projetos;
- contribuir para o equacionamento de problemas sociais, econômicos e políticos;
- incentivar a formação de grupos interdisciplinares;



- promover parcerias voltadas para a construção de um projeto de sociedade referenciado na justiça social e na igualdade;
- incorporar a extensão como atividade curricular;
- organizar semestralmente a Mostra de Extensão da FAME, para divulgar junto à comunidade interna e externa os resultados dos projetos de extensão desenvolvidos, permitindo a troca de experiências entre todo o corpo social envolvido.

A FAME mantém Programas de Extensão, sendo desenvolvidos de forma contínua, sob a orientação de professores, em hospitais, escolas, creches, asilos, casas de saúde, ONGs, casas de acolhimento etc. Além dos projetos de fluxo contínuo, outros trabalhos de extensão são desenvolvidos como parte do “Prevenir pra Viver”, que integra as disciplinas “Ciências Sociais, Saúde e Meio Ambiente”, “Programa Integrador da Atenção Primária” I e II. Além disso, a extensão também é trabalhada em outras disciplinas e através do componente curricular “Práticas Extensionistas na Comunidade”, que ocorrem do primeiro ao oitavo períodos do curso, onde são desenvolvidos projetos de extensão versando sobre os seguintes temas: Jornal da Saúde; Prevenir para Viver; Atenção a Grupos de Vulnerabilidade Social; Doenças Renais; Saúde no Supermercado; Tabagismo; Neurovida e Saúde do Trabalhador.

É importante salientar a relevância de projetos inovadores da FAME realizados com grupos em situação de exclusão ou discriminação, como mulheres transexuais, crianças retiradas do convívio familiar e pessoas em situação de rua, moradores das residências terapêuticas, além de outros grupos sociais como alunos da rede pública de ensino, idosos, catadores de lixo, agentes comunitários de saúde, professores, pais de alunos, universitários entre outros (ver tabela 2).

Diversos projetos e atividades extensionistas acontecem em parceria com instituições e empresas da região, como o Centro AMA de Desenvolvimento, UNIMED Barbacena, IF SUDESTE MG, Polícia Militar de MG, SENAC, UNIPAC, EPCAR, além da importante contribuição das Ligas Acadêmicas da FAME. Essa troca de experiências fortalece a característica multiprofissional da extensão, construindo um cenário favorável ao crescimento e desenvolvimento da Instituição e da comunidade por ela atendida.



Tabela 2. Alguns projetos orientados por professores da FAME

Título do Projeto e Objetivo Geral	Áreas temáticas principais	Local de atuação	Público - alvo	Nº de alunos por semestre
Acadêmicos da Alegria – realização de encontros mensais para prática de atividades lúdicas e culturais de educação em saúde. (Contínuo)	Cultura, Educação Saúde	Creches, hospitais e asilos	Instituições de Barbacena e região: Asilos, creches, escolas, Setor de Pediatria.	50
A Praça é Nossa – ações temáticas sobre cuidados com a saúde que seguem o calendário do Ministério da Saúde.	Educação e Meio Ambiente	Praças Públicas da cidade	Comunidade externa	10
Coral da FAME – grupo de alunos, professores e funcionários para a prática do canto coral como ferramenta de motivação, integração, inclusão social e desenvolvimento de múltiplas habilidades e competências.	Cultura e Comunicação	Apresentações em escolas, eventos científicos e culturais	Corpo social da FAME e comunidade externa	7
Doenças Alérgicas Respiratórias - palestras e distribuição de material informativo sobre fatores que podem desencadear uma crise alérgica, medidas profiláticas ambientais, reconhecimento de sintomas e tratamento em situações de emergência.	Educação e Saúde	UBS de Barbacena	Agentes comunitários de saúde (ACS)	6
Quinta Cultural – realização de Teatro, música, cine debates, fotografias, saraus, exposição de artes plásticas, festivais de música, entre outros. (Contínuo)	Cultura e Direitos Humanos	Área de convivência da FAME	Corpo social da FAME e comunidade externa	20



Título do Projeto e Objetivo Geral	Áreas temáticas principais	Local de atuação	Público - alvo	Nº de alunos por semestre
FAME contra o <i>Aedes Aegypti</i> – ações sobre a prevenção de criadouros em residências; Distribuição de folders informativos sobre prevenção e sintomas da Dengue; Mutirões de fiscalização e limpeza de praças e ruas com potenciais criadouros. (Contínuo)	Saúde, Educação e Meio Ambiente	Bairros, UBS, praças e escolas	Comunidade externa	10
Atenção à Criança – identificação de crianças com atrasos no desenvolvimento e encaminhamento para Serviço Especializado, além da capacitação sobre: "Como favorecer o aprendizado infantil" e "Fatores de alerta no Desenvolvimento Infantil". (Contínuo)	Inclusão, Educação e Direitos Humanos	Escolas da rede pública	Professores da rede pública e pais de alunos	10
FAME Informa (Contínuo)	Saúde e Educação	Rádio 93 FM	Sociedade barbacenense e regiões adjacentes	22
Atenção aos Grupos de Vulnerabilidade Social - dinâmicas sobre: Uso de drogas, <i>Bullying</i> e Atenção a grupos em situação de vulnerabilidade social. (Contínuo)	Educação e Direitos Humanos	Escolas da rede pública de ensino	Alunos da rede pública de ensino	20
Des-e-Re: desconstrua-se e reconstrua-se – visa inserir conceitos e práticas da Psicologia Positiva e trabalhar as pautas sociais como racismo, homofobia, machismo e pautas ambientais como sustentabilidade. (Contínuo)	Inclusão, Cultura, Direitos Humanos e Meio Ambiente	Escolas, praças e hospitais	Corpo social da FAME e comunidade externa	20
Prevenir para Viver – projetos com duração de 3 semestres desenvolvidos em parceria com a equipe de saúde das UBS com o objetivo de atender as demandas específicas de cada bairro nas áreas da Saúde, Educação e Meio Ambiente. São concluídos 06 trabalhos por semestre. (Contínuo - com variação de assuntos de acordo com as demandas).	Saúde, Educação e Meio Ambiente	UBS, escolas, creches, asilos, igrejas, associações de moradores e residências	Famílias atendidas pelas UBS de Barbacena e Região	60
COVID-19: Informação Científica, desmistificação de <i>Fake News</i> , incentivo à vacinação e promoção da saúde.	Saúde e Educação	Comunidade barbacenense: escolas, praças e redes sociais.	Sociedade Barbacenense: usuários de UBS, professoras de escolas do município.	12
COVID-19: Saúde Mental Infantil. (Desenvolvido exclusivamente do 2º semestre de 2021 ao 1º de 2022).	Educação e Saúde	Comunidade barbacenense: escolas, praças e redes sociais.	Sociedade Barbacenense: usuários de UBS, professores de escolas do município.	12
Medical Journey: o caminho das conquistas. (Contínuo).	Educação e Saúde	Redes Sociais e Plataformas Digitais	Sociedade Barbacena, Acadêmica e profissional da área de Saúde, Comunidade acadêmica FAME, Egressos da Instituição.	40



Tabela 3. Outras atividades de Extensão

Outras Atividades de Extensão	Área temática	Local de atuação	Data	Participantes
Semana da Responsabilidade Social	Prevenção e promoção de saúde	Praça dos Andradas/ Praça Presidente Antônio Carlos	Mês de setembro	Alunos do 1º período, extensionistas e ligantes
Trote Solidário	Social	Instituições do município de Barbacena	Semestral	Diretório Acadêmico e 1º período e
Campanhas (Maio Amarelo, Setembro Amarelo, Outubro Rosa, Novembro Azul, Dezembro Laranja, Dezembro Vermelho, entre outras).	Prevenção e promoção de saúde	Praça dos Andradas/ Praça Presidente Antônio Carlos	Mensal	Alunos extensionistas e ligantes

Todos os resultados obtidos nas ações de pesquisa e extensão são em sua totalidade discutidos com as instituições envolvidas, através da apresentação dos discentes na Faculdade (momentos de debate e análise das percepções) em que lideranças são convidadas a participar; também por meio da formalização e disponibilização de resumos dos resultados, das propostas de intervenções e ofertas da FAME, como contribuição para melhorias necessárias advindas das demandas coletadas.

Conforme os quadros de descrição dos Projetos e ações extensionistas demonstram, pode-se perceber a amplitude de atuação da FAME, promovendo a possibilidade de abordagem de vários temas e questões que vão de encontro às necessidades da população local. Na medida em que estas diferentes ações são desenvolvidas, é possível perceber, ainda, a satisfação da comunidade atendida.

Aliado a isto, pode-se considerar que as práticas extensionistas da FAME são exitosas a partir do momento que contribuem para com as diversas demandas da comunidade onde a Instituição está inserida e atendem também à legislação pertinente estabelecida dentro da Política de Extensão Universitária.

Ligas Acadêmicas

Na FAME, as Ligas Acadêmicas tradicionalmente desempenham um importante papel na extensão, estando presentes em várias atividades. Atuam de forma interdisciplinar, visando à formação do profissional, apto a trabalhar em equipe e capaz de lidar com profissionais de diferentes áreas. A seguir estão listadas as 21 ligas acadêmicas vinculadas à Instituição:



- Liga Acadêmica de Saúde da Família - LASFAM
- Liga Acadêmica de Nefrologia - RENALLIGA
- Liga Acadêmica de Pneumologia - PNEUMOLIGA
- Liga Acadêmica do Trauma - LAT
- Liga Acadêmica de Cardiologia - LAC
- Liga Acadêmica de Clínica Cirúrgica - LACC
- Liga Acadêmica de Bioética, Ética e Deontologia - LABED
- Liga Acadêmica de Clínica Médica - LACLIME
- Liga Acadêmica de Pediatria – LAPED
- Liga Acadêmica de Infectologia - LAI
- Liga Acadêmica de Psiquiatria - LAPSI
- Liga Acadêmica de Neurologia - LANEU
- Liga Acadêmica de Medicina Legal - LAMEL
- Liga Acadêmica de Oncologia - ONCOLIGA
- Liga Acadêmica de Ginecologia e Obstetrícia - LAGO
- Liga Acadêmica de Patologia - LAP
- Liga Acadêmica de Endocrinologia - LAENDO
- Liga Acadêmica do Aparelho Digestivo - LAAD
- Liga Acadêmica de Dermatologia – LAD
- Liga Acadêmica de Anestesiologia e Dor - LANEST
- Liga Acadêmica de Ortopedia e Traumatologia – LAOT

Todas as ações de extensão são desenvolvidas de forma interativa entre alunos, professores, funcionários e representantes da comunidade. Para esse fim, as ações de extensão são consolidadas como parte do currículo do curso de medicina da FAME, possibilitando a constante busca do equilíbrio entre as demandas socialmente percebidas e as inovações que surgem do trabalho acadêmico. Segundo o Regulamento das Atividades de Extensão, as ações extensionistas na FAME são desenvolvidas nos seguintes formatos:

- ✓ Projeto
- ✓ Atividades
- ✓ Cooperações
- ✓ Cursos de aperfeiçoamento profissional
- ✓ Publicações
- ✓ Eventos científicos e técnicos:
- ✓ Eventos esportivos, artísticos, culturais ou sociais.



Sob uma ótica diferente, a aproximação da FAME com segmentos da sociedade detentores do saber popular, tem aberto novos campos de investigação em vários setores das ciências da saúde. Estas novas investigações possibilitam ampliar o campo de intervenção da Faculdade, principalmente em áreas fundamentais para a preservação da vida humana.

Como demonstrado pelos resultados das avaliações institucionais voltados à comunidade barbacenense, a FAME mantém boa relação de parceria e, nesta aliança, busca contribuir para o seu processo organizativo e de orientações significativas em prol da qualidade de vida humana e de prevenção de doenças. Esta contribuição também deve reafirmar os valores da democracia e a ética da humanização dos indivíduos.

A Política Institucional de Extensão Universitária com revisão e inserção das Linhas de Extensão (FORPROEX) e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ONU – Organização das Nações Unidas) e Regulamento para implantação, desenvolvimento e avaliação da Curricularização da Extensão no Curso de Medicina da Faculdade de Medicina de Barbacena – FAME/FUNJOBE são arquivos complementares ao PDI, sendo devidamente registrados pelo NUPPE (na Coordenação de Extensão), além de apresentar demais registros relativos a esta Política.

3.2. Objetivos do Curso

Objetivos Gerais:

- Formar médicos com capacidade de promover, prevenir, recuperar e reabilitar a saúde das pessoas, bem como apresentar postura crítica-reflexiva em relação aos determinantes dos processos de saúde e adoecimento, intervindo nos diversos ciclos da vida, desenvolvendo, ainda, postura social e compromisso com a cidadania.
- Propiciar elementos teórico-práticos para que o acadêmico possa desenvolver uma prática competente pautada nos seguintes princípios: Atenção à saúde, Educação em saúde e Educação continuada, considerando seus diversos aspectos necessários.

Objetivos Específicos:

- Desenvolver consciência crítica para promoção e prevenção da saúde, bem como tratamento e reabilitação das doenças;



- Desenvolver a compreensão, a integração e a aplicação dos conhecimentos básicos na prática médica;
- Desenvolver atitudes e habilidades no atendimento das urgências e emergências;
- Trabalhar eficientemente em equipe de saúde, reconhecendo, valorizando e adequando-se às competências específicas dos seus integrantes;
- Integrar os conteúdos programáticos das áreas básicas com os das áreas clínicas, de forma que o conceito de integralidade seja compreendido;
- Prover recursos necessários para o entendimento das realidades local, regional e nacional de saúde;
- Diagnosticar e tratar corretamente as principais doenças da mulher, da criança, do adolescente, do adulto e do idoso em critérios de prevalência, potencial mórbido e de eficácia da ação médica;
- Promover a extensão, aberta ao atendimento das demandas da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na Instituição;
- Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade;
- Comunicar o saber através do ensino, de publicação ou de outras formas de comunicação, dando apoio a outros setores de importância social, enfatizando a dinâmica do mercado de trabalho;
- Valorizar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência, da tecnologia e da criação e difusão da cultura de modo a entender o homem e o meio em que vive, valendo-se inclusive dos métodos interdisciplinares;
- Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo, principalmente na área de saúde;
- Promover estilos de vida saudáveis, mediante comunicação e ajuda a indivíduos e grupos de risco na proteção à saúde e prevenção de doenças físicas e mentais;
- Tomar decisões sobre todos os procedimentos da assistência médica, levando-se em conta a relação custo-benefício;
- Utilizar procedimentos de metodologia científica, incluindo leitura crítica de artigos técnicos e disposição de participação na produção de conhecimentos na área de sua atuação;
- Estimular o acompanhamento das transformações sociais como base para pesquisas e desenvolvimento de novas tecnologias em prol da comunidade;



- Comunicar-se adequadamente com o paciente e seus familiares, lidando com as próprias frustrações e demonstrando atitude empática com o sofrimento.

3.3. Perfil Profissional do Egresso

A FAME, de acordo com os pressupostos das Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de Graduação em Medicina, estabelece como perfil do egresso: médico com formação geral, humanista, crítica, reflexiva e ética, com capacidade para atuar nos diferentes níveis de atenção à saúde, com ações de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde, nos âmbitos individual e coletivo, com responsabilidade social e compromisso com a defesa da cidadania, da dignidade humana, da saúde integral do ser humano e tendo como transversalidade em sua prática, sempre, a determinação social do processo de saúde e doença.

Nesse sentido, o egresso deverá estar preparado para:

- Realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética, mantendo a confidencialidade das informações a ele confiadas, na interação com outros profissionais e o público em geral;
- Desenvolver ações de promoção, prevenção e reabilitação da saúde humana, tanto em nível individual quanto coletivo, dentro de seu âmbito profissional;
- Paralelamente, trabalhar em equipe multiprofissional, atuando com responsabilidade, empatia e respeito, assumindo posição de liderança, tendo sempre em vista o bem-estar do paciente e da comunidade;
- Assegurar que essas ações sejam realizadas de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde, sendo capaz de pensar criticamente, de analisar os problemas socioeconômicos envolvidos e de procurar soluções para os mesmos;
- Desenvolver ações fundamentadas na capacidade de tomar decisões, visando o uso apropriado, a eficácia e o custo-efetividade, dos valores humanos e recursos materiais disponíveis;
- Ser hábil na comunicação interpessoal, no nível verbal e não verbal, e possuir habilidades de escrita, leitura e nas tecnologias de informação;
- Empreender, tomar iniciativas e atuar com criatividade e inovação;
- Aprender continuamente e de forma crítica;
- Ter visão do papel social do médico e disposição para atuar em atividades de política e de planejamento em saúde;
- Manter-se atualizado com a legislação pertinente à saúde;



- Ter responsabilidade social no exercício de suas atividades profissionais;
- Ter habilidade na utilização de novas tecnologias no exercício da medicina.

Com base nestas competências, a formação do médico deverá contemplar o sistema de saúde vigente no país, a atenção integral da saúde num sistema regionalizado e hierarquizado de referência e contra-referência e o trabalho em equipe.

Competências e Habilidades

A FAME evidencia os princípios das Diretrizes anteriormente citadas, reiterando que competência, para os fins da formação médica, é compreendida como sendo a capacidade de mobilizar diferentes recursos para solucionar, com oportunidade, pertinência e sucesso, os problemas da prática profissional, em diferentes contextos do trabalho em saúde. Assim, a mobilização de capacidades cognitivas, atitudinais e psicomotoras, dentre outras, promove uma combinação de recursos que se expressa em ações diante de um problema.

As ações são traduzidas por desempenhos que refletem os elementos da competência: as capacidades, as intervenções, os valores e os padrões de qualidade, em um determinado contexto da prática. Traduzem a excelência da prática médica nos cenários do SUS.

A competência médica é alcançada pelo desenvolvimento integrado de três áreas de competência: Atenção à Saúde, Gestão em Saúde e Educação em Saúde. Cada área é representada por um conjunto de ações-chave que traduzem a prática profissional. E estabelece como competências e habilidades:

Gerais

- Desenvolver competências de atenção à saúde, tomada de decisões, comunicação, liderança, administração e gerenciamento bem como realizar adequadamente anamnese, construção de história clínica, domínio da técnica de exame físico para diagnosticar, tratar e recuperar o ser humano em todas as fases do ciclo biológico e níveis de atenção com ênfase nas áreas de conhecimento em Clínica Médica, Clínica Cirúrgica, Ginecologia-Obstetrícia, Pediatria e Saúde Coletiva, além de investir na educação permanente.



Específicas

- Promover estilos de vida saudáveis, conciliando as necessidades tanto dos seus clientes/pacientes quanto de sua comunidade, atuando como agente de transformação social;
- Atuar nos diferentes níveis de atendimento à saúde, com ênfase nos atendimentos primário e secundário;
- Comunicar-se adequadamente com os colegas de trabalho, os pacientes e seus familiares;
- Informar e educar seus pacientes, familiares e comunidade em relação à promoção da saúde, prevenção, tratamento e reabilitação das doenças, usando técnicas apropriadas de comunicação;
- Realizar com proficiência a anamnese e a consequente construção da história clínica, bem como dominar a arte e a técnica do exame físico;
- Dominar os conhecimentos científicos básicos da natureza biopsicossocioambiental subjacentes à prática médica e ter raciocínio crítico na interpretação dos dados, na identificação da natureza dos problemas da prática médica e na sua resolução;
- Diagnosticar e tratar corretamente as principais doenças do ser humano em todas as fases do ciclo biológico, tendo como critérios a prevalência e o potencial mórbido das doenças, bem como a eficácia da ação médica;
- Reconhecer suas limitações e encaminhar, adequadamente, pacientes portadores de problemas que fujam ao alcance da sua formação geral;
- Otimizar o uso dos recursos propedêuticos, valorizando o método clínico em todos seus aspectos;
- Exercer a medicina utilizando procedimentos diagnósticos e terapêuticos com base em evidências científicas;
- Utilizar adequadamente recursos semiológicos e terapêuticos, validados cientificamente, contemporâneos, hierarquizados para atenção integral à saúde, no primeiro, segundo e terceiro níveis de atenção;
- Reconhecer a saúde como direito e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência entendida como conjunto articulado e contínuo de ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema;
- Atuar na proteção e na promoção da saúde e na prevenção de doenças, bem como no tratamento e reabilitação dos problemas de saúde e acompanhamento do processo de morte;



- Realizar procedimentos clínicos e cirúrgicos indispensáveis para o atendimento ambulatorial e para o atendimento inicial das urgências e emergências em todas as fases do ciclo biológico;
- Conhecer os princípios da metodologia científica, possibilitando-lhe a leitura crítica de artigos técnico-científicos e a participação na produção de conhecimentos;
- Lidar criticamente com a dinâmica do mercado de trabalho e com as políticas de saúde;
- Atuar no sistema hierarquizado de saúde, obedecendo aos princípios técnicos e éticos de referência e contrarreferência
- Cuidar da própria saúde física e mental e buscar seu bem-estar como cidadão e como médico;
- Considerar a relação custo-benefício nas decisões médicas, levando em conta as reais necessidades da população;
- Ter visão do papel social do médico e disposição para atuar em atividades de política e de planejamento em saúde;
- Atuar em equipe multiprofissional;
- Manter-se atualizado em relação à legislação pertinente à saúde.

3.4. Estrutura Curricular

Entende-se por Matriz Curricular o conjunto das disciplinas e/ou atividades (disciplinas, temas, módulos ou outra denominação) integrantes das matérias de ciências da área médica, incluindo o treinamento em serviço e o internato.

Entende-se por disciplina o conjunto de estudos e conteúdos correspondentes a um programa desenvolvido em um período, com carga horária pré-fixada. A ementa de cada disciplina, assim como a descrição de seus objetivos, conteúdo programático, metodologia, critérios de avaliação e referências bibliográficas, é elaborada pelo professor responsável sendo, posteriormente, apreciada e aprovada pelo NDE do curso.

A disciplina cujo conteúdo seja imprescindível ao desenvolvimento de outra, figura no currículo como pré-requisito. A disciplina cujo conteúdo seja importante, mas possa ser desenvolvido concomitante à outra, figura no currículo, como correquisito.

Ao fixar os pré-requisitos e correquisitos, o NDE resguarda os princípios de flexibilidade e organicidade curricular.



A elaboração da matriz curricular, bem como suas reformulações, são da competência do Núcleo Docente Estruturante – NDE e Colegiado de Curso, com o apoio da equipe pedagógica/FAME.

A Instituição, ao dimensionar a matriz curricular, deverá ater-se aos limites mínimo de 20 (vinte) e máximo de 40 (quarenta) horas/aulas semanais, exceto para os internatos.

Os internatos respeitarão o cumprimento obrigatório mínimo de cem dias letivos por semestre, obedecendo a programa e calendário próprios.

As propostas de reforma ou alteração curricular poderão ser apresentadas ao NDE a qualquer época, acompanhadas de fundamentação, justificativa e detalhamento quanto à sua implementação, para análise de viabilidade e adequação à filosofia institucional.

Deste modo, a partir dos pressupostos teórico-práticos estabelecidos nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de graduação em Medicina, o currículo da IES apresenta o objetivo de aprimoramento contínuo das atividades de seu curso.

Baseado nas diretrizes do MEC, o currículo da FAME introduz o aluno na prática médica através das atividades de suporte básico de vida e noções de prática hospitalar e biossegurança. Conscientiza o estudante ao apresentar as Políticas Públicas de Saúde nos diversos níveis de complexidade; deste modo, o currículo apresenta disciplinas que abordarão sobre tais questões, já nos primeiros períodos de curso. Estas disciplinas permitirão a abordagem focada no ensino e também possibilitarão a extensão acadêmica.

As disciplinas “Ciências Sociais, Saúde e Meio Ambiente” (1º período), integrada com as “Políticas Públicas de Saúde e Cultura Étnico-racial” e “Programa Integrador da Atenção Primária” - PIAP I e II (2º. e 3º. períodos) propõem intervenções (palestras, orientações, atividades lúdicas e similares) primando para os seguintes aspectos: promoção à saúde e qualidade de vida; atenção a grupos de pessoas com necessidades especiais; atenção integral à mulher; atenção integral à criança; atenção integral à saúde de adultos; atenção integral a adolescentes e jovens; e uso e dependência de drogas. Neste trabalho interdisciplinar dinâmico, de relação dialógica entre as disciplinas e saberes, a avaliação de indicadores possibilitará o desenvolvimento do estudo crítico. Este é o início da conscientização de que não se institui saúde integral sem pleno conhecimento epidemiológico de uma população.

Estas disciplinas, entre outros aspectos, permitem ao aluno formar uma visão crítica sobre a relação necessária entre saúde e o meio ambiente ecologicamente equilibrado. Durante as aulas expositivas são discutidas situações em que o impacto ambiental, causado por alterações físicas, químicas ou biológicas resultantes das atividades humanas, afeta a saúde, a segurança e o bem-estar da população.



Reitera-se que a promoção do ensino de políticas de meio ambiente, de acordo com o estabelecido nas Diretrizes Curriculares Nacionais do curso médico acontece também através de ações sociais como o Projeto de Extensão “FAME no combate ao Aedes Aegypti” e outras no formato de campanhas de conscientização; plantio de árvores em locais de parceria da Faculdade (já ocorreu em duas escolas municipais através de projetos pré-definidos na Instituição, com o apoio de órgãos responsáveis pelo meio ambiente na cidade e região). A FAME oportuniza situações práticas e de orientações às comunidades acadêmica e local, a fim de conscientizar sobre questões envolvendo a política de Educação Ambiental, que devem ser enfatizadas visando cuidados, prevenção de doenças e medidas de proteção ao meio ambiente e, conseqüentemente, ao bem comum.

A Faculdade de Medicina de Barbacena acredita que onde existe equilibrado sistema ambiental, há saúde. Onde as condições ambientais são precárias, proliferam as doenças.

Avançando na descrição da estrutura curricular da FAME, a proposta de realização de pesquisas de campo e pesquisas teóricas ao longo do curso culminará com o Trabalho de Conclusão de Curso – TCC, que será apresentado em forma de Artigo Científico, ao final do 8º período do curso.

A integração e a interdisciplinaridade ao mesmo tempo se apresentarão como realidade em que disciplinas se integrarão, complementar-se-ão para a realização de seminário integrado durante o semestre letivo, associando o básico com o clínico, situação esta que pode ser exemplificada com as práticas das disciplinas Anatomia, Histologia, Embriologia, Patologia e Mecanismos de Agressão e Defesa.

Segundo apontamentos feitos na concepção do curso, o mesmo apresenta como importante proposta a atenção à realidade epidemiológica e profissional de forma a proporcionar integralidade das ações do cuidar na Medicina, relacionando o processo saúde-doença do cidadão e da comunidade sempre com vistas às dimensões da diversidade biológica, subjetiva, étnico-racial, de gênero, orientação sexual, socioeconômica, política, ambiental, cultural, ética e demais aspectos que compõem o espectro da diversidade humana e que singularizam cada pessoa ou cada grupo social.

Considerando os temas transversais na política do ensino da Instituição, a atenção está voltada à pessoa como um elemento passível de necessidades sociais, culturais, comportamentais, especiais, psicológicas, ecológicas, éticas e legais.

A FAME, direcionando atenção no que diz respeito às Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, estabelece atividades e disciplinas humanísticas que acontecerão de forma precoce no curso, como: “Ciências Sociais, Saúde e Meio Ambiente”, “Programa Integrador da Atenção Primária I e II” e “Psicologia Médica e



Ética”, de modo que se complementarão com a “Deontologia”, “Bioética” e “Medicina Legal”. Além disto, a proposta pedagógica da Faculdade contempla a temática dos Direitos Humanos, com significativa representação, em seus projetos e ações extensionistas. Ilustra-se com o Projeto de Extensão “Atenção aos Grupos de Vulnerabilidade Social”, “Des-e-Re: Desconstrua-se e Reconstrua-se”; o Projeto “FAME no combate ao Aedes Aegypti”; o Projeto “Acadêmicos da Alegria”, focado em ações voltadas para orientações e bem estar de pessoas inseridas em creches, escolas, asilos e pediatria de hospital da cidade; o Projeto de “Psicologia Médica e Ética”, explorando aspectos de Saúde Mental, desenvolvendo palestras sobre “Drogas”, “Bullying” e outros temas importantes e, ainda, promovendo visitas em Instituições da cidade.

Cita-se, ainda, o “Trote Solidário”, que se configura como uma mobilização dos acadêmicos do curso, envolvendo como atores os calouros, tão logo as aulas se iniciam, na campanha de arrecadação de alimentos não perecíveis, roupas e utensílios diversos, que serão doados a comunidades carentes de Barbacena. Essa mobilização acadêmica ganha extensão em diversas campanhas propostas e realizadas (Campanha do Agasalho, “Doe um brinquedo, faça uma criança feliz!”) e já faz parte de uma política voltada para o olhar às classes menos favorecidas da cidade, até mesmo na efetivação de orientações diversas (palestras e ações sociais) que acontecem em alguns bairros pré-definidos pela coordenação de extensão, em parceria com acadêmicos da FAME. As Ligas Acadêmicas também assumem esse papel, conforme as áreas em que estão inseridas.

Enriquecendo a oferta institucional, os temas transversais relativos a questões que envolvam conhecimentos, vivências e reflexões sistematizadas acerca dos Direitos Humanos, Educação Ambiental, Relações Étnico-raciais, Inclusão e Equidade, são abordados também em disciplinas optativas como “Noções Básicas em LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais”, “História da Medicina e Terminologia Médica” e “Direito, Economia e Gestão para Médicos”. Resultando no desenvolvimento de competências que vão além daquelas específicas da profissão, e contribuem para formação de egressos aptos a praticarem a medicina de forma humanizada.

Destaca-se que o ensino de LIBRAS é realizado através da disciplina optativa “Noções Básicas em LIBRAS”.

No desenvolvimento de conteúdos, a Atenção Primária será abordada do 1º ao 12º período através da Clínica Médica, Saúde da Mulher, Saúde da Criança e do Adolescente, Saúde Mental, Saúde do Idoso e de Clínica Cirúrgica. Esta atividade se estende para a média e alta complexidade à medida que o cenário hospitalar vem completar a integração entre esses níveis com os estágios principalmente nos setores de alto risco e terapia intensiva.



Como metodologia recente e inovadora, dentre outras iniciativas, a FAME implementa em seu currículo a ultrassonografia “Point Of Care”. O objetivo dessa metodologia é trazer aos alunos o conhecimento desse recurso inovador como extensão do exame físico, bem como observação dinâmica dos componentes morfofuncionais que são essenciais para o aprendizado clínico. Esse conteúdo é tratado em diversas disciplinas ao longo de toda a matriz curricular, como eixo integrador.

O Internato do curso ocorre em quatro períodos, tendo início no 9º período o Internato de Habilidades em Urgência e Emergência, nas quatro áreas clínicas (Clínica Médica, Pediatria, Ginecologia e Obstetrícia e Cirurgia) e em cuidados paliativos no serviço em oncologia e cirurgia no Hospital Referência Regional em Barbacena. O estágio ocorre nas instituições conveniadas com a Faculdade, que são cenários adequados por apresentarem serviços de urgência e emergência nas áreas propostas e credenciadas pelo Ministério da Saúde.

No 10º período ocorre o Internato em Saúde Coletiva. Os alunos se deslocam para diversas cidades de pequeno e médio porte, devidamente conveniadas, para a realização de atividades em tempo integral no âmbito de atenção primária e média complexidade. São tutorados por profissionais do município ou da unidade hospitalar local. São, ainda, devidamente acompanhados e supervisionados pelo professor da IES responsável pelos campos de estágio da cidade em que estiver inserido.

Finalmente no 11º e 12º períodos os alunos são inseridos no Internato Hospitalar, em hospitais de ensino públicos e filantrópicos de Belo Horizonte e de Barbacena, com os quais a Instituição é conveniada, e são devidamente supervisionados pelos professores da IES.

Em síntese, o curso médico da FAME apresenta a carga horária total 8400h, sendo 3833h para as atividades teóricas e práticas, 867h de atividades extensionistas (até o 8º. período), 800h para o Internato de Habilidades em Urgência e Emergência (no 9º. período), 800h para o Internato em Saúde Coletiva (10º. período) e 1800h no Internato Hospitalar, subdivididas nas 04 Clínicas: Médica, Cirúrgica, Pediatria e Tocoginecologia, sendo 900h destinadas a cada período (11º. e 12º. períodos) e 300h para as Atividades Complementares. O curso tem como tempo mínimo de integralização 12 semestres letivos e, máximo, 18 semestres letivos.

3.4.1. A Interdisciplinaridade

Visando superar o paradigma do currículo fragmentado e conteudista, a FAME trabalha a inter-relação entre as disciplinas, na concepção e execução do currículo. A gestão participativa consiste, entre outros aspectos, em reunir os professores de



conteúdos afins para planejamento conjunto de seus programas, a partir de eixo comum, teórico ou metodológico.

Na prática, a efetivação de interdisciplinaridade está ancorada nos seguintes fundamentos:

- Toda a comunidade acadêmica (corpo docente e discente) é parte integrante do processo;
- Os conteúdos são contextualizados;
- Os ambientes são apropriados, no sentido de apoiar, valorizar e estimular a responsabilidade e aceitação da aprendizagem, que reforçam a autovalorização, o trabalho intelectual criativo e o comportamento responsável e ético;
- A integração inter e intracurso acontece além da sala de aula;
- Os resultados são avaliados de forma regular, consistente e apropriada, mediante vários feedbacks, iniciando pela explanação de conteúdos programáticos das diversas disciplinas, partindo-se para a análise e reelaboração dos mesmos em conjunto, atualizando-os, enriquecendo-os e/ou os otimizando;

O modelo interdisciplinar consiste na abordagem interdisciplinar voltada para atividades de sala de aula, atividades complementares, atividades de iniciação científica/pesquisa e atividades práticas de cunho profissional.

No que se refere às disciplinas da matriz curricular, vale salientar que as mesmas contemplam práticas de formação vivenciadas ao longo do curso em laboratórios instalados na faculdade e em outros campos de atuação específicos.

3.4.2. A Transversalidade

Os temas transversais relativos às questões que envolvam conhecimentos, vivências e reflexões sistematizadas acerca dos Direitos Humanos e de pessoas com deficiência, Educação Ambiental, Educação das Relações Étnico-raciais e História da Cultura Afro-brasileira e Indígena são abordados em diversas disciplinas tais como: “Ciências Sociais, Saúde e Meio Ambiente”, “Políticas Públicas de Saúde e Cultura Étnico-racial”, “Bioética”, “Raciocínio Clínico e Epidemiológico” e “Saúde do Trabalhador”.



3.5. Matriz curricular

A seguir é apresentada a matriz curricular do curso, com a sumarização de carga horária em horas relógio:

Tabela 4. Matriz Curricular

1º PERÍODO

Disciplinas	Número de aulas semanais		Carga horária parcial		Carga horária de extensão	Carga horária total
	Teórica	Prática	Teórica	Prática		
Anatomia do Aparelho Locomotor	4	2	66,7	33,3	-	100
Ciências Sociais, Saúde e Meio Ambiente	-	-	-	-	33,3	33,3
Citologia / Histologia	6	1	100	16,7	-	116,7
Embriologia / Genética	5	-	83,3	-	-	83,3
Introdução à Prática Médica	1	2	16,7	33,3	-	50
Leitura, Redação e Interpretação de Textos	2	-	33,3	-	-	33,3
Políticas Públicas e Sistemas de Saúde	2	-	33,3	-	-	33,3
Práticas Extensionistas na Comunidade I	-	-	-	-	83,4	83,4
TOTAL	20	5	333,3	83,3	116,7	533,3

2º PERÍODO

Disciplinas	Número de aulas semanais		Carga horária parcial		Carga horária de extensão	Carga horária total
	Teórica	Prática	Teórica	Prática		
Anatomia Humana	3	2	50	33,3	-	83,3
Bioquímica	4	2	66,7	33,3	-	100
Epidemiologia / Bioestatística	2	2	33,4	33,3	-	66,7
Fisiologia Humana I	4	1	66,7	16,6	-	83,3
Histologia Médica	2	2	33,4	33,3	-	66,7
Medicina de Família e Comunidade	2	-	33,3	-	-	33,3
Programa Integrador da Atenção Primária I	-	-	-	-	33,3	33,3
Psicologia Médica	3	-	50	-	-	50
Práticas Extensionistas na Comunidade II	-	-	-	-	83,4	83,4
TOTAL	20	9	333,5	149,8	116,7	600

3º PERÍODO

Disciplinas	Número de aulas semanais		Carga horária parcial		Carga horária de extensão	Carga horária total
	Teórica	Prática	Teórica	Prática		
Ciência Política	2	-	33,3	-	-	33,3
Direitos Humanos e Diversidade Cultural e Étnico-racial	2	-	33,3	-	-	33,3
Fisiologia Humana II	4	1	66,7	16,6	-	83,3
Mecanismos de Agressão e Defesa	8	3	133,4	50	-	183,4
Neuroanatomofisiologia	4	2	66,7	33,3	-	100
Programa Integrador da Atenção Primária II	-	-	-	-	33,3	33,3
Práticas Extensionistas na Comunidade III	-	-	-	-	83,4	83,4
TOTAL	20	6	333,4	99,9	116,7	550



4º PERÍODO

Disciplinas	Número de aulas semanais		Carga horária parcial		Carga horária de extensão	Carga horária total
	Teórica	Prática	Teórica	Prática		
Farmacologia I	3	-	50	-	-	50
Fisiopatologia I	5	1	83,3	16,7	-	100
Semiologia I	4	8	66,7	133,3	-	200
Técnica Cirúrgica	2	2	33,4	33,3	-	66,7
Iniciação Científica I	1	-	16,7	-	-	16,7
Práticas Extensionistas na Comunidade IV	-	-	-	-	83,4	83,4
TOTAL	15	11	250,1	183,3	83,4	516,8

5º PERÍODO

Disciplinas	Número de aulas semanais		Carga horária parcial		Carga horária de extensão	Carga horária total
	Teórica	Prática	Teórica	Prática		
Farmacologia II	4	-	66,7	-	-	66,7
Fisiopatologia II	4	1	66,7	16,7	-	83,4
Iniciação Científica II	1	-	16,6	-	-	16,6
Semiologia II	4	8	66,7	133,3	-	200
Ética, Bioética e Deontologia	2	-	33,3	-	-	33,3
Práticas Extensionistas na Comunidade V	-	-	-	-	83,4	83,4
TOTAL	15	9	250	150	83,4	483,4

6º PERÍODO

Disciplinas	Número de aulas semanais		Carga horária parcial		Carga horária de extensão	Carga horária total
	Teórica	Prática	Teórica	Prática		
Clínica Cirúrgica do Adulto I	2	3	33,3	50	-	83,3
Clínica Médica do Adulto I	8	3	133,3	50	-	183,3
Iniciação Científica III	1	-	16,7	-	-	16,7
Imagem Aplicada à Clínica	1	1	16,7	16,7	-	33,4
Saúde do Adolescente	2	-	33,3	-	-	33,3
Saúde da Criança I	4	3	66,7	50	-	116,7
Medicina Laboratorial I	2	-	33,4	-	-	33,4
Práticas Extensionistas na Comunidade VI	-	-	-	-	83,4	83,4
TOTAL	20	10	333,4	166,7	83,4	583,5



7º PERÍODO

Disciplinas	Número de aulas semanais		Carga horária parcial		Carga horária de extensão	Carga horária total
	Teórica	Prática	Teórica	Prática		
Clínica Médica do Adulto II	9	3	150	50	-	200
Iniciação Científica IV	1	-	16,7	-	-	16,7
Medicina Legal	2	-	33,3	-	-	33,3
Raciocínio Clínico Epidemiológico	2	-	33,3	-	-	33,3
Saúde da Criança II	4	3	66,7	50	-	116,7
Saúde Mental e Clínica Psiquiátrica I	2	-	33,3	-	-	33,3
Saúde da Mulher I	4	3	66,7	50	-	116,7
Saúde do Trabalhador	2	-	33,3	-	-	33,3
Medicina Laboratorial II	2	-	33,3	-	-	33,3
Práticas Extensionistas na Comunidade VII	-	-	-	-	83,4	83,4
TOTAL	28	9	466,6	150	83,4	700

8º PERÍODO

Disciplinas	Número de aulas semanais		Carga horária parcial		Carga horária de extensão	Carga horária total
	Teórica	Prática	Teórica	Prática		
Clínica Cirúrgica do Adulto II	2	3	33,3	50	-	83,3
Clínica Médica do Adulto III	8	3	133,3	50	-	183,3
Gestão de Carreira	2	-	33,3	-	-	33,3
Iniciação Científica V	1	-	16,7	-	-	16,7
Saúde do Idoso	2	-	33,4	-	-	33,4
Saúde Mental e Clínica Psiquiátrica II	2	3	33,3	50	-	83,3
Saúde da Mulher II	4	3	66,7	50	-	116,7
Práticas Extensionistas na Comunidade VIII	-	-	-	-	83,4	83,4
TOTAL	21	12	350	200	83,4	633,4

9º PERÍODO

Estágio	Número de aulas semanais		Carga horária parcial		Carga horária de extensão	Carga horária total
	Teórica	Prática	Teórica	Prática		
Internato de Habilidades em Urgência e Emergência	-	-	120	680	-	800
TOTAL	-	-	120	680	-	800

10º PERÍODO

Estágio	Número de aulas semanais		Carga horária parcial		Carga horária de extensão	Carga horária total
	Teórica	Prática	Teórica	Prática		
Internato em Saúde Coletiva	-	-	80	720	100	900
TOTAL	-	-	80	720	100	900



11º PERÍODO

Estágio	Número de aulas semanais		Carga horária parcial		Carga horária de extensão	Carga horária total
	Teórica	Prática	Teórica	Prática		
Internato Hospitalar (Clínica Médica, Clínica Cirúrgica, Tocoginecologia e Pediatria)	-	-	120	780	-	900
TOTAL	-	-	120	780	-	900

12º PERÍODO

Estágio	Número de aulas semanais		Carga horária parcial		Carga horária de extensão	Carga horária total
	Teórica	Prática	Teórica	Prática		
Internato Hospitalar (Clínica Médica, Clínica Cirúrgica, Tocoginecologia e Pediatria)	-	-	120	780	-	900
TOTAL	-	-	120	780	-	900

DISCIPLINAS OPTATIVAS	Carga Horária
Antibioticoterapia Aplicada à Clínica	33,3
Aspectos Clínicos em Imaginologia Torácica	33,3
Dermatologia Elementar	33,3
Direito em Saúde	33,3
Eletrocardiografia	33,3
História da Medicina e Terminologia Médica	33,3
Inglês para a Carreira Médica	33,3
Journal Club	33,3
Medicina e Espiritualidade	33,3
Metodologia Científica	33,3
Noções Básicas em LIBRAS - Língua Brasileira de Sinais	33,3
Oratória para Estudantes de Medicina	33,3
Raciocínio Clínico	33,3
ATIVIDADES COMPLEMENTARES	300

Resumo da Carga horária		
	Carga horária	% da Carga horária
Carga horária teórica:	2667 horas	31,8%
Carga horária prática:	1166 horas	13,8%
Extensão:	867 horas (*)	10,3%
Internato:	3400 horas (**)	40,5%
Atividades complementares	300 horas (***)	03,6%
Carga Horária total do curso:	8400 horas (***)	100,0%

(*) Resolução CNE/CES Nº7, de 18 de dezembro de 2018.

(**) Resolução CNE/CES Nº 4, de 07 de novembro de 2001.

(***) Resolução CNE/CES Nº 2, de 18 de junho de 2007.



Tabela 5. Pré-requisitos e corequisitos

PRÉ-REQUISITOS E CORREQUISITOS			
PERÍODO	DISCIPLINA	PRÉ-REQUISITO	CORREQUISITO
2º	Anatomia Humana	--	Anatomia do Aparelho Locomotor
	Fisiologia Humana I	--	--
	Histologia Médica	Citologia / Histologia	--
	Medicina de Família e Comunidade	--	--
	Programa Int. da Atenção Primária I- PIAP I	--	--
	Epidemiologia e Bioestatística	--	--
	Bioquímica	--	--
3º	Neuroanatomofisiologia	--	Anatomia Humana, Fisiologia Humana I
	Fisiologia Humana II	--	Fisiologia Humana I
	Patologia (MAD)	Citologia / Histologia, Histologia Médica	--
	Mecanismo de Agressão e Defesa - MAD	--	--
	Programa Int. da Atenção Primária II- PIAP II	--	--
	Ciência Política	--	--
	Direito Humanos e Diversidade Cultural e Étnico-Racial	--	--
4º	Farmacologia I	Fisiologia Humana I	Fisiologia Humana II
	Fisiopatologia I	Fisiologia Humana I, Fisiologia Humana II, Anatomia do Aparelho Locomotor, Anatomia Humana, Patologia Geral (MAD)	--
	Iniciação Científica I		Epidemiologia e Bioestatística
	Semiologia I	Fisiologia Humana I, Fisiologia Humana II	--
	Técnica Cirúrgica	Anatomia do Aparelho Locomotor, Anatomia Humana	--
5º	Farmacologia II	Farmacologia I	
	Fisiopatologia II	Fisiologia Humana I, Fisiologia Humana II, Neuroanatomofisiologia	Fisiopatologia I
	Iniciação Científica II	Epidemiologia e Bioestatística, Iniciação Científica I	--
	Semiologia II	Semiologia I	--
	Medicina Laboratorial	Semiologia I	Fisiopatologia I, Fisiopatologia II



PERÍODO	DISCIPLINA	PRÉ-REQUISITO	CORREQUISITO
6º	Clínica Cirúrgica do Adulto I	Técnica Cirúrgica, Semiologia I, Semiologia II, Fisiopatologia I e Fisiopatologia II	Farmacologia II
	Clínica Médica do Adulto I	Semiologia I, Semiologia II, Fisiopatologia I, Fisiopatologia II	Farmacologia II, Medicina Laboratorial
	Imagem Aplicada à Clínica		Fisiopatologia II, Semiologia II
	Iniciação Científica III	Iniciação Científica II	--
	Saúde da Criança I	Semiologia I, Semiologia II, Fisiopatologia I, Fisiopatologia II	Farmacologia II
	Saúde do Adolescente	Semiologia I, Semiologia II, Fisiopatologia I, Fisiopatologia II	--
7º	Clínica Médica do Adulto II	Medicina Laboratorial	Clínica Médica do Adulto I, Farmacologia II
	Iniciação Científica IV	Iniciação Científica III	--
	Raciocínio Clínico e Epidemiológico	Epidemiologia e Bioestatística	Clínica Médica do Adulto I
	Saúde da Criança II	Saúde da Criança I	--
	Saúde da Mulher I	Semiologia I, Semiologia II, Fisiopatologia I, Fisiopatologia II	--
	Medina Legal	--	--
	Saúde Mental e Clínica Psiquiátrica I	Psicologia Médica	--
	Saúde do Trabalhador	--	--
8º	Clínica Cirúrgica do Adulto II	Clínica Cirúrgica do Adulto I	Farmacologia II
	Clínica Médica do Adulto III	Clínica Médica do Adulto I	Clínica Médica do Adulto II
	Iniciação Científica V	Iniciação Científica IV	--
	Saúde Mental e Clínica Psiquiátrica II	Semiologia I, Semiologia II, Fisiopatologia I, Fisiopatologia II	--
	Saúde da Mulher II	Saúde de Mulher I	--
	Saúde do Idoso	Semiologia I, Semiologia II, Fisiopatologia I, Fisiopatologia II	Clínica Médica do Adulto II
	Gestão de Carreira	--	--
9º	Internato de Habilidade em Urgência e Emergência	Todas as disciplinas do currículo do 1.º ao 8.º período, com exceção de duas disciplinas que poderão ser cursadas em correquisito, sendo uma no 9º período e outra no 10º período	--
10º	Internato em Saúde Coletiva	Todas as disciplinas do currículo do 1.º ao 8.º período e internato do 9º período, com exceção de uma disciplina do 1º ao 8º período, que poderá ser cursada em correquisito.	--
11º e 12º	Internato Hospitalar	Todas as disciplinas do currículo do 1.º ao 9.º período e Internato em Saúde Coletiva	--



3.5.1. Ementário e bibliografia do curso

1º PERÍODO

Disciplina: ANATOMIA DO APARELHO LOCOMOTOR

Carga Horária: 100 horas

Ementa:

Introdução ao estudo da Anatomia. Esqueleto axial. Anatomia regional dos membros superiores e inferiores.

Bibliografia Básica:

MOORE, Keith L.; DALLEY IL, Artur F.; AGUR, Anne M. R. **Anatomia orientada para a clínica**. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2024.

NETTER, Frank H. **Atlas de anatomia humana**. 7.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2019.

SOBOTTA, J.; PUTZ, R.; PABST, R. **Sobotta: Atlas de anatomia humana**. 24. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. 3v

Bibliografia Complementar

D'ANGELO, J. G.; FATTINI, C. A. **Anatomia humana sistêmica e segmentar**. 3. ed. São Paulo: Atheneu, 2007.

PETER, H. ABRAHAMS. **McMinn & Abrahams: atlas colorido de anatomia humana**. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014. Ebook.

ROHEN, Johannes W.; YOKOCHI, Chihiro; LÜTJEN-DRECOLL, Elke. **Anatomia humana: atlas fotográfico de anatomia sistêmica e regional**. 8. ed. São Paulo: Manole, 2016.

VAN DE GRAAFF, Kent. M. **Anatomia humana**. 6. ed. São Paulo: Manole, 2013. Ebook.

WASCHKE, Jens, TOBIAS, M. Böckers; FRIEDRICH, Paulsen. **Sobotta: anatomia clínica**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2019. Ebook.

Periódicos:

Journal of Morphological Sciences. Disponível em: <https://www.jms-sba.com/>.

Leituras e Outros Materiais Complementares:

Base de dados *UpToDate* - www.uptodate.com

“Minha Biblioteca”: plataforma que oferece acesso a milhares de livros técnicos, científicos e profissionais (disponibilizada em qualquer dispositivo móvel com *internet*).

Sites sugeridos:

<http://vesalius.northwestern.edu/>

<https://www.nlm.nih.gov/exhibition/dreamanatomy/index.html>



Disciplina: CIÊNCIAS SOCIAIS, SAÚDE E MEIO AMBIENTE

Carga horária: 33,3 horas

Ementa:

Determinantes Sociais da Saúde. O espaço geográfico de Minas Gerais e saúde. Teorias para explicar os problemas sociais. Problemas Sociais e os impactos na Saúde. Meio ambiente e saúde. Vigilância em saúde ambiental e do trabalhador. Contribuições da Antropologia e Sociologia para compreender Saúde. Promoção da Saúde

Bibliografia Básica:

PHILIPPI JUNIOR, Arlindo. **Saneamento, saúde e ambiente: fundamentos para um desenvolvimento sustentável**. 2.ed. Barueri: Manole, 2018. Ebook

ROUQUAYROL, Maria Zelia; GURGEL, Marcelo. **Epidemiologia e saúde**. 8. ed. Rio de Janeiro: MedBook, 2018. Ebook.

GIDDENS, Anthony, SUTTON, Philip W. **Sociologia**. 9.ed. Porto Alegre: Penso, 2023.

Bibliografia Complementar:

BARSANO, Paulo; PEREIRA, Rildo. **Meio ambiente: guia prático e didático**. 3. ed. São Paulo: Érica, 2019. Ebook.

CAMPOS, Gastão Wagner de Sousa (Orgs). **Tratado de saúde coletiva**. 2. ed. rev. e aum São Paulo: Hucitec, 2017.

MOONEY, Linda A.; KNOX, Daniel; SCHIATTI, Caroline. **Problemas sociais: uma análise sociológica da atualidade**. São Paulo: Cengage Learning, 2016. Ebook.

PAIM, Jairnilson Silva; Almeida Filho, Naomar de. **Saúde coletiva: teoria e prática**. 2. ed. Rio de Janeiro: Medbook, 2023.

SOLHA, Rafaela Karla de Toledo; GALLEGUILLOS, Tatiana Gabriela Brassea. **Vigilância em saúde ambiental e sanitária**. 2. ed. São Paulo: Érica, 2014. Ebook

Periódico:

Cadernos de Saúde Pública.

Disponível em: <http://cadernos.ensp.fiocruz.br/csp/>.

Leituras e Outros Materiais Complementares:

BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e estatística. Disponível em: www.ibge.gov.br. Acesso em: 11 jan. 2024.

BRASIL. Estado de Minas. Conheça Minas -geografia e saúde. Disponível em: www.mg.gov.br. Acesso em: 11 jan . 2024.

ROSA, João Guimarães. **Manuelzão e Miguelim** (Corpo de Baile). Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2016.

ROTHMAN, Kenneth J.; GREELAND, Sander; LASH, Timoty L. **Epidemiologia moderna**. 3 ed. Porto Alegre: Artmed, 2011. Ebook



SOLHA, Rafaela Karla de Toledo; GALLEGUILLOS, Tatiana Gabriela Brassea. **Vigilância em saúde ambiental e sanitária**. 2 ed. São Paulo: Érica, 2014. Ebook.

Periódicos eletrônicos:

- Cadernos de Saúde Pública
- Ciência & Saúde Coletiva
- Revista de Saúde Pública

Disciplina: CITOLOGIA / HISTOLOGIA

Carga Horária: 116,7 horas

Ementa:

Estudo da biologia celular e dos quatro tecidos animais: epitelial, conjuntivo, nervoso e muscular.

Bibliografia Básica:

GARTNER, Leslie P.; LEE, Lisa M. J.. **Gartner & Hiatt histologia: texto e atlas**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2024.

JUNQUEIRA, Luiz Carlos Uchôa; CARNEIRO, Jose. **Biologia celular e molecular**. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023.

_____. **Histologia básica**. 13. ed. Guanabara Koogan, 2018.

Bibliografia Complementar:

AARESTRUP, B. J. **Histologia essencial**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. Ebook.

ABRAHAMSOHN, Paulo. **Histologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.

KIERSZENBAUM, Abraham L.; TRES, Laura L. **Histologia e biologia celular: uma introdução à patologia**. 5. ed Rio de Janeiro: Elsevier, 2021. Ebook.

MEDRADO, Leandro. **Citologia e histologia humana: fundamentos de morfofisiologia celular e tecidual**. São Paulo: Saraiva, 2014. Ebook.

ROSS, Michael H; PAWLINA, Wojciech. **Texto e atlas-correlações com biologia celular e molecular**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2024.

Periódico:

Acta Histochemica et Cytochemica.

Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/journals/385/>.

Leituras e Outros Materiais Complementares:

Roteiro de aulas práticas de Citologia e Histologia, disponibilizado aos alunos pelo professor.

Artigos de periódicos recentemente publicados, selecionados no início do semestre letivo.

Base de dados *UpToDate* - www.uptodate.com



Disciplina: EMBRIOLOGIA / GENÉTICA

Carga Horária: 83,3 horas

Ementa:

Reprodução humana. Fertilização e desenvolvimento embrionário. Organogênese. Período fetal. Placenta e membranas. Malformações congênitas. Cavidades do corpo, mesentério e diafragma. Aparelho faríngeo. Sistema respiratório. Sistema digestivo. Sistema cardiovascular. Sistema nervoso. Sistema urogenital. Sistema esquelético, muscular e membros. Sistema tegumentar. Divisão celular. O genoma humano. Genética molecular. Citogenética clínica. Mapeamento genético. Genética aplicada à Obstetrícia. Herança monogênica e poligênica. Genética do câncer.

Bibliografia Básica:

MOORE, K. L.; PERSAUD, T. V. N. E. **Embriologia clínica**. 11. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2021.

NUSSBAUM, R. L.; MCINNES, R. R.; WILLARD, H. F. **Thompson & Thompson genética médica**. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.

SNUSTAD, D. Peter; SIMMONS, Michael J. **Fundamentos de genética**. 7.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.

Bibliografia Complementar:

DUMM, C. G. **Embriologia humana: atlas e texto**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

PIERCE, Benjamin A. **Genética essencial conceitos e conexões**. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.

PIMENTEL, Márcia Mattos Gonçalves. **Genética essencial [Reimpr.]**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. Ebook.

SADLER, T. W. **Langman embriologia médica**. 14. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021.

SCHAEFER, G., B.; THOMPSON, James. **Genética médica**. Porto Alegre: Artmed, 2015. Ebook.

Periódico:

Journal of Morphological Sciences. Disponível em: <https://www.jms-sba.com/>

Leituras e Outros Materiais Complementares:

Artigos de periódicos recentemente publicados selecionados no início do semestre letivo.

Base de dados *UpToDate* - www.uptodate.com



Disciplina: **INTRODUÇÃO À PRÁTICA MÉDICA**

Carga Horária: 50 horas

Ementa:

Infecção hospitalar. Biossegurança. Semiotécnica básica. Imunização. Princípios e bases para prática médica. Gestão em Saúde. Suporte básico e introdução ao suporte avançado de vida no ambiente pré-hospitalar baseado nas diretrizes internacionais do BLS, ACLS, ATLS e PHTLS

Bibliografia Básica:

HINRICHSEN, Silvia Lemos. **Biossegurança e controle de infecções**: risco sanitário hospitalar. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.

MOZACHI, Nelson. **O hospital**: manual do ambiente hospitalar. 4. ed. Curitiba: Editora Os Autores, 2017.

NATIONAL ASSOCIATION OF EMERGENCY MEDICAL TECHNICIANS. Colégio Americano de Cirurgiões Comitê de Trauma. **Atendimento pré-hospitalar ao traumatizado**: PHTLS. 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2021.

Bibliografia Complementar:

AEHLERT, Barbara. **ACLS**: suporte avançado de vida em cardiologia. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018. Ebook.

PORTO, Celmo Celso. **Semiologia médica**. 8. ed. Editora Guanabara Koogan, 2019.

SCHVARTSMAN, Cláudio; REIS, Amélia Gorete; FARHAT, Sylvia Costa Lima. **Pronto-socorro**. 3.ed. Barueri: Manole, 2018. Ebook.

SLAVISH, Susan M. **Manual de prevenção e controle de infecções para hospitais**. Porto Alegre: Artmed, 2012. Ebook.

THE COMMITTEE ON TRAUMA. **Advanced trauma life support - ATLS**: student course manual. 10. ed. Chicago: American College of Surgeons, 2018.

VELASCO, Irineu Tadeu; BRANDÃO NETO, Rodrigo Antônio; SOUZA, Heraldo Possolo de. **Medicina de emergência**: abordagem prática. 18. ed. rev. atual. Barueri: Manole, 2024.

Periódico:

Cadernos de Saúde Pública.

Disponível em: <http://cadernos.ensp.fiocruz.br/csp/>.

Leituras e Outros Materiais Complementares:

- <http://portal.anvisa.gov.br/>
- Base de dados *UpToDate* - www.uptodate.com



Disciplina: **LEITURA, REDAÇÃO E INTERPRETAÇÃO DE TEXTO**

Carga Horária: 33,3 horas

Ementa:

Noções de linguística textual. Imagens de si no discurso: a construção do *ethos*. A linguística da enunciação. Perspectivas interacionais. Prática de leitura e de produção de textos de diversos gêneros, principalmente os gêneros acadêmicos. Noções fundamentais sobre estrutura e conteúdo: coesão, coerência, clareza, informatividade e adequação.

Bibliografia Básica:

CUNHA, Celso e CINTRA. **Nova gramática do português contemporâneo**. 7. ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2016.

GARCIA, Othon M. **Comunicação em prosa moderna**. 27. ed. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2018.

KÖCHE, V. S.; BOFF, O. M. B.; MARINELLO, A. F. **Leitura e produção textual: gêneros textuais do argumentar e expor**. 6. ed. Petrópolis: Vozes, 2021.

Bibliografia Complementar:

CAMPBELL, Karlyn K. et al. **Atos de retórica: para pensar, falar e escrever criticamente**. 5. ed. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2016. Ebook.

MARQUESI, Sueli Cristina. **Linguística textual e ensino**. São Paulo: Contexto, 2017. Ebook.

MENDES, Andréia A. et al. **Linguística textual e ensino**. Porto Alegre: Sagah, 2020. Ebook.

MOYSÉS, Carlos Alberto. **Língua portuguesa**. São Paulo: Saraiva, 2016. Ebook.

TERRA, Ernani. **Práticas de leitura e escrita**. São Paulo: Saraiva, 2019. Ebook.

Periódico: Revista Leitura.

Disponível em: <https://www.seer.ufal.br/index.php/revistaleitura/index>

Leituras e Outros Materiais Complementares:

Apostilas elaboradas pelo Professor da Disciplina (disponibilizadas aos alunos) como complementação dos estudos.

FÁVERO, Leonor L. **Coesão e coerência textuais**. São Paulo: Ática, 2011.

KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. **Ler e compreender os sentidos do texto**. São Paulo: contexto, 2006.

KÖCHE, V. S.; BOFF, O. M. B.; PAVANI, C. F. **Prática textual**. 6.ed. Petrópolis: Vozes, 2009.

MARCUSCHI, Luiz Antonio. **Gêneros textuais: definição e funcionalidade**. In: *Gêneros textuais e ensino*. 2. ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2003.

Disponível em:

https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/133018/mod_resource/content/3/Art_Marcus



chi_G%C3%AAneros_textuais_defini%C3%A7%C3%B5es_funcionalidade.pdf.

Acesso em: 19 jan. 2024.

PLATÃO & FIORIN. **Para entender o texto**: leitura e redação. São Paulo: Ática, 2000.

Disciplina: POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE E CULTURA ÉTNICO-RACIAL

Carga Horária: 33,3 horas

Ementa:

Políticas Públicas. Estado de Bem-Estar Social. Saúde como Direito. Sistema Único de Saúde: leis orgânicas da Saúde. Financiamento. Recursos Humanos para o SUS. Vigilância em Saúde e Territorialização. Multiculturalismo. Etnia e Raça. Formação do povo brasileiro.

Bibliografia Básica:

BARROSO, Priscila Farfan; BONETE, William Junior;. **Estudos culturais e antropológicos**. Porto Alegre: Sagah, 2018. Ebook.

HOCHMAN, Gilberto; ARRETCHE, Marta; MARQUES, Eduardo. **Políticas públicas no Brasil**. 5. Reimp. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2017.

SOUZA, Natale Oliveira; COLETTI, Yara Cardoso; BORGES, Jakeline. **Legislação do SUS**: comentada e esquematizada. 4. ed. Salvador: SANAR, 2021.

Bibliografia Complementar:

CAMPOS, Gastão Wagner de Sousa (Orgs). **Tratado de saúde coletiva**. 2. ed. rev. São Paulo: Hucitec, 2017.

CANDAUI, Vera Maria (Orgs). **Multiculturalismo**: diferenças culturais e práticas pedagógicas. 10. ed. Petrópolis: Vozes, 2013.

MOONEY, Linda A.; KNOX, Daniel; SCHIATTI, Caroline. **Problemas sociais**: uma análise sociológica da atualidade. São Paulo: Cengage Learning, 2016. Ebook.

NARVAI, Paulo Capel. SUS. São Paulo: Autêntica, 2022. Ebook.

ROUQUAYROL, Maria Zelia; GURGEL, Marcelo. **Epidemiologia e saúde**. 8. ed. Rio de Janeiro: MedBook, 2018. Ebook.

Periódico:

Revista Brasileira de Políticas Públicas.

Disponível em: <https://www.publicacoesacademicas.uniceub.br/RBPP>.

Leituras e Outros Materiais Complementares:

DIAS, Jean Carlos; SIMÕES, Sandro Alex de Souza. **Direito, políticas e desenvolvimento**. São Paulo: Método, 2013. Ebook.

HOLANDA, Sérgio Buarque. **Raízes do Brasil**. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.



RIBEIRO, Darcy. **O povo brasileiro: sua formação e seu destino.** São Paulo: Global Editora, 2015.

SANARFLIX: Plataforma para estudantes de Medicina.

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasília: 1988.

Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm.

Acesso em: 11 jan. 2024.

Sites recomendados:

http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/indic_sociosaude/2009/default.shtm

http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/...raciais/default_raciais.shtm

http://www.saude.sp.gov.br/...de.../funasa_saude_populacao_negra_brasil.pdf

<http://www.revistapoliticaspUBLICAS.ufma.br/site/download.php?id...234>

<http://www.unesco.org/new/pt/brasilia/social-and-human-sciences/ethnic-and-racial-relations/>

http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_saude_populacao_negra.pdf

<http://www12.senado.leg.br/noticias/entenda-o.../lei-da-igualdade-racial>

http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_promocao_igualdade_racial.pdf

Disciplina: PRÁTICAS EXTENSIONISTAS NA COMUNIDADE I

Carga Horária: 83,4 horas

Ementa:

Desenvolvimento de projetos na sociedade com intervenção voltada à qualidade de vida e cuidados básicos da saúde junto às comunidades de Barbacena, primando por atender as demandas sociais e de saúde; Promoção da saúde; Prevenção de doenças; Métodos ativos e ferramentas didático-pedagógicas; Educação em Saúde; Jornal da Saúde.

Bibliografia Básica:

Toda bibliografia disponível para o curso

Bibliografia Complementar:

Toda bibliografia disponível para o curso



2º PERÍODO

Disciplina: ANATOMIA HUMANA

Carga Horária: 83,3 horas

Ementa:

Tanatologia. Anatomia da cabeça. Anatomia do pescoço. Anatomia do tórax, abdome e pelve.

Bibliografia Básica:

DRAKE, R. L.; VOGL, W.; MITCHELL, A. W. M. **Gray anatomia para estudantes**. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2021. Ebook.

MOORE, Keith L.; DALLEY IL, Artur F.; AGUR, Anne M. R. **Anatomia orientada para a clínica**. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2024.

SCHÜNKE, M.; SCHULTE, E.; SCHUMACHER, U. **Prometheus atlas de anatomia: pescoço e órgãos internos**. 4.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. Ebook

Bibliografia Complementar:

ABRAHAMS, Peter H. et al. **Atlas colorido de anatomia humana**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. Ebook.

NETTER, Frank H. **Atlas de anatomia humana**. 7.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2019.

ROHEN, Johannes W.; YOKOCHI, Chihiro; LÜTJEN-DRECOLL, Elke. **Anatomia humana: atlas fotográfico de anatomia sistêmica e regional**. 8. ed. São Paulo: Manole, 2016.

SOBOTTA, J.; PUTZ, R.; PABST, R. **Sobotta: atlas de anatomia humana**. 24. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. 3v.

WASCHKE, JENS., TOBIAS, M. BÖCKERS.; FRIEDRICH PAULSEN. **Sobotta: anatomia clínica**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2019. Ebook.

Periódico:

Dream Anatomy.

Disponível em: <https://www.nlm.nih.gov/exhibition/dreamanatomy/index.html>

Leituras e Outros Materiais Complementares:

Sites sugeridos:

<http://vesalius.northwestern.edu/>

<https://www.nlm.nih.gov/exhibition/dreamanatomy/index.html>



Disciplina: BIOQUIMICA

Carga Horária: 100 horas

Ementa:

Metabolismo intermediário. Sinalização celular. Estrutura e metabolismo de carboidratos e lipídios. Metabolismo do nitrogênio. Integração do metabolismo. Digestão e absorção. Sangue: componentes e funções. Homeostase do íon hidrogênio. Metabolismo no estado absorptivo, no jejum, no Diabetes Mellitus e no trauma.

Bibliografia Básica:

BAYNES, John W.; DOMINICZAK, Marek H. **Bioquímica médica**. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2019. Ebook

MARZZOCO, A.; TORRES, B. B. **Bioquímica básica**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.

NELSON, David L.; COX, Michael M. **Princípios de bioquímica de Lehninger**. 8. ed. Porto Alegre: Artmed, 2022.

Bibliografia Complementar:

BERG, Jeremy M. et al. **Bioquímica**. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. Ebook.

BETTELHEIM, Frederick, A. et al. **Introdução à bioquímica**: 9. ed. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2016. Ebook.

FERRIER, Denise R. **Bioquímica ilustrada**. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2019. Ebook.

GUYTON, Arthur C.; HALL, John E. **Tratado de fisiologia médica**. 14. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2021.

RODWELL, Victor W. **Bioquímica ilustrada de Harper**. 31. ed. Porto Alegre: AMGH, 2021. Ebook.

Periódico:

BMJ – British Medical Journal (Academic Edition). Disponível em: <https://www.bmj.com/research/research>

Leituras e Outros Materiais Complementares:

Banco e Bases de Dados:

BIREME: <https://bvsalud.org/>

SCIELO: <http://www.scielo.org/php/index.php>

PUB MED: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/>

UpToDate: <https://www.uptodate.com/contents/search>



Disciplina: EPIDEMIOLOGIA E BIOESTATÍSTICA

Carga Horária: 66,7 horas

Ementa:

Conceitos gerais sobre epidemiologia. Medidas de ocorrência das doenças. Indicadores epidemiológicos de saúde: prevalência, incidência, mortalidade. Estudos epidemiológicos observacionais: estudo de caso e séries de casos. Estudos epidemiológicos observacionais analíticos: estudo transversal, ecológico, caso-controle, coorte. Estudos epidemiológicos experimentais: ensaios clínicos randomizados, ensaio comunitário, ensaio em campo. Medidas de associação: medidas de risco e teste de hipóteses. Erros aleatórios e erros sistemáticos. Variáveis e Amostragem. Bases de dados de artigos científicos: *Scielo*, *Bireme*, *Pubmed*, *Google* acadêmico. Datasus: informações sobre os principais dados do Sistema único de Saúde. Causalidade na saúde doença: modelos de causalidade e critérios de *Hill*. História natural das doenças: tríade epidemiológica, Períodos pré-patogênico e patogênico, Horizonte clínico e o curso da doença. Níveis de prevenção: Prevenção primária – P1, secundária – P2, terciária – P3 e quaternária – P4. Doenças transmissíveis: cadeia epidemiológica e modo de transmissão, patogenicidade, virulência e letalidade, doenças emergentes e reemergentes, endemia, surto, epidemia e pandemia, Imunidade coletiva. Doenças e agravos não transmissíveis: fatores de risco e predisponentes de ordem genética, fatores de risco relacionados à doenças não transmissíveis.

Bibliografia Básica:

FLETCHER, R.H.; Fletcher, S. W.; Fletcher, G. S. **Epidemiologia clínica**. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2021. Ebook..

GORDIS, Leon. **Epidemiologia**. 5. ed. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2017.

ROUQUAYROL, Maria Zélia. et al: **Epidemiologia e Saúde**. 8. ed. - Rio de Janeiro: Medbook, 2018. Ebook.

Bibliografia Complementar

FRANCO, Laércio Joel; PASSOS, Afonso Dinis Costa. **Fundamentos de epidemiologia**. 3. ed. Santana de Parnaíba: Manole, 2022. Ebook.

MARTINEZ, Edson Z. **Bioestatística para os cursos de graduação da área da saúde**. São Paulo: Editora Blucher, 2015.

PETRY, Paulo Cauhy. **Epidemiologia: ocorrência de doenças e mortalidade**. Rio de Janeiro: Thieme Revinter Publicações, 2020.

ROTHMAN, Kenneth, et al. **Epidemiologia moderna**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2015. Ebook.



SILVA, Marcelo G. C. (Orgs.). **Epidemiologia e saúde**. 7. ed. Rio de Janeiro: MedBook, 2013.

SUCHMACHER, Mendel; GELLER, Mauro. **Bioestatística passo a passo**. 2.ed. Rio de Janeiro: Thieme Brazil, 2019. Ebook

Periódico:

Revista Brasileira de Epidemiologia.

Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbepid/>.

Leituras e Outros Materiais Complementares:

- Base de dados *UpToDate* - www.uptodate.com
- *SanarFlix*: Plataforma de Ensino-aprendizagem desenvolvida para acadêmicos de Medicina.
- *Cochrane Library* - <http://www.cochranelibrary.com/>

Disciplina: FISILOGIA HUMANA I

Carga Horária: 83,3 horas

Ementa:

Fisiologias: celular, cardiovascular, renal e respiratória.

Bibliografia Básica:

CONTANZO, Linda S. **Fisiologia**. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2024.

GUYTON, Arthur C.; HALL, John E. **Tratado de fisiologia médica**. 14. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2021.

SILVERTHORN, Dee Unglaub. **Fisiologia humana: uma abordagem integrada**. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.

Bibliografia Complementar:

AIRES, Margarida de Mello. **Fisiologia**. 5. Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. E-book.

KOEPPEN, Bruce M.; STANTON, Bruce A. (Ed). **Berne & Levy: fisiologia**. 7. ed. [reimpr.] Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2024.

MOURÃO JÚNIOR, Carlos Alberto. **Mourão e Abramov: fisiologia humana**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. Ebook.

PORTH, Carol Mattson; MATFIN, Glenn. **Fisiopatologia**. 10. ed Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021.



WIDMAIER, E. P.; RAFF, H.; STRANG, K. T. **Vander, Sherman & Luciano fisiologia humana**: os mecanismos das funções corporais. 16. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2024.

Periódico:

The New England Journal of Medicine: <https://www.nejm.org/>

Nature: <https://www.nature.com/>

Leituras e Outros Materiais Complementares:

Banco e Bases de Dados:

BIREME: <https://bvsalud.org/>

SCIELO: <http://www.scielo.org/php/index.php>

PUB MED: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/>

UpToDate: <https://www.uptodate.com/contents/search>

Disciplina: HISTOLOGIA MÉDICA

Carga Horária: 66,7 horas

Ementa:

Estudo da estrutura microscópica e da histofisiologia dos órgãos que formam os aparelhos e sistemas.

Bibliografia Básica:

ABRAHAMSOHN, Paulo. **Histologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.

CARNEIRO, J. (Org). **Histologia básica**: texto e atlas. 14. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023.

GARTNER, Leslie P.; HIATT, James L. **Tratado de histologia**. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022.

Bibliografia Complementar:

GARTNER, Leslie P. **Gartner & Hiatt histologia** : texto e atlas. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2024. Ebook

_____; HIATT, James L. **Atlas colorido de histologia**. 7. ed. - Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. Ebook.

KIERSZENBAUM, Abraham L.; TRES, Laura L. **Histologia e biologia celular**: uma introdução à patologia. 5. ed Rio de Janeiro: Elsevier, 2021. Ebook.

LOWE, James S. Stevens; ANDERSON, Peter G. **Histologia humana**. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016. Ebook.

PAWLINA, Wojciech; ROSS, Michael H. **Ross texto e atlas**: correlações com biologia celular e molecular. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021.

Periódico:

Acta Histochemica et Cytochemica.



Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/journals/385/>

Leituras e Outros Materiais Complementares:

- Roteiro de aulas práticas de Citologia e Histologia disponibilizado aos alunos pelos Professores da Disciplina.
- Artigos de periódicos recentemente publicados, selecionados no início do semestre letivo.
- Base de dados *UpToDate* - www.uptodate.com
- Atlas Histológico *online* da UFMG disponibilizado aos alunos pelos Professores da Disciplina.
- http://depto.icb.ufmg.br/dmor/hem/atlas_histologico.html

MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE

Carga Horária: 33,3 horas

Ementa:

Conhecimento da especialidade. Aproximação com o cuidado integral, longitudinal, social e competência cultural do indivíduo, família e comunidade. Demonstração da atenção primária à saúde. Fundamentação do papel do médico de família e comunidade. Promoção de habilidades específicas da atenção integral ao indivíduo. Execução do genograma. Abordagem familiar. Reconhecimento do território. Organização da consulta orientada por problemas. Desenvolvimento de habilidades de comunicação. Conhecimento da medicina rural. Aspectos de apropriação cultural. Acolhimento e grupos operacionais. Execução da prevenção quaternária. Utilização de telessaúde.

Bibliografia Básica:

DUNCAN, B; SCHIMIDT, M. I. E.; GIUGLIANI, E. R. S.; DUNCAN, M.S.;GIUGLIANI, C. **Medicina ambulatorial**: condutas clínicas em atenção primária baseadas em evidências. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2022.

FREEMAN, Thomas R. **Manual de medicina de família e comunidade de McWhinney**. Porto Alegre: ArtMed, 2017. Ebook

GUSSO,G; LOPES,JMC. **Tratado de medicina de família e comunidade**: princípios, formação e prática. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2019. Ebook.

Bibliografia Complementar:

KIDD, Michael. **A contribuição da medicina de família e comunidade para os sistemas de saúde**: um guia da Organização Mundial de Médicos de Família (WONCA). 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2016. Ebook.

MCWHINNEY, I. R; FREEMAN, T. **Manual de medicina de família e comunidade**. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017. Ebook.



OLIVEIRA, Simone Augusta de et al. **Saúde da família e da comunidade**. Barueri: Manole, 2017. Ebook.

STEWART, M. et al. **Medicina centrada na pessoa: transformando o método clínico**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.

TOY, Eugene C. et al. **Casos clínicos em medicina de família e comunidade**. 3. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013. Ebook.

Periódico:

Revista Brasileira de Medicina de Família e Comunidade.

Disponível em: <https://www.rbmf.org.br/rbmfc>

Leituras e Outros Materiais Complementares:

Artigos de periódicos recentemente publicados selecionados no início do semestre letivo.

Base de dados *UpToDate* - www.uptodate.com

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Rastreamento. Brasília: Ministério da Saúde, 2010. 95 p.

“Minha Biblioteca”: plataforma que oferece acesso a diversos livros técnicos, científicos e profissionais (disponibilizada em qualquer dispositivo móvel com *internet*).

KIDD, Michael. **A contribuição da medicina de família e comunidade para os sistemas de saúde**. Porto Alegre: ArtMed, 2017. Ebook.

Disciplina: PSICOLOGIA MÉDICA

Carga Horária: 50 horas

Ementa:

Cosmologia. Antropologia médica. Teorias e práticas psicanalítica e psicodinâmica. Teoria construtivista. Formação da personalidade. Funcionamento psíquico. Aparelho psíquico e mecanismos de defesa. Psicologia do ciclo da vida. O Neurodesenvolvimento humano. Relação médico-paciente. Comunicação de más notícias. A noção de transferência e contratransferência. Introdução á Anamnese médica. Psicodinâmica da entrevista médica. Empatia, emoção e sentimento. Introdução á saúde mental. A epigenética. A medicina personalizada. Relações humanas. Bases e conceito de ética. Origens do pensamento ético (moral e ética). A pessoa: fonte de valor. A ética na formação dos médicos.

Bibliografia Básica:

BRASIL, Marco Antônio A. et al. **Psicologia médica: a dimensão psicossocial da prática médica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. Ebook.

FRANÇA, Genival Veloso de. **Comentários ao código de ética médica**. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. Ebook.



MACHADO, Leonardo, et al. **Psicologia médica na prática clínica**. Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2018. Ebook.

Bibliografia Complementar:

DE MARCO, M. et al. **Psicologia Médica**: abordagem integral do processo saúde-doença. Porto Alegre: Artmed, 2012. Ebook.

JONSEN, Albert R. et al. **Ética clínica**. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2012.

SEGRE, M. (Org.). **A questão ética e a saúde humana**. São Paulo: Atheneu, 2006.

STRAUB, Richard O. **Psicologia da saúde**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.

ZIMERMAN, D. E. **Fundamentos psicanalíticos**: teoria, técnica e clínica: uma abordagem didática [Reimp]. Porto Alegre: Artmed, 2010.

Periódico:

Cadernos de Ética e Filosofia Política.

Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/cefp>

Leituras e Outros Materiais Complementares:

Bases de Dados:

- BIREME: <https://bvsalud.org>.

- SCIELO: www.scielo.org/php/index.php.

- *UpToDate*: www.uptodate.com.

PROGRAMA INTEGRADOR DA ATENÇÃO PRIMÁRIA I – PIAP I

Carga Horária: 33,3 horas

Ementa:

Estratégias para melhoria da qualidade de vida. Análise dos indicadores de saúde. Aprendizagem baseada em projetos. Aprendizagem baseada na comunidade. Política Nacional de Atenção Básica. Política Nacional de Promoção da Saúde.

Bibliografia Básica:

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA. **SUS**: o que você precisa saber sobre o Sistema Único de Saúde. São Paulo: Atheneu, 2010.

GREENHALGH, T. **Como ler artigos científicos**: fundamentos da medicina baseada em evidências. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2015.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento**: pesquisa qualitativa em saúde. 14.ed. São Paulo: Hucitec, 2014.

Bibliografia Complementar:

CANESQUI, A. M. (Org.). **Ciências sociais e saúde para o ensino médico**. São Paulo: FAPESP, 2000.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2022. Ebook.



MINAYO, Maria Cecília de Souza. **Pesquisa social**: teoria, método e criatividade. Petrópolis: Vozes, 2016.

PELICIONI, Maria Cecília Focesi. **Educação e promoção da saúde**: teoria e prática. 2. ed. Rio de Janeiro: Santos, 2019. Ebook.

SOLHA, Raphaela Karla de Toledo. **Sistema Único de Saúde**: componentes, diretrizes e políticas pública. São Paulo: Érica, 2014. Ebook

Leitura e Outros Materiais Complementares:

Banco e Bases de Dados:

BIREME: <https://bvsalud.org/>

SCIELO: <http://www.scielo.org/php/index.php>

PUB MED: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/>

UpToDate: <https://www.uptodate.com/contents/search>

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Saúde na escola**: cadernos de atenção básica: diretrizes do NASF. Brasília: Ministério da Saúde, 2009.

Disponível

em:

http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/caderno_atencao_basica_diretrizes_nasf.pdf . Acesso em: 26 jul. 2022.

- OPAS: <https://www.paho.org/bra/>

Disciplina: PRÁTICAS EXTENSIONISTAS NA COMUNIDADE II

Carga Horária: 83,4 horas

Ementa:

Desenvolvimento de projetos na sociedade com intervenção voltada à qualidade de vida e cuidados básicos da saúde junto às comunidades de Barbacena, primando por atender as demandas sociais e de saúde; Promoção da saúde; Prevenção de doenças; Métodos ativos e ferramentas didático-pedagógicas; Educação em Saúde; Prevenir para viver.

Bibliografia Básica:

Toda bibliografia disponível para o curso

Bibliografia Complementar:

Toda bibliografia disponível para o curso



3º PERÍODO

Disciplina: CIÊNCIA POLÍTICA

Carga Horária: 33,3 horas

Ementa:

Definição da Ciência Política. Importância do seu estudo na graduação e no mundo atual. Relação da CP com as outras ciências. Metodologias de Estudo. Uma nova sistemática nos estudos da Ciência Política. Engenharia Política. Análise Política e evolução Brasileira. Educação em Direitos Humanos; Relações étnico-raciais e o papel do Estado; Responsabilidade do Estado na preservação da História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena; o dever do Estado na Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista; O Estado Contemporâneo nos dias atuais e o Desenvolvimento Nacional Sustentável; Educação ambiental: cidadania e a conservação do meio ambiente. Grandes temas da atualidade na Ciência Política. Aspectos teóricos e concretos da Ciência Política. A saúde pública. O Sistema Único de Saúde na Constituição Federal e na legislação ordinária. Telemedicina, Resolução do CFM e a polêmica em torno do tema. Notificação Compulsória às Autoridades Sanitárias dos casos de violência. O médico como instrumento da comunidade, sua ética profissional e sua responsabilidade civil e penal. Da Responsabilidade Civil: Legislação, seus conceitos, suas teorias e a Jurisprudência dos Tribunais Brasileiros. Responsabilidade Civil Médicos Residentes. Preceptores. Hospitais. Planos de Saúde. Da Responsabilidade Penal: das Leis específicas, dos crimes e dos Julgados.

Bibliografia Básica:

BASTOS, C. R. **Curso de teoria do Estado e ciência política**. 6. ed. São Paulo: Saraiva, 2004.

BONAVIDES, P. **Ciência política**. 24. ed. rev. ampl. São Paulo: Malheiros, 2017.

FRANÇA, Genival Veloso de. **Direito médico**. 17. ed. rev. atual. ampl. Rio de Janeiro: Forense, 2021. Ebook.

Bibliografia Complementar:

ANDRADA, Bonifácio. **Ciência política e seus aspectos atuais: engenharia política e politicometria**. Brasília, DF: Câmara dos Deputados, 2000.

_____. **Ciência política: Ciência do poder**. São Paulo, SP: LTR, 1998.

CUNHA, Paulo Ferreira da. **Teoria geral do Estado e ciência política**. São Paulo: Saraiva Educação, 2018. Ebook.

DIAS, Reinaldo. **Ciência política**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2013. Ebook.



RAMOS, Flamarion Caldeira; MELO, Rúrion; FRATES-CHI, Yara (Coords.). **Manual de filosofia política**: para os cursos de teoria do Estado e ciência política, filosofia e ciências sociais. 4. ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2021. Ebook.

Periódicos:

Revista da Associação Médica Brasileira.

Disponível em: <http://www.scielo.br/revistas/ramb/paboutj.htm>

Revista de Direito Brasileira.

Disponível em: <http://www.indexlaw.org/index.php/rdb/issue/view/273/showToc>.

Leituras e Outros Materiais Complementares:

Banco e Bases de Dados:

BIREME: <https://bvsalud.org/>

SCIELO: <http://www.scielo.org/php/index.php>

PUB MED: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/>

UpToDate: <https://www.uptodate.com/contents/search>

BDTD - Biblioteca Brasileira de Teses e Dissertações: <http://bdtb.ibict.br/vufind/>

AMARAL, Débora Maria Gomes Messias. **Tráfico de órgãos**: um crime invisível. 2018. Disponível em: <https://deboramessias.jus.com.br/publicacoes>. Acesso em: 10 jan. 2024.

AMARAL, Débora Maria Gomes Messias. **Responsabilidade Jurídica do Médico**: uma compilação sobre a responsabilidade civil. Disponível em: <https://deboramariagomesmessiasamaral.jusbrasil.com.br/publicacoes>. Acesso em: 10 jan. 2024.

AMARAL, Débora Maria Gomes Messias. **Notificação Compulsória de Violência Contra a mulher às autoridades policiais - vigência 10/03/2020**: Notificação Compulsória do fato pelos profissionais de saúde. Disponível em: <https://deboramariagomesmessiasamaral.jusbrasil.com.br/publicacoes>. Acesso em: 10 jan. 2024.

BRASIL. Conselho Federal de Medicina. Lista de jurisprudência.

Disponível em: <http://sistemas.cfm.org.br/jurisprudencia/>. Acesso em: 10 jan. 2024.

GADELHA, Paulo. **Conferência Nacional de Saúde: desafios para o país**. Cad. Saúde Pública, v.31, n.10, p.2047-2058, out. 2015. Disponível em: <http://www.scielo.br/cgi-bin/wxis.exe/iah/>. Acesso em: 10 jan. 2024.



PROGRAMA INTEGRADOR DA ATENÇÃO PRIMÁRIA II

Ementa: 33,3 horas

Intervenções de promoção à saúde. Estratégias para melhoria da qualidade de vida. Análise dos indicadores de saúde. Aprendizagem baseada em projetos. Aprendizagem baseada na comunidade. Política Nacional de Atenção Básica. Política Nacional de Promoção da Saúde.

Bibliografia Básica:

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA. **SUS**: o que você precisa saber sobre o Sistema Único de Saúde. São Paulo: Atheneu, 2010.

GREENHALGH, T. **Como ler artigos científicos**: fundamentos da medicina baseada em evidências. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2015.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento**: pesquisa qualitativa em saúde. 14.ed. São Paulo: Hucitec, 2014.

Bibliografia Complementar:

CANESQUI, A. M. (Org.). **Ciências sociais e saúde para o ensino médico**. São Paulo: FAPESP, 2000.

ESHERICK, Joseph, S. et al. **Current**: diretrizes clínicas em atenção primária à saúde. 10. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013. Ebook.

FINKELMAN, Jacobo (Org.). **Caminhos da saúde pública no Brasil**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2002.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **Pesquisa social**: teoria, método e criatividade. Petrópolis: Vozes, 2016.

Periódicos:

Cadernos de saúde Pública.

Disponível em: <http://cadernos.ensp.fiocruz.br/csp/>

Ciência & Saúde Coletiva. Disponível em:

<https://www.cienciaesaudecoletiva.com.br/>

Revista de Saúde Pública. Disponível em: <http://www.rsp.fsp.usp.br/>

Leituras e Outros Materiais Complementares:

- Banco e Bases de Dados:

MEDLINE EBSCO: <http://web.b.ebscohost.com>

BIREME: <https://bvsalud.org/>

SCIELO: <http://www.scielo.org/php/index.php>

PUB MED: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/>



UpToDate: <https://www.uptodate.com/contents/search>

- OPAS: <https://www.paho.org/bra/>

Disciplina: DIREITOS HUMANOS E DIVERSIDADE CULTURAL E ÉTNICO-RACIAL

Carga Horária: 33,3 horas

Ementa:

Conceitos básicos sobre direitos humanos, ética, cidadania e cultura. Diversidades culturais. Principais elementos relacionadas à problemática do tema “Direitos Humanos”. Respeito ao sujeito e sua integralidade e suas diferentes fases de desenvolvimento. Inquietações acerca da relação médico-paciente a partir da ótica das suas dimensões culturais. Percepção da subjetividade do paciente nas várias áreas da saúde: Hospital, clínica, Unidades básicas, entre outros e o impacto no processo da doença; na adaptação às limitações físicas, na aderência aos tratamentos. Respeito e entendimento dos direitos dos grupos, instituições, comunidades e suas especificidades.

Bibliografia Básica:

CANDAU, Vera Maria (Org.). **Multiculturalismo**: diferenças culturais e práticas pedagógicas. 10. ed. Petrópolis: Vozes, 2013.

COMPARATO, Fábio Konder. **A afirmação histórica dos direitos humanos**. 12. ed. São Paulo: Saraiva, 2019. Ebook.

FERREIRA FILHO, Manoel Gonçalves. **Direitos humanos fundamentais**. 15. ed. São Paulo: Saraiva, 2016. Ebook.

Bibliografia Complementar:

ARONSON, Elliot; WILSON, Timothy D.; AKERT, Robin M. **Psicologia social**. 8. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2018. Ebook.

BITTAR, Carla Bianca. **Educação e direitos humanos no Brasil**. São Paulo: Saraiva, 2014. Ebook.

CASTILHO, Ricardo. **Educação e direitos humanos**. São Paulo: Saraiva, 2016. Ebook.

LIMA, Marcus Eugênio Oliveira; FRANÇA, Dalila Xavier de; FREITAG, Raquel Meister KO. **Processos psicossociais de exclusão social**. São Paulo: Blucher Open Acess, 2020. Ebook.

NASCIMENTO, Adriano Roberto Afonso de; GIANORDOLI-NASCIMENTO, Ingrid Faria; ANTUNES-ROCHA, Maria Isabel. **Representações sociais, identidade e preconceito**: estudos de psicologia social. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2019. Ebook.



Periódico:

Revista Interdisciplinar dos Direitos Humanos.

Disponível em: <https://www3.faac.unesp.br/ridh/index.php/ridh>

Leituras e Outros Materiais Complementares:

FERREIRA, Rita Campos. **Psicologia social e comunitária: fundamentos, intervenções e transformações.** São Paulo: Érica, 2014. Ebook.

LEAL, Ana Cristina Darwich Borges et al. **Direito, políticas públicas e desenvolvimento.** Rio de Janeiro: Forense, 2013. Ebook.

“Minha Biblioteca”: plataforma que oferece acesso a diversos livros técnicos, científicos e profissionais (disponibilizada em qualquer dispositivo móvel com *internet*.).

MOONEY, L. A.; KNOX, D.; SCHACHT, C. **Problemas sociais: uma análise sociológica da atualidade.** São Paulo: Cengage Learning, 2016. Ebook.

Disciplina: FISIOLOGIA HUMANA II

Carga Horária: 83,3 horas

Ementa:

Sistema endócrino e sistema neuroendócrino. Metabolismo e regulação térmica. Fisiologia gastrointestinal. Fisiologia da reprodução.

Bibliografia Básica:

GUYTON, Arthur C.; HALL, John E. **Tratado de fisiologia médica.** 14. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2021.

KOEPPEL, Bruce M.; STANTON, Bruce A. (Ed). **Berne & Levy: fisiologia.** 7. ed. Grupo GEN, 2024.

SILVERTHORN, D. U. **Fisiologia humana: uma abordagem integrada.** 7. ed. São Paulo: Manole, 2017.

Bibliografia Complementar:

AIRES, Margarida de Mello. **Fisiologia.** 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. Ebook.

Costanzo, Linda S. **Costanzo fisiologia.** 7. ed. - Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, 2024.

CURI, Rui. **Fisiologia básica.** 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. Ebook.

PORTH, Carol Mattson; MATFIN, Glenn. **Fisiopatologia.** 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021.

WIDMAIER, E. P.; RAFF, H.; STRANG, K. T. **Vander, Sherman & Luciano fisiologia humana: os mecanismos das funções corporais.** 16. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2024.



Periódicos:

American Physiological Society. Disponível em: <http://www.the-aps.org/>

BMJ – British Medical Journal (Academic Edition). Disponível em: <https://www.bmj.com/>

BARRET, Kim E. **Fisiologia gastrointestinal.** 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2015. Ebook.

JAMA – Surgery. Disponível em: <https://jamanetwork.com/journals/jamasurgery>

Leituras e Outros Materiais Complementares:

New England Journal Of Medicine - <https://www.nejm.org/>

Science - <https://www.sciencemag.org/>

Scientific American – Brasil - <http://sciam.uol.com.br/>

Banco e Bases de Dados:

BIREME: <https://bvsalud.org/>

SCIELO: <http://www.scielo.org/php/index.php>

PUB MED: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/>

UpToDate: <https://www.uptodate.com/contents/search>

Disciplina: MECANISMOS DE AGRESSÃO E DEFESA

Carga Horária: 183,4 horas

Ementa:

Antígenos e anticorpos. Reconhecimento antigênico e mecanismos de atividades linfocitárias. Mecanismos efetores da resposta imune. Imunidade no indivíduo saudável e no indivíduo doente. Morfologia, fisiologia, controle de populações microbianas e genética de microrganismos. Conhecimento dos principais fatores de agressão dos microrganismos e sua importância no estabelecimento das doenças infecciosas. Mecanismos de defesa do organismo humano às invasões microbianas. Flora microbiana normal: importância na saúde humana e anfibiose. Bactérias patogênicas. Biologia molecular dos vírus e sua importância na determinação da infecção viral. Fungos patogênicos e as principais estratégias de agressão ao organismo humano. Interações parasita-hospedeiro. Helmintos e protozoários. Artrópodes. Animais peçonhentos. Patologia celular. Distúrbios hemodinâmicos. Inflamação e Reparo. Neoplasias.

Bibliografia Básica:

ABBAS, A. K.; LICHTMAN, A. H.; PILLAI, S. **Imunologia celular e molecular.** 10. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2023.

BOGLIOLO, Luigi; BRASILEIRO FILHO, Geraldo. **Bogliolo patologia.** 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021.



KUMAR, V. et al. **Robbins e Cotran: patologia: bases patológicas das doenças.** 10. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2023.

_____. **Robbins patologia básica.** 10. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018. Ebook.

MURRAY, P. R. et al. **Microbiologia médica.** 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022.

Bibliografia Complementar:

BROOKS, G. F.; BUTEL, J. S.; MORSE, S. A. **Microbiologia médica de Jawetz, Melnick e Adelberg.** 28. ed. Rio de Janeiro: AMGH, 2022. Ebook.

COICO, Richard. **Imunologia.** 6. ed. Reimpr. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. Ebook.

FOCACCIA, Roberto et al. **Veronesi: tratado de infectologia.** 5. ed. rev. atual. São Paulo: Atheneu, 2015. 2 v.

PORTH, Carol Mattson; MATFIN, Glenn. **Fisiopatologia.** 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021.

NEVES, David Pereira. **Parasitologia humana.** 13. ed. São Paulo: Atheneu, 2016.

Periódico:

Brazilian Journal of Microbiology.

Disponível em: <http://www.scielo.br/revistas/bjm/iaboutj.htm>

Leituras e Outros Materiais Complementares:

Banco e Bases de Dados:

BIREME: <https://bvsalud.org/>

SCIELO: <http://www.scielo.org/php/index.php>

PUB MED: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/>

UpToDate: <https://www.uptodate.com/contents/search>

Nature: <https://www.nature.com/>

Disciplina: NEUROANATOMOFISIOLOGIA

Carga Horária: 100 horas

Ementa:

Organização do sistema nervoso. Anatomia macroscópica da medula espinhal, do tronco cerebral, do telencéfalo, do diencefalo, dos ventrículos cerebrais, das meninges e da vascularização do sistema nervoso. O sistema nervoso periférico através dos nervos espinhais e do sistema nervoso autônomo. Fisiologia dos receptores. A anatomofisiologia das vias aferentes. Funções motoras e reflexos com a anatomofisiologia das vias eferentes. Córtex cerebral e as funções intelectuais do cérebro. Fluxo sanguíneo cerebral. Líquor. Metabolismo cerebral.



Bibliografia Básica:

LENT, Roberto. **Neurociência**: da mente e do comportamento. 2.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023.

MACHADO, A. B. M. **Neuroanatomia funcional**. 4. ed. São Paulo: Atheneu, 2022.

SPLITTGERBER, Ryan. **Snell neuroanatomia clínica**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021.

Bibliografia Complementar:

BEAR, M. F.; CONNORS, B. W.; PARADISO, M. A. **Neurociências**: desvendando o sistema nervoso. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.

LEE, Thomas C. **Neuroanatomia**. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2016.

MENESES, Murilo S. **Neuroanatomia aplicada**. 4. ed. [reimp.]. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2024.

NOLTE, J. **Neurociência**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

NOURELDINE, Mohammad Hassan A. **Fundamentos de neuroanatomia**: um guia clínico. Rio de Janeiro: Elsevier, 2019. Ebook.

ROCHA, Marco Antonio. **Neuroanatomia**. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2015. Ebook.

Periódico:

Revista Neurociências.

Disponível em: <https://periodicos.unifesp.br/index.php/neurociencias>

Leituras e Outros Materiais Complementares:

Uso da base de dados *UpToDate* para acessar artigos acadêmicos com as atualizações da prática médica baseada em evidências.

UpToDate: <https://www.uptodate.com/contents/search>

Disciplina: PRÁTICAS EXTENSIONISTAS NA COMUNIDADE III

Carga Horária: 83,4 horas

Ementa:

Desenvolvimento de projetos na sociedade com intervenção voltada à qualidade de vida e cuidados básicos da saúde junto às comunidades de Barbacena, primando por atender as demandas sociais e de saúde; Promoção da saúde; Prevenção de doenças; Métodos ativos e ferramentas didático-pedagógicas; Educação em Saúde; Atenção básica aos grupos de vulnerabilidade social.

Bibliografia Básica:

Toda bibliografia disponível para o curso

Bibliografia Complementar:

Toda bibliografia disponível para o curso



4º PERÍODO

Disciplina: FARMACOLOGIA I

Carga Horária: 50 horas

Ementa:

Princípios básicos de farmacologia. Teorias de ação de drogas. Receptores farmacológicos. Mecanismos celulares e bioquímicos de ação de drogas. Interação medicamentosa. Interação de drogas e suas repercussões em pacientes idosos e na gravidez. Drogas que atuam no sistema nervoso autônomo. Farmacologia dos analgésicos e antiinflamatórios. Intoxicações exógenas. Uso e abuso de drogas. Farmacologia clínica aplicada em medicina intensiva.

Bibliografia Básica:

GOLAN, David E. (Ed.). **Princípios de farmacologia: a base fisiopatológica da farmacoterapia**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. Ebook.

KATZUNG, B. G. **Farmacologia básica e clínica**. 13. ed. Porto Alegre: AMGH, 2017.

NELSON, David L.; COX, Michael M. **Princípios de bioquímica de Lehninger**. 8. ed. Porto Alegre: Artmed, 2022. Ebook.

Bibliografia Complementar:

FUCHS, Flávio Danni; WANNMACHER, L. (Ed). **Farmacologia clínica: fundamentos da terapêutica racional**. 5. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2017.

KNOLLMANN, Bjorn C. (Org.). **As bases farmacológicas da terapêutica de Goodman e Gilman**. 13. ed. Porto Alegre: AMGH Editora, 2018. Ebook.

LULLMANN, Heinz. **Farmacologia: texto e atlas**. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017. Ebook.

RANG, H. P. et al. **Rang e Dale farmacologia**. 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2020. Ebook.

STAHL, Stephen M. **Psicofarmacologia: base neurocientífica e aplicações práticas**. 4.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020.

Periódico:

Advances in Phamarcological and Pharmaceutical Sciences.

Disponível em: <https://www.hindawi.com/journals/aps/>

Leituras e Outros Materiais Complementares:

Banco e Bases de Dados:

BIREME: <https://bvsalud.org/>

SCIELO: <http://www.scielo.org/php/index.php>

PUB MED: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/>

UpToDate: <https://www.uptodate.com/contents/search>



Disciplina: **FISIOPATOLOGIA I**

Carga Horária: 100 horas

Ementa:

Sistema cardiovascular. Sistema respiratório. Sistema digestivo. Fígado, vias biliares e pâncreas exócrino.

Bibliografia Básica:

BOGLIOLO, Luigi; BRASILEIRO FILHO, Geraldo. **Bogliolo patologia**. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022.

KUMAR, Vinay (Et al). **Robbins e Cotran: patologia: bases patológicas das doenças**. 10.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2023.

PORTH, Carol Mattson; MATFIN, Glenn. **Fisiopatologia**. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021.

Bibliografia Complementar:

KIERSZENBAUM, Abraham L.; TRES, Laura L. **Histologia e biologia celular: uma introdução à patologia**. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2021. Ebook.

KUMAR, Vinay (Et al). **Robbins patologia básica**. 10. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2021.

MITCHELL, Richard et a. **Robbins e Cotran fundamentos de patologia**. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. Ebook.

RUBIN, Emanuel; GORSTEIN, Fred. **Rubin Patologia: bases clinicopatológicas da medicina**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

SILBERNAGL, Stefan; LORIAN, Lang. **Fisiopatologia: texto e atlas**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2016. Ebook.

Periódico:

NEJM - New England Journal of Medicine.

Disponível em: <https://www.nejm.org/>

Leituras e Outros Materiais Complementares:

UpToDate - www.uptodate.com

Artigos científicos provenientes do periódico NEJM - *New England Journal of Medicine* (<https://www.nejm.org/>)

Sites diversos específicos para aprendizagem de Patologia (www.pathologyoutlines.com; www.webpathology.com; www.anatpat.unicamp.br; www.sbp.org.br).



Disciplina: INICIAÇÃO CIENTÍFICA I

Carga Horária: 16,7 horas

Ementa:

Trabalho de conclusão de curso – TCC. Etapas de uma pesquisa científica. Estrutura de um projeto de pesquisa. O papel do orientador e do pesquisador. Referencial teórico. A escrita científica. Estilos de texto científico. Introdução e objetivos no TCC. Tecnologias aplicadas em textos científicos. Citação e referenciamento bibliográfico. O plágio acadêmico e suas repercussões.

Bibliografia Básica:

AQUINO, Italo de Souza. **Como escrever artigos científicos**: sem arrodeio e sem medo da ABNT. 9 ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2019. Ebook.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2022. Ebook.

Bibliografia Complementar:

CASTRO, Silvia Pereira D. **Trabalho de conclusão de curso (TCC)**: uma abordagem leve, divertida e prática. São Paulo: Saraiva, 2019. Ebook.

LOZADA, Gisele. **Metodologia científica**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. Ebook.

MANZANO, André Luiz N.G. **TCC - Trabalho de Conclusão de Curso utilizando o Microsoft Word 2013**. São Paulo: Érica, 2014. Ebook.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 24. ed. São Paulo: Cortez, 2016.

VIEIRA, Sonia. **Metodologia científica para a área da saúde**. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2021. Ebook.

Periódico:

Revista Brasileira de Iniciação Científica.

Disponível em: <https://periodicos.itp.ifsp.edu.br/index.php/IC/index>

Leituras e Outros Materiais Complementares:

ALMEIDA, Mário de Souza. **Elaboração de projeto, TCC, dissertação e tese**: uma abordagem simples, prática e objetiva. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2014. Ebook.

Banco e Bases de Dados:

- **SCIELO**: <http://www.scielo.org/php/index.php>
- **PUB MED**: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/>
- **UpToDate**: <https://www.uptodate.com/contents/search>
- **Cochrane Library** - <http://www.cochranelibrary.com/>
- **SanarFlix**: Plataforma de Ensino-aprendizagem desenvolvida para acadêmicos de Medicina



Disciplina: TÉCNICA CIRÚRGICA

Carga Horária: 66,7 horas

Ementa:

Cicatrização e infecção. Cirurgia da pele. Tecido celular cutâneo. Laparotomias. Bases de cirurgia. Vídeo-laparoscopia. Cirurgia das hérnias gastrointestinais. Revisão de anatomia aplicada à cirurgia da região cervical, abdominal e da parede torácica.

Bibliografia Básica:

FONSECA, F. P.; ROCHA, P. R. S. **Cirurgia ambulatorial**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.

SKINOVSKY, James; FERNANDES, Júlio Wilson; PURIM, Kátia Sheylla Malta. **Cirurgia ambulatorial**. Rio de Janeiro: Revinter, 2009.

SAVASSI-ROCHA, Paulo Roberto; SANCHES, Soraya Rodrigues de Almeida; SAVASSI-ROCHA, Alexandre Lages. **Cirurgia de ambulatório**. Rio de Janeiro: MedBook, 2013.

Bibliografia Complementar:

CIOFFI, William. **Atlas de traumas e técnicas cirúrgicas em emergência**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. Ebook.

DOHERTY, Gerard M. (Ed.). **Cirurgia: diagnóstico e tratamento**. 14. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.

Fagundes, Djalma José. **Técnica cirúrgica: princípios e atualizações**. Santana de Parnaíba: Manole, 2023. Ebook

KHATRI, Vijay P. **Atlas de técnicas avançadas em cirurgia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. Ebook.

PIRES, M. T. B.; STARLING, S. V. (Orgs.). **Erazo: manual de urgências em pronto-socorro**. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.

Periódico:

Acta Cirúrgica Brasileira. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/acb/>

Leituras e Outros Materiais Complementares:

Banco e Bases de Dados:

BIREME: <https://bvsalud.org/>

SCIELO: <http://www.scielo.org/php/index.php>

PUB MED: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/>

UpToDate: <https://www.uptodate.com/contents/search>



Disciplina: SEMIOLOGIA I

Carga Horária: 200 horas

Ementa:

História médica (anamnese). Fisiopatologia e semiologia das grandes manifestações clínicas. Exame físico geral. Exame neurológico. Exame do aparelho locomotor. Abordagem das doenças endócrinas prevalentes.

Bibliografia Básica:

LOPES, Antonio Carlos (Ed.). **Tratado de clínica médica**. 3. ed. São Paulo: Roca, 2016. 2v.

PORTO, Arnaldo Lemos (Ed). **Exame clínico**: bases para a prática médica. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.

PORTO, C. S.; PORTO, A. L. **Semiologia médica**. 8.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019.

Bibliografia Complementar:

BICKLEY, Lynn S.; SZILAGYI, Peter G. **Bates propedêutica médica**. 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 2022.

LANA, Letice Dalla et al. **Semiologia**. Porto Alegre: Sagah, 2018. Ebook.

MARTINS, Milton de A. et al. **Semiologia clínica**. Baurueri: Manole, 2021. Ebook.

MASSON, Augusto et al. **Semiologia essencial na prática médica**: o que todo clínico deve saber. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2022.

ROCCO, José Rodolfo. **Semiologia médica**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022.

Periódico:

Medicina (Ribeirão Preto).

Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rmrp/index>

POCUS: Ultrassonografia *Point of Care*

BARROS, Dalton de Souza (Ed.). **Ecografia em terapia intensiva e na medicina de Emergência**. 2.ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2024.

KILLU, Keith; DULCHAVSKY, Scott; COBA, Victor. **Manual de Ultrassonografia**. 4. ed. São Paulo: Biblioteca do Congresso, 2015.

KLEIN, Jeffrey S.; BRANT, William E.; HELMS, Clyde A.; VINSON, Emily N. **Brant e Helms**: fundamentos de radiologia: diagnóstico por imagem. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022.

SONI, Nilam J.; ARNTFIELD, Robert; KORY, Pierre. **Point-of-care ultrasound**. 2.ed. Canada: Elsevier, 2020. 525 p.

VELASCO, Irineu Tadeu; ALENCAR, Júlio César Garcia de; PETRINI, Carla Andrade. **Procedimentos com ultrassom no pronto-socorro**. Barueri: Manole, 2021.



Leituras e Outros Materiais Complementares:

Banco e Bases de Dados:

BIREME: <https://bvsalud.org/>

SCIELO: <http://www.scielo.org/php/index.php>

PUB MED: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/>

UpToDate: <https://www.uptodate.com/contents/search>

Disciplina: PRÁTICAS EXTENSIONISTAS NA COMUNIDADE IV

Carga Horária: 83,4 horas

Ementa:

Desenvolvimento de projetos na sociedade com intervenção voltada à qualidade de vida e cuidados básicos da saúde junto às comunidades de Barbacena, primando por atender as demandas sociais e de saúde; Promoção da saúde; Prevenção de doenças; Métodos ativos e ferramentas didático-pedagógicas; Educação em Saúde; Letramento em doenças renais.

Bibliografia Básica:

Toda bibliografia disponível para o curso

Bibliografia Complementar:

Toda bibliografia disponível para o curso



5º PERÍODO

Disciplina: FARMACOLOGIA II

Carga Horária: 66,7 horas

Ementa:

Princípios gerais da farmacoterapia: conceitos básicos, preceituário e prescrições; aspectos éticos e legais. Farmacoterapia da dor, da febre e dos processos inflamatórios. Farmacoterapia do sistema nervoso central: psicofármacos e sua aplicação clínica. Farmacoterapia das infecções e das infestações humanas: terapia antimicrobiana e antiparasitária Farmacoterapia do aparelho cardiovascular. Farmacoterapia do aparelho respiratório. Farmacoterapia do aparelho digestivo. Farmacoterapia da alergia. Farmacoterapia das doenças endócrinas: tratamento do diabetes e dos distúrbios da tireoide.do diabetes mellitus. Intoxicação medicamentosa. A terapêutica farmacológica em pacientes especiais.

Bibliografia Básica:

FUCHS, Flávio Danni; WANNMACHER, L. (Ed). **Farmacologia clínica: fundamentos da terapêutica racional**. 5. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2017.

KNOLLMANN, Bjorn C. (Org.). **As bases farmacológicas da terapêutica de Goodman e Gilman**. 13. ed. Porto Alegre: AMGH Editora, 2018. Ebook.

PRADO, Felicio Cintra do; RAMOS, Jairo de Almeida; VALLE, José Ribeiro do. **Atualização terapêutica: diagnóstico e tratamento**. 26. ed. São Paulo: Artes Médicas, 2017. Ebook.

Bibliografia Complementar:

GOLAN, David E. (Ed.). **Princípios de farmacologia: a base fisiopatológica da farmacoterapia**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. Ebok.

LOPES, Antonio Carlos (Ed.). **Tratado de clínica médica**. 3. ed. São Paulo: Roca, 2016. 2v.

LULLMANN, Heinz. **Farmacologia: texto e atlas**. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017. Ebook.

RANG, H. P (et al.). **Rang e Dale farmacologia**. 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2020. Ebook.

WALLER, Derek G. **Farmacologia médica e terapêutica**. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2019. Ebook.

Periódico:

Advances in Phamarcological and Pharmaceutical Sciences. Disponível em: <https://www.hindawi.com/journals/aps/>

Leituras e Outros Materiais Complementares:



Banco e Bases de Dados:

BIREME: <https://bvsalud.org/>

SCIELO: <http://www.scielo.org/php/index.php>

PUB MED: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/>

UpToDate: <https://www.uptodate.com/contents/search>

- Apostilas disponibilizadas aos alunos pelo Professor da Disciplina

Disciplina: FISIOPATOLOGIA II

Carga Horária: 83,4 horas

Ementa:

Sistema nervoso central e periférico. Sistema urinário. Sistema genital feminino e masculino. Mama. Sistema tegumentar. Sistema endócrino. Sistema osteoarticular. Sistema hemolinfopoiético.

Bibliografia Básica:

BOGLIOLO, Luigi; BRASILEIRO FILHO, Geraldo. **Bogliolo patologia**. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022.

KUMAR, Vinay et al. **Robbins e Cotran patologia: bases patológicas das doenças**. 10. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2023.

_____. **Robbins patologia básica**. 10. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018. Ebook.

Bibliografia Complementar:

HAMMER, Gary D. **Fisiopatologia da doença** : uma introdução à medicina clínica. 7.ed. Porto Alegre : AMGH, 2016. Ebook.

KIERSZENBAUM, Abraham L.; TRES, Laura L. **Histologia e biologia celular: uma introdução à patologia**. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2021. Ebook.

PORTH, Carol Mattson; MATFIN, Glenn. **Fisiopatologia**. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021.

REISNER, Howard M. **Patologia: uma abordagem por estudos de casos**. Porto Alegre: AMGH, 2016. Ebook.

Periódico:

NEJM - New England Journal of Medicine.

Disponível em: <https://www.nejm.org/>

Leituras e Outros Materiais Complementares:

- *UpToDate* - www.uptodate.com

- Artigos científicos provenientes do periódico NEJM (*New England Journal of Medicine*).



- Sites diversos específicos para aprendizagem de Patologia (www.pathologyoutlines.com www.webpathology.com; www.anatpat.unicamp.br; www.sbp.org.br).

Disciplina: INICIAÇÃO CIENTÍFICA II

Carga Horária: 16,6 horas

Ementa:

Princípios norteadores do método científico no contexto da elaboração de um projeto de pesquisa.

Bibliografia Básica:

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2022. Ebook.

LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 9. ed. [2. Reimpr.] São Paulo: Atlas, 2023. Ebook.

VIEIRA, Sonia. **Metodologia científica para a área da saúde**. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2021. Ebook.

Bibliografia Complementar:

ALMEIDA, Mário de Souza. **Elaboração de projeto, TCC, dissertação e tese: uma abordagem simples, prática e objetiva**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2014. Ebook.

FELIX, John Hebert da Silva (Org.). **Como escrever bem: projeto de pesquisa e artigo científico**. Curitiba: Appris, 2018.

MATIAS-PEREIRA, José. **Manual de metodologia da pesquisa científica**. 4. ed. - [3. Rempr.]. – São Paulo: Atlas, 2019. Ebook.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 24. ed. São Paulo: Cortez, 2016.

SORDI, José Osvaldo D. **Desenvolvimento de projeto de pesquisa**. São Paulo: Saraiva, 2017. Ebook.

Periódico: Revista de Iniciação Científica.

Disponível em: <http://periodicos.unesc.net/iniciacaocientifica>

Leituras e Outros Materiais Complementares:

BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Resolução CNS 466, 2012.

BRASIL. Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação. Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal – Concea. Diretriz Brasileira para o cuidado e a utilização de animais para fins científicos e didáticos – DBCA, 2013.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. Declaração Universal dos Direitos Humanos.



Disciplina: SEMIOLOGIA II

Carga Horária: 200 horas

Ementa:

Abordagem teórico-prática da semiologia do tórax e do abdome. Estudo das principais síndromes e condições clínicas dos aparelhos respiratório e cardiovascular e dos órgãos abdominais. Recuperação prática dos conteúdos da Disciplina de Semiologia I.

Bibliografia Básica:

MASSON, Antonio Augusto et al. **Semiologia essencial na prática médica: o que todo clínico deve saber**. Rio de Janeiro: Thieme Revinter Publicações Ltda, 2022.

PORTO, Arnaldo Lemos (Ed). **Exame clínico: bases para a prática médica**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.

PORTO, C. S.; PORTO, A. L. **Semiologia médica**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. Ebook.

Bibliografia Complementar:

LONGO, Dan L. (Eds.) et al. **Medicina interna de Harrison**. 20. ed. Porto Alegre: AMGH Editora, 2019. 2v. Ebook.

BICKLEY, Lynn S.; SZILAGYI, Peter G. **Bates propedêutica médica**. 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 2022. Ebook.

LOPES, Antonio Carlos (Ed.). **Tratado de clínica médica**. 3. ed. São Paulo: Roca, 2016. 3v.

MARTINS, Milton de A. et al. **Semiologia clínica**. Baurueri: Manole, 2021. Ebook.

ROCCO, José Rodolfo. **Semiologia médica**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022.

Periódico:

Medicina (Ribeirão Preto).

Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rmrp/index>

POCUS: Ultrassonografia Point of Care

BARROS, Dalton de Souza (Ed.). **Ecografia em terapia intensiva e na medicina de Emergência**. 2.ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2024.

KILLU, Keith; DULCHAVSKY, Scott; COBA, Victor. **Manual de Ultrassonografia**. 4. ed. São Paulo: Biblioteca do Congresso, 2015.

SONI, Nilam J.; ARNTFIELD, Robert; KORY, Pierre. **Point-of-care ultrasound**. 2.ed. Canada: Elsevier, 2020. 525 p.

VELASCO, Irineu Tadeu; ALENCAR, Júlio César Garcia de; PETRINI, Carla Andrade. **Procedimentos com ultrassom no pronto-socorro**. Barueri: Manole, 2021.

Leituras e Outros Materiais Complementares:



Banco e Bases de Dados:

BIREME: <https://bvsalud.org/>

SCIELO: <http://www.scielo.org/php/index.php>

PUB MED: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/>

UpToDate: <https://www.uptodate.com/contents/search>

Disciplina: ÉTICA, BIOÉTICA E DEONTOLOGIA

Carga Horária: 33,3 horas

Ementa:

Conceitos fundamentais em Bioética. Modelos explicativos utilizados em Bioética. Características do processo de tomada de decisão. Bioética e relação médico-paciente. Bioética e a relação com o meio ambiente. Introdução à Deontologia médica. *Sites* de interesse deontológico. Preâmbulo do Código de Ética Médica. Princípios fundamentais. Direitos dos médicos. Responsabilidade profissional. Direitos humanos. Relação com pacientes e familiares. Doação e transplante de órgãos e tecidos. Relação entre médicos. Remuneração profissional. Sigilo profissional. Documentos médicos. Auditoria e perícia médica. Ensino e pesquisa médica. Publicidade médica. Tanatologia (A Morte e o Morrer). Temas específicos.

Bibliografia Básica:

BRASIL. Conselho Federal de Medicina. **Código de processo ético-profissional:** Resolução CFM nº 2.306, de 17 de março de 2022. Brasília: Conselho Federal de Medicina, 2022.

COHEN, Claudio; OLIVEIRA, Reinaldo Ayer de (Eds.). **Bioética, direito e medicina.** Barueri: Manole, 2020. Ebook.

DADALTO, Luciana. **Bioética e Covid-19.** 2. ed. Indaiatuba: Editora Foco: 2021.

Bibliografia Complementar:

FRANÇA, G. V. **Comentários ao código de ética médica.** 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. Ebook.

FRANÇA, Genival Veloso de. **Direito médico.** 17. ed. rev. atual. ampl. Rio de Janeiro: Forense, 2021. Ebook.

GOMES, Bruna Prado. **Ética, bioética e humanização.** São Paulo: Platos Soluções Educacionais, 2021. Ebook

MATSUMOTO, Andressa Keiko. **Ética e deontologia.** São Paulo: Platos Soluções Educacionais S.A., 2021. Ebook

SOUZA, Alberto Carneiro Barbosa de. **Ética e responsabilidade profissional.** São Paulo: Platos Soluções Educacionais, 2021. Ebook.

Periódico:

Revista Bioética:



Disponível em: http://revistabioetica.cfm.org.br/index.php/revista_bioetica

Leituras e Outros Materiais Complementares:

CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA. Código de ética médica: resolução CFM n. 1.931/2010. Brasília. Disponível em:

<http://www.portalmedico.org.br/novocodigo/integra.asp>.

Jornal do CRM-MG:

Disponível em: <https://www.crmmg.org.br/jornal-do-crm-mg>.

Banco e Bases de Dados:

BIREME: <https://bvsalud.org/>

SCIELO: <http://www.scielo.org/php/index.php>

PubMed: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/>

UpToDate: <https://www.uptodate.com/contents/search>

Disciplina: PRÁTICAS EXTENSIONISTAS NA COMUNIDADE V

Carga Horária: 83,4 horas

Ementa:

Desenvolvimento de projetos na sociedade com intervenção voltada à qualidade de vida e cuidados básicos da saúde junto às comunidades de Barbacena, primando por atender as demandas sociais e de saúde; Promoção da saúde; Prevenção de doenças; Métodos ativos e ferramentas didático-pedagógicas; Educação em Saúde; Saúde no supermercado.

Bibliografia Básica:

Toda bibliografia disponível para o curso

Bibliografia Complementar:

Toda bibliografia disponível para o curso



6º PERÍODO

Disciplina: MEDICINA LABORATORIAL I

Carga Horária: 33,4 horas

Ementa:

Fisiologia e semiologia das grandes manifestações clínicas e seu impacto nas alterações laboratoriais. Avaliação laboratorial das principais doenças sistêmicas.

Bibliografia Básica:

BURTIS, Carl A.; ASHWOOD, Edward R.; BRUNS, David E. **Tietz: fundamentos de química clínica**. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016. Ebook.

ERICHSEN, E. S. et al. **Medicina laboratorial para o clínico**. Belo Horizonte: Coopmed, 2009.

HENRY, J. B. (Ed). **Diagnósticos clínicos e tratamento por métodos laboratoriais**. 21. ed. Barueri: Manole, 2012. Ebook.

Bibliografia Complementar:

ANDRIOLO, A. **Guia de medicina laboratorial**. 2. ed. Barueri, SP: Manole, 2008.

____ (Org.). **Manual da residência de medicina laboratorial**. – Barueri: Manole, 2019.

Ebook.

FERREIRA, Antonio Walter; MORAES, Sandra do Lago. **Diagnóstico laboratorial das principais doenças infecciosas e autoimunes: correlações clínico-laboratoriais**. 3. ed. [reimp.]. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. Ebook.

GOLDMAN, Lee; AUSIELLO, Dennis; CECIL, Russell L. **Cecil medicina**. 26. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2022. 2v.

PORTO, Arnaldo Lemos (ed). **Exame clínico: bases para a prática médica**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.

PORTO, Celmo Celeno; PORTO, Arnaldo lemos. **Clínica médica na prática diária**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022.

Periódico:

Jornal Brasileiro de Patologia e Medicina Laboratorial.

Disponível em: <https://www.scielo.br/j/jbpm/>

Leituras e Outros Materiais Complementares:

Banco e Bases de Dados:

BIREME: <https://bvsalud.org/>

SCIELO: <http://www.scielo.org/php/index.php>

PUB MED: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/>

UpToDate: <https://www.uptodate.com/contents/search>



www.labtestsonline.com.br

www.westgard.com

Disciplina: CLÍNICA CIRÚRGICA DO ADULTO I

Carga Horária: 83,3 horas

Ementa:

Resposta endócrino-metabólica ao trauma cirúrgico. Infecções em cirurgia. Antibioticoterapia em cirurgia. Cuidados pré, per e pós-operatórios em cirurgia. Anestesia em cirurgia ambulatorial. Queimaduras. Enxertos. Retalhos. Expansores de tecidos. Corpos estranhos. Doenças infecciosas e parasitárias em cirurgia ambulatorial. Cirurgia urogenital ambulatorial. Vídeo cirurgia. Ética e comportamento ético na cirurgia.

Bibliografia Básica:

DOHERTY, Gerard M. (Ed.). **Cirurgia: diagnóstico e tratamento**. 14. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. Ebook.

SKINOVSKY, James; FERNANDES, Júlio Wilson; PURIM, Kátia Sheylla Malta. **Cirurgia ambulatorial**. Rio de Janeiro: Revinter, 2009.

SAAD JÚNIOR, Roberto (Org). **Tratado de cirurgia do CBC**. São Paulo: Atheneu, 2009.

Bibliografia Complementar:

FONSECA, F.P.; Rocha, P.R.S. **Cirurgia ambulatorial**. 3. ed. Porto Alegre: Guanabara Koogan, 1999.

MAIA, Accyoli Moreira; IGLESIAS, Antônio Carlos R. G. **Complicações em cirurgia: prevenção e tratamento**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

RIBEIRO JR, Marcelo A. F. **Fundamentos em cirurgia do trauma**. Rio de Janeiro: Roca, 2016.

SAVASSI-ROCHA, Paulo Roberto. **Cirurgia de ambulatório**. Rio de Janeiro: MedBook, 2013.

THORNE, Charles H. **Grabb and Smith's cirurgia plástica**. 7. ed. Rio de Janeiro: Thieme Revinter Publicações, 2018. Ebook.

Periódico: Acta Cirúrgica Brasileira.

Disponível em: <https://www.scielo.br/j/acb/>

Leituras e Outros Materiais Complementares:

Banco e Bases de Dados:

BIREME: <https://bvsalud.org/>

SCIELO: <http://www.scielo.org/php/index.php>

PUB MED: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/>



UpToDate: <https://www.uptodate.com/contents/search>

SANARFLIX: <https://www.sanarflix.com.br/home/>

Disciplina: CLÍNICA MÉDICA DO ADULTO I

Carga Horária: 216,6 horas

Ementa:

Doenças cardíacas. Doenças endócrinas e metabólicas. Doenças gastroenterológicas e nutricionais. Doenças de pele. Doenças renais. Doenças respiratórias.

Bibliografia Básica:

AZULAY, R. D. **Dermatologia**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022.

GOLDMAN, Lee; AUSIELLO, Dennis; CECIL, Russell L. **Cecil medicina**. 26. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2022. 2v.

LONGO, Dan L. et al. **Medicina interna de Harrison**. 20. ed. Porto Alegre: AMGH Editora, 2019. 2v. Ebook

Bibliografia Complementar:

BROADBENT, V. Courtney et al. **Murray e Nadel tratado de medicina respiratória**. 6.ed. Rio de Janeiro : Elsevier, 2017. Ebook.

DANI, Renato; PASSOS, Maria do Carmo Friche. **Gastroenterologia essencial**. 4. ed reimp. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.

FALCAO, Creso Abreu; MOSCOSO II, Jeronimo. **Cardiologia: diagnóstico e tratamento**. 2. ed. Rio de Janeiro: MedBook, 2017. Ebook.

GREENSPAN, F. S.; STREWLER, G. J. **Endocrinologia básica e clínica**. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

KELLERMAN, Rick; RAKEL, Robert E. **Conn's current therapy**. Philadelphia: Elsevier, 2019.

LOPES, Antonio Carlos (Ed.). **Tratado de clínica médica**. 3. ed. São Paulo: Roca, 2016. 2v.

MCPHEE, Stephen J.; PAPADAKIS, Maxine A.; TIERNEY, Lawrence M. (Eds.). **Current medicina: diagnóstico e tratamento**. 53. ed. Porto Alegre: AMGH, 2015.

PAOLA, Ângelo A. V. de (Eds). **Livro-texto da Sociedade Brasileira de Cardiologia**. 3. ed. Barueri: Manole, 2021. Ebook

RIELLA, M.C. **Princípios de nefrologia e distúrbios hidroelétrólíticos**. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. Ebook.

SAMPAIO, S. A. P.; RIVITTI, E. A. **Dermatologia**. 4. ed. rev. São Paulo: Artes Médicas, 2018. Ebook.



CONSOLIM-COLOMBO, Fernanda M; IZAR, Maria Cristina de Oliveira; SARAIVA, José Francisco Kerr. **Tratado de cardiologia**: SOCESP. 4. ed. Barueri: Manole, 2019. 2 v. Ebook.

VILAR, L. (et al). **Endocrinologia clínica**. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020. Ebook.

WOLFF, K.; JOHNSON, R. A.; SUURMOND, D. **Fitzpatrick Dermatologia**: atlas e texto. 8. ed. Porto Alegre: AMGH, 2019. Ebook.

YU, Luis et al. **Nefrologia intensiva**. Rio de Janeiro: Roca, 2016.

Periódicos:

Anais Brasileiros de Dermatologia.

Disponível em: <https://www.scielo.br/j/abd/>

Arquivos Brasileiros de Cardiologia.

Disponível em: <https://www.scielo.br/j/abc/>

Arquivos Brasileiros de Endocrinologia & Metabologia.

Disponível: <https://www.scielo.br/j/abem/>

Arquivos de Gastroenterologia.

Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ag/>

Brazilian Journal of Nephrology.

Disponível em: <https://www.scielo.br/j/jbn/>

Jornal Brasileiro de Pneumologia.

Disponível em: <https://www.scielo.br/j/jbpneu/>

Leituras e Outros Materiais Complementares:

Banco e Bases de Dados:

- **BIREME**: <https://bvsalud.org/>
- **SCIELO**: <http://www.scielo.org/php/index.php>
- **PUB MED**: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/>
- **UpToDate**: <https://www.uptodate.com/contents/search>

POCUS: Ultrassonografia Point of Care

BARROS, Dalton de Souza (Ed.). **Ecografia em terapia intensiva e na medicina de Emergência**. 2.ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2024

KILLU, Keith; DULCHAVSKY, Scott; COBA, Victor. **Manual de Ultrassonografia**. 4. ed. São Paulo: Biblioteca do Congresso, 2015.

SONI, Nilam J.; ARNTFIELD, Robert; KORY, Pierre. **Point-of-care ultrasound**. 2.ed. Canada: Elsevier, 2020. 525 p.

VELASCO, Irineu Tadeu; ALENCAR, Júlio César Garcia de; PETRINI, Carla Andrade. **Procedimentos com ultrassom no pronto-socorro**. Barueri: Manole, 2021.



Disciplina: INICIAÇÃO CIENTÍFICA III

Carga Horária: 16,7 horas

Ementa:

Análise descritiva dos dados do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Análise estatística dos dados do TCC. Formatação dos resultados em tabelas e gráficos. Apresentação e interpretação dos resultados estatísticos. Artigos científicos indexados em bases de dados: MEDLINE, LILACS e COCHRANE.

Bibliografia Básica:

GORDIS, Leon. **Epidemiologia**: Leon Gordis. 5. ed. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2017.

MEDRONHO, Roberto de Andrade (Ed.). **Epidemiologia**. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2009.

LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2022. Ebook.

Bibliografia Complementar:

FRANÇA, Júnia Lessa; VASCONCELLOS, Ana Cristina de. **Manual para normalização de publicações técnico-científicas**. 9. ed. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais, 2014.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

MANZANO, André Luiz N.G. **TCC - Trabalho de Conclusão de Curso utilizando o Microsoft Word 2013**. São Paulo: Érica, 2014. Ebook.

MEDEIROS, João Bosco. **Redação científica**: a prática de fichamentos, resumos e resenhas. 13. ed São Paulo: Atlas, 2019. Ebook.

SOUZA, Maria Suzana de Lemos. **Guia para redação e apresentação de monografias, dissertações e teses**. 4. ed. Belo Horizonte: Cooperativa Editora e de Cultura Médica, 2012.

Periódico:

Revista de Iniciação Científica.

Disponível em: <http://periodicos.unesc.net/iniciacaocientifica>

Leituras e Outros Materiais Complementares:

- Banco e Bases de Dados:

BIREME: <https://bvsalud.org/>

SCIELO: <http://www.scielo.org/php/index.php>

PUB MED: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/>

UpToDate: <https://www.uptodate.com/contents/search>



Disciplina: IMAGEM APLICADA À CLÍNICA

Carga Horária: 33,4 horas

Ementa:

Sistema nervoso central. Trauma. Fígado. Vias biliares e do pâncreas. Radiologia do tórax. Radiologia do abdome.

Bibliografia Básica:

AJZEN, Sergio (Coords.). **Diagnóstico por imagem**. 2. ed. Barueri: Manole, 2016.
KLEIN, Jeffrey S.; BRANT, William E.; HELMS, Clyde A.; VINSON, Emily N. **Brant e Helms: fundamentos de radiologia: diagnóstico por imagem**. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022.

MELLO JÚNIOR, Carlos Fernando de. **Radiologia básica**. 2. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2016.

Bibliografia Complementar:

ABDALA, Nitamar (Coord.). **Guia de diagnóstico por imagem**. Barueri: Manole, 2008. (Guias de medicina ambulatorial e hospitalar. UNIFESP / Escola Paulista de Medicina).

LEE, J. K. T.; SAZER, S. J. **Tomografia computadorizada do corpo em correlação com ressonância magnética**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. 2 v. Ebook.

LEVITOV, Alexander B.; DALLAS, Apostolos P.; SLONIM, Anthony D. **Ultrassonografia à beira do leito na medicina clínica**. Porto Alegre: AMGH Editora, 2013.

MOREIRA, Fernando Alves. **Guia de diagnóstico por imagem: o passo a passo que todo médico deve saber**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017. Ebook.

PRANDO, Adilson; MOREIRA, Fernando. **Fundamentos de radiologia e diagnóstico por imagem**. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014. Ebook.

VELASCO, Irineu Tadeu; ALENCAR, Júlio César Garcia de; PETRINI, Carla Andrade.

Procedimentos com ultrassom no pronto-socorro. Barueri: Manole, 2021.

Periódico:

Radiologia Brasileira. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rb/>

Leituras e Outros Materiais Complementares:

Banco e Bases de Dados:

BIREME: <https://bvsalud.org/>

SCIELO: <http://www.scielo.org/php/index.php>

PUB MED: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/>

UpToDate: <https://www.uptodate.com/contents/search>



Disciplina: SAÚDE DO ADOLESCENTE

Carga Horária: 33,3 horas

Ementa:

Considerações gerais. Crescimento e desenvolvimento. Aspectos Psicossociais. Sexualidade na adolescência. Ginecologia e urologia. Problemas dermatológicos mais comuns. Infectologia na adolescência. Doenças gastroenterológicas mais frequentes. Doenças respiratórias. Neurologia. Cardiologia. Ortopedia e reumatologia. Otorrinolaringologia na adolescência. Carências vitamínicas na adolescência.

Bibliografia Básica:

ALVES, Cláudia Regina Lindgren; VIANA, Maria Regina de Almeida. **Saúde da família: cuidando de crianças e adolescentes**. Belo Horizonte: Coopmed, 2006.

SANTROCK, JohnW. **Adolescência**. 14. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014. Ebook.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA; LOPEZ, Fábio Ancona; CAMPOS JÚNIOR, Dioclécio (Orgs). **Tratado de pediatria**. 5. ed. Barueri: Manole, 2022. 2v. Ebook.

Bibliografia Complementar:

AZEVEDO, Alda Elizabeth Boehler Iglesias. **Manual de adolescência**. Barueri: Manole, 2019. Ebook.

CARVALHO, Vânia Oliveira (Orgs.) et al. **Manual de dermatologia para o pediatra**. Barueri: Manole, 2020. Ebook.

MARCONDES, Eduardo (et al). **Pediatria básica**. 9. ed. São Paulo: Sarvier. 2002. 3v.

SANTOS, Edemilson; PICHEK, D.; Costa, Aline do Amaral Zils. **Cuidado integral à saúde do adolescente**. São Paulo: Sagah, 2019. Ebook.

SILVA, Clovis Artur Almeida (Coord.). **Doenças reumáticas na criança e no adolescente**. 3. ed. Barueri: Manole, 2018. 267 p. (Coleção Pediatria. Instituto da Criança Hospital das Clínicas - FMUSP). Ebook.

Periódicos:

JORNAL DE PEDIATRIA. Disponível em: www.sbp.com.br.

PEDIATRICS. Disponível em: <http://pediatrics.aappublications.org/>.

Leituras e Outros Materiais Complementares:

- Banco e Bases de Dados:

BIREME: <https://bvsalud.org/>

SCIELO: <http://www.scielo.org/php/index.php>

PUB MED: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/>

UpToDate: <https://www.uptodate.com/contents/search>



Disciplina: **SAÚDE DA CRIANÇA I**

Carga Horária: 116,7

Ementa:

Abordagem clínica no paciente pediátrico. Promoção à saúde da criança. Prevenção de doenças /Imunização. Crescimento e desenvolvimento. Aspectos nutricionais. Doenças infecciosas. Doenças mais prevalentes nos sistemas digestivo, respiratório e gênito-urinário.

Bibliografia Básica:

KLIEGMAN, R. M.; et al. **Nelson tratado de pediatria**. 19. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014. 2v.

LEÃO, Ennio (Et al (ed)). **Pediatria ambulatorial**. 6.ed. Belo Horizonte: Cooperativa Editora e de Cultura Médica, 2022.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA; LOPEZ, Fábio Ancona; CAMPOS JÚNIOR, Dioclécio (Orgs). **Tratado de pediatria**. 5. ed. Barueri: Manole, 2022. 2v. Ebook.

Bibliografia Complementar:

DAMIANI, Durval (Coord). **Endocrinologia na prática pediátrica**. 3. ed. Barueri: Manole, 2016. 451 p.

DELGADO, Artur Figueiredo (Coord.) et al. **Nutrologia**. 2. ed. Barueri: Manole, 2019. v. 12 (Pediatria do Instituto da Criança do HCFMUSP). Ebook.

LOPEZ, Fabio Ancona; Giribela, Flavio; Konstantyner, Tulio. **Terapêutica em pediatria**. 3. ed. Barueri, SP : Manole, 2018. Ebook.

MARQUES, Heloísa Helena Souza (Coords). **Infectologia**. 2. ed. Barueri: Manole, 2017. (Coleção Pediatria. Instituto da Criança Hospital das Clínicas - FMUSP)

MCNALLY, Peter R. **Gastroenterologia/Hepatologia**. 5. ed. Rio de Janeiro: Thieme Revinter Publicações, 2018. Ebook.

MURAHOVSKI, Jayme. **Pediatria: diagnóstico + tratamento**. 7. Ed. São Paulo: Savier, 2013.

RODRIGUES, Joaquim Carlos; ADDE, Fabíola V.; SILVA FILHO, Luiz Vicente Ferreira da. **Doenças respiratórias**. 3. ed. Barueri: Manole, 2019. 617 p. (Coleção Pediatria. Instituto da Criança Hospital das Clínicas - FMUSP). Ebook.

WEFFORT, Virgínia Resende Silva (Coord.). **Nutrição em pediatria: da neonatologia à adolescência**. 2. ed. São Paulo: Manole, 2017.

Periódico:

JORNAL DE PEDIATRIA: <http://jped.elsevier.es/>

Leituras e Outros Materiais Complementares:

- Banco e Bases de Dados:

BIREME: <https://bvsalud.org/>



SCIELO: <http://www.scielo.org/php/index.php>

PUB MED: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/>

UpToDate: <https://www.uptodate.com/contents/search>

Disciplina: PRÁTICAS EXTENSIONISTAS NA COMUNIDADE VI

Carga Horária: 83,4 horas

Ementa:

Desenvolvimento de projetos na sociedade com intervenção voltada à qualidade de vida e cuidados básicos da saúde junto às comunidades de Barbacena, primando por atender as demandas sociais e de saúde; Promoção da saúde; Prevenção de doenças; Métodos ativos e ferramentas didático-pedagógicas; Educação em Saúde; Tabaco.

Bibliografia Básica:

Toda bibliografia disponível para o curso

Bibliografia Complementar:

Toda bibliografia disponível para o curso



7º PERÍODO

Disciplina: MEDICINA LABORATORIAL II

Carga Horária: 33,3 horas

Ementa:

Fisiologia e semiologia das grandes manifestações clínicas e seu impacto nas alterações laboratoriais. Avaliação laboratorial das principais doenças sistêmicas.

Bibliografia Básica:

BURTIS, Carl A.; ASHWOOD, Edward R.; BRUNS, David E. **Tietz: fundamentos de química clínica**. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016. Ebook.

ERICHSEN, E. S. et al. **Medicina laboratorial para o clínico**. Belo Horizonte: Coopmed, 2009.

HENRY, J. B. (Ed). **Diagnósticos clínicos e tratamento por métodos laboratoriais**. 21. ed. Barueri: Manole, 2012. Ebook.

Bibliografia Complementar:

ANDRIOLO, A. **Guia de medicina laboratorial**. 2. ed. Barueri, SP: Manole, 2008.

____ (Org.). **Manual da residência de medicina laboratorial**. – Barueri: Manole, 2019.

Ebook.

FERREIRA, Antonio Walter; MORAES, Sandra do Lago. **Diagnóstico laboratorial das principais doenças infecciosas e autoimunes: correlações clínico-laboratoriais**. 3. ed. [reimp.]. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. Ebook.

GOLDMAN, Lee; AUSIELLO, Dennis; CECIL, Russell L. **Cecil medicina**. 26. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2022. 2v.

PORTO, Arnaldo Lemos (ed). **Exame clínico: bases para a prática médica**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.

PORTO, Celmo Celeno; PORTO, Arnaldo lemos. **Clínica médica na prática diária**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022. Ebook.

Periódico:

Jornal Brasileiro de Patologia e Medicina Laboratorial.

Disponível em: <https://www.scielo.br/j/jbpm/>

Leituras e Outros Materiais Complementares:

Banco e Bases de Dados:

BIREME: <https://bvsalud.org/>

SCIELO: <http://www.scielo.org/php/index.php>

PUB MED: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/>

UpToDate: <https://www.uptodate.com/contents/search>



www.labtestsonline.com.br

www.westgard.com

Disciplina: CLÍNICA MÉDICA DO ADULTO II

Carga Horária: 200 horas

Ementa:

Alergia e imunologia. Doenças infecciosas e parasitárias. Hematologia. Oftalmologia. Oncologia. Otorrinolaringologia.

Bibliografia Básica:

GOLDMAN, Lee; AUSIELLO, Dennis; CECIL, Russell L. **Cecil medicina**. 26. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2022. 2v.

LONGO, Dan L. (Eds.) et al. **Medicina interna de Harrison**. 20. ed. Porto Alegre: AMGH Editora, 2019. 2v. Ebook.

STEFANI, Doral; BARROS, Elvino (Orgs.). **Clínica médica : consulta rápida**. 5. ed. Porto Alegre : Artmed, 2020.

Bibliografia Complementar:

ABBAS, Abul K; LICHTMAN, Andrew H.; PILLAI, Shiv. **Imunologia celular e molecular**. 10. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2023.

AZEVEDO, Maria Regina Andrade de. **Hematologia básica**. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2019. Ebook.

BARROSO-SOUSA, Romualdo; FERNANDES, Gustavo (Eds.). **Oncologia: princípios e prática clínica**. Santana de Parnaíba: Manole, 2023. Ebook

FOCACCIA, Roberto (Ed.). **Veronesi: tratado de infectologia**. 5. ed. rev. atual. São Paulo: Atheneu, 2015. 2 v.

HOFFBRAND, A. V.; MOSS, P. A. H. **Fundamentos em hematologia de Hoffbrand**. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017. Ebook.

KANSKI, J. J. **Oftalmologia clínica: uma abordagem sistemática**. 8. ed. Rio de Janeiro: Rio Med, 2016. Ebook.

LOPES, A.; IYEYASU, H.; CASTRO, R. M. R. P. S. (Org). **Oncologia para a graduação**. 2. ed. rev. ampl. São Paulo: Tecmedd, 2008.

NEHEMY, Márcio. **Oftalmologia na prática clínica**. Belo Horizonte: Folium, 2015.

PILTCHER, Otavio, B. et al. **Rotinas em otorrinolaringologia**. Porto Alegre: Artmed, 2015. Ebook.

RODRIGUES, M. L. V. (Coords.). **Atlas de Oftalmologia**. 2. ed. Rio de Janeiro: Medbook, 2015.



SALOMÃO, Reinaldo. **Infectologia**: bases clínicas e tratamento. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. Ebook.

SPAETH, George L. et al. **Cirurgia oftalmológica**: princípios e prática. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

TAVARES, Walter; MARINHO, Luiz Alberto Carneiro. **Rotinas de diagnóstico e tratamento das doenças infecciosas e parasitárias**. 4. ed. ampl. e atual. São Paulo: Atheneu, 2015.

Periódicos:

Arquivos de Asma, Alergia e Imunologia.

Disponível em: <http://aaai-asbai.org.br/conteudo.asp?cont=4>

Brazilian Journal of Infectious Diseases. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/bjid/>

Revista Brasileira de Hematologia e Hemoterapia.

Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbhh/>

Revista Brasileira de Oftalmologia.

Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbof/>

Revista Brasileira de Otorrinolaringologia.

Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbot/>

POCUS: Ultrassonografia Point of Care

BARROS, Dalton de Souza (Ed.). **Ecografia em terapia intensiva e na medicina de Emergência**. 2.ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2024

KILLU, Keith; DULCHAVSKY, Scott; COBA, Victor. **Manual de Ultrassonografia**. 4. ed. São Paulo: Biblioteca do Congresso, 2015.

SONI, Nilam J.; ARNTFIELD, Robert; KORY, Pierre. **Point-of-care ultrasound**. 2.ed. Canada: Elsevier, 2020. 525 p.

VELASCO, Irineu Tadeu; ALENCAR, Júlio César Garcia de; PETRINI, Carla Andrade. **Procedimentos com ultrassom no pronto-socorro**. Barueri: Manole, 2021.

Leituras e Outros Materiais Complementares:

Banco e Bases de Dados:

- **BIREME**: <https://bvsalud.org/>

- **SCIELO**: <http://www.scielo.org/php/index.php>

- **PUB MED**: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/>

- **UpToDate**: <https://www.uptodate.com/contents/search>



Disciplina: INICIAÇÃO CIENTÍFICA IV

Carga Horária: 16,7 horas

Ementa:

Análise descritiva dos dados do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Análise estatística dos dados do TCC. Formatação dos resultados em tabelas e gráficos. Apresentação e interpretação dos resultados estatísticos. Uso da *internet* para busca de artigos científicos indexados em bases de dados como MEDLINE, LILACS e COCHRANE.

Bibliografia Básica:

ALMEIDA, Mário de Souza. **Elaboração de projeto, TCC, dissertação e tese**: uma abordagem simples, prática e objetiva. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2015. Ebook.

FRANÇA, Júnia Lessa; VASCONCELLOS, Ana Cristina de. **Manual para normalização de publicações técnico-científicas**. 9. ed. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais, 2014.

MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Blucher, 2020. Ebook.

Bibliografia Complementar:

MEDEIROS, João Bosco. **Redação científica**: a prática de fichamentos, resumos e resenhas. 13. ed São Paulo: Atlas, 2019. Ebook.

MEDRONHO, Roberto de Andrade (Ed.). **Epidemiologia**. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2009.

NASCIMENTO, Luiz Paulo do. **Elaboração de projetos de pesquisa**: monografia, dissertação, tese e estudo de caso, com base em metodologia científica. São Paulo: Cengage Learning, 2016. Ebook.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 24. ed. São Paulo: Cortez, 2016.

SOUZA, Maria Suzana de Lemos. **Guia para redação e apresentação de monografias, dissertações e teses**. 4. ed. Belo Horizonte: Cooperativa Editora e de Cultura Médica, 2012.

Periódicos:

Cadernos de Saúde Pública.

Disponível em: <http://cadernos.ensp.fiocruz.br/csp/index.php>

Jama. Disponível em: <https://jamanetwork.com/journals/jama>

Leituras e Outros Materiais Complementares:

Banco e Bases de Dados:

BIREME: <https://bvsalud.org/>

SCIELO: <http://www.scielo.org/php/index.php>

PUB MED: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/>



UpToDate: <https://www.uptodate.com/contents/search>

Site recomendado: <https://www.nejm.org/>

Disciplina: MEDICINA LEGAL

Carga Horária: 33,3 horas

Ementa: Introdução ao estudo da medicina legal. Direito penal. Perícia e peritos. Documentos médico-legais. Antropologia forense. Lesões corporais. Agentes lesivos. Exercícios de perícia médica. Sexologia criminal. Aborto e infanticídio. Estudo médico legal da morte. Toxicomanias e alcoolismo. Atestado de óbito.

Bibliografia Básica:

AVELAR, Luiz Eduardo Toledo; BORDONI, Leonardo Santos; CASTRO, Marcelo Mari de. **Atlas de medicina legal**. Rio de Janeiro: Editora Medbook, 2014.

FRANÇA, Genival Veloso de. **Medicina legal**. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. Ebook.

_____. **Fundamentos de medicina legal**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. Ebook

Bibliografia Complementar:

CROCE, Delton. **Manual de medicina legal**. 8. ed. São Paulo: Saraiva, 2012. Ebook.

EPIPHANIO, Emilio Bicalho; VILELA, José Ricardo de Paula Xavier. **Perícias médicas: teoria e prática**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.

FRANÇA, Genival Veloso de. **Direito médico**. 17. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2021. Ebook.

HERCULES, Hygino de C. (Org.). **Medicina legal: texto e atlas**. 2. Ed. São Paulo: Atheneu, 2014.

TRUNCKLE, Yuri Franco. **Medicina legal e perícias médicas**. Rio de Janeiro: Método, 2022. Ebook.

Periódico:

Revista Española de Medicina Legal.

Disponível em: <https://www.journals.elsevier.com/revista-espanola-de-medicina-legal>

Leituras e Outros Materiais Complementares:

Leis e Resoluções:

- Decreto-Lei no2.848 de 07/12/1940 (Código Penal - CP).
- Decreto-Lei no3.689 de 3/10/1941 (Código de Processo Penal - CPP).
- Lei no11.690 de 09/06/2008 (altera alguns artigos do CPP).
- Lei no11.705 de 19/06/2008 (lei “seca”).
- Resolução CFM no1.480 de 1997 (Morte encefálica).



- Resolução CFM no1.779 de 2005 (Normatiza o preenchimento da DO).
- Resolução CFM no1.826 de 2007 (Suspensão de procedimentos na morte encefálica)
- Resolução CFM no1.931 de 2009 (Código de Ética Médica).
- Resolução CFM no1.989 de 2012 (Diagnóstico e antecipação do parto em casos de anencefalia).

Banco e Bases de Dados:

- **BIREME**: <https://bvsalud.org/>
- **SCIELO**: <http://www.scielo.org/php/index.php>
- **PUB MED**: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/>
- **UpToDate**: <https://www.uptodate.com/contents/search>
 - Artigos recentemente publicados em periódicos especializados de Medicina Legal.
 - Pareceres recentemente emitidos pelos Conselhos Federal e Regional de Medicina com temática relacionada à Medicina Legal.

Disciplina: RACIOCÍNIO CLÍNICO EPIDEMIOLÓGICO

Carga Horária: 33,3 horas

Ementa:

Tomada de decisão clínica, da fisiopatologia à medicina baseada em evidências. Formulação de boas questões-PICO. Aperfeiçoamento de processo decisório e redução dos erros. Risco, prevenção e inferências causais. Confiabilidade e validade de testes diagnósticos. Prognóstico. Prevenção. Escolha da Terapêutica mais adequada. Leitura e interpretação de artigos científicos sobre testes diagnósticos, prevenção, causalidade, prognóstico e terapêutica.

Bibliografia Básica:

FLETCHER, Robert H; FLETCHER, Suzanne W.; FLETCHER, Grant S. **Epidemiologia clínica**: elementos essenciais. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2021. Ebook.

GORDIS, Leon. **Epidemiologia**: Leon Gordis. 5. ed. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2017.

KAURA, Amit. **Medicina baseada em evidências**: leitura e redação de textos clínicos. Rio de Janeiro: Esevier, 2016. Ebook.

Bibliografia Complementar:

FRANCO, Laércio Joel; PASSOS, Afonso Dinis Costa (Orgs.). **Fundamentos de epidemiologia**. 3. ed. Santana de Parnaíba: Manole, 2022. Ebook.



GREENHALGH, Trisha. **Como ler artigos científicos**: fundamentos da medicina baseada em evidências. 5. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2015.

KAURA, Amit. **Medicina baseada em evidências**: leitura e redação de textos clínicos. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016. Ebook.

MARTINS, Amanda de Ávila, B. et al. **Epidemiologia**. Porto Alegre: Sagah, 2018. Ebook.

ROUQUAYROL, Maria Zélia; GURGEL, Marcelo. **Epidemiologia e saúde**. 8ed. Rio de Janeiro: MedBook, 2018. Ebook.

Periódico:

Revista Brasileira de Epidemiologia.

Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbepid/>

Leituras e Outros Materiais Complementares:

- Base de Dados *UpToDate*. Disponível em:

<https://www.uptodate.com/contents/search>.

- *SanarFlix*: Plataforma de Ensino-Aprendizagem desenvolvida para acadêmicos de Medicina.

Disciplina: SAÚDE DA CRIANÇA II

Carga Horária: 116,7 horas

Ementa:

Neonatologia. Especialidades pediátricas. Situações emergenciais mais comuns no paciente pediátrico.

Bibliografia Básica:

KLIEGMAN, Robert M. **Nelson tratado de pediatria**. 20. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018. Ebook.

MARCONDES, Eduardo (Et al). **Pediatria básica**. 9. ed. São Paulo: Sarvier. 2002. 3 v.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA.; BURNS, Dennis Alexander Rabelo (Org). **Tratado de pediatria**. 5. ed. Barueri: Manole, 2022. 2v. Ebook.

Bibliografia Complementar:

BURNS, Dennis Alexander Rabelo; CAMPOS JÚNIOR, Dioclécio (Coords.). **Perguntas e respostas em pediatria**. Barueri: Manole, 2016. Ebook.

DAMIANI, Durval (Coord). **Endocrinologia na prática médica**. 3. ed. Barueri: Manole, 2016. (Coleção Pediatria. Instituto da Criança Hospital das Clínicas - FMUSP).



OLIVEIRA, Zilda Najjar Prado de (Coord). **Dermatologia Pediátrica**. 3. ed. Barueri: Manole, 2022. 558 p. (Coleção Pediatria. Instituto da Criança Hospital das Clínicas - FMUSP)

PASTORINO, Antônio Carlos et al. **Alergia e imunologia para o pediatra**. 3. ed. Barueri: Manole, 2018. 409 p. (Coleção Pediatria. Instituto da Criança Hospital das Clínicas - FMUSP). Ebook.

REED, Umbertina C. (Coords). **Neurologia**. Barueri: Manole, 2012. 347 p. (Coleção Pediatria. Instituto da Criança Hospital das Clínicas - FMUSP)

SCHVARTSMAN, Benita G. Soares; MALUF JR., Paulo Taufi; CARNEIRO-SAMPAIO, Magda (Eds). **Terapia intensiva**. 2. ed. rev. e atual. Barueri: Manole, 2020. (Pediatria do Instituto da Criança do HC-FMUSP; 16)

SEGRE, Conceição Aparecida de Matos; COSTA, Helenilce de Paula Fiod; LIPPI, Umberto Gazi. **Perinatologia: fundamentos e prática**. 3. ed São Paulo: Sarvier, 2015.

TANNURI, Uenis (Coord). **Doenças cirúrgicas da criança e do adolescente**. 2. ed. Barueri: Manole, 2020. (Coleção Pediatria. Instituto da Criança Hospital das Clínicas - FMUSP). Ebook.

Periódicos:

Jornal de Pediatria. Disponível em: <https://jped.elsevier.es/>

The Journal de Pediatrics. Disponível em: [/www.jpeds.com](http://www.jpeds.com)

Leituras e Outros Materiais Complementares:

Banco e Bases de Dados:

- **BIREME**: <https://bvsaalud.org/>

- **SCIELO**: <http://www.scielo.org/php/index.php>

- **PUB MED**: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/>

- **UpToDate**: <https://www.uptodate.com/contents/search>

Disciplina: SAÚDE MENTAL E CLÍNICA PSIQUIÁTRICA I

Carga Horária: 33,3 horas

Ementa:

História da Psiquiatria. Psiquiatria e medicina. Psiquiatria e SUS. Saúde Mental na Atenção Básica. Semiologia psiquiátrica. Psicopatologia. Entrevista. Anamnese e exame psíquico. Psicofarmacologia. Urgências psiquiátricas. Abordagens psicoterápicas e psicossociais. Transtornos por uso de substância (álcool e drogas). Transtornos do humor.

Ansiedade e Transtornos Somatoformes. Suicídio. Transtornos psicóticos. Transtornos mentais orgânicos.

Bibliografia Básica:



DALGALARRONDO, P. **Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2019.

GUIMARÃES-FERNANDES, Flávio (Ed). **Clínica psiquiátrica: guia prático**. 2. ed. Santana de Parnaíba: Manole, 2021.

MIGUEL, Eurípedes. **Clínica psiquiátrica: os fundamentos da psiquiatria**. 2. ed. Barueri: Manole, 2021. 3v.

Bibliografia Complementar:

ABDALLA-FILHO, Elias; CHALUB, Miguel; TELLES, Lisieux E. de Borba. **Psiquiatria forense de Taborda**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2016.

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. **Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais: DSM-5**. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.

IZQUERDO, Ivan (Orgs.). **Neurobiologia: dos transtornos psiquiátricos**. Porto Alegre: Artmed, 2020.

PARAVENTI, Felipe. **Manual de psiquiatria clínica**. Rio de Janeiro: Roca, 2016. Ebook.

VIEIRA, Márcio Frangoso (Eds). **Psiquiatria interdisciplinar**. Barueri: Manole, 2016.

Periódico:

Jornal Brasileiro de Psiquiatria. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/jbpsiq/>

Leituras e Outros Materiais Complementares:

Banco e Bases de Dados:

- **BIREME**: <https://bvsalud.org/>
- **SCIELO**: <http://www.scielo.org/php/index.php>
- **PUB MED**: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/>
- **UpToDate**: <https://www.uptodate.com/contents/search>

Disciplina: SAÚDE DO TRABALHADOR

Carga Horária: 33,3 horas

Ementa:

Aspectos Conceituais para o estudo das relações entre Ambiente – Trabalho – Saúde. Políticas em Saúde do Trabalhador: sistema de Informação. Condições de risco relacionadas com o trabalho. Principais agravos à saúde do trabalhador. Acidentes de Trabalho. Acidentes com material biológico. Incapacidade laborativa. Perícia Médica.

Bibliografia Básica:

CAMISASSA, Mara Queiroga. **Segurança e saúde no trabalho: NRs 1 a 37 comentadas e descomplicadas**. 8. ed. Rio de Janeiro: Forense; São Paulo: Método, 2022. Ebook.



EPIPHANIO, Emilio Bicalho; VILELA, José Ricardo de Paula Xavier (Coord.). **Perícias médicas**: teoria e prática. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.

SANTOS, Sérgio Valverde Marques; GALLEGUILLOS, Pamela Elis Astorga, TRAJANO, Josiana Dias Silva. **Saúde do trabalhador**. Porto Alegre: SAGAH, 2019. Ebook.

Bibliografia Complementar:

BARBOSA FILHO, Antonio Nunes. **Segurança do trabalho e gestão ambiental**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2019. Ebook.

BARSANO, Paulo Roberto. **Legislação aplicada à segurança do trabalho**. São Paulo: Érica, 2014. Ebook.

BISCAIA, L.; DE PAULA, M. C. S. (org.). **Perícias Médicas**: consulta rápida. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.

CARDELLA, B. **Segurança no trabalho e prevenção de acidentes**: uma abordagem holística: segurança integrada à missão organizacional com produtividade, qualidade, preservação ambiental e desenvolvimento de pessoas. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2016. Ebook.

LADOU, Joseph; HARRISON, Robert J. (Orgs.). **CURRENT medicina ocupacional e ambiental**: diagnóstico e tratamento. 5. ed. Porto Alegre: AMGH, 2016. Ebook.

Periódicos:

Revista Brasileira de Medicina do Trabalho. Disponível em: www.anamt.org.br/?id_item=241&t=Associado

Revista Brasileira de Saúde Ocupacional.

Disponível em: www.fundacentro.gov.br/rbso/inicio

Leituras e Outros Materiais Complementares:

Acessos Recomendados:

- ✓ Associação Brasileira de Higienistas Ocupacionais: www.abho.org.br
- ✓ Associação Brasileira de Medicina do Trabalho: www.abmt.org.br
- ✓ Associação Nacional de Medicina do Trabalho: www.anamt.org.br
- ✓ Conselho Federal de Medicina: portal.cfm.org.br
- ✓ Fundacentro: www.fundacentro.gov.br
- ✓ Instituto de Estudos em Saúde Coletiva: www.iesc.ufrj.br
- ✓ Instituto Nacional do Seguro Social: www.inss.gov.br
- ✓ Ministério da Saúde: www.saude.gov.br
- ✓ Ministério do Trabalho e da Previdência Social: www.mtps.gov.br
- ✓ Organização Internacional do Trabalho: www.oitbrasil.org.br
- ✓ Núcleo de Assessoria, Treinamento e Estudos em Saúde: www.ufjf.br/nates



- ✓ Núcleo de Educação em Saúde Coletiva: www.nescon.medicina.ufmg.br
- ✓ Revista Brasileira de Medicina do Trabalho: <https://www.rbmt.org.br/>
- ✓ Revista Brasileira de Saúde Ocupacional: www.fundacentro.gov.br/rbso/inicio
- ✓ The National Institute for Occupational Safety and Health: www.cdc.gov/niosh

Banco e Bases de Dados:

- BIREME: <https://bvsalud.org/>
- SCIELO: <http://www.scielo.org/php/index.php>
- PUB MED: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/>
- UpToDate: <https://www.uptodate.com/contents/search>

Disciplina: SAÚDE DA MULHER I

Carga Horária: 116,7 horas

Ementa:

Semiologia ginecológica. Fisiologia do ciclo menstrual. Vulvovaginites. Contracepção. Sangramento uterino anormal. Doenças sexualmente transmissíveis. Doença inflamatória pélvica. Amenorréia. Endometriose. Miomatose e adenomiose. Climatério. Assistência pré-natal à gestante de risco habitual. Doenças intercorrentes da gestação ou pré-existentes complicando a gestação. Propedêutica fetal. Placenta, líquido amniótico e cordão umbilical. Assistência à gestação múltipla. Uso e abuso de drogas lícitas e ilícitas.

Bibliografia Básica:

BEREK, J.; NOVAK, E. R. (Eds.). **Novak**: tratado de ginecologia. 16. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021.

CORREA, Mário Dias (et al). **Noções práticas de obstetrícia**. 14. ed. Belo Horizonte: Coopmed, 2011.

SOCIEDADE DE OBSTETRÍCIA E GINECOLOGIA DE MINAS GERAIS (SOGIMIG).

Ginecologia & Obstetrícia: manual para concursos TEGO. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.

Bibliografia Complementar:

HOFFMAN, Barbara, L. et al. **Ginecologia de Williams**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.

PASSOS, Eduardo Pandolfi et al (Org.). **Rotinas em ginecologia**. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.

WILLIAMS, J. W.; CUNNINGHAM, F. G. **Obstetrícia de Williams**. 25. Ed. Rio de Janeiro: Guanabara koogan, 2021. Ebook.



ZIMMERMANN, Juliana Barroso. **Gestão de alto risco:** do pré-natal ao puerpério. Curitiba: CRV, 2021.

ZUGAIB, Marcelo (Ed.). **Zugaib obstetrícia.** 5.ed. Barueri: Manole, 2023.

Periódico:

Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia.

Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbgo/>

Leituras e Outros Materiais Complementares:

Banco e Bases de Dados:

- **BIREME:** <https://bvsalud.org/>
- **SCIELO:** <http://www.scielo.org/php/index.php>
- **PUB MED:** <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/>
- **UpToDate:** <https://www.uptodate.com/contents/search>

Disciplina: PRÁTICAS EXTENSIONISTAS NA COMUNIDADE VII

Carga Horária: 83,4 horas

Ementa:

Desenvolvimento de projetos na sociedade com intervenção voltada à qualidade de vida e cuidados básicos da saúde junto às comunidades de Barbacena, primando por atender as demandas sociais e de saúde; Promoção da saúde; Prevenção de doenças; Métodos ativos e ferramentas didático-pedagógicas; Educação em Saúde; Neurovida.

Bibliografia Básica:

Toda bibliografia disponível para o curso

Bibliografia Complementar:

Toda bibliografia disponível para o curso



8º PERÍODO

Disciplina: CLÍNICA CIRÚRGICA DO ADULTO II

Carga Horária: 83,3 horas

Ementa:

Abordagem ao politraumatizado. Fraturas expostas. Traumatologia do membro superior. Traumatologia do membro inferior. Ortopedia pediátrica. Ortopedia do membro inferior. Ortopedia do membro superior. Infecções ósseas. Tumores ósseos e patologias da coluna vertebral.

Bibliografia Básica:

ARAÚJO, Rodrigo Otavio Dias de. **Ortopedia e traumatologia**. Rio de Janeiro: MedBook, 2017. Ebook.

BUCHOLZ, Robert W. et al (Eds.). **Fraturas em adultos de Rockwood & Green**. 7. ed. Barueri: Manole, 2013. Ebook.

HEBERT, Sizínio K. et al. **Ortopedia e traumatologia: princípios e prática**. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017. Ebook.

Bibliografia Complementar:

BUCKLEY, Richard et al. **Princípios ao do tratamento de fraturas**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2020. Ebook.

CANALE, S. Terry. **Campbell procedimentos essenciais em ortopedia**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018. Ebook.

SKINNER, Harry B.; MCMAHON, Patrick J. **CURRENT ortopedia: diagnóstico e tratamento**. 5. ed. Porto Alegre: AMGH, 2015. Ebook.

WHITE, Timothy O. **Mcrae trauma ortopédico: gerenciando fraturas de emergências**. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018. Ebook.

Periódicos:

Journal of Orthopaedics. Disponível em: <https://www.journals.elsevier.com/journal-of-orthopaedics>

Journal of the American Academy of Orthopaedic Surgeons. Disponível em: <https://journals.lww.com/jaaos/pages/default.aspx>

Revista Brasileira de Ortopedia e Traumatologia. Disponível em: <https://www.rbo.org.br/>

Leitura e Outros Materiais Complementares:

Banco e Bases de Dados:

- **BIREME**: <https://bvsalud.org/>
- **SCIELO**: <http://www.scielo.org/php/index.php>
- **PUB MED**: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/>



- UpToDate: <https://www.uptodate.com/contents/search>
www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/

Disciplina: CLÍNICA MÉDICA DO ADULTO III

Carga Horária: 183,3 horas

Ementa:

Medicina Intensiva. Neurologia. Reumatologia. Traumatologia e ortopedia. Urgência e emergência.

Bibliografia Básica:

GOLDMAN, Lee; AUSIELLO, Dennis; CECIL, Russell L. **Cecil medicina**. 26. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2022. 2v.

LONGO, Dan L. (Ed. et al). **Medicina interna de Harrison**. 20. ed. Porto Alegre: AMGH Editora, 2019. 2v.

KNOBEL, E. **Condutas no paciente grave**. 4. ed. São Paulo: Atheneu, 2016. 2v.

Bibliografia Complementar:

AEHLERT, Barbara. **ACLS: suporte avançado de vida em cardiologia**. 5. ed. - Rio de Janeiro: Elsevier, 2018. Ebook.

BICKLEY, Lynn S.; SZILAGYI, Peter G. **Bates propedêutica médica**. 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022.

BOPE, Edward T.; KELLERMAN, Rick; RAKEL, Robert E. **Conn's current therapy**. Philadelphia: Elsevier, 2019.

BUCHOLZ, R. W.; HECKMAN, J. D. **Rockwood e Green: fraturas em adultos**. 7. ed. Barueri: Manole, 2013. 2v. Ebook.

CARVALHO, Marco Antonio P.; LANNA, Cristina Costa Duarte; BÉRTOLO, Manoel Barros. **Reumatologia: diagnóstico e tratamento**. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. Ebook.

LOUIS, Elan D. **Merritt tratado de neurologia**. 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. Ebook.

MUMENTHALER, M.; MATTLE, H. **Neurologia**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

PORTO, Arnaldo Lemos (Ed.). **Vademecum de clínica médica**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

VELASCO, Irineu Tadeu; BRANDÃO NETO, Rodrigo Antônio Souza, Heraldo Possolo de. **Medicina de emergência: abordagem prática**. 18. ed. rev. atual. Barueri: Manole, 2024.

Periódico:

Journal of Orthopaedics – Elsevier.



Disponível em: <https://www.journals.elsevier.com/journal-of-orthopaedics>.

Journal of the American Academy of Orthopaedic Surgeons.

Disponível em: <https://journals.lww.com/jaaos/pages/default.aspx>.

Revista Brasileira de Ortopedia e Traumatologia. Disponível em: <http://www.rbo.org.br/>.

Leituras e Outros Materiais Complementares:

Artigos científicos e guidelines da American Stroke Association. Disponível em: <https://linksmedicus.com/medicalspecialties>. Acesso em: 18 jul. 2022.

Novas diretrizes da *American Heart Association* 2015. Disponível em: <https://www.cercp.org/images/stories/recursos/Guias>. Acesso em: 18 jul. 2022.

AMIB- Associação de Medicina Intensiva Brasileira. Disponível em: www.amib.org.br. Acesso em 18 jul. 2022.

ABRAMURGEM - Associação Brasileira de Medicina de Urgência e Emergência. Disponível em: www.abramurgem.org.br. Acesso em 18 jul. 2022.

- PUB MED: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/>

- UpToDate: <https://www.uptodate.com/contents/search>

Banco e Bases de Dados:

- BIREME: <https://bvsalud.org/>

- SCIELO: <http://www.scielo.org/php/index.php>

Disciplina: GESTÃO DE CARREIRA

Carga Horária: 33,3

Ementa:

Formação médica no mercado de trabalho. Administração em sistemas de saúde. Administração de serviços de saúde. Informação em saúde.

Bibliografia Básica:

DIAS, Marco Aurélio P. **Administração de materiais**: princípios, conceitos e gestão. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2019. Ebook.

KUAZAQUI, Edmir. **Gestão de carreira**. São Paulo: Cengage, 2015. Ebook.

MANDUCA, Alexandre et al. **Empreendedorismo**: uma perspectiva multidisciplinar. Rio de Janeiro: LTC, 2016. Ebook.

Bibliografia Complementar:

BURMESTER, Haino. **Gestão de materiais e equipamentos hospitalares**. São Paulo: Saraiva, 2013. Ebook.

_____ et al. **Gestão de pessoas em saúde**. São Paulo: Saraiva Educação, 2019



CHIAVENATO, Idalberto. **Teoria geral da administração**: abordagens descritivas e explicativas. 8. ed. Barueri: Manole, 2021. 2v. Ebook.

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. **Teoria geral da administração**: da revolução urbana à revolução digital. 8. ed. [4. Reimpr.]. – Rio de Janeiro: Atlas, 2023. Ebook.

VECINA NETO, Gonzalo. **Gestão em saúde**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. Ebook.

Periódico:

Revista DOC - Gestão em Saúde.

Disponível em: www.doccontent.com.br

Leituras e Outros Materiais Complementares:

Portal SEBRAE/Cursos. Disponível em:

<https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/conteudos/>

Portal CFM.org.br/telemedicina

Agência nacional de Saúde Suplementar: www.ans.gov.br

Instituto de Estudos em Saúde Suplementar: <https://www.iess.org.br/>

UNIMED do Brasil. <https://www.unimed.coop.br/home/sistema-unimed/a-unimed>

Banco e Bases de Dados:

- **BIREME**: <https://bvsalud.org/>

- **SCIELO**: <http://www.scielo.org/php/index.php>

- **PUB MED**: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/>

- **UpToDate**: <https://www.uptodate.com/contents/search>

Disciplina: INICIAÇÃO CIENTÍFICA V

Carga Horária: 16,7 horas

Ementa:

Aplicação do conhecimento contínuo das disciplinas de Iniciação científica, Bioestatística e Epidemiologia no Trabalho de Conclusão de Curso no formato de artigo científico através de: Redação da seção de resultados, discussão e conclusão do Trabalho de Conclusão de Curso no formato de artigo científico. Redação final do artigo para submissão em periódico científico indexado. Confecção final da apresentação do trabalho de conclusão de curso usando o *Microsoft PowerPoint*. Confecção de Referências bibliográficas no modelo solicitado pelo periódico científico de escolha.

Bibliografia Básica:

GREENHALGH, Trisha. **Como ler artigos científicos**: fundamentos da medicina baseada em evidências. 5. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2015. 256 p.



HULLEY, S. B.; CUMMINGS, S. R.; BROWNER, W. S et al. **Delineando a pesquisa clínica**. 4.ed. Porto Alegre: Artmed, 2015. Ebook.

SOUZA, Maria Suzana de Lemos. **Orientações para apresentação e redação de projetos de pesquisa e trabalhos acadêmicos**. Belo Horizonte: Coopmed, 2008.

Bibliografia Complementar:

KOLLER, S. H.; COUTO, M. C. P. P.; HOHENDORFF, J. V. **Manual de produção científica**. Porto Alegre: Penso, 2014. Ebook.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2022. Ebook.

MATIAS-PEREIRA, José. **Manual de metodologia da pesquisa científica** 4. ed. - [3. Rempr.]. São Paulo: Atlas, 2019. Ebook

MEDEIROS, J. B. **Redação científica: guia prático para trabalhos científicos**. 13. ed. São Paulo: Atlas, 2019. Ebook.

PEREIRA, M. G. **Artigos científicos: como redigir, publicar e avaliar** [reimpr]. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. Ebook.

Periódicos:

Jama. Disponível em: <https://jamanetwork.com/journals/jama>

The New England Journal of Medicine. Disponível em: <https://www.nejm.org/>

Leituras e Outros Materiais Complementares:

Banco e Bases de Dados:

- **BIREME**: <https://bvsalud.org/>

- **SCIELO**: <http://www.scielo.org/php/index.php>

- **PUB MED**: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/>

- **UpToDate**: <https://www.uptodate.com/contents/search>

- **Website do equator**: <https://www.equator-network.org>

- **SanarFlix**: Plataforma de Ensino-aprendizagem desenvolvida para acadêmicos de Medicina.

Disciplina: SAÚDE DO IDOSO

Carga Horária: 33,4 horas

Ementa:

Teorias do Envelhecimento. Epidemiologia do Envelhecimento. Alterações Fisiológicas e Anatômicas do Envelhecimento. Avaliação Multidimensional do Idoso. Estudo das Grandes Síndromes Geriátricas. Geriatria clínica: diagnóstico e tratamento das enfermidades prevalentes. Reabilitação em Geriatria e Gerontologia. Medidas de Prevenção e de Promoção à Saúde. Cuidados Paliativos. Políticas Públicas de Atenção ao Idoso.



Bibliografia Básica:

FREITAS, Elizabete Viana de. **Manual prático de geriatria**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.

_____. **Tratado de geriatria e gerontologia**. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022.

DI TOMMASO, Ana Beatriz Glahardi et al. **Geriatría: guia prático**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. Ebook.

Bibliografia Complementar:

BRAGA, Cristina; GALLEGUILLOS, Tatiana Gabriela Brassea. **Saúde do adulto e do idoso**. São Paulo: Érica, 2014.

FREEMAN, Thomas R. **Manual de medicina de família e comunidade de McWhinney**. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2018. Ebook.

DINIZ, Lucas Rampazzo et al. **Geriatría**. Rio de Janeiro: Medbook, 2020. Ebook.

GUSSO, Gustavo D. F.; LOPES, José Mauro Ceratti (Org) (Org.). **Tratado de medicina de família e comunidade: princípios, formação e prática**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2019. 2v. Ebook.

LOPES, Antonio Carlos (Ed.). **Tratado de clínica médica**. 3. ed. São Paulo: Roca, 2016. 3v.

VILAS BOAS, Marco Antonio. **Estatuto do idoso comentado**. 5. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2015. Ebook.

Periódico:

Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia.

Disponível em: <https://www.rbgg.com.br/>

Leituras e Outros Materiais Complementares:

Banco e Bases de Dados:

BIREME: <https://bvsalud.org/>

SCIELO: <http://www.scielo.org/php/index.php>

PUB MED: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/>

UpToDate: <https://www.uptodate.com/contents/search>

Disciplina: SAÚDE MENTAL E CLÍNICA PSIQUIÁTRICA II

Carga Horária: 83,3 horas

Ementa:

História da psiquiatria. Psiquiatria e medicina. Psiquiatria e SUS. Saúde Mental na Atenção Básica. Semiologia psiquiátrica. Psicopatologia. Entrevista. Anamnese e exame psíquico. Psicofarmacologia. Urgências psiquiátricas. Abordagens psicoterápicas e psicossociais. Transtornos por uso de substância (álcool e



drogas). Transtornos do humor. Ansiedade e Transtornos Somatoformes. Suicídio. Transtornos psicóticos. Transtornos mentais orgânicos.

Bibliografia Básica:

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. **Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais: DSM-5.** 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.

DALGALARRONDO, P. **Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais.** 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2019.

STAHL, Stephen M. **Psicofarmacologia: base neurocientífica e aplicações práticas.** 4. ed. Rio de Janeiro: Medsi, 2020.

Bibliografia Complementar:

CANTILINO, Amaury; MONTEIRO, Dennison Carreiro. **Psiquiatria clínica: um guia para médicos e profissionais de saúde mental.** Rio de Janeiro: MedBook, 2017. Ebook.

LOUZÃ NETO, Mário Rodrigues et al. **Psiquiatria básica.** 2. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2007.

MORENO, Ricardo Alberto; CORDÁS, Táki Athanássios. **Condutas em psiquiatria: consulta rápida.** 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2018. Ebook.

PARAVENTI, Felipe; CHAVES, Ana Cristina. **Manual de psiquiatria clínica.** Rio de Janeiro: Roca, 2016. Ebook.

SADOCK, B. J.; SADOCK, V. A.; RUIZ, P. **Compêndio de psiquiatria: ciência do comportamento e psiquiatria clínica.** 11. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017. Ebook.

VIEIRA, Márcio Frangoso (Eds). **Psiquiatria interdisciplinar.** Barueri: Manole, 2016.

Periódico:

Jornal Brasileiro de Psiquiatria. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/jbpsiq/>

Leituras e Outros Materiais Complementares:

Banco e Bases de Dados:

- **BIREME:** <https://bvsalud.org/>
- **SCIELO:** <http://www.scielo.org/php/index.php>
- **PUB MED:** <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/>
- **UpToDate:** <https://www.uptodate.com/contents/search>

Disciplina: SAÚDE DA MULHER II

Carga Horária: 116,7 horas

Ementa:

Infertilidade conjugal. Incontinência urinária. Prolapsos genitais. Puberdade fisiológica e anormal. Propedêutica mamária. Doenças benignas das mamas. Abordagem das massas pélvicas. Câncer de mama, do corpo uterino e de ovário. Infecção por HPV e a propedêutica do colo uterino. Neoplasia intra-epitelial cervical e câncer de colo



uterino. Câncer de vulva e vagina. Assistência ao parto vaginal. Partograma. Puerpério fisiológico e patológico. Hipertensão e gravidez. Diabetes e gravidez. Parto operatório (cesariana e fórcepe). Inibição e indução do trabalho de parto. Hemorragias da primeira metade da gravidez (aborto/gravidez/ ectópica/doença trofoblástica gestacional). Hemorragias da segunda metade da gravidez/parto/puerpério. Isoimunização RH. HIV e gravidez. Tromboembolismo na gravidez. Anemias na gravidez. Infecção urinária na gravidez. Doenças da tireóide e gravidez. Pré-natal. Prematuridade. Amniorrexe prematura.

Bibliografia Básica:

BEREK, J.; NOVAK, E. R. (Eds.). **Novak**: tratado de ginecologia. 16. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021.

CORREA, Mário Dias (Et al). **Noções práticas de obstetrícia**. 14. ed. Belo Horizonte: Coopmed - Cooperativa Editora e de Cultura Médica, 2011.

ZUGAIB, Marcelo (Ed.). **Zugaib obstetrícia**. 5. ed. Barueri: Manole, 2023.

Bibliografia Complementar:

_____. **Ginecologia ambulatorial**: baseada em evidências científicas. 3. ed. Belo Horizonte: Coopmed, 2016.

FERNANDES, Cesar Eduardo; SÁ, Marcos Felipe Silva de (Eds.). **Tratado de ginecologia Febrasgo**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2019. Ebook.

RAMOS, José Geraldo Lopes et al. **Rotinas em obstetrícia**. 8. ed. – Porto Alegre: Artmed, 2023.

SILVA FILHO, Agnaldo Lopes da et al. **Manual Sogimig de emergências obstétricas**. Rio de Janeiro: MedBook, 2016.

WILLIAMS, J. Whitridge (John Whitridge); CUNNINGHAM, F. Gary. **Obstetrícia de Williams**. 25. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. Ebook.

ZIMMERMANN, Juliana Barroso. **Gestação de alto risco**: do pré-natal ao puerpério. Curitiba: CRV, 2021.

Periódico:

Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia.

Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbgo/>

Leituras e Outros Materiais Complementares:

Sites recomendados:

FEBRASGO – PROTOCOLOS ASSISTENCIAIS – www.febrasgo.org.br

SOGIMIG. Disponível em: www.sogimig.org.br.

Banco e Bases de Dados:

- BIREME: <https://bvsalud.org/>

- SCIELO: <http://www.scielo.org/php/index.php>

- PUB MED: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/>



- *UpToDate*: <https://www.uptodate.com/contents/search>
- BIBLIOTECA COCHRANE: <https://www.cochranelibrary.com/>

Disciplina: PRÁTICAS EXTENSIONISTAS NA COMUNIDADE VIII

Carga Horária: 83,4 horas

Ementa:

Desenvolvimento de projetos na sociedade com intervenção voltada à qualidade de vida e cuidados básicos da saúde junto às comunidades de Barbacena, primando por atender as demandas sociais e de saúde; Promoção da saúde; Prevenção de doenças; Métodos ativos e ferramentas didático-pedagógicas; Educação em Saúde; Saúde do trabalhador.

Bibliografia Básica:

Toda bibliografia disponível para o curso

Bibliografia Complementar:

Toda bibliografia disponível para o curso



9º PERÍODO

Disciplina: INTERNATO DE HABILIDADES EM URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

Carga Horária: 800h

Ementa:

Atendimento às urgências e emergências clínicas, cirúrgicas, pediátricas, ginecológicas, obstétricas e psiquiátricas. Estudo das principais intercorrências e patologias existentes, destacando as de agravo prioritário.

Bibliografia Básica:

HIGA, Elisa Mieko Suemitsu (et al). **Guia de medicina de urgência**. 4. ed Barueri, SP: Manole, 2020. Ebook.

MARTINS, Herlon Saraiva; BRANDÃO NETO, Rodrigo Antônio; VELASCO, Irineu Tadeu. **Medicina de emergência: abordagem prática**. 18. ed. rev. atual. Barueri: Manole, 2024.

NATIONAL ASSOCIATION OF EMERGENCY MEDICAL TECHNICIANS. COLÉGIO AMERICANO DE CIRURGIÕES. Comitê de Trauma. **Atendimento pré-hospitalar ao traumatizado: PHTLS (prehospital trauma life support)**. 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2021.

Bibliografia Complementar:

CORREA, Mário Dias et al. **Noções práticas de obstetrícia**. 14. ed. Belo Horizonte: Cooperativa Editora e de Cultura Médica, 2011.

DALGALARRONDO, Paulo. **Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2019.

GOLIN, Valdir; SPROVIERI, S. R. S. (Eds.). **Condutas em urgências e emergências para o clínico**. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2012.

LOUREIRO, Talita Nolasco; ARAUJO E SILVA, Anna Esther. **Cardiologia pediátrica**. 2. ed. Barueri: Manole, 2019. (Pediatria SOPERJ; 3). Ebook.

PATERSON-BROWN, Simon. **Tópicos essenciais em cirurgia geral e de emergência**. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017. Ebook.

WEISS, Marcelo Barros. **Urgências e emergências médicas**. Rio de Janeiro: Thieme Revinter Publicações, 2021. Ebook.

Periódicos:

BMJ – British Medical Journal. Disponível em: www.bmj.com

England Journal of Medicine. Disponível em: www.nejm.org

JAMA – Archives of Surgery. Disponível em: www.archsurg.com

Science. Disponível em: <https://www.sciencemag.org/>

Scientific American – Brasil. Disponível em: www.sciam.com.br



POCUS: Ultrassonografia *Point of Care* (Módulo “Habilidades e Simulação Realística em Medicina de Emergência”)

BARROS, Dalton de Souza (Ed.). **Ecografia em terapia intensiva e na medicina de Emergência**. 2.ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2024

KILLU, Keith; DULCHAVSKY, Scott; COBA, Victor. **Manual de Ultrassonografia**. 4. ed. São Paulo: Biblioteca do Congresso, 2015.

SONI, Nilam J.; ARNTFIELD, Robert; KORY, Pierre. **Point-of-care ultrasound**. 2.ed. Canada: Elsevier, 2020. 525 p.

VELASCO, Irineu Tadeu; ALENCAR, Júlio César Garcia de; PETRINI, Carla Andrade. **Procedimentos com ultrassom no pronto-socorro**. Barueri: Manole, 2021.

Leituras e Outros Materiais Complementares:

Banco e Bases de Dados:

- **BIREME**: <https://bvsalud.org/>
- **SCIELO**: <http://www.scielo.org/php/index.php>
- **PUB MED**: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/>
- **UpToDate**: <https://www.uptodate.com/contents/search>



10º PERÍODO

Disciplina: INTERNATO EM SAÚDE COLETIVA

Carga Horária: 900h

Ementa:

Atenção primária. Programa de Saúde da Família - PSF. Programa de Agentes Comunitários de Saúde - PACS. Prevenção de doenças.

Bibliografia Básica:

LEÃO, E. et al. **Pediatria ambulatorial**. 6. ed. Belo Horizonte: Coopmed, 2022.

PRADO, Felício Cintra do; RAMOS, Jairo de Almeida; VALLE, José Ribeiro do.

Atualização terapêutica: diagnóstico e tratamento: 2014/15. 26. ed. São Paulo: Artes Médicas, 2017. Ebook.

SAVASSI-ROCHA, Paulo Roberto; SANCHES, Soraya Rodrigues de Almeida; SAVASSI-ROCHA, Alexandre Lages. **Cirurgia de ambulatório**. Rio de Janeiro: MedBook, 2013.

Bibliografia Complementar:

FERREIRA, Lydia Masako (Coord.). **Guia de cirurgia: urgências e emergências**. Barueri: Manole, 2011. 960 p. (Guias de medicina ambulatorial e hospitalar. UNIFESP / Escola Paulista de Medicina).

FONSECA, F. P.; ROCHA, P. R. S. **Cirurgia ambulatorial**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999.

RIVITTI, Evandro A. **Manual de dermatologia clínica de Sampaio e Rivitti**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2014. Ebook.

SAMPAIO, S. A. P.; RIVITTI, E. A. **Dermatologia**. 4. ed. São Paulo: Artes Médicas, 2018. Ebook.

SOGIMIG. **Manual SOGIMIG de ginecologia e obstetrícia**. 6. ed. Rio de Janeiro: MedBook, 2017.

Periódicos:

BMJ – British Medical Journal. Disponível em: www.bmj.com

England Journal of Medicine. Disponível em: www.nejm.org

Jama – Archives of Surgery. Disponível em: www.archsurg.com

Science. Disponível em: <https://www.sciencemag.org/>

Scientific American – Brasil. Disponível em: www.sciam.com.br

Leituras e Outros Materiais Complementares:

Banco e Bases de Dados:

- **BIREME**: <https://bvsalud.org/>

- **SCIELO**: <http://www.scielo.org/php/index.php>



- PUB MED: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/>
- UpToDate: <https://www.uptodate.com/contents/search>



11º e 12º PERÍODOS

INTERNATO HOSPITALAR

Carga Horária: 11º período: 900 h

12º período: 900 h

Módulo: INTERNATO HOSPITALAR - PEDIATRIA

Ementa:

Anamnese. Exame físico. Hipótese diagnóstica. Exames complementares. Urgências e emergências. Terapêutica e prescrição. Atendimento hospitalar secundário e terciário.

Bibliografia Básica:

COSTA, Paulo Sérgio Sucasas da; NAGHETTINI, Alessandra Vitorino. **Porto: pediatria na prática diária**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. Ebook.

KLIEGMAN, R. M. et al. **Nelson tratado de pediatria**. 20. ed. Rio de Janeiro, 2017. 2v.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. **Tratado de pediatria**. 5. ed. Barueri: Manole, 2022. 2v. Ebook.

Bibliografia Complementar:

ALVES, João Guilherme; ALBUQUERQUE, Carlos Henrique Bacelar Lins de (Orgs.).

Diagnóstico diferencial em pediatria. 3. ed. Rio de Janeiro: MedBook, 2013. Ebook.

FOGAÇA, Hamilton Rosendo; ZIMMERMANN, Karina Luiza; MORELLI, Susana Rodrigues. **Semiologia pediátrica**. Rio de Janeiro: Revinter, 2016. Ebook.

HOINEFF, Claudio; LIBERAL, Edson Ferreira; VASCONCELOS, Marcio Moacyr (Eds.). **Urgências e emergências pediátricas**. Santana de Parnaíba: Manole, 2023. Ebook.

LEÃO, E. et al. **Pediatria ambulatorial**. 6. ed. Belo Horizonte: COOPMED, 2022.

MURAHOVSKI, Jayme. **Pediatria: diagnóstico + tratamento**. 7. ed. rev. atual. São Paulo: Sarvier, 2013.

Periódicos:

Jornal de Pediatria. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/jped/>

Pediatrics. Disponível em: <https://publications.aap.org/pediatrics>

Leituras e Outros Materiais Complementares:

Banco e Bases de Dados:

- **BIREME**: <https://bvsalud.org/>

- **SCIELO**: <http://www.scielo.org/php/index.php>

- **PUB MED**: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/>



- UpToDate: <https://www.uptodate.com/contents/search>

Módulo: INTERNATO HOSPITALAR - TOCO-GINECOLOGIA

Ementa:

Saúde da mulher. Pré-natal. Evolução e realização do parto. Atendimento hospitalar secundário e terciário.

Bibliografia Básica:

BEREK, J.; NOVAK, E. R. (Eds.) **Tratado de ginecologia**. 16. ed. Rio de Janeiro: Koogan, 2021.

CAMARGOS, A. F. et al. **Ginecologia ambulatorial: baseada em evidências científicas**. 3. ed. Belo Horizonte: Coopmed, 2016.

CORREA, Mário Dias et al. **Noções práticas de obstetrícia**. 14. ed. Belo Horizonte: Coopmed, 2011.

Bibliografia Complementar:

MINAS GERAIS; Secretaria de Estado da Saúde. **Atenção ao pré-natal, parto e puerpério: protocolo viva vida**. Belo Horizonte: SES/MG, 2006.

SILVA FILHO, Agnaldo Lopes da et al. **Manual Sogimig de emergências obstétricas**. Rio de Janeiro: MedBook, 2016.

WILLIAMS, J. Whitridge (John Whitridge); CUNNINGHAM, F. Gary. **Obstetrícia de Williams**. 25. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. Ebook.

ZIMMERMANN, Juliana Barroso. **Gestação de alto risco: do pré-natal ao puerpério**. Curitiba: CRV, 2021.

ZUGAIB, Marcelo (Ed.). **Zugaib obstetrícia**. 5. ed. Barueri: Manole, 2023.

Periódico:

Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia.

Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbgo/>

Leituras e Outros Materiais Complementares:

Banco e Bases de Dados:

- BIREME: <https://bvsa.org/>

- SCIELO: <http://www.scielo.org/php/index.php>

- PUB MED: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/>

- UpToDate: <https://www.uptodate.com/contents/search>



Módulo: INTERNATO HOSPITALAR - CIRURGIA

Ementa:

Anamnese. Exame físico. Hipótese diagnóstica. Exames complementares. Urgências e emergências. Terapêutica e prescrição. Técnicas e tratamentos cirúrgicos. Acompanhamento pré e pós-operatórios. Atendimento hospitalar secundário e terciário.

Bibliografia Básica:

DOHERTY, Gerard M. (Ed.). **Cirurgia: diagnóstico e tratamento**. 14. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. Ebook.

LONGO, Dan L. (Ed). **Medicina interna de Harrison**. 20. ed. Porto Alegre: AMGH, 2019. 2v. Ebook.

MARTINS, H. S. et al. **Medicina de emergência: abordagem prática**. 18. ed. rev. ampl. São Paulo: Manole, 2023. Ebook.

Bibliografia Complementar:

ASSOCIATION OF EMERGENCY MEDICAL TECHNICIANS. Colégio Americano de Cirurgiões Comitê de Trauma. **Atendimento pré-hospitalar ao traumatizado: PHTLS (prehospital trauma life support)**. 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2021.

COMITÊ DE TRAUMA DO COLÉGIO AMERICANO DE CIRURGIÕES. Colégio Americano de Cirurgiões Comitê de Trauma. **Suporte avançado de vida no trauma: ATLS (advanced trauma life support)**. 10. ed. Chicago: American College of Surgeons, 2018.

LADEIRA, José Paulo (Eds). **Medicina intensiva: abordagem prática**. 5. ed. Barueri: Manole, 2022. Ebook.

RIBEIRO JR., Marcelo A. F. **Fundamentos em cirurgia do trauma**. Rio de Janeiro: Roca, 2016.

TOWNSEND JR, C. (Ed.). **Sabiston: tratado de cirurgia- as bases biológicas da prática cirúrgica moderna**. 20. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020. Ebook.

Periódico:

Revista do Colégio Brasileiro de Cirurgiões.

Disponível em: <http://www.revistadocbc.org.br/>

Leituras e Outros Materiais Complementares:

Banco e Bases de Dados:

- **BIREME**: <https://bvsalud.org/>
- **SCIELO**: <http://www.scielo.org/php/index.php>
- **PUB MED**: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/>
- **UpToDate**: <https://www.uptodate.com/contents/search>



Módulo: INTERNATO HOSPITALAR – CLÍNICA MÉDICA

Ementa:

Anamnese. Exame físico. Hipótese diagnóstica. Exames complementares. Urgências e emergências. Terapêutica e prescrição. Atendimento hospitalar secundário e terciário.

Bibliografia Básica:

LONGO, Dan L. (Ed. et al). **Medicina interna de Harrison**. 20. ed. Porto Alegre: AMGH Editora, 2019. 2v.

MARTINS, H. S. et al. **Medicina de emergência: abordagem prática**. 18. ed. rev. ampl. São Paulo: Manole, 2024.

PRADO, Felício Cintra do; RAMOS, Jairo de Almeida; VALLE, José Ribeiro do. **Atualização terapêutica: diagnóstico e tratamento**. 26 ed. São Paulo: Artes Médicas, 2018. E-book.

Bibliografia Complementar:

CRUZ VERMELHA BRASILEIRA FILIAL DO ESTADO DE MINAS GERAIS. **Manual do socorro básico de emergência**. Belo Horizonte: Cruz Vermelha Brasileira, 2007.

GOLIN, Valdir; SPROVIERI, Sandra Regina Schwarzwälder (Ed). **Condutas em urgências e emergências para o clínico**. 2. ed. rev e atual. São Paulo: Atheneu, 2012.

LADEIRA, José Paulo (Eds). **Medicina intensiva: abordagem prática**. 5. ed. Barueri: Manole, 2022. Ebook.

MCPHEE, Stephen J.; PAPADAKIS, M. A. (Eds.). **Current: medicina diagnóstico e tratamento**. 53. ed. Porto Alegre: AMGH, 2015.

NATIONAL ASSOCIATION OF EMERGENCY MEDICAL TECHNICIANS. COLÉGIO AMERICANO DE CIRURGIÕES Comitê de Trauma. **Atendimento pré-hospitalar ao traumatizado: PHTLS (prehospital trauma life support)**. 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2021.

Periódicos:

BMJ – British Medical Journal. Disponível em: www.bmj.com

England Journal of Medicine. Disponível em: www.nejm.org

Jama – Archives of Surgery. Disponível em: www.archsurg.com

Leituras e Outros Materiais Complementares:

Banco e Bases de Dados:

- **BIREME**: <https://bvsaalud.org/>

- **SCIELO**: <http://www.scielo.org/php/index.php>

- **PUB MED**: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/>

- **UpToDate**: <https://www.uptodate.com/contents/search>



DISCIPLINAS OPTATIVAS

ANTIBIOTICOTERAPIA APLICADA À CLÍNICA

Carga horária semestral: 33,3 horas

Ementa:

Princípios da utilização de antibióticos. Antibióticos utilizados nas principais infecções que acometem os seres humanos: importância e resistência bacteriana.

Bibliografia Básica:

KATZUNG, Bertram G. **Farmacologia básica e clínica**. 15. ed. Porto Alegre: AMGH, 2023. Ebook.

KNOLLMANN, Bjorn C. (Org.). **As bases farmacológicas da terapêutica de Goodman e Gilman**. 13. ed. Porto Alegre: AMGH, 2018. Ebook.

TAVARES, Walter. **Antibióticos e quimioterápicos para o clínico**. 3. ed. rev. atual. São Paulo: Atheneu, 2014.

Bibliografia Complementar:

FUCHS, F. D.; WANNMACHER, L. **Farmacologia clínica e terapêutica**. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.

GOLAN, David E. (Ed.). **Princípios da farmacologia: a base fisiopatológica da farmacoterapia**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara koogan, 2014. Ebook.

NELSON, David L.; COX, Michael M. **Princípios de bioquímica de Lehninger**. 7. Ed. Porto Alegre: Artmed, 2018. Ebook.

RANG, H. P. et al. **Rang e Dale farmacologia**. 9.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2020. Ebook.

WHALEN, Karen; FINKEL, Richard; PANAVELIL, Thomas A. **Farmacologia ilustrada**. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2016. Ebook.

Periódico:

Revista Brasileira de Ciências Farmacêuticas. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbcf/>

Leituras e Outros Materiais Complementares:

Artigos de periódicos recentemente publicados selecionados no início do semestre letivo.

Bases de Dados *Pubmed*, *Scielo*, BIREME, *UpToDate* - www.uptodate.com



ASPECTOS CLÍNICOS EM IMAGINOLOGIA TORÁCICA

Carga Horária Semestral: 33,3 horas

Ementa:

Radiologia torácica: Técnicas de exame, técnicas de diagnóstico por imagem seccionais, incidências radiológicas, anatomia do tórax na radiografia convencional e tomografia computadorizada, padrões de doença pulmonar, doenças cardiovasculares, o mediastino, os espaços pleural e extrapleural, padrões básicos na tomografia de alta resolução, a imagem nos pacientes da unidade de terapia intensiva, aspectos tomográficos do trauma torácico, micoses pulmonares, tuberculose pleuropulmonar, doenças obstrutivas (ênfase em DPOC, asma), pneumonia, doença pulmonar intersticial, neoplasia pulmonar, nódulo solitário e os principais termos utilizados em tomografia do tórax.

Bibliografia Básica:

ABDALA, Nitamar (Coord.). **Guia de diagnóstico por imagem**. Barueri: Manole, 2008. 603 p. (Guias de medicina ambulatorial e hospitalar. UNIFESP / Escola Paulista de Medicina).

AJZEN, Sergio (Coords.). **Diagnóstico por imagem**. 2. ed. Barueri: Manole, 2016.

MELLO JÚNIOR, Carlos Fernando de. **Radiologia básica**. 2. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2016.

Bibliografia Complementar:

BRANT, William E.; HELMS, Clyde A. **Fundamentos de radiologia: diagnóstico por imagem**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015. Ebook.

FUNARI, Marcelo Buarque de Gusmão. **Diagnóstico por imagem das doenças torácicas**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. Ebook.

HERRING, William. **Radiologia básica: aspectos fundamentais**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. Ebook.

KLEIN, Jeffrey S. et al. **Fundamentos de radiologia: diagnóstico por imagem**. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022.

MOREIRA, Fernando Alves. BITENCOURT, Almir Galvão Vieira, ALMEIDA, Lanamar de. **Guia de diagnóstico por imagem: o passo a passo que todo médico deve saber**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017. Ebook.

Periódico:

RadioGraphics. Disponível em: <https://pubs.rsna.org/journal/radiographics>

Leituras e Outros Materiais Complementares:

Banco e Bases de Dados:

BIREME: <https://bvsalud.org/>

SCIELO: <http://www.scielo.org/php/index.php>

PubMed: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/>



UpToDate: <https://www.uptodate.com/contents/search>

DERMATOLOGIA ELEMENTAR

Carga horária semestral: 33,3 horas

Ementa: Lesões elementares em correlação com as principais patologias dermatológicas. Doenças inflamatórias e autoimunes. Doenças infecciosas. Neoplasias cutâneas. Dermatoscopia básica.

Bibliografia Básica:

AZULAY, Rubem David; AZULAY, David Rubem; AZULAY-ABULAFIA, Luna. **Dermatologia**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022.

SAMPAIO, S. A. P.; RIVITTI, Evandro A. **Dermatologia**. 4. ed. São Paulo: Artes Médicas, 2018. Ebook.

WOLFF, Klaus; JOHNSON, Richard Allen; SUURMOND, Dick. **Dermatologia de Fitzpatrick**: atlas e texto. 8. ed. Rio de Janeiro: McGraw-Hill, 2019. Ebook.

Bibliografia Complementar:

AZULAY-ABULAFIA, Luna (Ed). **Atlas de dermatologia**: da semiologia ao diagnóstico. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2020. Ebook.

OLIVEIRA, Zilda Najjar Prado de (Coord). **Dermatologia Pediátrica**. 2. ed. Barueri: Manole, 2012.

RAPINI, Ronald P. (Eds). **Dermatologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. 2v

ROTTA, Osmar; HIGA, Elisa Mieko Suemitsu (Et al). **Guia de dermatologia clínica, cirúrgica e cosmiátrica**. Barueri: Manole, 2008.

SOUTOR, Carol; HORDINSKY, Maria. **Dermatologia clínica**. Porto Alegre: AMGH, 2014. Ebook.

Periódico:

Anais Brasileiros de Dermatologia.

Disponível em: <https://www.scielo.br/j/abd/>

Leituras e Outros Materiais Complementares:

Banco e Bases de Dados:

MEDLINE EBSCO: <http://web.b.ebscohost.com>

BIREME: <https://bvsalud.org/>

SCIELO: <http://www.scielo.org/php/index.php>

PUB MED: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/>

UpToDate: <https://www.uptodate.com/contents/search>



ELETRCARDIOGRAFIA

Carga horária semestral: 33,3 horas

Ementa:

Reconhecimento do ECG normal. Principais alterações do ECG nas patologias mais prevalentes. Laudo básico de ECG.

Bibliografia Básica:

BARROS, Raimundo Barbosa; PÉREZ-RIERA, Andrés Ricardo. **Eletrocardiograma na medicina de urgência e emergência**. Barueri: Manole, 2016.

CONSOLIM-COLOMBO, Fernanda M.; IZAR, Maria Cristina de Oliveira, SARAIVA, José Francisco Kerr. **Tratado de cardiologia** SOCESP. 5. ed. - Barueri: Manole, 2022. Ebook

DUBIN, Dale. **Interpretação fácil do ECG**: método autodidata de interpretação do eletrocardiograma. Rio de Janeiro: Revinter, 2005.

Bibliografia Complementar:

ALLEN, **Interpretação do ECG**. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. (Série Incrivelmente Fácil).

FALCÃO, Creso Abreu. **Cardiologia: diagnóstico e tratamento**. Rio de Janeiro: MedBook, 2016.

MALLET, Ana Luisa Rocha. **Eletrocardiograma**. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2019. Ebook.

MELO, Celso Salgado D. **Tratado de estimulação cardíaca artificial**. 5. ed. Barueri: Manole, 2015. Ebook.

MOREIRA, M. C. V.; MONTENEGRO, S. T.; PAOLA, A. A. V (Eds.). **Livro-texto da Sociedade Brasileira de Cardiologia**. 3. ed. Barueri: Manole, 2021. Ebook.

SUKIENIK, Bernardo. **Atlas de eletrocardiografia**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015. Ebook.

Periódico:

Arquivos Brasileiros de Cardiologia.

Disponível em: <https://www.scielo.br/j/abc/>

Leituras e Outros Materiais Complementares:

Banco e Bases de Dados:

MEDLINE EBSCO: <http://web.b.ebscohost.com>

BIREME: <https://bvsalud.org/>

SCIELO: <http://www.scielo.org/php/index.php>

PUB MED: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/>

UpToDate: <https://www.uptodate.com/contents/search>

“Minha Biblioteca”: plataforma que oferece acesso a milhares de livros técnicos, científicos e profissionais (disponibilizada em qualquer dispositivo móvel com *internet*).



INGLÊS PARA A CARREIRA MÉDICA

Carga horária semestral: 33,3 horas

Ementa:

Desenvolvimento de habilidades: *Listening, Speaking, Reading and Writing*. Aperfeiçoamento de vocabulário específico para a Carreira Médica em Língua Inglesa. Debates sobre temas da Medicina. Utilização de ferramentas de pesquisa. Prática de situações do cotidiano médico em Língua Inglesa.

Bibliografia Básica:

PERROTTI, Ana Júlia. **Curso de inglês médico**. Editora Transitiva, 2014.
GLENDINNING, E. H. **English in medicine**. Cambridge University Press, 2005.
McCARTER, S. **Oxford english for careers. Medicine**. Cornelsen Verlag GmbH, 2009.

Bibliografia Complementar:

ABRANTES, Elisa Lima et al. **Oficina de tradução, versão e interpretação em inglês**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. Ebook.
DREY, R. F.; SELISTRE, I.C.T.; AIUB, T. **Inglês: práticas de leitura e escrita**. Porto Alegre: Penso, 2015. Ebook.
MULLEN, Carol A. **Mentoring and tutoring: partnership in learning**. Routledge, 2010.
SILVA, Dayse Cristina Ferreira da. **Fundamentos de inglês**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. Ebook.
VIDAL, Aline Gomes. **Oficina de textos em inglês avançado**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. Ebook.

Periódicos:

BMJ – British Medical Journal. Disponível em: www.bmj.com.

JAMA Network Reader. Disponível em: <https://jamanetwork.com>

Leituras e Outros Materiais Complementares:

New England Journal of Medicine. (Virtual). Disponível em: <https://www.nejm.org>.

SCIENCE. (Virtual). Disponível em: www.sciencemag.org/journals.

SCIELO. (Virtual). Disponível em: <https://www.scielo.org>.

PUB MED. (Virtual). Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed>.

Podcasts - BBC Inside Health. Disponível em: <https://podcasts.apple.com/br/podcast/inside-health>.



HISTÓRIA DA MEDICINA E TERMINOLOGIA MÉDICA

Carga horária semestral: 33,3 horas

Ementa:

Estudo e análise da História da Medicina e sua relação com a atualidade. A Medicina da Pré-História ao Século XX. Situações Específicas dentro da Medicina. O Lado Humano da Medicina. Medicina Brasileira. Estudo dos principais Prefixos e Sufixos Greco-Latinos utilizados em Medicina.

Bibliografia Básica:

GONÇALVES, Lídia Nunes (Orgs). **Uma nova medicina para um novo milênio: a humanização do ensino médico.** São Paulo: AME Editora, 2016.

MIRANDA-SÁ JÚNIOR, Luiz Salvador de. **Uma introdução à medicina: o que é a medicina e o que a medicina não é.** Brasília: CFM, 2016.

NUTTON, Vivian. **A medicina antiga.** Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2017.

Bibliografia Complementar:

BYNUM, William. **História da medicina.** Porto Alegre: L&PM, 2011.

LISBOA, Antonio Marcio Junqueira. **Ensino holístico da medicina.** Brasília: CFM, 2015.

LUZ, Protásio L. D. **As novas faces da medicina.** Barueri: Manole, 2014. Ebook.

NAVA, Pedro. **Capítulos da história da medicina no Brasil.** São Paulo: Ateliê Editorial, 2003.

SALLES, Pedro. **História da medicina no Brasil.** 2. ed. Belo Horizonte: Coopmed, 2004.

Periódico:

Revista História, Ciência, Saúde. Disponível em: <http://www.revistahcsm.coc.fiocruz.br/tag/historia-da-medicina>. Acesso em 24 jul. 2022

Leituras e Outros Materiais Complementares:

Bases de Dados: BIREME, *UpToDate*.

Periódicos eletrônicos:

Arquivos de Medicina. Disponível em:

https://scielo.pt/scielo.php?script=sci_serial&lng=pt&pid=0871-3413&nrm=iso?script=sci_serial&lng=pt&pid=0871-3413&nrm=iso. Acesso em 24 jul. 2022.

Revista de Saúde Pública. Disponível em: <http://www.rsp.fsp.usp.br/>. Acesso em: 24 jul. 2022

Sites recomendados:

- <http://revistapesquisa.fapesp.br>

- Revista Brasileira de História da Medicina. Disponível em:



<https://ihgb.org.br/pesquisa/hemeroteca/periodicos/item/101846-revista-brasileira-de-hist%C3%B3ria-da-medicina.html>. Acesso em: 24 jul. 2022.

JOURNAL CLUB

Carga horária semestral: 33,3 horas

Ementa:

Leitura e discussão de trabalhos científicos. Habilidade argumentativa. Metodologia Científica. Atualização na área de ciências da saúde.

Bibliografia Básica:

CASTRO, Cláudio de Moura. **Você sabe estudar?:** quem sabe estudar menos e aprender mais. Porto Alegre: Penso, 2015.

GREENHALGH, Trisha. **Como ler artigos científicos:** fundamentos da medicina baseada em evidências. 5. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2015.

MEDEIROS, João Bosco. **Redação científica:** a prática de fichamentos, resumos e resenhas. 13. ed. São Paulo: Atlas, 2019. Ebook.

Bibliografia Complementar:

ALVES, Renato Jorge. **O cérebro com foco e disciplina.** 8. ed. São Paulo: Gente, 2014.

AQUINO, Ítalo de Souza. **Como escrever artigos científicos:** sem ardeio e sem medo da ABNT. 9. ed. São Paulo: Saraiva, 2019. Ebook.

HULLEY, Stephen B. et al. **Delineando a pesquisa clínica:** uma abordagem epidemiológica. 4. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2015. Ebook.

MEDEIROS, João Bosco. **Redação de artigos científicos:** métodos de realização, seleção de periódicos, publicação. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2021. Ebook.

PEREIRA, Mauricio Gomes **Artigos científicos:** como redigir, publicar e avaliar [Reimpr.]. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. Ebook.

Periódico:

Revista Brasileira de Iniciação Científica.

Disponível em: <https://periodicos.itp.ifsp.edu.br/index.php/IC/index>.

Leituras e Outros Materiais Complementares:

Banco e Bases de Dados:

SCIELO: <http://www.scielo.org/php/index.php>

PUB MED: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/>

UpToDate: <https://www.uptodate.com/contents/search>

COCHRANE : <https://brazil.cochrane.org/search/site/>



MEDICINA E ESPIRITUALIDADE

Carga horária Semestral: 33,3 horas

Ementa:

Conceitos básicos sobre medicina e espiritualidade. Influência da dimensão espiritual e religiosa no comportamento do ser humano: nas suas diferentes fases de desenvolvimento e amadurecimento; no seu relacionamento com os membros da comunidade; no processo da doença; na adaptação às limitações físicas; na aderência aos tratamentos; no controle das doenças crônicas; na aceitação do sofrimento inevitável imposto pela perda de capacidades e da própria vida. Respeito à espiritualidade do paciente em benefício do tratamento e da relação médico-paciente.

Bibliografia Básica:

GOLEMAN, Daniel; DAVIDSON, Richard J. **A ciência da meditação: como transformar o cérebro, a mente e o corpo.** Rio de Janeiro: Objetiva, 2017.

INCONTRI, D. (org.). **Educação e espiritualidade: interfaces e perspectivas.** Bragança Paulista; Comenius, 2010.

PITTA, Ana Maria Fernandes. **Hospital: dor e morte como ofício.** 5. ed. São Paulo: Annablume/ Hucitec, 2003.

Bibliografia Complementar:

ACHOR, S. **O jeito Harvard de ser feliz.** São Paulo: Saraiva, 2012.

ANGERAMI, Valmemar Augusto. **Espiritualidade e prática clínica.** São Paulo: Cengage Learning, 2004. Ebook.

BERGSTEIN, Gilberto. **A informação na relação médico-paciente.** São Paulo: Saraiva, 2013. Ebook.

DALGALARRONDO, Paulo. **Religião, psicopatologia e saúde mental.** Porto Alegre: Artmed, 2008. Ebook.

KOENIG, Harold G. **Espiritualidade no cuidado com o paciente: por que, como, quando e o quê.** São Paulo: FE Editora Jornalística Ltda., 2005

PERISSÉ, Gabriel. **Educação e espiritualidade.** Belo Horizonte: Autêntica, 2020. Ebook.

Periódico:

Revista Saúde e Espiritualidade.

Disponível em: <https://amebrasil.org.br/revistas-saude-espiritualidade/>. Acesso em: 20 jul. 2022.



METODOLOGIA CIENTÍFICA

Carga horária semestral: 33,3 horas

Ementa:

Natureza do conhecimento e ciência. A pesquisa científica. Trabalhos acadêmicos: artigos científicos, fichamento, resenhas. Normalização de trabalhos acadêmicos. Elaboração de Projeto de Pesquisa.

Bibliografia Básica:

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2022. Ebook.

MEDEIROS, João Bosco. **Redação de artigos científicos**: métodos de realização, seleção de periódicos, publicação. São Paulo: Atlas, 2016. Ebook.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 24. ed. São Paulo: Cortez, 2017.

Bibliografia Complementar:

GIACON, Fabiana Peixoto. **Metodologia científica e gestão de projetos**. São Paulo: Erica, 2017. Ebook.

GREENHALGH, Trisha. **Como ler artigos científicos**: fundamentos da medicina baseada em evidências. 5. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2015.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2019. Ebook.

_____. **Metodologia científica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2017. Ebook.

PEREIRA, Mauricio Gomes. **Artigos científicos**: como redigir, publicar e avaliar. Reimp. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. Ebook.

Periódico:

Revista Brasileira de Iniciação Científica.

Disponível em: <https://periodicos.itp.ifsp.edu.br/index.php/IC/index>.

Leituras e Outros Materiais Complementares:

AQUINO, Ítalo de Souza. **Como escrever artigos científicos**. 9. ed. São Paulo: Saraiva, 2019. Ebook.

Base de Dados *UpToDate*: <http://uptodate.com/contents/search>

ESTRELA, Carlos. **Metodologia científica**: ciência, ensino e pesquisa. 3. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2018. Ebook.

MIRANDA, Letícia do Carmo. **Manual de elaboração de artigo científico de acordo com a norma Vancouver**. Barbacena: FUNJOB, 2024.

Plataforma Virtual “Minha Biblioteca”:

<https://dliportal.zbra.com.br/Login.aspx?key=FAME>

SanarFlix: Plataforma de Ensino-aprendizagem desenvolvida para acadêmicos de Medicina.



VIEIRA, Sonia; HOSSNE, William Saad. **Metodologia científica para área da saúde**. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015. Ebook.

NOÇÕES BÁSICAS EM LIBRAS – LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS

Carga horária semestral: 33,3 horas

Ementa:

Conhecimento sobre o histórico e cultura dos surdos, fundamentados pelos Direitos Humanos. Legislação Oficial: Decreto 5626 de 22 de dezembro de 2005; Lei nº. 10.436 de 24 de abril de 2002. Declaração de Salamanca. A comunicação em LIBRAS (prática). Aprimoramento em noções básicas em Libras. Comunicação funcional entre médicos e surdos. Conhecimento em estruturas frasais e enriquecimento de vocabulários.

Bibliografia Básica:

CAPOVILLA, Fernando César; RAPHAEL, Walkiria Duarte; MAURICIO, Aline Cristina L. (Ed). Novo Deit-Libras: **Dicionário enciclopédico ilustrado trilingue da Língua de Sinais Brasileira (Libras) baseado em linguística e neurociências cognitivas**. 2.ed. rev. e ampl. São Paulo: Global, 2011. 2v.

FALCÃO, Luiz Albérico Barbosa. **Surdez, cognição visual e libras**: estabelecendo novos diálogos. 3. ed. revisada e ampliada Recife: Ed. do Autor, 2012.

GESSER, Audrei. **Libras?**: que língua é essa?: crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola Editorial, 2000.

Bibliografia Complementar:

BOTELHO, Paula **Linguagem e letramento na educação dos surdos**: ide-ologias e práticas pedagógicas. 4. ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2015. Ebook.

BRANDÃO, Flávia. **Dicionário ilustrado de libras**. São Paulo: Global, 2011.

MORAIS, Carlos Eduardo Lima de; PLINSKI, Rejane Regina Koltz; MARTINS, Gabriel Pigozzo Tanus Cherp. **Libras**. 2. ed. Porto Alegre: Sagah, 2018. Ebook.

MOURA, Maria Cecília de; CAMPOS, Sandra Regina Leite de; VERGAMINI, Sabine Antonialli Arena (Orgs.). **Educação para surdos**: práticas e perspectivas II. São Paulo: Santos, 2011.

QUADROS, Ronice Müller de. **Educação de surdos**: a aquisição de linguagem. Porto Alegre: Artmed, 2008.

Periódico:

Revista Sinalizar. Disponível em: <https://www.revistas.ufg.br/revsinal/about>

Leituras e Outros Materiais Complementares:



Apostila de Libras: básico. Rio de Janeiro: Faberj, 2009. Disponível em: <http://www.faberj.edu.br/downloads/biblioteca/libras/LIBRAS.pdf>. Acesso em: 20 jan. 2024.

BRASIL. **Dicionário da Língua Brasileira de Sinais.** Secretaria Especial de Direitos Humanos. Brasília, 2005.

Disponível em: http://www.ines.gov.br/dicionario-de-libras/main_site/libras.htm. Acesso em: 20 jan. 2024.

CHAVEIRO, Neuma. BARBOSA, Maria Alves. Assistência ao surdo na área de saúde como fator de inclusão social. **Rev. Esc. Enferm.** USP: 2005, p.417-22.

<http://www.ines.gov.br/> - Instituto Nacional de Educação de Surdos. Acesso em: 15 jan. 2024.

CHAVEIRO, Neuma. BARBOSA, Maria Alves. PORTO, CC. Revisão de literatura sobre o atendimento ao paciente surdo pelos profissionais da saúde. **Rev. Esc. Enferm.** USP. 2008; 42(3): 578-83. Acesso em: 15 jan. 2024.

SILVA, Fábio Irineu; REIS, Flaviane; GAUTO, Paulo Roberto; SILVA, Simone Gonçalves Lima; PATERNO, Uéslei. **Aprendendo libras como segunda língua:** nível básico. Núcleo de Estudos e Pesquisas em Educação de Surdos (NEPES) – Centro Federal de Educação Tecnológica de Santa Catarina (CEFET/SC). Santa Catarina, 2007. Disponível em: http://www.palhoca.ifsc.edu.br/materiais/apostila-libras-basico/Apostila_Libras_Basico_IFSC- Palhoca-Bilingue.pdf. Acesso em: 20 jan. 2024.

STROBEL, K. L. & FERNANDES, S. **Aspectos linguísticos das libras:** língua brasileira de sinais. Curitiba: SEED/SUED/DEE, 1998. Disponível em:

<http://www.atenas.edu.br/Faculdade/arquivos/livros/aspectoslinguisticosLibras.pdf>. Acesso em: 15 jan. 2024.

ORATÓRIA PARA ESTUDANTES DE MEDICINA

Carga horária semestral: 33,3 horas

Ementa:

Oratória para acadêmicos de medicina. Desenvolvimento de habilidades em oratória. Discurso coerente. Capacitação da fala pública pelo médico.

Bibliografia Básica:

FERREIRA, Luiz Antônio (Org.). **Artimanhas do dizer:** retórica, oratória e eloquência. São Paulo: Blucher, 2017. Ebook.

LUCAS, Stephen E. **A arte de falar em público.** 11. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013. Ebook



POLITO, Reinaldo. **Como falar corretamente e sem inibições**. 112 ed. São Paulo: Benvirá, 2016. Ebook.

Bibliografia Complementar:

BARBEIRO, Heródoto. **Falar para liderar**: ninguém chega lá sem falar com eficiência. 7. ed. São Paulo: Almedina Brasil, 2020. Ebook.

FERREIRA, Luiz Antônio (Org.). **Retórica, escrita e autoria na escola**. São Paulo: Blucher, 2018. Ebook.

FRANÇA, Ana Shirley. **Comunicação oral nas empresas**: como falar bem e em público. São Paulo: Atlas, 2015. Ebook.

PENTEADO, José Roberto Whitaker. **A técnica da comunicação humana**. 14. ed. rev. e ampl. São Paulo: Cengage Learning, 2012. Ebook.

SANGALETTI, Letícia et al. **Comunicação e expressão**. 2. ed. Porto Alegre: Sagah, 2019. Ebook.

Periódico:

Cadernos de Estudos Linguísticos.

Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/cel>. Acesso em: 10 jan. 2024.

Leituras e Outros Materiais Complementares:

Ceo do Futuro. Disponível em: <https://comunidade.ceodofuturo.org.br/>. Acesso em: 10 jan. 2024.

Clube da Fala. Disponível em: <https://www.clubedafala.com.br>. Acesso em: 10 jan. 2024.

Academia de Expressão. <https://academiadeexpressao.com.br>. Acesso em: 10 jan. 2024.

Academia da Comunicação.

Disponível em: <https://academiadacomunicacao.idheo.com.br> . Acesso em: 10 jan. 2024.

Banco e Bases de Dados:

BIREME: <https://bvsalud.org/>

SCIELO: <http://www.scielo.org/php/index.php>

PUB MED: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/>

UpToDate: <https://www.uptodate.com/contents/search>



DIREITO EM SAÚDE

Carga horária semestral: 33,3 horas

Ementa:

O Direito à saúde na ordem constitucional brasileira: uma perspectiva social para defesa e promoção da vida. Judicialização do Direito à Saúde. A tutela individual e coletiva do direito à saúde. Responsabilidade civil e penal dos médicos, hospitais/clínicas e planos de saúde. O conhecimento dos processos judiciais que debatam a área. Leis, Decretos e Resoluções que regulamentam a Residência Médica.

Bibliografia Básica:

FRANÇA, Genival Veloso de. **Direito médico**. 17. ed. rev., atual. e ampl. Rio de Janeiro: Forense, 2021. Ebook.

MORAES, Maria Celina Bodin de., GUEDES, Gisela Sampaio da Cruz. **Responsabilidade civil de profissionais liberais**. Rio de Janeiro: Forense, 2016. Ebook.

ROMÃO, Gustavo Salata et al. **Residência médica: ensino e avaliação de competências**. Barueri, SP: Manole, 2022. 536 p. Ebook.

Bibliografia Complementar:

ALMEIDA, Verônica Scriptor Freire e; AKAOUI, Fernando Reverendo Vidal; LAMY, Marcelo (Coords. **O direito da saúde na era pós-Covid-19**. São Paulo: Almedina, 2021. Ebook.

BRUM, Camilla Japiassu Dores et al. **Direito à saúde: questões teóricas e a prática dos tribunais**. São Paulo: Saraiva Educação, 2021. (Série IDP - Linha pesquisa acadêmica). Ebook.

BUCCI, Maria Paula D.; DUARTE, Clarice Seixas (Coords.). **Judicialização da saúde - DIG**. São Paulo: Saraiva, 2017. Ebook.

FRANÇA, Genival Veloso. **Comentários ao código de ética médica**. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. 420 p. Ebook.

LIMA, Fernando Rister de Sousa. **Decisões do STF em direito à saúde: aspectos econômicos e políticos**. São Paulo: Almedina, 2020. Ebook.

MARTINS, Milton de Arruda (Ed.). **Manual do residente de clínica médica**. 3. ed. Barueri: Manole, 2023. Ebook.

Leituras e Outros Materiais Complementares:

BRASIL. **Código de Defesa do Consumidor**. Lei Nº 8.078, de 11 de Setembro de 1990. Disponível em:

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8078compilado.htm. Acesso em: 13 jan. 2024.



BRASIL. **Código de Ética Médica**. Resolução CFM nº 2.217, de 27 de setembro de 2018, modificada pelas Resoluções CFM nº 2.222/2018 e 2.226/2019. CFM. Brasília: 2019. Disponível em:

<https://portal.cfm.org.br/images/PDF/cem2019.pdf>. Acesso em: 13 jan. 2024.

BRASIL. **Lei Nº 6932/1981**. Dispõe sobre as atividades do médico residente e dá outras providências. Disponível em:

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l6932.htm. Acesso em: 13 jan. 2024.

BRASIL. **Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002**. Institui o Código Civil Brasileiro. Disponível em:

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/l10406compilada.htm. Acesso em: 13 jan. 2024.

BRASIL. **Decreto-Lei Nº 2.848/1940**. Código Penal. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/del2848compilado.htm. Acesso em: 13 jan. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Superior. **Resolução CNRM n. 25**, de 16 de abril de 2019. Dispõe sobre a cooperação entre a CNRM e as sociedades médicas de especialidades nas visitas de avaliação in loco dos Programas de Residência Médica no Brasil. Diário Oficial da União. Acesso em: 18 jan. 2024.

GUIRRO, Úrsula Bueno do Prado. FERREIRA, Fernanda de Souza. VAN DER VINNE, Lorena. MIRANDA, Giovana Ferreira de Freitas. **Conhecimento sobre diretivas antecipadas de vontade em hospital-escola**. Rev. Bioética. 30 anos (1). Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1983-80422022301512PT>. Acesso em: 20 jan. 2024.

ROMÃO, Gustavo Salata e FERNANDES, Cesar Eduardo e SÁ, Marcos Felipe Silva de. **Teste de progresso individual do residente em GO: relato da experiência do primeiro ano de implantação no Brasil**. Femina, v. 47, n. 5, p. 282-287, 2019. Disponível em: <https://www.febrasgo.org.br/pt/femina>. Acesso em: 20 jan. 2024.

ROMEIRO, Dandara Araruna. MASCARENHAS, Igor de Lucena. GODINHO, Adriano Marteleto. **Descumprimento da ética médica em publicidade: impactos na responsabilidade civil**. Rev. Bioética. 30 anos (1). Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1983-80422022301503PT>. Acesso em: 20 jan. 2024.

Periódicos:

- Revista Bioética.

Disponível em: https://revistabioetica.cfm.org.br/index.php/revista_bioetica. Acesso em: 13 jan. 2024.

- Revista Saúde, Ética & Justiça.

Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/sej/index>. Acesso em: 13 jun. 2022.

Banco e Bases de Dados:



BIREME: <https://bvsalud.org/>

SCIELO: <http://www.scielo.org/php/index.php>

PUB MED: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/>

UpToDate: <https://www.uptodate.com/contents/search>

RACIOCÍNIO CLÍNICO

Carga horária semestral: 33,3 horas

Ementa:

Febre, infecções respiratórias, agressões respiratórias não infecciosas, insuficiência cardíaca, hipertensão arterial, anemia, diarreia, dor abdominal, icterícia, estados hiperglicêmicos, hematúria, déficits neurológicos motores.

Bibliografia Básica:

GOLDMAN, Lee; AUSIELLO, Dennis; CECIL, Russell L. **Cecil medicina**. 26. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2022. 2v.

LOPES, A. C. (Ed.). **Tratado de clínica médica**. 3. ed. São Paulo: Roca, 2016. 3v.

PORTO, Arnaldo Lemos (Ed). **Exame clínico: bases para a prática médica**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.

Bibliografia Complementar:

LONGO, Dan L. (Ed.) et al. **Medicina interna de Harrison**. 20. ed. Porto Alegre: AMGH Editora, 2019. 2v. Ebook.

MCPHEE, Stephen J.; PAPADAKIS, Maxine A.; TIERNEY, Lawrence M. (Eds.). **Current medicina diagnóstico e tratamento**. 53. ed. Porto Alegre: AMGH, 2015.

PRADO, Felício Cintra do; RAMOS, Jairo de Almeida; VALLE, José Ribeiro do. **Atualização terapêutica: diagnóstico e tratamento**. 26. ed. São Paulo: Artes Médicas, 2017. Ebook.

TALLEY, Nicholas J. **Guia prático de exame clínico: uma introdução às habilidades clínicas (e como passar nos seus exames)**. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2019. Ebook.

VELASCO, Irineu Tadeu et al. **Medicina de emergência: abordagem prática**. 18. ed. rev. atual. e ampl. Barueri: Manole, 2024.

Periódico:

Revista Brasileira de Educação Médica.

Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbem/>.

Leituras e Outros Materiais Complementares:

Artigos de periódicos recentemente publicados selecionados no início do semestre letivo.

Bases de Dados:



- BIREME - <https://bvsalud.org>
- UpToDate - www.uptodate.com

3.6. Metodologias de Ensino e Aprendizagem

A FAME apresenta no desenvolvimento de seu curso, estratégias e técnicas de ensino variadas e inovadoras, visando tornar o processo ensino-aprendizagem mais dinâmico, eficaz e significativo. Dentre elas destacam-se: aulas práticas (Laboratórios Específicos da IES, campos externos de atuação: Ambulatórios, Hospitais, Unidades Básicas de Saúde e outros); elaboração de *portfólios*; análises de casos clínicos; exibição de vídeos temáticos; dramatizações; simulações; apresentação de seminários; utilização do sistema de referência e contra-referência; sistema de avaliação a partir de “Capacitação em OSCE” (*Objective Structured Clinical Exam*) – Exame Clínico Estruturado por Objetivo; sistema de orientações de atividades extracurriculares (Programa de Tutoria, Programa de Iniciação Científica - PIC, Programa de Iniciação à Docência – PID); sistema de orientações de atividades curriculares (Trabalho de Conclusão de Curso); sistema de supervisões acadêmicas (plantões médicos e Internatos), Atividades simuladas em Laboratório de Simulação Realística e PoCUS.

São utilizadas, ainda:

- aulas expositivas dialogadas;
- atividades individuais e em grupo;
- elaboração e apresentação de relatórios;
- leituras diversas, em especial de textos científicos;
- pesquisas via biblioteca e internet;
- construção de textos sobre temas determinados;
- debates;
- tecnologias de ensino-aprendizagem: vídeos, *softwares* e outros;
- observações e intervenções dirigidas;
- análise, avaliação e reflexão sobre intervenções realizadas;
- análise e resolução de situações-problema.

As metodologias de ensino definidas para o processo de aprendizagem são flexíveis no sentido de se procurar técnicas e meios didático-pedagógicos que mais se ajustam ao contexto das disciplinas desenvolvidas, bem como aos fins que se pretende alcançar e objetivos propostos para cada situação que será trabalhada. São ativas porque promovem situações acadêmico-pedagógicas para atuação dos



professores, precipuamente para envolvimento dos estudantes, atentando-se ao fato de que estes são sujeitos ativos no processo ensino-aprendizagem.

Diante disto, faz-se importante realçar as cinco concepções apontadas na estrutura curricular do curso que certamente compõem o conjunto de metodologias propostas para o seu desenvolvimento: interdisciplinaridade, aprendizagem autodirigida, aprendizagem baseada em problemas e/ou casos, aprendizagem em pequenos grupos de tutorias, aprendizagem orientada para a comunidade.

No que concerne às aulas expositivas, estas são desenvolvidas com a proposta interdisciplinar tendo em vista o eixo comum dos conteúdos que são trabalhados e propondo como culminância “Seminários Integradores”, que também são desenvolvidos nas disciplinas. Nesta proposta os alunos devem trabalhar em grupos tutoriais sob a condução e orientação de um professor. O tutor deverá ser capaz de facilitar a discussão estimulando a capacidade dos alunos para buscar as articulações entre os vários aspectos do problema. Os “Seminários Integradores” têm início no primeiro período do curso e permeiam todo o seu desenvolvimento propiciando a cada semestre o maior aperfeiçoamento das atividades sugeridas.

Ressalta-se que o contexto institucional certamente disponibiliza cenários (laboratórios específicos, campos de práticas, biblioteca física e virtual) que são utilizados como instrumentos para a realização de diversas atividades, cujas metodologias são adotadas conforme os fins que se pretende alcançar, bem como os pressupostos teórico-práticos que se pretende desenvolver.

Esses módulos dão ao aluno a oportunidade de exercitar atividades práticas em condições reais e de complexidade crescente em cenários que vão desde as UBS, serviços da Estratégia da Saúde da Família, CAPs, UPA 24h, Ambulatórios de Especialidades, Serviços de Urgência e Emergência e Rede Hospitalar.

Em suma, pode-se reiterar que o ensino contempla as atividades teóricas exercidas no contexto de sala de aula, as atividades teórico-práticas exercidas em campos específicos de atuação na IES e no município, e as atividades de caráter eminentemente prático (Internatos), ou seja, os serviços prestados às comunidades das cidades onde os alunos exercem seus estágios supervisionados. Diante de tamanha relevância que lhe é peculiar, o processo de ensino deve estar voltado não só para a ação do ensinar com qualidade, mas, também, para a ação do aprender significativamente.

Metodologias Ativas no Curso da FAME – Do Ciclo Básico aos Internatos

Pensando em um ensino transformador no qual os alunos sejam verdadeiros protagonistas do processo de aprendizagem, há que se pensar, sobretudo, em metodologias que oportunizem situações pedagógicas intencionais, dinâmicas,



significativas que não mais comportam o professor como o “centro do saber”. E explorando o mundo contemporâneo permeado por Tecnologias Digitais da Informação e da Comunicação - TDICs tem-se uma diversidade de instrumentos pedagógicos e tecnológicos inovadores que muito contribuem para o desenvolvimento de metodologias ativas no âmbito das aulas, permitindo, conseqüentemente, que a construção do conhecimento seja um processo de análise, síntese, troca de experiências, pesquisas, manifestação de opiniões, e resolução de situações-problema.

Nas Metodologias Ativas o processo de ensino-aprendizagem visa romper com a perspectiva tradicional de ensino, onde os estudantes possuem um comportamento passivo diante dos conteúdos e conhecimentos. Funcionam num modelo essencialmente centrado nos estudantes e, para isso, integram e utilizam uma série de estratégias no sentido de potencializar os processos de construção e absorção do conhecimento.

A Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME continuamente acompanhando a evolução do ensino, explora em seu campo metodologias ativas como: **Aprendizagem Baseada em Projetos** (*Project Based Learning*); **Aprendizagem Baseada em Problemas** (*Problem Based Learning*); **Aprendizagem Baseada em Equipes** (*Team Based Learning – TBL*); **Sala de Aula Invertida** (*Flipped Classroom*), entre outras, utilizando modernas plataformas digitais e recursos de última geração em seus laboratórios.

Práticas de Ensino Inovadoras

As práticas de formação, de acordo com a matriz curricular, permeiam todo o curso, de modo que o aluno do 1º ao 8º período participa de aulas teóricas das disciplinas e atividades práticas como aulas nos Laboratórios, além de outras complementares. A partir do 9º período, dedica-se exclusivamente às atividades práticas nos Internatos, visto que essas atividades se apresentam como estágio curricular obrigatório realizado para conclusão do Curso.

As práticas de formação têm como objetivo oportunizar situações para o aluno vivenciar a teoria-prática-teoria, proporcionando-lhe um conteúdo curricular dinâmico, rico e flexível.

Conforme previsto na matriz curricular e no programa de curso, os alunos são inseridos “precocemente” nas atividades básicas em comunidades locais através das disciplinas de Ciências Sociais, Saúde e Meio Ambiente, Políticas Públicas de Saúde e Cultura Étnico-racial, Introdução à Prática Médica, Programa Integrador da Atenção Primária I/II e através dos programas de extensão que permeiam todo o curso médico.



Paralelamente, as práticas necessárias ao ciclo básico são realizadas em diversos laboratórios dentro da Instituição, bem como nas Unidades Básicas de Saúde, escolas de ensino fundamental e médio, creches, asilos e praças públicas através das diversas ações sociais de prevenção e promoção da saúde.

Do 4º período em diante iniciam-se as práticas clínicas através de atividades de iniciação ao exame clínico (semiologia) que ocorre em unidades ambulatoriais, policlínicas e hospitais conveniados. A partir de então, começam as práticas clínicas ambulatoriais na Saúde do Adulto, Saúde do Idoso, Saúde da Mulher, Saúde da Criança e Adolescente, Cirurgia Ambulatorial, e Saúde Coletiva, realizadas nas unidades municipais conveniadas (Unidades Básicas de Saúde e uma Policlínica de Referência e serviços diagnósticos do SUS) e 100% orientadas por professores da FAME que são devidamente cadastrados no CNES – Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde.

O treinamento em urgência e emergência e cuidados paliativos ocorrem durante seis meses nos diversos cenários credenciados pelo SUS conforme descrito a seguir: Pronto Atendimento – P.A., P.A. cardiológico, urgências obstétricas e ginecológicas, P.A. pediátrico, Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Droga – CAPS “AD” (urgências psiquiátricas), SAMU regional, UTIs Adulto, pediátrica e neonatal.

O Internato em Saúde Coletiva é realizado durante o 10º período do curso em diversas cidades mineiras, inclusive Barbacena, com atividades voltadas exclusivamente para a atenção primária.

As práticas hospitalares são realizadas na rede de hospitais da cidade e também em hospitais de ensino em Belo Horizonte que se localiza a 170 km de Barbacena, com aproximadamente 1.500 leitos disponíveis para os estágios supervisionados.

Centro de habilidades realísticas

O programa do Centro de Habilidades compreende o treinamento de habilidades clínicas, realização de: exame físico, procedimentos médicos, exames laboratoriais, técnicas de comunicação social, acesso aos meios atuais de informação médica e capacitação para a leitura crítica, atuando como um **eixo integrador** de práticas de habilidades necessárias ao exercício da profissão médica.

As atividades no laboratório começam no primeiro período do curso através da iniciação à prática médica, onde são desenvolvidas habilidades comportamentais, obtenção de sinais vitais, tipos de sondagens, suporte básico de vida, primeiros socorros, vias de infusão de medicamentos e vacinação e noções de antisepsia e assepsia. Nos segundo e terceiro períodos são desenvolvidas etapas do processo de comunicação individual, familiar e coletiva e simulação de atividades em Saúde



Coletiva nas disciplinas de Programa Integrador da Atenção Primária I e II. No 4º e 5º períodos são desenvolvidas atividades das disciplinas Semiologia I e II, desde anamnese, ausculta, palpação e outras em simuladores específicos. Do 6º ao 8º período são realizadas atividades das disciplinas clínicas, Saúde da Mulher e da Criança e Saúde Mental, através de manequins e atores. Do 9ª ao último período do curso é finalizado o processo de desenvolvimento de habilidades, com ênfase no treinamento de habilidades em urgência e emergência como: entubação, reanimação, punção venosa profunda e Ultrassonografia *Point Of Care*, e também realização de cursos de NALS-PRN (Programa de Reanimação Neonatal), PALS (*Pediatric Advanced Life Support*), ACLS (*Advanced Cardiovascular Life Support*), ATLS (*Advanced Trauma Life Support*) e simulações de atendimento a adultos, gestantes, recém-nascidos e lactentes.

Ultrassonografia "Point Of Care" (PoCUS)

A ultrassonografia *point of care* (PoCUS) é uma técnica altamente difundida entre médicos de todas as regiões do mundo e cada vez mais presente na rotina de cuidados entre médicos do nosso país. A PoCUS deve ser compreendida como a técnica de utilização do aparelho de ultrassom para aquisição, interpretação e imediata integração clínica da imagem, pelo médico que assiste o paciente a beira do leito. Conforme publicado pelo doutor Eugene Braunwald, um dos maiores cardiologistas da história, a *insonação* através da PoCUS deve ser entendida como o quinto pilar do exame físico e deve ser incorporada aos quatro pilares tradicionalmente conhecidos do exame médico: *ausculta*, *palpação*, *percussão* e *inspeção*.

Diferentemente do uso da ultrassonografia realizada pelo radiologista, que tem como objetivo a descrição anatômica de determinado órgão ou sistema do nosso organismo, a PoCUS é realizada pelo médico que cuida do doente, independentemente da sua especialidade, com o objetivo de reduzir as incertezas e, assim, ajudar a definir diagnósticos, a monitorar condutas e a guiar procedimentos invasivos com segurança. Não se trata de abandonar as técnicas tradicionais de avaliação do doente, mas de utilizar a ultrassonografia como ferramenta adicional de potencialização dos sentidos dos médicos e, também, dos alunos de medicina em formação.

O ensino da PoCUS na graduação médica ganhou destaque no início dos anos 2000, quando as primeiras faculdades americanas incluíram o ensino desta técnica em seus currículos. Atualmente, as melhores faculdades de medicina de diversos países desenvolvidos ensinam PoCUS aos seus alunos. No Brasil, no entanto, é ínfimo o número de faculdades que dispõe deste tipo de iniciativa. A FAME é pioneira



neste processo inovador de ensino. Com início em 2018, atualmente conta com um Programa de PoCUS implantado como eixo formador ao longo do curso de graduação.

Sendo a PoCUS uma habilidade que agrega grande valor ao exame físico tradicional e que torna o atendimento médico mais preciso e eficiente, a FAME entende como fundamental a sua inclusão no currículo da instituição. Trata-se de uma habilidade que envolve conhecimentos teóricos e práticos, simples e complexos, e sua aprendizagem idealmente deve ser estimulada de forma paulatina e vertical, durante todo o curso de medicina. Neste sentido, estabeleceu-se na FAME um treinamento em Habilidades em PoCUS que permeia todos os nove primeiros períodos do curso. Não se trata de uma disciplina, mas de um contínuo aprendizado desta habilidade, que é inserida de forma paralela e integrada ao currículo da faculdade, muitas vezes fazendo a integração do conhecimento ministrado em diferentes disciplinas.

O Programa em PoCUS da FAME baseia-se em metodologias ativas (*flipped classroom*). Os alunos são expostos a vídeo-aulas teóricas produzidas pelos professores do programa e são também estimulados à busca ativa de conteúdo sobre cada tópico. Em uma segunda etapa, os estudantes são recebidos em sala de aula por um professor facilitador, que demonstra, na prática, as habilidades abordadas nas aulas teóricas, através da insonação ultrassonográfica de modelos humanos. Em um terceiro momento, os alunos são submetidos a treinamento prático individual e em grupo. É nesta etapa que eles adquirem a habilidade manual da insonação. Desta forma, conclui-se o treinamento teórico e prático proposto.

Atualmente, as Habilidades em PoCUS são desenvolvidas em associação às disciplinas de Anatomia do Aparelho Locomotor, Anatomia Humana, Semiologia I, Semiologia II, Nefrologia, Pneumologia, Cardiologia e Saúde da Mulher. Além disso, a PoCUS está presente no Internado de Urgências do Adulto e em atividades integradoras interdisciplinares, como no Seminário Morfológico Integrado de Anatomia, Histologia e Ecografia.

A FAME possui um laboratório dedicado ao ensino da PoCUS, equipado com quatro modernos aparelhos de ultrassom portáteis. A equipe do programa de Habilidades em PoCUS conta com três professores médicos, duas técnicas do laboratório com graduação em enfermagem e seis monitores graduandos da instituição. Além das atividades realizadas no Laboratório de PoCUS, atividades no formato *workshop* são realizadas em salas de aula e também no Laboratório de Anatomia (integração anátomo-ecográfica). O Programa de Habilidades em PoCUS da FAME está em contínua construção e modificação, pretendendo-se expandi-lo em carga horária e em número de disciplinas às quais está associado.



3.7. Estágio Curricular Supervisionado

As práticas profissionais, em condições reais de trabalho, são atividades curriculares desenvolvidas pelos alunos sob a forma de estágio nos Internatos, com supervisão, acompanhamento e avaliação de professores designados pela coordenação de curso da faculdade, de acordo com as normativas definidas em regulamento próprio. Ver **anexo I**.

O Internato foi constituído pela Resolução nº 8 de outubro de 1969, por meio da qual as escolas médicas obrigam-se a estabelecer em seus currículos de graduação um período obrigatório de ensino prático com características especiais. Essa Resolução derivou do Parecer 506/69 do Conselho Federal de Educação - CFE.

No item b do artigo nº 8 da citada resolução, encontra-se descrito: “estágio obrigatório em Unidades de Saúde adaptadas ao ensino das profissões de Saúde, em regime de Internato, no qual se faculta ao aluno adestrar-se, por sua escolha, nas tarefas específicas abrangidas pelo gênero de atividade que irá exercer logo após a formatura e ao longo da vida profissional, atribuindo-se-lhe responsabilidade crescente na assistência ao doente, porém ainda sob a supervisão do pessoal docente, compreendendo o mínimo de dois semestres”.

A Resolução nº 9 do CFE instituiu o Internato como modalidade de ensino que visa adequar a preparação do médico com o objetivo de incluí-lo no processo de promoção, proteção e recuperação da saúde, treinando-o na prática médica não especializada, isto é, nas áreas básicas. O Parecer 509 do CFE transfere para além do ciclo clínico a especialização.

O modelo do Internato tal como preconiza a Resolução nº 9/83, a par do alcance pedagógico, contribui para a humanização da prática médica. A Faculdade de Medicina de Barbacena – FAME/FUNJOBE, atendendo ao disposto nas DCNs, realiza o Internato nos 9º, 10º, 11º e 12º períodos com treinamento intensivo nos diversos cenários de aprendizagem prática como no Internato de Habilidades em Urgência e Emergência, Internato em Saúde Coletiva, atendendo à lógica da "Estratégia da Saúde da Família", e Internato Hospitalar, nos ambientes hospitalares. Para diversificar cenários de prática, a FAME concede preferência à realização dos treinamentos em serviço nos hospitais de Barbacena, em cidades da macrorregião do município e em Belo Horizonte, com a fundamentação precípua de consolidar as políticas públicas de saúde.

No 9º período, o Internato de Urgência e Emergência ocorre em todo o cenário de urgência disponível (pronto socorro de traumas, cardiológico, pediátrico e referência à gestante de alto risco), contemplando ainda no período cuidados paliativos no serviço de oncologia. Na Saúde Coletiva, realizado no 10º período do curso, o estágio é realizado nos diversos cenários da atenção básica e saúde mental



(UBS, UPAS). No Internato Hospitalar, 11^o e 12^o períodos, o estágio aborda as áreas de Clínica Cirúrgica, Clínica Médica, Pediatria e Toco-Ginecologia.

As atividades de estágio, independentemente de sua natureza, são desenvolvidas, obrigatoriamente, ao abrigo de convênios celebrados, resguardados os direitos dos alunos quanto à segurança e à integridade e impedindo o desvio de objetivos e finalidades.

3.8. Atividades Complementares

As Atividades Complementares - ACs são uma oportunidade de flexibilização curricular, uma vez que permitem ao discente agregar ao seu percurso acadêmico atividades diversas de formação, visando sua progressiva autonomia profissional e intelectual. O estudante deve integralizar 300 horas de ACs até o 8^o período do curso de Medicina, contemplando: estudos e práticas independentes, presenciais ou a distância, como monitorias, estágios, programas de iniciação científica, programas de extensão, disciplinas optativas, participação e organização em eventos científicos, apresentação e publicação de trabalhos, cursos de atualização, simpósios e congressos, participação em comissões institucionais e ligas acadêmicas; participação no Programa de Tutoria e demais atividades correlacionadas, conforme quadros descritivos que complementam o regulamento das atividades complementares, constante no **anexo II**.

Para que as atividades sejam validadas, o estudante deve apresentar, junto à coordenação de curso, cópia dos certificados/declarações que comprovem sua execução. As horas de participação são convertidas em horas de atividade complementar obedecendo à tabela de conversão disposta em regulamento próprio que é revisado periodicamente, de forma a absorver alterações sugeridas por docentes e discentes e contribuir para o atendimento às demandas locais.

Frente à importância das ACs para a formação integral do estudante de medicina, ao longo de todo o curso, a FAME reserva em sua grade horária semanal um horário livre destinado à prática dessas atividades, o “Espaço para Aprendizagem”. Dessa maneira, evita-se uma sobrecarga do estudante, que precisa conciliar a prática de estágios, participação em Ligas Acadêmicas, projetos de pesquisa e extensão, com a rotina de aulas e avaliações.

As ACs estimulam a prática da interdisciplinaridade e a contextualização profissional, sobretudo nas relações com a assistência e com as especialidades médicas. Com a finalidade de propiciar ao aluno a oportunidade de realizar uma trajetória acadêmica autônoma, são ofertadas disciplinas optativas como: “Raciocínio Clínico”, “Eletrocardiografia”, “Medicina Laboratorial Aplicada”, “Antibioticoterapia”,



“Dermatologia Elementar”, entre outras. A participação nesse tipo de atividade permite ao aluno identificar, ainda durante a sua formação, suas habilidades, potencialidades e linhas de interesse, aumentando sua motivação pelo curso e favorecendo a formação do pensamento crítico. Em paralelo, o aluno atua como protagonista na construção do seu currículo, o que facilitará seu ingresso nos concorridos programas de residência médica.

As atividades complementares permitem, ainda, a construção do conhecimento além dos limites da sala de aula e da própria Instituição, sendo instrumentos para a integração do estudante na comunidade local, principalmente por meio da participação em projetos de caráter extensionistas. Nesse contexto, são desenvolvidas práticas acadêmicas em asilos, creches, escolas da rede pública e privada, praças, residências terapêuticas, centros de convivência, igrejas, entidades filantrópicas, ONGs, casas de acolhimento, associações de trabalhadores, etc; ofertando um rico cenário para o desenvolvimento de práticas de Educação em Saúde e contribuindo para a melhoria da qualidade de vida da comunidade.

As ACs incluem, também, ações de apoio aos discentes, contemplando a participação no Programas Tutoria o qual oferece estratégias de acolhimento e permanência, monitoria, nivelamento, intermediação e acompanhamento psicopedagógico. Cabe ainda destacar a realização de ACs voltadas à valorização da diversidade, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, como os projetos: “Quinta Cultural”, “Acadêmicos da Alegria”, Programa “FAME Informa” na rádio 93 FM, entre tantas outras que a Faculdade oferta ao seu corpo discente. Também incluem a participação em programas de intercâmbio e de colaboração científica com instituições nacionais e internacionais, incentivando a mobilidade acadêmica e a promoção de ações exitosas e inovadoras para a formação do aluno.

3.9. Trabalho de Conclusão de Curso

O Trabalho de Conclusão de Curso – TCC é parte integrante e obrigatória da matriz curricular do curso e segue regulamento próprio, disponível no **anexo III**. Refere-se a uma dissertação acadêmica, com sustentação oral no 8º período do curso, antes de o aluno iniciar o estágio no Internato de Habilidades em Urgência e Emergência, que ocorre a partir do 9º período.

Consiste em um trabalho a ser elaborado sob a orientação de um professor do quadro efetivo do curso e defendido perante Banca Examinadora. Objetiva-se, por meio desta exigência, criar espaço para os estudantes se iniciarem no campo da pesquisa, buscando ampliar os conhecimentos teóricos acumulados ao longo da graduação.



Para auxiliar o aluno na confecção do TCC, **de forma inovadora**, são oferecidas as seguintes disciplinas de Iniciação Científica: Iniciação Científica I, no 4º período; Iniciação Científica II, no 5º período; Iniciação Científica III, no 6º período; Iniciação Científica IV, no 7º período e Iniciação Científica V, no 8º período, quando o acadêmico conclui seu trabalho para apresentá-lo à Banca Examinadora. Posterior à entrega final dos TCC's, estes são depositados no repositório institucional, ficando disponíveis *on-line* para a comunidade acadêmica.

3.10. Curricularização da extensão

A Curricularização da Extensão na FAME consiste na inserção de atividades de Extensão no currículo de graduação em Medicina, indissociáveis do ensino e da pesquisa, envolvendo interdisciplinaridade e interprofissionalidade, com a finalidade de promover impacto na formação do estudante e transformação social. As atividades de Extensão do curso de Medicina da FAME são desenvolvidas a partir da vinculação de Programas e Projetos às disciplinas, orientados por docentes e com possível colaboração de técnicos da instituição, junto à comunidade externa. Entende-se por Extensão Universitária o processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político que promove a interação transformadora entre as Instituições de Ensino Superior e outros setores da sociedade.

As atividades de Extensão envolvem as comunidades interna e externa da FAME. As atividades de Extensão curricularizadas na FAME são elaboradas com base nos conteúdos disciplinares, interdisciplinares e/ou transdisciplinares.

A Curricularização da Extensão na FAME, ao expressar a compreensão da experiência extensionista como elemento formativo, coloca os acadêmicos de Medicina da instituição como agentes e protagonistas dos seus processos de formação, tendo por objetivo intensificar, aprimorar e articular as atividades extensionistas no processo formativo dos acadêmicos de Medicina. Figura na matriz curricular através dos componentes “Práticas Extensionistas na Comunidade” que ocorrem do primeiro ao oitavo períodos, e de forma interdisciplinar em diversas outras disciplinas do curso. Nas práticas extensionistas na comunidade são trabalhados temas como: Jornal da Saúde; Prevenir para Viver; Atenção aos grupos de Vulnerabilidade Social; Letramento em Doenças Renais; Saúde no Supermercado; Tabaco; Neurovida e Saúde do Trabalhador. O regulamento da extensão está disponível no **anexo IV**.



3.11. Apoio ao discente

Os estudantes da FAME contam com o apoio institucional no contexto do curso, a fim de que possam se sentir acolhidos, orientados, estimulados a cumprirem suas responsabilidades acadêmicas, sendo sujeitos deste processo de formação que extrapola o campo profissional, mas se estende também à formação humana e cidadã. Os diversos atendimentos ofertados na Instituição de Ensino, conforme necessidades e interesses dos alunos, fazem parte do apoio ao discente e se efetivam nas esferas pedagógica, psicológica e administrativa.

O apoio pedagógico se concretiza através das ações propostas para o trabalho curricular e extracurricular, inclusive no desenvolvimento de aulas das disciplinas constantes da matriz do curso, visando à busca permanente da qualidade do ensino na FAME, a motivação de seus alunos para o estudo, iniciação científica, extensão universitária e aprendizagem resolutive. Este apoio faz parte da sistemática de atenção ao discente na medida em que os professores, supervisoras pedagógicas, assessoras acadêmicas, coordenadoras do Programa de Tutoria, coordenação de curso e diretoria, se apresentam como “ouvidoria” aos discentes, num processo constante de orientação acadêmico-pedagógica e acompanhamento escolar. É disponibilizado também o desenvolvimento de habilidades voltadas para a criatividade e a tolerância no relacionamento interpessoal, envolvendo atitudes éticas e tecnicamente adequadas à vida acadêmica e à futura inserção profissional.

O Programa de Tutoria, além das possibilidades de acompanhamento supracitadas, se consuma como um apoio pedagógico, auxiliando na formação acadêmica dos discentes do curso.

3.11.1. Rede de Apoio ao Estudante – RAE

A Rede de Apoio ao Estudante de Medicina da FAME tem o intuito de promover o acolhimento e desenvolver ações de valorização da qualidade de vida e do bem-estar do aluno, ao longo da sua trajetória acadêmica, além de propor atividades que contribuam para o seu melhor desempenho nos estudos, complementando e aperfeiçoando seu processo de aprendizagem escolar. Para alcançar esses objetivos, **o aluno assume posição central na Rede**, assim como o núcleo de um átomo, sendo circundado por programas que prestam atendimento multidisciplinar para auxiliá-lo a lidar com dificuldades de aprendizagem, emocionais e situações de estresse, angústia e ansiedade, entre outras questões que possam surgir durante o curso.

A Rede de Apoio ao Estudante é composta pelos seguintes núcleos principais: Programa de Tutoria, Programa de Iniciação à Docência (PID), *Mentoring Junior* (Mentoria), Apoio Pedagógico, Núcleo de Apoio Psicológico (NAP) e Grupo Focal. A



apresentação sistemática da Rede aos alunos é feita logo no início do curso, durante a “Semana de Acolhimento aos Calouros”. A Rede segue três vertentes: (1) orientação psicológica, (2) orientação acadêmico-pedagógica e (3) orientação profissional, sendo dirigida por uma equipe multidisciplinar, composta por três professores-tutores, três psicólogas, uma pedagoga e diversos Assessores Acadêmicos da FAME.

A Rede está disponível para todos os alunos da FAME, que poderão solicitar qualquer atendimento ou orientação que necessitem. Para ingressarem no Programa de Tutoria, no *Mentoring Junior*, nos Grupos de Estudos Orientados pelos Monitores de Disciplinas, no Grupo Focal e/ou no Núcleo de Apoio Psicológico (NAP), os alunos poderão solicitar (demanda espontânea) ou serem indicados por profissionais da equipe pedagógica e/ou psicológica, pela Direção Acadêmica, pela Coordenação de Curso ou pelo corpo docente, quando se fizer necessário. Nessa proposta, familiares e colegas também podem indicar estudantes que necessitem de apoio psicopedagógico.

A procura pela Rede não se estende somente aos estudantes com dificuldades acadêmicas, mas também àqueles interessados em aperfeiçoar seus estudos e ampliar seus conhecimentos (caso existam vagas remanescentes nos programas disponíveis). As horas de participação em alguns programas da Rede de Apoio aos Estudantes podem ser utilizadas no cômputo da carga horária total das Atividades Complementares (ACs), as quais os alunos precisam cumprir ao longo do curso.

A estrutura da Rede valoriza o aprendizado colaborativo e o cuidado com o outro, oferecendo suporte integral para facilitar o modo como o aluno se relaciona consigo mesmo, com o seu entorno e com as demandas ao longo do curso. A Rede permite uma abordagem integrada de necessidades que antes eram tratadas individualmente por seus componentes, oferecendo maior qualidade no cuidado com a saúde mental do estudante do Curso de Medicina da FAME.

Núcleo de Apoio Psicológico - NAP

O Núcleo de Apoio Psicológico, fundado em 2011 e ampliado no início de 2022, oportuniza orientações éticas para a manutenção ou recuperação da saúde psíquica dos alunos do Curso de Medicina da FAME, realizando a escuta psicológica individual, reorganizando a subjetividade, estruturando a identidade profissional e simbolizando angústias durante a formação acadêmica, através da palavra. Para isso o NAP realiza as seguintes atividades:

- Atendimento psicológico individual aos alunos advindos de demanda espontânea ou encaminhados pela Supervisão da Rede de Apoio ao Estudante;
- Suporte à Diretoria Acadêmica e à Coordenação de Curso no atendimento de casos que demandem apoio psicológico;



- Encaminhamento para atendimento psiquiátrico, quando necessário;
- Participação semestral na “Semana de Acolhimento aos Calouros”.

O NAP faz sua primeira intervenção durante a "Semana de Acolhimento aos Calouros", através de dinâmica de grupo integrativa. Nessa etapa, os alunos ingressantes se apresentam, falam sobre sua escolha pelo Curso de Medicina e participam de uma dinâmica com recursos diversos, a serem escolhidos pelas psicólogas no início de cada semestre, para que possam expressar seus anseios e sentimentos. Na segunda etapa é conduzida uma entrevista semidirigida, utilizada como ferramenta de apoio em casos que necessitem de posterior intervenção psicológica. Após a entrevista, os alunos visitam o “Casarão da FAME”, sede da Rede de Apoio ao Estudante, para se familiarizarem com o ambiente sentirem-se acolhidos.

Grupo Focal

O Grupo Focal da FAME reúne alunos que apresentam questões de origem emocional, bem como alunos com baixo desempenho acadêmico, e tem como objetivo fomentar a qualidade de vida e a saúde mental, por meio de dinâmicas e vivências que reverberam no aumento do desempenho acadêmico.

A ênfase apenas no alto rendimento acadêmico pode protelar o desenvolvimento de outras competências do aluno. É importante voltar o olhar para além das habilidades intelectuais. Desse modo, através dos encontros e das trocas de experiências, é possível abordar o adoecimento emocional do estudante de Medicina, culminando na melhora do desempenho e, além, na ressignificação das intercorrências ao longo do curso e na melhora da interação com o seu entorno. Assim, o Grupo Focal torna-se, para o aluno, um espaço de acolhimento, de escuta atenta e de discussão dos fatores estressores e de frustrações vivenciadas.

Os encontros semanais, além de expandir e facilitar o processo ensino-aprendizagem estimula o bem-estar. Nesses encontros são trabalhadas questões como: ansiedade, solidão, depressão, procrastinação, autocuidado, medo e angústia, insônia e outros. Dentre as técnicas utilizadas junto aos discentes estão as dinâmicas da Psicologia Positiva. Nascida de estudos nas principais faculdades norte-americanas, a Psicologia Positiva está comprometida com o estudo científico das potencialidades humanas. A abordagem apresenta também um caráter preventivo, essencial quando se pensa em qualidade de vida e no desenvolvimento pleno do potencial do aluno.

Grupos de Estudos Orientados pelos Monitores do PID

Os grupos de estudos orientados pelos monitores do Programa de Iniciação à Docência (PID) são encontros semanais, com duração aproximada de 1h,



estruturados por demanda espontânea ou por encaminhamento da Supervisão da Rede de Apoio ao Estudante. O objetivo é o acompanhamento individualizado do aluno. Durante os encontros, os monitores buscam aprofundar conteúdos vistos em sala de aula e tirar dúvidas, seguindo as necessidades apresentadas pelos alunos. Nesse contexto, os monitores tornam-se parceiros na construção do conhecimento de seus colegas e a aprendizagem acontece pautada na troca de saberes e na confiança do grupo. Os grupos de estudos contemplam as disciplinas do ciclo básico do Curso de Medicina da FAME (1º ao 5º período).

Programa de Tutoria

Com o objetivo de promover inovações metodológicas, a FAME reestruturou, no 1º semestre de 2022, seu Programa de Tutoria, um serviço de suporte e acolhimento ao estudante. No início de cada semestre, os alunos do 1º ao 5º períodos do curso, que apresentem baixo rendimento acadêmico, são convidados a participar do Programa. As atividades do Programa de Tutoria da FAME incluem encontros semanais com professores-tutores para discussão de temas de interesse na formação médica, científica e humana. Durante os encontros, são abordados assuntos relacionados a técnicas de estudo, casos clínicos, conteúdos trazidos pelos alunos, relação médico-paciente, entre outros.

Todos os inscritos recebem orientações metodológicas sobre técnicas, planejamento e organização dos estudos e são acompanhados quanto ao desempenho nas avaliações curriculares e frequência às aulas, no decorrer do semestre letivo, pela Coordenação do Programa de Tutoria.

A Tutoria acontece em um ambiente acolhedor, fora das salas de aula, destinado especificamente a estimular a parceria no processo de aprender, conhecido como “Casarão da FAME”.

A procura dos alunos pela Tutoria estende-se não somente aos estudantes com dificuldades acadêmicas, mas também àqueles interessados em aperfeiçoar seus estudos, ampliar seus conhecimentos (caso existam vagas remanescentes no Programa). Atualmente (2023), a FAME conta com cinco professores-tutores que promovem encontros em dias e horários variados.

Semana de Acolhimento aos Calouros

O Curso de Medicina da FAME recebe jovens dos mais diversos estados do Brasil. Há um percentual significativo de alunos ingressantes que estão longe de casa e, por essa razão, o acolhimento a esses alunos torna-se de suma importância. Nesse sentido, a “Semana de Acolhimento aos Calouros” é realizada há doze anos na FAME



e visa facilitar a integração entre os novos alunos e transmitir a eles os valores e a missão institucionais.

Durante o acolhimento, sempre na primeira semana de cada semestre letivo, há orientações institucionais diversas, em que profissionais da FAME discorrem detalhadamente sobre o funcionamento da Faculdade e do Curso de Medicina. O acolhimento conta com a participação de psicólogos, pedagogas, assessoras acadêmicas, bibliotecária, profissional do apoio logístico, coordenadora do Programa de Tutoria, professores, Diretor e Coordenador de Curso. Conta, ainda, com a acolhida dos veteranos de curso, através da apresentação dos representantes da Associação Atlética e do Diretório Acadêmico. Além disso, há palestras para orientação sobre organização e planejamento de estudos, “bate-papo”, *coffee-break*, dinâmicas de grupo e *tour* pelas dependências da FAME.

O “Acolhimento aos Calouros” da FAME tem demonstrado resultados relevantes nos seguintes aspectos: percepção do aluno ingressante referente ao apoio institucional que receberá frente aos novos desafios acadêmicos; criação do elo institucional; promoção do conhecimento sobre o curso e o currículo médico; e estímulo à prática de atividades curriculares e extracurriculares.

3.11.2. Apoio Social

O compromisso social da Instituição de Ensino pode ser percebido pela responsabilidade que esta assume na condução do exercício qualitativo de suas funções educacionais e institucionais, como o desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem, o planejamento e gestão acadêmico-administrativos, em prol da formação acadêmico-profissional de seus estudantes e de seus serviços que são e serão prestados à sociedade brasileira.

Este compromisso social pode ser percebido, ainda, durante o desenvolvimento do curso pelo aluno, quando este se insere no âmbito de realização de atividades práticas na comunidade, por meio da realização de projetos de extensão, das práticas das disciplinas e dos estágios curriculares. Vale dizer que os alunos da IES, desde os primeiros períodos do curso, são inseridos em atividades focadas nas necessidades da comunidade local, pois através de algumas disciplinas podem atuar em escolas, creches, asilos e em ações sociais diversas, num primeiro momento e, posteriormente, atuam em Unidades Básicas de Saúde - UBS, Ambulatórios e Hospitais da cidade e regiões.

Destacam-se, ainda, cursos e serviços sobre temas relevantes que tenham impacto na melhoria da qualidade de vida da comunidade social, utilizando-se do ensino e da iniciação científica, por meio de:



- Componentes curriculares permanentemente atualizados, levando-se em conta as Diretrizes Curriculares Nacionais, os avanços da ciência e da tecnologia e as condições regionais;
- Seminários, encontros (curriculares e extracurriculares) e atividades complementares, integrando a faculdade com a comunidade;
- Desenvolvimento de projetos de iniciação científica voltados para a solução dos problemas regionais;
- Participação efetiva dos alunos, sob a supervisão dos professores, em todas as ações de integração com a comunidade, especialmente, em relação às minorias e aos excluídos.

O compromisso social da Faculdade se estende também através de incentivos e benefícios voltados à comunidade acadêmica e social, destacando-se:

- Bolsas que são destinadas às atividades de iniciação científica (Programa de Iniciação Científica);
- Bolsas de monitoria (Programa de Iniciação à Docência);
- Bolsas de extensão;
- Bolsas de estudo, de acordo com situações específicas;
- Programa Menor Aprendiz, oportunizando a inserção de alunos de outras instituições de ensino a atuarem, na Faculdade, no seu “Primeiro Emprego”;
- Inserção, no quadro profissional, de portadores de necessidades especiais.

No que diz respeito à preservação da memória cultural e da produção artística regional ressalta-se que políticas, estratégias e ações estão presentes na Instituição de Ensino através do desenvolvimento de projeto(s) de extensão e/ou ações extensionistas com vistas a atender às demandas do município e locais adjacentes, primando por trabalhar com atividades teórico-práticas que enfatizam fatores culturais da região, saúde e meio ambiente, entre outros temas de relevância acadêmica e social.

Abaixo, encontram-se relacionados eventos que são realizados pela Faculdade em parceria com outras instituições e/ou órgãos públicos, para participação da comunidade acadêmica, local e regional:

- Ações no “Dia da Responsabilidade Social do Ensino Superior”;
- Seminários voltados para a comunidade acadêmica e abertos à comunidade local como Workshops propostos pela disciplina Microbiologia (Mecanismos de Agressão e Defesa) ao final dos semestres letivos;



- Campanhas de Saúde: Ações de prevenção e combate ao câncer de mama (“Outubro Rosa”); ao câncer de pele e ao câncer de próstata (“Novembro Azul”); entre outras;
- Projetos temáticos, na área social, como iniciativa de práticas de disciplinas tais como: orientações sobre Doenças Sexualmente Transmissíveis – DSTs; Drogas; Gravidez na adolescência; Amamentação; Distúrbios Alimentares (desnutrição e obesidade); e outros conforme demandas locais;

Quanto à produção cultural, destacam-se as atividades complementares (das quais se pode citar “Quinta Cultural”) que são desenvolvidas no âmbito IES oportunizando, assim, a participação de seus alunos, professores, funcionários e, ainda, interessados da comunidade local. A “Quinta Cultural” é um evento mensal, com atividades de cunho cultural como apresentação de: peça teatral (montada pelos acadêmicos do curso ou por outros atores); grupos musicais; corais; grupos de dança; e outras que apresentem este caráter, contando com a participação do corpo discente e docente da Faculdade, com o apoio também de Instituições parceiras e aberta a seus funcionários e os interessados da comunidade local.

Cita-se também, como contribuição para o cumprimento do compromisso social, o Projeto de Extensão “A Praça é Nossa”, inaugurado no 1º sem./2016, que apresenta atividades diversas, de cunho acadêmico, social e cultural, em parceria com outros Projetos da FAME, levando para a Praça “Presidente Antônio Carlos” (situada em frente à Instituição de Ensino) ações sociais de orientações, prevenção sobre temas relevantes da saúde; música, cultura e entretenimento, não só para a participação efetiva da comunidade acadêmica, mas, sobretudo para a participação da sociedade barbacenense. E, ainda, o Projeto de Extensão “FAME Informa” que, através da rádio local 93FM, possibilita à comunidade de Barbacena e ouvintes de um modo geral orientações e conhecimentos sobre temas relevantes da saúde, além de informações sobre ações e serviços da Faculdade de Medicina.

A Faculdade está em contato com a sociedade no sentido de enfatizar a ela o desenvolvimento de seus trabalhos, os conhecimentos que em seu interior constrói.

A relação da Faculdade com a sociedade pode ser percebida a partir do momento em que os alunos desempenham atividades de extensão acadêmica desde os primeiros períodos de curso e também práticas curriculares nos diversos serviços de saúde públicos e privados, além de outras atividades complementares que lhe são possibilitadas no decorrer da formação acadêmica. Desta forma, os estudantes aprofundam os contatos com pessoas das comunidades, exercitando os conhecimentos adquiridos durante o curso e percebendo as necessidades oriundas



da população, visando a melhor qualidade de vida das pessoas e a melhoria dos serviços de saúde pública local.

A FAME tem parceria com setores públicos da sociedade como as Prefeituras Municipais, incluindo a de Barbacena, e também convênio com municípios onde os alunos desempenham as atividades do Internato em Saúde Coletiva e Internato Hospitalar. Além disto, tem parceria com instituições educacionais (escolas e creches), asilos ou lares de idosos, principalmente quando os estudantes desenvolvem as atividades de extensão contempladas nas disciplinas iniciais do curso: Políticas Públicas de Saúde e Cultura Étnico-racial, Ciências Sociais, Saúde e Meio Ambiente e Programa Integrador de Atenção Primária I e II.

3.11.3. Política de Acessibilidade e Inclusão

No atual contexto universitário brasileiro, percebe-se o aumento do número de alunos com necessidades de atendimento educacional especializado, o que torna essencial a criação de medidas para promoção do acesso, permanência e conclusão do curso superior destes estudantes.

No Brasil, segundo o Censo do IBGE de 2010, 46.5 milhões de pessoas declararam possuir algum tipo de deficiência visual, motora, auditiva, intelectual considerando o grau de severidade. No Ensino Superior, as matrículas de alunos nos cursos de graduação presencial e EAD, segundo Censo de 2017 foi de 38.272 identificados com cegueira, baixa visão, surdez, deficiência auditiva, física, surdo-cegueira, deficiência múltipla, intelectual, autismo infantil, síndrome de Ásperger, síndrome de Rett, transtorno desintegrativo e superdotação. Em cinco anos, o aumento deste público no ensino superior foi de 11.129 alunos, ou seja, 29,08%.

Dessa forma, cada vez mais as instituições precisam desenvolver diferentes estratégias de apoio, considerando as especificidades de cada necessidade. Em 1999, foi publicado o Decreto Nº. 3298, que dispõe sobre a Política Nacional para Integração da Pessoa com Deficiência, definindo a Educação Especial como modalidade transversal a todos os níveis e modalidades de ensino. No entanto, foi somente por meio da Resolução do Conselho Nacional de Educação - CNE Nº. 2.2001 que foi apresentada a determinação de que os sistemas de ensino devem matricular todos os alunos e assegurar as condições necessárias para uma educação de qualidade para todos, ampliando a percepção das diferenças. Na educação superior, a Educação Especial se efetiva por meio de ações que promovam o acesso, a permanência e a participação dos alunos. (BRASIL, 2008, pag.11).

A Faculdade de Medicina de Barbacena, comprometida em promover uma educação igualitária e inclusiva, projeta sua Política de Inclusão (Vide arquivo complementar a este PDI - Políticas de Promoção de Acessibilidades e de



Atendimento Adaptado a Portadores de Necessidades Especiais da Faculdade de Medicina de Barbacena) visando oferecer acessibilidades para toda comunidade acadêmica, bem como promover ações que rompem as barreiras atitudinais que impactam de forma direta no processo de desenvolvimento da pessoa com deficiência.

Ações Institucionais voltadas para Acessibilidade

A FAME reconhece e valoriza a diversidade, considerando-a fundamental para consolidar uma sociedade inclusiva. Trabalha em prol de oferecer condições acadêmico-pedagógico-estruturais, metodológicas, instrumentais e atitudinais a fim de respeitar a diversidade de seu alunado concernente ao seu desenvolvimento acadêmico no curso, bem como as necessidades educacionais especiais que possam se apresentar neste cenário educacional. Para tanto, tem clara a importância da promoção de acessibilidades em seu âmbito para a melhor mobilidade em suas dependências como um todo, flexibilidade de tempo curricular, adaptações de recursos pedagógicos materiais e tecnológicos, adequação de metodologia e estratégias de ensino para se atingir os fins propostos, provimento de acessibilidades importantes para o ingresso e permanência do aluno no curso. Nesse contexto, a partir de 2019, a FAME ampliou sua Política de Acessibilidades realizando diversas melhorias tanto estruturais como pedagógicas, cabendo citar: a construção de rampas e instalação de elevadores permitindo acesso a todos às salas de aula, laboratórios, biblioteca, auditório e espaço de convivência; instalação de assentos para pessoas obesas e bebedouros adaptados; construção de um banheiro familiar com fraldário; aquisição de lupas eletrônicas e disponibilização de computador com software para deficientes visuais.

Como base para as tomadas de providências pela FAME, cita-se precipuamente a LDB 9394/96; o Decreto nº 5.296 de 2 de dezembro de 2004, que regulamenta as Leis nºs 10.048, de 8 de novembro de 2000 (que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica), e 10.098, de 19 de dezembro de 2000 (que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências). E, ainda, a Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012, que institui a “Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista”, sancionada em dezembro de 2013, em que os autistas passam a ser considerados oficialmente pessoas com deficiência, tendo direito a todas as políticas de inclusão do país – entre elas, as de Educação; a Nota Técnica nº 385 de 2013 do Ministério da Educação – Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior – Diretoria de Política Regulatória e a Lei 13.146 de 06 de julho de 2015, que



institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência) e Lei 13.146/2015 (Lei Brasileira de Inclusão) de 2016.

Considerando suas responsabilidades para com as acessibilidades que promovam condições adequadas para o acesso, a permanência e a conclusão de curso pelo aluno, a FAME disponibiliza:

- **Acessibilidade de espaços, recursos materiais e outros (arquitetônica)** – a FAME investiu significativamente em reestruturação de seus espaços, promovendo ampliações de portas, construção de elevadores e novas rampas que permitem o acesso a todos as salas de aula, laboratórios, biblioteca, auditório e espaço de convivência, além de adaptações dos novos banheiros; instalação de assentos para pessoas obesas e bebedouros adaptados.
- **Acessibilidade atitudinal** – tendo em vista a necessidade de ausência de barreiras impostas por preconceitos, estigmas, estereótipos e discriminações, o corpo de profissionais da FAME visa promover a atenção devida para receber seus alunos respeitando a sua diversidade biopsicossocial, cultural, de gênero, raça e crenças, bem como sua integridade. Esta atenção especial se consolida, entre outros aspectos, como um grupo específico de profissionais (duas psicólogas (uma atuante no Grupo Focal, junto a Projetos de Extensão da Faculdade e ainda na Disciplina Medicina e Espiritualidade e uma exclusivamente no Núcleo de Psicologia institucional, disponível para atendimentos e orientações devidas aos alunos) e, ainda, duas pedagogas com conhecimentos psicopedagógicos) que muito contribuem para o acolhimento e acompanhamento da vida acadêmica dos alunos, principalmente com necessidades educacionais especiais; podendo orientar o corpo profissional quanto a procedimentos, metodologias e recursos que melhor se ajustam a essa realidade, para as adaptações que se fizerem necessárias.
- **Acessibilidade comunicacional** – a Faculdade de Medicina de Barbacena oferece a Disciplina Optativa “Noções Básicas em LIBRAS”, para alunos, funcionários e ainda interessados da sociedade, em dois módulos, sendo ambos complementares e oportunizando muitas situações práticas de conversação, de visita a Instituições parceiras que atendem a pessoas surdas, possibilitando contato com as mesmas para enriquecimento dessa vivência prática. Predispõe-se a disponibilizar intérprete de LIBRAS caso haja a necessidade em seu contexto acadêmico. Igualmente, disponibiliza recursos ópticos como diferentes tipos de lupas que permitem a ampliação visual de textos, figuras e imagens, auxiliando, assim, alunos com baixa visão, e também computador com software para deficientes visuais, que possibilitem a melhora do campo visual para o usuário.



Como recursos não ópticos, em casos imprescindíveis, propõem a disponibilização de textos ampliados para os alunos; o posicionamento adequado deste na sala de aula para melhor visualização no quadro e tela de projetor multimídia, além de ajustes de luminosidade local de acordo com as situações imperiosas.

- **Acessibilidade digital** – atentando-se à necessidade da ausência de barreiras na disponibilidade de comunicação em formatos diversos, a FAME assume o compromisso de estudar tipos de tecnologias assistivas, compreendendo equipamentos e programas adequados, de conteúdo e apresentação da informação em formatos alternativos, conforme as demandas forem surgindo, atendendo, assim, às necessidades e prioridades que se apresentarem no contexto institucional. Ressalta-se que já se encontra disponível na IES cinco “Mesas interativas” como recurso tecnológico moderno e de fácil acesso para a exploração de imagens, tabelas, gráficos e outros conteúdos com destacada visibilidade, em 3D, movimentos e sons.
- **Acessibilidade Instrumental** – acreditando-se na relevância da ausência de barreiras nos instrumentos, utensílios e ferramentas de trabalho (profissional) bem como de estudos (acadêmico-pedagógicas) e de vida diária, a FAME, como descrito na acessibilidade digital se compromete a disponibilizar recursos específicos e adaptados conforme as necessidades aparentes.
- **Acessibilidade metodológica** – a equipe acadêmico-pedagógica da FAME tem a consciência de que é indispensável adequação e adaptação nos métodos, teorias e técnicas de ensino/aprendizagem principalmente em se tratando de alunos com necessidades educacionais especiais, quer seja Espectro do Autismo, Baixa Visão, Deficiência Auditiva, Altas Habilidades ou outra limitação que o impeça de evoluir no curso conforme o ritmo esperado para a turma de um modo geral. Desta forma, a equipe psicológica e psicopedagógica da IES (descrita na acessibilidade atitudinal) atua e acompanha continuamente o processo ensino-aprendizagem, orientando professores e profissionais técnico-administrativos quanto à atenção especial com a metodologia de ensino, estratégias e técnicas que melhor se adéquem às realidades, flexibilização de tempo e adaptações que se fizerem essenciais.

Complementando a atenção da FAME em relação a esta política, salienta-se que a Faculdade direciona vagas de trabalho em seu âmbito para pessoas com deficiências, o que tem se consolidado em seu quadro de profissionais.



3.11.4. Programa de Nivelamento

A FAME diante da responsabilidade para com a formação acadêmico-profissional de seu corpo discente e face à percepção de que atualmente o aluno da educação superior, de qualquer curso pode evidenciar defasagens advindas do ensino médio, implantou no 2º semestre de 2022 um Programa Específico de Nivelamento para auxiliar na correção desta defasagem. Tal programa tem como proposta contemplar conteúdos de fundamentos, como exemplo: Língua Portuguesa, Química, Biologia, Matemática, Inglês e Informática, a fim de contribuir ainda mais para o desenvolvimento do estudante no curso. O programa de nivelamento segue o regulamento disponível no **anexo V**.

3.11.5. Monitoria

A FAME, com o objetivo de possibilitar o crescimento acadêmico dos seus alunos, visando:

- Despertar no monitor o interesse pela docência;
- Proporcionar aos alunos participantes do programa o acesso sistemático a novas práticas pedagógicas;
- Possibilitar, com o exercício das atividades dos monitores, um suporte voltado para a melhoria do processo de aprendizagem;

implementa o Programa de Iniciação à Docência – PID.

O PID consiste em um programa de monitoria, com oferta de bolsas de estudo para os alunos envolvidos na atividade de monitoria. As monitorias são vinculadas às disciplinas de curso e tem o papel de auxiliar os alunos das disciplinas em seus estudos, como uma atividade complementar à sala de aula.

A oferta das monitorias do PID é feita anualmente, mediante publicação de edital próprio e sua regulação é feita por regulamento próprio, disponível no **anexo IV**.

3.11.6. Ouvidoria

A Ouvidoria da Faculdade de Medicina de Barbacena é responsável por receber manifestações como: reclamações, denúncias, elogios, críticas e sugestões dos alunos, ex-alunos, funcionários, cidadãos, outras instituições, entidades e agentes públicos quanto aos serviços e atendimentos por ela prestados.

Através de sua participação e do conhecimento de seus problemas, a FAME poderá intervir nas situações apontadas e aprimorar o padrão de seus serviços no atendimento à comunidade acadêmica e à sociedade em geral.

A ouvidoria da FAME é, portanto, um Órgão estratégico, constituindo-se em instrumento essencial para a transformação institucional permanente, favorecendo



mudanças e ajustes em suas atividades e processos, em sintonia com as demandas da comunidade acadêmica e da sociedade.

A Ouvidoria da FAME tem como formas de atendimento:

- Contato via formulário próprio, disponibilizado no site da Faculdade de Medicina de Barbacena (famebarbacena.com.br) ícone “ouvidoria”;
- Contato através do e-mail: ouvidoria@funjob.edu.br;
- Contato telefônico;
- Atendimento presencial no campus da faculdade.

O funcionamento da ouvidoria é definido em regulamento próprio, disponível no **anexo VII**.

3.11.7. Bolsas e financiamento estudantil

O objetivo do apoio social é o atendimento às demandas apresentadas pela comunidade acadêmica através de análise sistemática e apresentação de projetos que visem o fortalecimento do indivíduo e a melhoria da qualidade de vida.

Como meio de propiciar o ingresso e a permanência do aluno na Faculdade de Medicina de Barbacena são oferecidos programas de bolsas estudantis, como bolsas administrativas, bolsas para filhos de funcionários e professores, bolsas de iniciação à docência, bolsas de extensão, bolsas de iniciação científica e PROUNI . São concedidas, ainda, bolsas pelo SAAE e SINPRO.

3.12. Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) no processo ensino-aprendizagem

A Faculdade de Medicina de Barbacena conta com uma infraestrutura de tecnologia da informação adequada e em constante aperfeiçoamento, com acesso à internet através de diversos computadores conectados à rede da instituição. Além disso, possui cobertura *Wi-Fi* em toda a faculdade, oferecendo acesso ao corpo discente e docente, através de seus dispositivos como *notebooks*, *tablets* e *smartphones*. Dessa forma, permite a execução do projeto pedagógico do curso, garantindo, também a acessibilidade digital e comunicacional.

Através de sistemas de comunicação, como grupos, listas de discussão, entre outros, promove a interatividade entre os docentes e discentes, assegurando acesso a materiais e recursos didáticos a qualquer hora e lugar, como por exemplo, através da plataforma *UptoDate*, disponível para a comunidade acadêmica. Ainda, através da utilização de aplicativos como o *Socrative*, executado em dispositivos móveis via rede



Wi-Fi, as aulas se tornam mais participativas e oferecem experiências diferenciadas de aprendizagem a partir do uso de metodologias ativas como o *Team Based Learning* e aulas expositivas interativas, além de permitir o *feedback* em tempo real por parte do professor.

Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação no desenvolvimento do curso

Em consonância com a evolução tecnológica, a Faculdade de Medicina de Barbacena intensificou o uso de ferramentas de informática para proporcionar melhores condições de acesso ao processo de ensino-aprendizagem de seus docentes e discentes. Também adquiriu novas plataformas que estão contribuindo de modo eficiente para o desenvolvimento dos trabalhos no curso.

Ambiente Virtual de Aprendizagem CANVAS

No início do ano de 2019, a FAME adquiriu e implantou seu primeiro Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA CANVAS, que é uma plataforma baseada em nuvem, acessível a professores e alunos por meio da *Web*. Esta plataforma foi inicialmente implantada para auxiliar na administração e condução dos projetos de tutoria e monitoria realizados na Instituição, facilitando o envio de conteúdo, exercícios, lista de presença e comunicação com os alunos e professores.

Durante o ano de 2019, o corpo docente foi treinado para utilização da plataforma através de videoconferências realizadas pela equipe de suporte CANVAS, e os alunos do 1º ao 5º período foram capacitados, de forma presencial, no laboratório de informática da FAME, pelos profissionais atuantes nesta área.

Após a paralisação das aulas presenciais em todo território nacional, subsidiada pela Portaria do Ministério da Educação - MEC nº 345, de 19 de março de 2020, a FAME utilizou suas plataformas disponíveis para dar continuidade ao seu plano pedagógico e diminuir os impactos causados pela chegada da pandemia. Para isso, a utilização da plataforma CANVAS foi expandida para atender à demanda de aulas teóricas, o que possibilitou a migração de toda a parte teórica das disciplinas do 1º ao 12º período para administração de forma remota, oportunizando os professores realizarem suas aulas através de videoconferências em tempo real, envio de materiais e avisos, agendamento de aulas, fóruns de discussão, tarefas, testes e provas.

Nesse momento de adaptação e mudança da metodologia de ensino, os professores e alunos foram novamente treinados e capacitados através de conferências, vídeos, orientações via telefone e por mensagens via *WhatsApp*. Além disso, novas plataformas de ensino-aprendizagem foram adquiridas pela Instituição para dar mais suporte aos seus alunos e professores.



Atualmente a plataforma CANVAS é utilizada por todos os professores do curso como recurso didático auxiliar à sala de aula, uma vez que o curso é 100% presencial.

Plataforma SanarFlix

A Plataforma SanarFlix foi adquirida durante o momento de pandemia para auxiliar na execução de aulas invertidas e na administração complementar de conteúdos para os alunos de forma remota. É um ambiente de ensino-aprendizagem desenvolvido especificamente para acadêmicos de Medicina. É disponibilizada em aplicativos mobile e desktop, permitindo que os alunos tenham acesso aos conteúdos de forma virtual, podendo levar suas dúvidas e discussões para as aulas regulares.

Com a aquisição da plataforma, verificou-se melhora na qualidade das aulas, uma vez que os alunos podem ter conhecimento prévio sobre o conteúdo das disciplinas de estudo.

A implantação da Plataforma SanarFlix trouxe uma ferramenta a mais para o professor no processo de ensino, pois traz a vantagem de ser totalmente voltada ao ensino da medicina, acompanhando o estudante durante toda a sua formação, esteja este no ciclo básico, clínico ou no período de internatos. Na plataforma, existem diversos conteúdos disponíveis para otimizar o tempo e a qualidade do estudo.

Paciente 360

O Paciente 360 é uma plataforma que pode ser utilizada em sala de aula, em casa de modo assíncrono, em aulas de habilidades ou provas do OSCE, objetivando elevar o nível das aulas e aumentar o engajamento dos alunos. A plataforma oferece como vantagens a contextualização para o ciclo básico; humanização desde as etapas iniciais; aumento na dinâmica da aula e fortalecimento do aluno no papel de protagonista.

Tabela 6. Recursos tecnológicos educacionais disponíveis na FAME

TECNOLOGIA	OBJETIVOS	LOCALIZAÇÃO E ACESSO
CANVAS – Plataforma digital de gestão de ensino e aprendizagem. A plataforma é uma ferramenta de inovação tecnológica disponibilizada para a utilização de alunos e professores, como recurso complementar à sala de aula.	- O objetivo da plataforma é servir como uma ferramenta de suporte ao ensino-aprendizagem, permitindo o acesso à materiais relacionados às disciplinas do curso, agendamento de aulas e compromissos, controle de presença nas tutorias, estudos dirigidos, discussões sobre temas abordados em salas de aula,	- Disponibilizada através do site oficial da instituição, www.funjob.edu.br



	fóruns, videoconferências entre outras atividades que auxiliem na solidificação do conhecimento repassado pelos professores.	
Minha Biblioteca – É uma plataforma de Livros Digitais (e-books) disponibilizada para facilitar o acesso dos alunos e professores aos principais títulos acadêmicos disponíveis na instituição.	- O objetivo da biblioteca virtual é permitir o acesso à distância ao acervo de livros em formato de e-book através de computadores, <i>tablets</i> ou <i>smartphones</i> . Atualmente, a biblioteca virtual conta com mais de 8 mil títulos acadêmicos das principais editoras do país.	- Disponibilizada no site oficial da instituição, www.funjob.edu.br
Repositório Institucional – É uma plataforma de informação, divulgação e atualização sobre a produção científica da instituição.	- O objetivo do repositório institucional é armazenar, preservar, organizar e disseminar amplamente os resultados de pesquisa das instituições para a comunidade, alunos e corpo docente.	- Disponibilizado no site oficial da instituição, www.funjob.edu.br
Centro de Habilidades e Simulação Realística – Laboratório desenvolvido para o treinamento e desenvolvimento de habilidades clínicas pertencentes ao currículo médico.	- O objetivo do Centro de habilidades e simulação realística é propiciar, de forma didática e interativa, a abordagem dos vários aspectos clínicos aplicados na medicina. Para isso, são utilizados manequins de alta performance, mesas interativas 3D, salas de simulação realística, salas de avaliações com sistema audiovisual e simuladores anatômicos. Deste modo, facilitando o aprendizado do exercício da prática médica.	- O laboratório está localizado no prédio A 3º andar, com toda a estrutura de acessibilidade.
Mesas Interativas Touch Screen 3D – São mesas de visualização de imagens em três dimensões (3D) disponibilizadas nas salas de aulas e laboratórios da instituição.	- O objetivo das mesas interativas é dinamizar o processo ensino-aprendizagem, proporcionando uma melhor interatividade, visualização de imagens, análise de exames, estudo de estruturas anatômicas, entre outros conteúdos. Deste modo, as mesas interativas permitem uma melhor didática e compreensão do conteúdo lecionado em sala de aula.	- As mesas interativas 3D estão localizadas nas salas de aulas e laboratórios da instituição.
UpToDate – É uma base de dados para informação médica, baseada em evidências, revisada e disponibilizada de forma online ou off-line.	- A plataforma objetiva disponibilizar aos usuários informações sobre novidades, atualizações de mudanças em práticas médicas, informações sobre medicamentos, orientações a pacientes, artigos, interações medicamentosas entre outras ferramentas. Desta forma, o UpToDate é uma plataforma que permite a	- O acesso a plataforma pode ser através do site uptodate.com ou através de aplicativo móvel. O endereço do UpToDate também está



	atualização constante do profissional e que pode ser utilizada na beira do leito.	disponibilizado no site oficial da instituição.
SanarFlix - Ferramenta totalmente voltada ao ensino da medicina, acompanhando o estudante durante toda a sua formação, esteja este no ciclo básico, clínico ou no período de internatos. Na plataforma, existem diversos conteúdos disponíveis para otimizar o tempo e a qualidade do estudo.	- Tem por objetivo a administração complementar de conteúdos para os alunos de forma remota. É um ambiente de ensino-aprendizagem desenvolvido especificamente para acadêmicos de Medicina.	- É disponibilizada em aplicativos mobile e desktop, permitindo que os alunos tenham acesso aos conteúdos de forma virtual.
Paciente 360 – Ferramenta voltada ao treinamento de diagnósticos médicos, com modelos baseados em Inteligência Artificial.	- Tem por objetivo permitir ao aluno treinar avaliação de quadros completos de diagnóstico, através de simulações de robôs virtuais que interagem com o estudante, com feedbacks gerados por IA.	- Acesso feito via navegador Web, em plataforma específica.

3.13. Procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem

O processo de avaliação é contínuo e não deve se restringir ao final de um programa ou disciplina, sendo parte integrante do processo de aprendizagem. O professor deve pensar na avaliação no dia a dia de sua prática pedagógica tornando-a uma ferramenta formativa.

A avaliação dos alunos deve basear-se na aferição de competências essenciais desenvolvidas durante o curso tendo como referências as Diretrizes Curriculares. Ademais, devem contribuir para o crescimento pessoal e profissional do aluno. Neste contexto, a “Pirâmide de Miller” auxilia na compreensão dos níveis de complexidade e competências que os estudantes de medicina devem atingir. O referido modelo é representado por uma pirâmide, cuja base envolve o conhecimento (“saber”); seguida do nível que se refere à habilidade de aplicar o conhecimento em determinado contexto (“saber como”); no próximo nível, “mostrar como”, o aluno é desafiado a resolver problemas em situação simulada e o último, “fazer”, refere-se à prática em situações clínicas reais. Em todos os níveis da pirâmide podem ser aplicadas as avaliações de caráter somativo e formativo.

A avaliação formativa é contínua onde os docentes precisam observar continuamente o desempenho dos estudantes através de práticas que os levem a



enfrentar e resolver situações-problemas. É importante proporcionar o *feedback* imediato do desempenho e elaborar estratégias educacionais para superação de fragilidades.

A avaliação somativa é aplicada ao final de disciplinas, períodos, estágios ou em momentos definidos do programa com intuito de identificar estudantes que podem progredir no curso ou para sua certificação final.

A figura a seguir ilustra as principais modalidades de avaliação no ensino médico em relação a Pirâmide de Miller.



Procedimentos de avaliação no curso de Medicina da FAME

No processo de avaliação do curso de medicina, o discente é avaliado em mais de um momento, atribuindo pontos para o desempenho através de avaliações formativas que proporcionam a detecção de fragilidades no processo de aprendizagem e *feedback* imediato e, conseqüentemente, permite a traçar estratégias para superação das mesmas. Tais avaliações são feitas, principalmente, através de seminários, resolução de casos clínicos, grupos de discussão, mapas conceituais, exame oral entre outras. Além disso, o discente é avaliado através de testes cognitivos tradicionais, provas escritas discursivas e de múltipla escolha. Todo o processo de avaliação é de suma importância, pois dão um diagnóstico de como os alunos



estudam e aprendem. Como na educação médica as competências envolvem habilidades complexas e interrelações entre elas, as formas de avaliação do estudante de medicina deve contemplar uma diversidade de instrumentos.

Para observação e avaliação das competências relacionadas ao “mostrar como”, da Pirâmide de Miller, o aluno é estimulado a resolver situações simuladas através de tarefas clínicas, executadas em pacientes onde são observadas habilidades clínicas, psicomotoras e de procedimentos, a interação e comunicação com o paciente, a capacidade de decisão e os aspectos éticos do atendimento.

Desde 2011, a avaliação sistematizada das habilidades e atitudes é realizada em todos os alunos matriculados nos Internatos Clínicos de Urgência, Pediatria, Clínica Médica, Cirurgia e Ginecologia-obstetrícia. Esta avaliação é feita através do método OSCE (*Objective, Structure Clinical Examination*), validado internacionalmente, com o objetivo de avaliar as habilidades clínicas dos estudantes nas várias estações/cenários. O OSCE tem caráter formativo, como devolutiva ao final do exame, tornando a avaliação, assim, mais um momento de aprendizagem. O OSCE consiste na observação de componentes de um atendimento clínico simulado. Utiliza-se uma sequência de 5 a 12 estações de avaliação, com duração de 5 minutos, sendo as habilidades testadas através de tarefas específicas. As competências fundamentais a serem avaliadas em cada estação são:

- comunicação e interação com pacientes e familiares;
- entrevista médica – tomada da história clínica;
- exame físico geral e especial;
- raciocínio clínico e formulação de hipóteses;
- proposição e execução de ações;
- orientação e educação do paciente;
- domínio técnico na realização de algum procedimento.

O processo de avaliação do estudante de medicina da FAME está em constante aprimoramento com a intenção de que avaliações adequadas contribuam para o crescimento pessoal e profissional do aluno, bem como a melhoria do processo educacional. Com esse objetivo, a Faculdade de Medicina de Barbacena criou no ano de 2022 a Comissão de Gestão de Provas – CGP, composta por um conjunto de professores do curso, com o intuito de criar padrões de qualidade, orientar os professores do curso e acompanhar seus instrumentos de avaliação.



Rendimento escolar

O processo de ensino-aprendizagem necessita de indicadores quantitativos para ser “medido” e um destes indicadores são as avaliações somativas institucionais realizadas no decorrer dos períodos letivos como provas, trabalhos e outros. De um total de 100 (cem) pontos o docente deve destinar 75 (setenta e cinco) pontos em avaliações através de provas; 25 (vinte e cinco) pontos em avaliações através de atividades diversas utilizando metodologias ativas, a seu critério: seminários, arguições, relatórios, questionários e outros que julgar pertinentes.

Para aprovação, o aluno deverá obter 70% de aproveitamento deste total e 75% de frequência às aulas em cada disciplina. Os resultados advindos dessas avaliações se configurarão como critério de aprovação e/ou de reprovação no componente curricular.

Os critérios de avaliação do processo de aprendizagem estão detalhados nas Normas Complementares do Ensino de Graduação, documento anexo ao Regimento Interno da FAME, disponibilizado semestralmente aos alunos. Segue abaixo uma breve descrição dos mesmos:

Ao total de atividades acadêmicas de cada disciplina do curso serão atribuídas notas de zero a cem (0 a 100). A avaliação do aluno em cada disciplina será feita por meio de provas e/ou outros instrumentos, conforme detalhado no plano de ensino de cada disciplina, aprovado pela Coordenação de Curso e apresentado ao aluno no início de cada semestre letivo.

Levando em consideração o caráter formativo da avaliação, nesse momento, a prova ou outro instrumento de avaliação deverá ser discutida com os alunos, na aula seguinte à sua aplicação, apontando pontos positivos e informando o que ainda precisa ser atingido. Após a divulgação do resultado de qualquer avaliação, o que deve ocorrer no prazo máximo de 15 (quinze) dias da sua aplicação, o aluno poderá ter acesso à sua avaliação, mediante agendamento com o docente, desde que a avaliação tenha sido feita com caneta esferográfica.

O aluno que ao final do semestre não conseguir nota de aprovação terá direito à uma prova suplementar, ao final do semestre letivo, envolvendo 50% do conteúdo ministrado, com o objetivo de substituir a menor nota obtida pelo aluno em avaliações anteriores.

- I. Este elemento de avaliação não se aplica às arguições, trabalhos, avaliações práticas, relatórios, exercícios ou outras formas de avaliação que não a prova escrita.
- II. Somente poderá realizar a prova suplementar o aluno que tenha obtido rendimento inferior a 70% em pelo menos uma das avaliações e cuja nota da prova puder atingir o mínimo necessário para aprovação, ou seja, 70,0



(setenta) pontos. Exceto aquele que for flagrado tentando fraudar as avaliações.

Caso o aluno opte por fazer a prova suplementar, a sua nota nesta prova substituirá a sua menor nota nas outras avaliações, desde que seja superior à nota já obtida anteriormente, não podendo, porém, ultrapassar 70,0 (setenta pontos), independente de seu resultado.

Regime Especial de Recuperação

Entender-se-á por Regime Especial de Recuperação - RER o regime no qual o aluno, assíduo em uma disciplina, mas reprovado na mesma por rendimento, tendo obtido entre 50 e 69% dos pontos na mesma, matricula-se nesta disciplina no período letivo seguinte, não havendo necessidade de frequentar as atividades programadas, mas tão somente submeter-se às provas ou outros elementos de avaliação estabelecidos.

O Regime Especial de Recuperação deverá ser requerido após a constatação final, pelo aluno, de sua reprovação e só poderá ser concedido uma única vez na mesma disciplina, por semestre letivo, desde que não seja uma das seguintes disciplinas: Semiologia I, Semiologia II, Clínica Médica do Adulto I, Clínica Médica do Adulto II, Clínica Médica do Adulto III, Clínica Cirúrgica do Adulto I, Clínica Cirúrgica do Adulto II, Saúde da Mulher I, Saúde da Mulher II, Saúde da Criança I, Saúde da Criança II, Saúde Mental/Psiquiatria.

Recuperação dos Estudantes de menor Rendimento Acadêmico

Caberá à coordenação de curso juntamente com a coordenação do Programa de Tutoria indicar estratégias de recuperação específicas para os estudantes de menor rendimento acadêmico seguindo as possibilidades definidas na Rede de Apoio ao Estudante. Entender-se-á por estudante de menor rendimento acadêmico aquele que não atingir 70% dos pontos nas avaliações curriculares ao longo do semestre e/ou apresentar faltas recorrentes nas aulas.

São consideradas estratégias de recuperação:

- Orientação metodológica específica sobre planejamento e organização do horário de estudos junto à coordenação do Programa de Tutoria;
- Assistência semanal nos grupos de estudos com os monitores das disciplinas nas quais o aluno apresentar queda no rendimento;
- Orientações e acompanhamento pelo Núcleo de Apoio Psicológico - NAP;
- Participação no Grupo Focal da Rede de Apoio ao Estudante;



As estratégias de recuperação serão discutidas com o aluno e acompanhadas pela Coordenação da Rede de Apoio ao Estudante.

3.14. Número de vagas

A FAME, atualmente, oferece 120 vagas anuais, distribuídas em duas entradas semestrais de 60 vagas. O número de vagas ofertadas atualmente foi definido em 2015 e está fundamentado em estudos periódicos, quantitativos e qualitativos, e em pesquisas na comunidade acadêmica, que comprovam sua adequação à dimensão e às condições de infraestrutura física e tecnológica para o ensino e a pesquisa, demanda regional de médicos formados, bem como a procura de candidatos nos processos de seleção do curso.

3.15. Integração com o Sistema Único de Saúde

A FAME tem uma importante função social no meio em que atua. Seu corpo funcional, sua estrutura organizacional e seu instrumental tecnológico são postos à disposição das comunidades de sua área geoeducacional, com vistas à prática da cidadania, ao progresso sócio-econômico-cultural e ao aperfeiçoamento de órgãos e entidades públicas e privadas. É esse o exercício pleno do papel de educar, de formar quadros de recursos humanos e de ser agente promotor de mudanças e de progresso.

A celebração de parcerias com instituições públicas e privadas assume relevância nessa missão de formar profissionais capacitados a operar de acordo com as peculiaridades e necessidades regionais. Muitas dessas parcerias estão concretizadas e em andamento, com vistas a assegurar estágios e outras atividades aos alunos do curso.

Nas parcerias e convênios, a FAME incentiva a participação docente e discente, facultando-lhes perceber vantagens em casos de produção intelectual, em assessoramento a entidades externas, participação em colegiados administrativos, etc.

Sendo assim, a FAME, em sua responsabilidade de integração com a comunidade e compromisso social, estabelece como política institucional as seguintes linhas de atuação para o fortalecimento de relações com a sociedade e o estabelecimento de parcerias:

- Relações com a sociedade e com o poder público em ações e projetos de cunho social, visando à melhoria da qualidade de vida;



- Comprometimento com a questão social e com as atividades comunitárias;
- Incentivo a ações comunitárias junto ao docente e discente;
- Estabelecimento de uma rede de relações nacionais e internacionais;
- Implementação de políticas de intercâmbio;
- Parcerias/convênios com Instituições de Ensino Superior.

Para dar suporte à sua política, a Instituição mantém inúmeros acordos de cooperação com hospitais, entidades e instituições públicas e privadas da região para oferta de estágios, estabelecendo relações entre as dimensões do saber e do saber-fazer. A FAME, mantém convênio com o Sistema Público de Saúde, através das Secretarias Municipais de Saúde de Barbacena e da região (UBS, UPA's, CAPS, PA's e hospitais públicos) onde os alunos realizam o Internato em Saúde Coletiva. Estão envolvidos neste sistema, além da equipe de saúde pública que nele atua, os alunos da Faculdade, preceptores (supervisores) nas atividades práticas de ensino, pesquisa, atenção à saúde e ação comunitária.

Todos os estágios ambulatoriais são realizados junto às unidades conveniadas do SUS, nas equipes da Estratégia de Saúde da Família, em todas as portas de entrada (pronto atendimento) de referência local e nos principais hospitais (públicos e filantrópicos) com serviço de média e alta complexidade.

O currículo da FAME coloca o aluno precocemente em contato permanente com o sistema de saúde local, iniciando atividades de extensão e pesquisa, atuando no decorrer de sua formação na promoção e prevenção, assistência e reabilitação da saúde de forma inter e transdisciplinar. Os alunos são inseridos nas comunidades e em seus serviços de saúde desde os primeiros períodos de curso até a conclusão do mesmo, vivenciando, assim, a realidade local e as necessidades sociais da saúde.

3.16. Atividades práticas de ensino para área de saúde

Visando ilustrar este item do Projeto Pedagógico do Curso, segue uma breve descrição de algumas atividades práticas realizadas em disciplinas do curso.

Saúde da Mulher

Locais: Ambulatórios da Secretaria Municipal de Saúde, Hospitais de Referência do Sistema Municipal e regional de Saúde de Barbacena e Centro de Habilidades e Simulação Realística.

Atividades: Atendimento de ginecologia e obstetrícia geral (prevenção do câncer ginecológico, Doenças Sexualmente Transmissíveis - DSTs, planejamento familiar e



pré-natal de risco habitual); diagnóstico precoce e prevenção das principais doenças de agravos à saúde da mulher identificados durante os atendimentos no sistema público (câncer de mama, colo uterino e pré-natal de alto risco); encaminhamentos através do sistema de referência e contra-referência; estágio hospitalar em maternidades credenciadas pelo Ministério da Saúde para atendimento nos três níveis de assistência.

A supervisão e orientação ocorrem através de preceptores da Faculdade de Medicina e também por preceptores das instituições conveniadas.

Clínica Cirúrgica do Adulto

Locais: Laboratório de Técnica Cirúrgica da Faculdade de Medicina, Centro Acadêmico Multiprofissional “Agostinho Paolucci”, Hospitais de referência regional em cirurgia geral nos três níveis de complexidade.

Atividades: As atividades no laboratório partem das noções de biossegurança, passam pela técnica de paramentação, assepsia e antissepsia, reconhecimento de instrumentais, pontos cirúrgicos e cirurgias em animais do biotério.

Em se tratando de ambulatórios, os acadêmicos atendem consultas marcadas e referenciadas; realizam procedimentos (biópsias, pequenos tumores, correção de cicatrizes, curativos especializados, outros), pré e pós-operatórios. Em termos hospitalares, realizam consultas ambulatoriais e plantões onde ocorrem as visitas aos leitos cirúrgicos (pré e pós-operatório), CTI e bloco cirúrgico onde participam das atividades cirúrgicas eletivas e de urgência.

Clínica Médica do Adulto

Locais: Ambulatórios da Atenção Primária, Centro Acadêmico Multiprofissional “Agostinho Paolucci” e Hospitais do Município de Barbacena.

Atividades: Trabalhos de prevenção e promoção à saúde nas Unidades Básicas de Saúde; atendimento de clínica médica geral agendado pela central de marcação do município ou encaminhadas através do sistema de referência e contra-referência local. Atividades em enfermarias dos hospitais conveniados para a média e alta complexidade (leitos de clínica geral, geriatria, oncologia, centro de diálise, outras especialidades e Unidades de Terapia Intensiva – UTI). Todas as atividades são acompanhadas e supervisionadas por preceptores da Faculdade e profissionais das instituições conveniadas. Na Clínica Médica, o conteúdo teórico ocorre nas diversas especialidades tais como Cardiologia, Pneumologia, Gastroenterologia, Hematologia, Neurologia, Oncologia, Dermatologia, Endocrinologia, Nefrologia, Medicina de Urgência, Reumatologia e Ortopedia.



Semiologia

Locais: Hospitais localizados em Barbacena e Centro de Habilidades e Simulação Realística, no interior da Instituição de Ensino.

Atividades: Realização de anamnese; inspeção; palpação; ausculta; verificação de exames laboratoriais radiografias, outras imagens. As atividades são especialmente focadas na atenção integral ao paciente durante sua permanência no hospital ondesão orientadas, acompanhadas, discutidas e “criticadas” pelo preceptor que aborda desde aspectos éticos e humanísticos até os exames físicos e complementares.

Saúde da Criança

A disciplina é desenvolvida em ambulatórios da rede pública municipal sob a estratégia de integração docente-assistencial. O nível de atenção é o de cuidados primários, com incursões em cuidados secundários, objetivando criar condições para a aquisição de conhecimentos, habilidades e atitudes fundamentais para o cuidado médico - do recém-nascido ao adolescente - saudável ou doente; fazer corretamente uma referência para cuidados secundários e terciários; prestar assistência ao recém-nascido em sala de parto e identificar e tratar as emergências mais comuns em sala de parto e internação neonatal. Para atingir tais objetivos também é realizado plantão no serviço de Pediatria dos hospitais da cidade e curso de Reanimação Neonatal ministrado por instrutores da Sociedade Brasileira de Pediatria - SBP, que são preceptores da Faculdade, além de atividades no Centro de Habilidades e Simulação Realística.

Protocolos de Experimentos

Os protocolos experimentais são utilizados como roteiros e guias para a realização das aulas práticas, atividades práticas de aprendizagem, tutorias, bem como para o desenvolvimento de projetos de pesquisa e iniciação científica. Os protocolos e procedimentos operacionais padronizados (POP's) são constantemente revisados e atualizados pelos responsáveis por cada setor e seus respectivos laboratórios. Os protocolos que envolvam a participação de alunos, pacientes ou outros profissionais são avaliados previamente pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), enquanto as aulas práticas e experimentos com animais de laboratório são previamente autorizados pela Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA).

Todos os POP's contêm: número de identificação; título; setor; laboratório; nome do profissional que o elaborou; nome do profissional que o autorizou e setor



responsável; datas da aprovação e da próxima revisão; objetivos; aplicação; responsabilidade; procedimento e referências.

Tabela 7. Procedimentos operacionais de práticas de laboratórios

LABORATÓRIO	DISCIPLINA	PROTOCOLOS
Biotério	Pesquisa e Iniciação Científica	Procedimentos para descarte de materiais biológicos
		Paramentação e Circulação no Biotério
		Correto manuseio de roedores
		Gavagem em roedores
		Anestesia em roedores
		Eutanásia de roedores
		Uso do pHmetro
		Troca e limpeza das caixas e gaiolas
		Controle da temperatura e da umidade na sala de manutenção de animais
		Correto uso das estantes ventiladas para roedores
		Laboratório de Anatomia
Tórax		
Crânio		
Membros superiores		
Membros inferiores		
Pescoço		
Laboratório de Citologia e Histologia	Citologia	Uso do microscópio
		Coloração histológica
		Organelas
		Tecido adiposo
		Tecido cartilaginoso
		Tecido ósseo
		Tecido muscular
		Tecido nervoso
Laboratório de Citologia e Histologia	Histologia	Tecido epitelial de revestimento
		Epitélios de revestimento estratificados
		Glândulas exócrinas
		Cartilagens
		Tecido ósseo
		Tecido muscular
		Hemácias
Laboratório de Bioquímica	Bioquímica	Noções de Biossegurança
		Preparo de soluções
		Propriedade das enzimas
		Identificação de carboidratos
		Cromatografia de aminoácidos em papel
Laboratório Multiprofissional Interdisciplinar	Fisiologia	Fisiologia sensorial
		Potencial de ação – músculo
		Glicemia
		Aulas com Powerlab e Labtutor
Centro de Habilidades e	Treinamento de Habilidades	Paramentação e vestuário do médico
		Abordagem inicial do suporte básico de vida (BLS)



Simulação Realística		Princípios de reanimação
		Hemostasia
		ECH e ciclo cardíaco
		Dados Vitais
		Habilidades de comunicação
		Exame clínico e radiográfico das vias aéreas superiores
Laboratório de Anatomia	Neuroanatomofisiologia	Córtex cerebral vista súpero-lateral
		Córtex cerebral vista medial
		Cérebro
		Diencefalo
		Ventrículos encefálicos
		Cerebelo
Laboratório Multiprofissional Interdisciplinar	Imunologia - MDA	Teste não treponêmico
		Determinação proteína C reativa
		Tipagem sanguínea
		Compatibilidade para transfusões
Laboratório de Microbiologia	Parasitologia - MDA	Tamisação
		Método de Faust e Cols
		Método de Baermann-Moraes
		Método Kato-Katz
Laboratório de Patologia	Patologia geral	Degeneração Hidrópica
		Esteatose Hepática
		Doença de Gaucher
		Hialinose em plasmócitos
		Hiperplasia epitelial
		Metaplasia escamosa – colo do útero
Laboratório de Microbiologia	Microbiologia – MDA	Avaliação da microbiota da mão
		Meios de cultura e semadura
		Coloração método de Ziehl-Neelsen
		Antibiograma
		Coloração pelo método de gram
		Urocultura
		Hemocultura
Laboratório Multiprofissional Interdisciplinar	Farmacologia	Músculo esquelético e eletroestimulação
		Músculo liso vascular
		Aulas executadas com <i>Powerlab e Labtutor</i>
Centro de Habilidades e Simulação Realística	Treinamento de Habilidades	Avaliação da motricidade
		Nervos cranianos e avaliação clínica
		Equilíbrio e marcha
		Exame físico do abdome
		Paramentação para o ato cirúrgico
Centro de Habilidades e Simulação Realística	Treinamento de Habilidades I	O Exame de Cabeça, Olhos, Orelha, Nariz e garganta
		Antropometria
		A anamnese e o exame ginecológico e o obstétrico.
		O exame do recém-nascido
		Otoscopia
		Anamnese pediátrica
		O treinamento das habilidades de comunicação no atendimento médico
		Neoplasias dos testículos



Laboratório Multiprofissional Interdisciplinar	Patologia Especial dos Sistemas Sensoriais Especiais, Genito-Urinário, Hematopoiético Osteoarticular e Endócrino	Sistema genital masculino e feminino
		Linfoma de Hodgkin
		Doenças vasculares renais
		Doenças obstrutivas e urolitíase
		Patologia da hipófise, da pineal e das paratireóides
		Sistema endócrino
		Melanomas de pele
		Tumores ósseos e de tecidos moles
Laboratório de Técnicas Cirúrgicas	Técnica Cirúrgica	Material cirúrgico (instrumental e fios)
		Sutura - Treinamento em peça animal
		Intestino Delgado - Treinamento em peça animal
		Laparotomias e Apendicectomia (Cadáver)
		Princípios de Cirurgia Vascular: Arteriografia, dissecação venosa,
		Vias Biliares - Treinamento em peça animal
Centro de Habilidades e Simulação Realística	Treinamento de Habilidades II	A obtenção de dados na consulta médica
		Ectoscopia, Cabeça, Olhos, Orelha, Nariz e Garganta (COONG)
		O Exame do aparelho cardiovascular
		O Exame do aparelho digestório
		O ECG norma
		A elaboração da prescrição e solicitação de exames
Exame de mamas e da próstata		



4. Corpo Docente

4.1. Núcleo Docente Estruturante – NDE

O Núcleo Docente Estruturante – NDE constitui órgão suplementar da estrutura do Curso de Medicina, com atribuições consultivas, propositivas e de assessoramento sobre matérias acadêmicas, vinculado ao Colegiado do Curso, subsidiando as deliberações deste nos processos de acompanhamento, consolidação e atualização do PPC, realizando estudos e atualização periódica, verificando o impacto do sistema de avaliação de aprendizagem na formação do estudante e analisando a adequação do perfil do egresso, considerando as DCN's e as novas demandas do mundo do trabalho.

O NDE é composto da seguinte forma:

- I. o Coordenador do Curso, como seu presidente; e
- II. pelo menos, 5 (cinco) professores pertencentes ao corpo docente do curso preferencialmente, garantindo-se a representatividade das áreas do curso e de docentes que participaram do projeto do curso.

Os professores membros do NDE atuam em regime de trabalho de tempo parcial ou integral (20% em tempo integral) e 100% possui titulação *stricto sensu*.

O Núcleo Docente Estruturante do Curso de Medicina da FAME está regulamentado, sendo atualmente composto pelos seguintes professores:

Tabela 8. Composição do NDE

Professor (a)	Titulação	Regime de Trabalho
Ana Luísa Silveira Vieira	Mestre	Parcial
Benedito de Oliveira Veiga	Mestre	Integral
Dulcilene Mayrink de Oliveira	Doutora	Parcial
Emerson Rodrigo Alves Tavares	Mestre	Parcial
Jonatan Marques Campos	Doutor	Parcial
Marco Aurélio Bernardes de Carvalho	Mestre	Integral
Mauro Eduardo Jurno	Doutor	Parcial
Ronaldo Martins Ferreira	Doutor	Parcial

A indicação dos membros do NDE é feita pelo Diretor Acadêmico da Faculdade ouvindo o Coordenador do Curso.



4.2. Atuação do Coordenador

A coordenação de curso é o órgão executivo, responsável pela gestão das atividades acadêmico-pedagógicas relacionadas ao ensino e extensão, na sua esfera de competência, obedecendo as determinações da Direção da Faculdade.

A Coordenação do Curso de Medicina é exercida atualmente pelo Professor Benedito de Oliveira Veiga.

Formação e Experiência do Coordenador

Possui graduação em Medicina pela Faculdade de Medicina de Barbacena (1982), especialista em Pediatria pelo Hospital da Polícia Militar de BH – MG (1985) e mestre em Ciências da Saúde pela Universidade Federal de Minas Gerais (2006). Foi tenente médico R2 da Força Aérea Brasileira (1986 a 1993). Atualmente é coordenador do curso e professor da Faculdade de Medicina de Barbacena, na área de Semiologia Pediátrica, Saúde da Criança e de Bioética, médico pediatra no Sistema Único de Saúde no município de Barbacena e Diretor Presidente da Unimed Barbacena (2021 a 2025).

O coordenador do curso tem consciência de que não deve atuar somente como gestor de recursos e articulador, mas também como gestor de potencialidades e oportunidades internas e externas. Portanto, ele é o primeiro a favorecer e implementar mudanças que aumentem a qualidade do aprendizado contínuo pelo fortalecimento da crítica e da criatividade de todas as pessoas envolvidas no processo, ou seja, alunos, docentes, funcionários, corpo administrativo, corpo financeiro, entre outros. Cabe a ele, também, incentivar a produção de conhecimentos, neste cenário global de intensas mudanças, por meio da pesquisa, e animar a comunidade acadêmica, para implementar ações solidárias que concretizem valores de responsabilidade social, justiça e ética. Do coordenador espera-se o desenvolvimento de várias atividades capazes de articular todos os setores e fortalecer a coalizão do trabalho em conjunto, para incrementar a qualidade, legitimidade e competitividade do curso, tornando-o um centro de eficiência, eficácia e efetividade rumo à busca da excelência.

A relação do coordenador com os alunos e professores é avaliada semestralmente por meio de questionário que compõe a autoavaliação da Instituição. Os seus resultados são analisados pela CPA e compartilhados com a Direção e com o próprio coordenador com vistas a subsidiar a elaboração de um plano de ação.



A Coordenação de Curso tem representatividade assegurada no conselho superior (Congregação) e demais órgãos, enquanto coordenador, docente e/ou técnico-administrativo, como segue:

- a) Congregação (Diretor, Coordenador, Docentes, Discentes e Técnico-administrativos);
- b) Colegiado de Curso (Coordenador, Docentes e Discentes);
- c) NDE (Coordenador e Docentes)

4.2. Regime de trabalho do Coordenador

O coordenador do Curso de Medicina da FAME atua em regime de trabalho integral. O regime de trabalho do coordenador possibilita o atendimento integral da demanda, considerando a gestão do curso, a relação com os docentes, discentes, equipe multidisciplinar (quando for o caso) e a representatividade nos colegiados superiores.

Compete à Coordenação se manter atenta ao bom andamento de curso, conciliando atendimento a docentes e discentes e à parte administrativa, que também é de sua competência exclusiva. Destacam-se as seguintes atribuições do coordenador na gestão e condução do curso:

- I- Dinamizar a filosofia educacional do curso e da Faculdade;
- II- Atuar como elemento de articulação entre Direção, professores, alunos do curso e mercado profissional da área;
- III- Elaborar e/ou alterar o Projeto Pedagógico do Curso, bem como responder pela sua implementação, sempre com a colaboração do Núcleo Docente Estruturante, Colegiado do Curso e demais docentes, sob orientação da Direção Acadêmica;
- IV- Zelar pelo cumprimento das disposições legais e regimentais concernentes ao curso e aquelas emanadas dos colegiados superiores da Instituição;
- V- Acompanhar a edição de normas educacionais e comunicar qualquer alteração referente ao curso às instâncias superiores para a tomada de decisões se for o caso;
- VI- Colaborar com a Direção e demais setores, na organização de processos de credenciamento ou recredenciamento da Instituição e organizar o processo de reconhecimento ou renovação de reconhecimento do curso de graduação sob sua responsabilidade;



- VII- Cooperar, na forma prevista nos instrumentos próprios, na aplicação de avaliações e diagnósticos sistemáticos, permanentes e participativos, especialmente, na Avaliação Institucional Interna realizada conforme periodização estabelecida, e na avaliação semestral dos docentes;
- VIII- Assessorar a Direção sempre que se fizer necessário;
- IX- Manter registro dos dados históricos dos cursos referentes às alterações curriculares, Planos de Aprendizagem e atividades desenvolvidas, sempre com cópia digital ao Diretor Acadêmico, bem como repassar a este toda a documentação quando encerrada as suas atividades;
- X- Avaliar os resultados das atividades pedagógicas, índices de aprovações em avaliações internas e externas, cientificando-se dos problemas surgidos para aferir a eficácia dos métodos aplicados e providenciar reformulações adequadas no curso, quando for o caso;
- XI- Homogeneizar procedimentos e pronunciar-se acerca de todos os assuntos de natureza didático-pedagógicas pertinentes ao curso, bem como supervisionar os planos de trabalho e os métodos de ensino aplicados pelos docentes, orientando-os sobre a execução e a seleção dos mesmos, e sobre o material didático a ser utilizado para assegurar a eficiência do processo educativo;
- XII- Colaborar com a Direção e Secretaria no que tange ao cumprimento de calendário, prazo de entrega de notas e de Planos de Aprendizagem, assiduidade e pontualidade dos professores e, ainda, na organização de horários das aulas;
- XIII- Zelar pelo constante aperfeiçoamento do pessoal docente, incentivando-o a participar de programas de treinamento e capacitação para manter em bom nível o processo educativo, possibilitando, assim, o acompanhamento da evolução do ensino no país;
- XIV- Orientar os discentes, sempre que necessário, sobre as normas Institucionais;
- XV- Zelar pela guarda e conservação dos bens sob sua responsabilidade, bem como cumprir e fazer cumprir normas internas de segurança, visando ao desenvolvimento das atividades;
- XVI- Elaborar, em conjunto com o NDE, as políticas, diretrizes e normatização do estágio do curso, trabalho de conclusão de curso e atividades complementares, das estratégias e da abertura de frentes



- para sua realização, observada a legislação pertinente encaminhando, quando for o caso, ao Colegiado de Curso para aprovação;
- XVII- Promover a divulgação das atividades e dos objetivos do curso, da Missão e dos Valores da Faculdade;
 - XVIII- Gerenciar o curso, de modo geral, nas suas funções específicas, em colaboração com a Direção;
 - XIX- Orientar os docentes recém-contratados, especialmente na adequação dos conteúdos dos componentes sob a sua responsabilidade, para atingir o perfil previsto para o egresso do curso;
 - XX- Adequar o acervo bibliográfico ao Projeto Pedagógico do Curso considerando a sustentabilidade financeira.

Os discentes e docentes, de modo geral, têm acesso direto à Coordenação do Curso, com a qual podem conversar em diferentes horários.

A atuação do coordenador do curso é pautada em um plano de ação documentado e compartilhado, e dispõe de indicadores de desempenho e memorial de atividades da coordenação, favorecendo a melhoria contínua.

4.3. Corpo docente: titulação

O corpo de docentes da FAME é constituído por profissionais com qualificação e experiência profissional necessária para mediar o ensino-aprendizagem. O corpo docente analisa os conteúdos dos componentes curriculares, abordando a sua relevância para a atuação profissional e acadêmica do discente, fomenta o raciocínio crítico com base em literatura atualizada, para além da bibliografia proposta, proporciona o acesso a conteúdos de pesquisa de ponta, relacionando-os aos objetivos das disciplinas e ao perfil do egresso, e incentiva a produção do conhecimento, por meio de grupos de estudo ou de pesquisa e da publicação.

A gestão dos percentuais de titulação e de regime de trabalho dos docentes fica a cargo do coordenador de curso e do NDE, respeitadas as exigências da legislação educacional, os objetivos e especificidades do curso, o mercado de trabalho e a sustentabilidade financeira do curso.

Na seleção e contratação de docentes, além dos aspectos supracitados, é considerada a relação entre a experiência profissional e o perfil profissiográfico do egresso expresso no PPC. Respeitados os princípios mencionados busca-se manter equilíbrio entre a experiência profissional e a formação acadêmica dos docentes.

Os docentes são avaliados semestralmente e os resultados das avaliações são minuciosamente analisados pela CPA e Coordenação de Curso. O retorno individual



dos resultados é feito para os professores do curso, através de documento contendo a análise individual do desempenho. As principais questões que avaliam o desempenho do professor em sala de aula consideram se as metodologias de ensino utilizadas no curso desafiam os alunos a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas; se os Planos de Aprendizagem são cumpridos em seus objetivos, conteúdos, atividades e avaliação; se o professor demonstra domínio dos conteúdos, clareza e objetividade em suas explicações e faz o encadeamento dos assuntos abordados em suas aulas; se o professor utiliza tecnologias da informação e comunicação (TIC) como estratégia de ensino; se após a correção das avaliações é dado *feedback* aos alunos; se as avaliações de aprendizagem realizadas durante o curso são compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados; se os trabalhos e/ou atividades da disciplina exigem do aluno consulta a diversas fontes de pesquisa (livros, sites, blogs, pesquisas de campo e outras); e se o professor apresenta exemplos contextualizados com relação a problemas práticos, de aplicação da teoria ministrada nas diferentes unidades curriculares em relação ao fazer profissional e se mantém atualizado com relação à interação conteúdo e prática. Os resultados das avaliações subsidiam o plano de ação do coordenador e do NDE para melhoria do desempenho acadêmico.

O professor ao elaborar o Plano de Aprendizagem do componente curricular deve relacionar todas as aulas previstas para o semestre, o conteúdo a ser ministrado em cada uma, as respectivas competências e habilidades, considerando o perfil do egresso e as DCN's do curso, as estratégias de ensinagem e o material de estudo. Esse planejamento prévio lhe possibilita prever também a interdisciplinaridade entre os conteúdos a serem trabalhados e com outras disciplinas.

O curso de Medicina possui um corpo docente com 105 professores, conforme quadro demonstrativo abaixo que retrata a titulação dos professores do curso.

Tabela 9. Titulação do corpo docente do Curso de Medicina em 2024

Titulação	Número de docentes	%
Especialista	34	32%
Mestre	45	43%
Doutor	26	25%
Total	105	100%



4.4. Regime de trabalho do corpo docente do curso

O corpo docente do curso de Medicina da FAME possui regime de trabalho adequado às exigências e permite o atendimento integral da demanda existente, considerando a dedicação à docência, o atendimento aos discentes, a participação no colegiado, o planejamento didático e a preparação e correção das avaliações de aprendizagem. Todas as atividades docentes são previstas no **Relatório de adequação, alocação e registro individual de atividades do corpo docente da Faculdade de Medicina de Barbacena**, que é utilizado no planejamento e gestão para melhoria contínua.

Com relação ao regime de trabalho docente, a FAME atende ao disposto pelo Ministério da Educação, na Portaria Normativa nº 40, de 12 de dezembro de 2007, a qual considera os regimes: a) **Tempo Integral (TI)**: quarenta horas semanais de trabalho, devendo o professor assumir tarefas em salas de aula que requeiram, no máximo, 50% do tempo contratual; b) **Tempo Parcial (TP)**: a partir de doze horas semanais de trabalho, devendo o professor assumir tarefas em sala de aula que requeiram, no máximo, 75% do tempo contratual; e **Horista (H)**: para contratação de professor por hora-aula ou hora-atividade semanal. O quadro a seguir sumariza o regime de trabalho dos docentes da FAME em 2024.

Tabela 10. Regime de trabalho do Corpo Docente da FAME em 2024

	Horista	Tempo Parcial	Tempo Integral	Total
Especialista	2	31	1	34
Mestre	9	33	3	45
Doutor	10	16	0	26
Total	21	80	4	105

As horas de trabalho não utilizadas como carga horária didática do professor são distribuídas para preparo de aulas, assistência e orientação aos alunos, preparação e correção de provas e exames, pesquisas, reuniões em órgãos colegiados, trabalhos práticos ou atividades de assessoria e extensão e programas de capacitação. É permitida a redução das horas/aulas a critério do diretor, quando o professor ocupar cargos ou funções de Direção, Diretoria de Órgãos Suplementares ou Coordenação de Curso.



4.5. Experiência profissional do docente

4.5.1. Experiência no exercício da docência superior

Os docentes do curso possuem experiência no exercício da docência superior que lhes permitem promover ações e identificar as dificuldades dos alunos, expondo o conteúdo em linguagem acessível e aderente ao perfil das turmas e apresentando exemplos contextualizados. Os docentes têm capacidade para elaborar atividades específicas para a promoção da aprendizagem de alunos com dificuldade, bem como realizar avaliações diagnósticas, formativas e somativas. O Curso de Medicina da FAME possui um total de 105 professores, todos com experiência de magistério superior, conforme se verifica na tabela 11.

Tabela 11. Experiência no ensino superior dos professores do curso em 2024

NOME DO DOCENTE	TEMPO DE DOCÊNCIA NO ENSINO SUPERIOR
ALVARO HENRIQUE ANGHIELLI NALON	20
ANA CRISTINA FARIAS DE ARAUJO ANDRADE	14
ANA LUISA SILVEIRA VIEIRA	08
ANA PAULA RODRIGUES LAZZARI AMANCIO	04
ANDERSON TAVARES RODRIGUES	17
ANDRE LUIZ CANUTO	23
ANDRE LUIZ PIMENTEL	19
ANTONIO CARLOS JORGE MIZIARA	32
ANTONIO CARLOS TONELLI DE TOLEDO	11
ANTONIO JOSE FONSECA DE PAULA	20
BENEDITO DE OLIVEIRA VEIGA	33
BERNADETE BARRETO DE ASSIS	14
BRENO AUGUSTO FERNANDINO TINOCO	16
BRUNO DO VALLE PINHEIRO	22
CARLOS EDUARDO LEAL VIDAL	42
CARLOS FERNANDO MOREIRA SILVA	39
CLARISSA LEITE TURRER	06
CLÁUDIO ANTÔNIO DE SOUZA	14
CLAUDIO JOSE COELHO BOMTEMPO	03
CRISTINA MARIA MIRANDA BELLO	29
DANIEL ANTERO DE ALMEIDA GALDINO	05
DANIEL FURTADO VIDIGAL	14
DANIELA DORNELAS MARTINS	14
DEBORA MARIA GOMES MESSIAS AMARAL	19



DIANA CAMPOS FERNANDINO	03
DULCILENE MAYRINK DE OLIVEIRA	06
ELCHA BRITTO OLIVEIRA GOMES	06
EMERSON RODRIGO ALVES TAVARES	22
ERLON DE AVILA CARVALHO	07
EURICO MACHADO DE SOUZA	35
FERNANDA BRANDÃO MACHADO	08
FILIFE AUGUSTO CARVALHO DE PAULA	04
FLAVIANY CUSTODIO FARIA	04
FLAVIO SANTOS VASCONCELOS BARROS	22
FRANCESKA ESTEVES G. DE M. SIQUEIRA	03
FREDERICO LOPES FRAZAO	16
GUALTER FUNK DE QUEIROZ	28
GUSTAVO SOUZA GONTIJO GARCIA	07
HELENA RIBEIRO SOSA	03
HERBERT JOSE FERNANDES	05
IVANA MELHEM DEOUD	32
JANINE MAYRA DA SILVA	05
JOÃO FÁBIO DE CARVALHO PEREIRA	04
JOAO MARCIO PRAZERES DOS SANTOS	15
JONATAN MARQUES CAMPOS	07
JOSE CARNEIRO GONDIM FILHO	26
JOSE CHARTUNI TEIXEIRA	36
JOSE EUGENIO DUTRA CAMARA FILHO	29
JOSE MUNIZ PAZELI JUNIOR	25
JULIANA BARROSO ZIMMERMANN	22
JULIO CESAR DE ANDRADE	33
KATHRYN MULLEN A. DE ASSIS CABRAL	06
LEDA MARILIA FONSECA LUCINDA	12
LEONARDO POVOA BRANDAO TEIXEIRA	14
LEONARDO SANTOS BORDONI	16
LEONOR DE OLIVEIRA DINIZ	13
LÍGIA BARROS DE OLIVEIRA	00
LILIANA CHEVTCHOUK	21
LIVIA BOTELHO DA SILVA SARKIS	02
LORENA FIALHO BORGES ARAUJO	01
LUIZA LIBOREIRO MOTTA FERRARI	02
LUIZ CHARTUNI TEIXEIRA	34
MARCELO DIAS DE CASTRO	16
MARCELO MILITAO ABRANTES	19
MARCIO ALBERTO CARDOSO	42
MARCIO HEITOR STELMO DA SILVA	11



MARCO AURELIO B. DE CARVALHO	32
MARCOSPAULO VIANA MILAGRES	22
MARCUS VINICIUS DE PAULA DA SILVA	07
MARIA CAROLINA F. de L. R. GAMA	04
MARIA CELESTE DE CASTRO SILVA	39
MARIA CHRISTINA MOREIRA ROCHA	26
MARISTELA MARCIA MENEGHIN	30
MARY LOURDES PINTO DE OLIVEIRA	17
MAURO EDUARDO JURNO	15
NAARA RAFAELA GONCALVES	07
NILO ASSIS TORRES	10
PABLO ALMEIDA MELO	04
PAULO ROBERTO REZENDE DE CAMPOS	21
PEDRO IVO CARMO CAMPOS	03
POLYANA CURY MARINHO	07
PRISCILLA BRUNELLI PUJATTI	12
PRISCYLLA LILLIAM KNOPP	11
QUEILA CRISTINA DA SILVA M. P. DE SOUZA	19
RAFAEL RODRIGUES LAGUARDIA	19
RENATO CESAR VAZ DE MELLO	30
RENATO SANTOS LABOISSIERE	13
RICARDO MELLO MARINHO	31
RODRIGO RUSSO	09
RODRIGO SANTOS ALMEIDA	20
ROMULO CARVALHO VAZ DE MELLO	18
RONALDO MARTINS FERREIRA	34
ROSELI DE FATIMA TAVARES	04
SEBASTIAO VIDIGAL	49
SONIA TORRES HORTA DE ARAUJO	21
SORAIA APARECIDA DA SILVA	20
SUZANA MARIA PIRES DO RIO	22
TANIA MARIA GONCALVES Q. SANTANA	32
TARCISIO ARAUJO DE OLIVEIRA	25
TARCÍSIO CESTARI GROSSI	02
TARSILA FERREIRA GUIMARAES GOYATA	09
VANDA LUCIA MACHADO	18
VANDERSON ASSIS ROMUALDO	20
VINICIUS SIQUEIRA DOS SANTOS	16
WELDER CRISTIANO SFREDO	04



4.5.2. Experiência no mercado de trabalho

Os professores do curso atuam em diferentes cenários profissionais do mundo do trabalho como hospitais, clínicas, laboratórios, etc., que contribuem para a apresentação de exemplos contextualizados com relação a problemas práticos de aplicação da teoria ministrada em diferentes unidades curriculares em relação ao fazer profissional, bem como para sua atualização contínua em relação às constantes e diversificadas demandas do mundo do trabalho.

O contexto da educação superior não comporta em seu seio um ensino tradicional amparado em pressupostos do aluno recipiente. As constantes transformações nos impelem à valorização dos princípios andragógicos, “como a autonomia do sujeito da aprendizagem, a valorização da experiência pessoal no processo educativo, a aprendizagem compartilhada entre os aprendizes e o professor facilitador, como ingredientes para qualificarem o ensino superior”. (VOGT, 2007, p. 72)

O professor assume o papel de mediador no processo de aprendizagem. A FAME, para tanto, utiliza de metodologias ativas numa concepção crítico-reflexiva, que relacionem a teoria e prática e buscam conduzir os discentes a novos contextos, relacionando-os às experiências da prática profissional. A tabela 12 sumariza o tempo de experiência profissional dos professores da FAME.

Tabela 12. Experiência profissional dos professores do curso em 2024

NOME DO DOCENTE	TEMPO DE EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL
ALVARO HENRIQUE ANGHIELTI NALON	36
ANA CRISTINA FARIAS DE ARAUJO ANDRADE	24
ANA LUISA SILVEIRA VIEIRA	16
ANA PAULA RODRIGUES LAZZARI AMANCIO	15
ANDERSON TAVARES RODRIGUES	24
ANDRE LUIZ CANUTO	31
ANDRE LUIZ PIMENTEL	37
ANTONIO CARLOS JORGE MIZIARA	27
ANTONIO CARLOS TONELLI DE TOLEDO	21
ANTONIO JOSE FONSECA DE PAULA	26
BENEDITO DE OLIVEIRA VEIGA	42
BERNADETE BARRETO DE ASSIS	38
BRENO AUGUSTO FERNANDINO TINOCO	23
BRUNO DO VALLE PINHEIRO	34
CARLOS EDUARDO LEAL VIDAL	41



CARLOS FERNANDO MOREIRA SILVA	41
CLARISSA LEITE TURRER	30
CLÁUDIO ANTÔNIO DE SOUZA	38
CLAUDIO JOSE COELHO BOMTEMPO	31
CRISTINA MARIA MIRANDA BELLO	34
DANIEL ANTERO DE ALMEIDA GALDINO	16
DANIEL FURTADO VIDIGAL	20
DANIELA DORNELAS MARTINS	19
DEBORA MARIA GOMES MESSIAS AMARAL	28
DIANA CAMPOS FERNANDINO	09
DULCILENE MAYRINK DE OLIVEIRA	18
ELCHA BRITTO OLIVEIRA GOMES	13
EMERSON RODRIGO ALVES TAVARES	24
ERLON DE AVILA CARVALHO	17
EURICO MACHADO DE SOUZA	52
FILIPE AUGUSTO CARVALHO DE PAULA	11
FLAVIANY CUSTODIO FARIA	14
FLAVIO SANTOS VASCONCELOS BARROS	12
FERNANDA BRANDÃO MACHADO	16
FRANCESKA ESTEVES G. DE M. SIQUEIRA	15
FREDERICO LOPES FRAZAO	25
GUALTER FUNK DE QUEIROZ	53
GUSTAVO SOUZA GONTIJO GARCIA	14
HELENA RIBEIRO SOSA	09
HERBERT JOSE FERNANDES	11
IVANA MELHEM DEOUD	36
JANINE MAYRA DA SILVA	16
JOÃO FÁBIO DE CARVALHO PEREIRA	11
JOAO MARCIO PRAZERES DOS SANTOS	31
JONATAN MARQUES CAMPOS	17
JOSE CARNEIRO GONDIM FILHO	37
JOSE CHARTUNI TEIXEIRA	50
JOSE EUGENIO DUTRA CAMARA FILHO	36
JOSE MUNIZ PAZELI JUNIOR	34
JULIANA BARROSO ZIMMERMANN	28
JULIO CESAR DE ANDRADE	35
KATHRYN MULLEN A. DE ASSIS CABRAL	13
LEDA MARILIA FONSECA LUCINDA	18
LEONARDO POVOA BRANDAO TEIXEIRA	20
LEONARDO SANTOS BORDONI	19
LEONOR DE OLIVEIRA DINIZ	35
LÍGIA BARROS DE OLIVEIRA	08



LILIANA CHEVTCHOUK	40
LIVIA BOTELHO DA SILVA SARKIS	09
LORENA FIALHO BORGES ARAÚJO	20
LUIZA LIBOREIRO MOTTA FERRARI	11
LUIZ CHARTUNI TEIXEIRA	37
MARCELO DIAS DE CASTRO	22
MARCELO MILITAO ABRANTES	25
MARCIO ALBERTO CARDOSO	44
MARCIO HEITOR STELMO DA SILVA	27
MARCO AURELIO B. DE CARVALHO	35
MARCOSPAULO VIANA MILAGRES	27
MARCUS VINICIUS DE PAULA DA SILVA	12
MARIA CAROLINA F. de L. R. GAMA	10
MARIA CELESTE DE CASTRO SILVA	40
MARIA CHRISTINA MOREIRA ROCHA	37
MARISTELA MARCIA MENEGHIN	33
MARY LOURDES PINTO DE OLIVEIRA	40
MAURO EDUARDO JURNO	40
NAARA RAFAELA GONCALVES	12
NILO ASSIS TORRES	16
PABLO ALMEIDA MELO	11
PAULO ROBERTO REZENDE DE CAMPOS	30
PEDRO IVO CARMO CAMPOS	06
POLYANA CURY MARINHO	07
PRISCILLA BRUNELLI PUJATTI	12
PRISCYLLA LILLIAM KNOPP	14
QUEILA CRISTINA DA SILVA M. P. DE SOUZA	33
RAFAEL RODRIGUES LAGUARDIA	22
RENATO CESAR VAZ DE MELLO	33
RENATO SANTOS LABOISSIERE	17
RICARDO MELLO MARINHO	43
RODRIGO RUSSO	19
RODRIGO SANTOS ALMEIDA	28
ROMULO CARVALHO VAZ DE MELLO	24
RONALDO MARTINS FERREIRA	47
ROSELI DE FATIMA TAVARES	13
SEBASTIAO VIDIGAL	51
SONIA TORRES HORTA DE ARAUJO	39
SORAIA APARECIDA DA SILVA	35
SUZANA MARIA PIRES DO RIO	39
TANIA MARIA GONCALVES Q. SANTANA	35
TARCISIO ARAUJO DE OLIVEIRA	32



TARCÍSIO CESTARI GROSSI	31
TARSILA FERREIRA GUIMARAES GOYATA	13
VANDA LUCIA MACHADO	26
VANDERSON ASSIS ROMUALDO	25
VINICIUS SIQUEIRA DOS SANTOS	24
WELDER CRISTIANO SFREDO	21

4.6. Atuação do colegiado de curso

O Colegiado de Curso é órgão consultivo, propositivo, promotor de debates pedagógicos e, executivo, na sua esfera de competência, conforme Regimento Institucional, em questões referentes às atividades de ensino, extensão e pesquisa. É constituído por:

- Coordenador de curso, como seu Presidente;
- Professores do corpo docente do curso;
- 02 representantes discentes;

Os representantes do corpo docente e discente são nomeados pela diretor da faculdade e cumprirão mandato de 02 (dois) anos, podendo ser reconduzidos ao cargo.

O Colegiado de Curso reúne-se, ordinariamente, uma vez por semestre e, extraordinariamente, sempre que convocado pelo seu Presidente. As decisões do colegiado são registradas em ata, havendo um fluxo para o encaminhamento das decisões para as instancias superiores. O órgão é avaliado periodicamente, para implementação ou ajustes de práticas de gestão.

4.7. Produção científica, cultural, artística ou tecnológica dos docentes

A Faculdade de Medicina de Barbacena promove ações de incentivo ao desenvolvimento e difusão de produções acadêmicas, sejam elas didático-pedagógicas, tecnológicas, artísticas ou culturais.

São realizadas, recorrentemente, diversas iniciativas favorecendo o desenvolvimento de projetos que permitem o envolvimento dos docentes na produção acadêmica. O memorial de produtividade docente encontra-se registrado nas pastas dos professores e compilado em planilha complementar ao PPC.



5. Infraestrutura

5.1. Espaço de trabalho para docentes em tempo integral

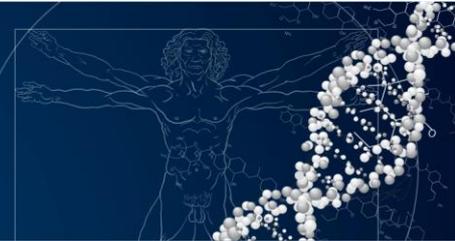
A FAME possui diversos espaços de trabalho para seus docentes de tempo integral. Estes espaços são distribuídos no campus da faculdade, onde os docentes podem exercer suas funções com conforto, munidos de todos os recursos necessários para suas atividades cotidianas. Cada espaço de trabalho é pensado com relação às suas finalidades quando da definição de seu tamanho, localização, recursos disponíveis, etc., com acompanhamento e manutenção predial periódica. Todos os espaços contam com acesso à Internet (cabado ou por Wi-Fi), telefone, computadores, mobiliário adequado, boa iluminação e ventilação. Alguns espaços possuem recursos diferenciados disponíveis, como equipamentos eletrônicos de última geração utilizados para simulação e demonstração de práticas. O acesso é garantido em toda a faculdade, através do cumprimento das normas de acessibilidade com piso tátil, rampas/elevadores, portas sinalizadas com Braille, etc.

Os espaços de trabalho para docentes em Tempo Integral viabilizam ações acadêmicas, como planejamento didático-pedagógico, atendem às necessidades institucionais, possuem recursos de tecnologias da informação e comunicação apropriados, garantem privacidade para uso dos recursos, para o atendimento a discentes e orientandos, e para a guarda de material e equipamentos pessoais, com segurança, boa iluminação e ventilação.

5.2. Espaço de trabalho para o coordenador do curso

A coordenação do curso possui sala própria, com secretária, que auxilia o coordenador em suas atividades, localizada no segundo andar do Bloco A, e atende às necessidades institucionais. O espaço é equipado como telefone, computador, internet cabada e Wi-Fi, impressora e mobiliário adequado ao exercício da função, sendo possível a realização de atendimentos individuais ou em grupo, com privacidade e conforto. O acesso é garantido através do cumprimento das normas de acessibilidade.

A sala de coordenação conta como recursos diferenciados: antessala com uma acessora, impressora, acesso WiFi, um link de internet de alta velocidade que permite a realização de atendimentos tanto presencial como remoto, realização de reuniões virtuais, possibilitando formas distintas de trabalho.



5.3. Sala coletiva de professores

A sala coletiva de professores é apropriada ao exercício de suas funções, tanto em termos de espaço como de recursos técnicos, mobiliários e equipamentos, facilitando o acesso a outros setores como coordenação de curso, secretaria e biblioteca. Possui 70.55m², sendo adequada ao número de professores que fazem uso do espaço simultaneamente. É equipada com mobiliário para descanso, lazer e integração, televisor, computadores com acesso à Internet, Wi-Fi e impressora, além de escaninhos individuais com chave, para guarda de materiais pessoais. A sala dos professores conta com assessor destacado para atender às necessidades acadêmicas dos professores durante o horário de funcionamento da faculdade.

Localizada no segundo andar do Bloco A, a sala dos professores situa-se próxima do setor de Tecnologia da Informação, onde atuam os colaboradores responsáveis por auxiliar os docentes. No mesmo andar também funciona o setor de Reprografia que também presta apoio aos docentes.

A sala de professores, além de favorecer a interação entre os docentes e servir de local de descanso, também permite a execução de tarefas relacionadas à rotina acadêmica. Possui uma ampla mesa de reuniões, um projetor multimídia ligado em um computador e uma tela para projeção. Esse espaço de reuniões pode ser separado por uma “parede móvel”, garantindo a privacidade e conforto dos professores durante conversas reservadas. O espaço é arejado, bem iluminado e conta com um plano de manutenção predial periódica.

5.4. Salas de aula

A FAME conta com oito salas de aulas amplas e arejadas, sendo uma sala no formato de miniauditório e uma no formato de Laboratório Interdisciplinar de Metodologias Ativas (LIMA), acomodando até cento e vinte alunos. A faculdade conta, ainda, com um anfiteatro de 340 lugares, sendo todos os espaços projetados para atender às normas de acessibilidade específicas. Todas as salas são amplas, claras e arejadas, equipadas com ar-condicionado, sistema de som, cortinas, quadro branco ou de vidro, computador, projetor multimídia, telão, acesso à Internet pela rede Wi-Fi, assento para idosos e um espaço reservado para cadeiras de rodas. Algumas salas possuem, também como recurso inovador e de utilização exitosa, mesas eletrônicas interativas *touch screen*.

Todos os espaços da faculdade possuem um plano de manutenção periódica que monitora os ambientes, garantindo a plena disponibilidade dos mesmos para sua utilização.

Além das aulas regulares, o miniauditório também é utilizado para atividades como simpósios, mostras, palestras, cursos, etc. Por sua vez, o LIMA possui uma



formatação de mobiliário que favorece o trabalho em equipes, sendo equipado com 8 monitores, 6 negatoscópios e 2 mesas interativas *touch screen* (42" – Qualipix TT42) que permitem o uso de softwares para estudo de anatomia, histologia, fisiologia, que fazem a composição de imagem 3D facilitando a aprendizagem significativa. Outras 3 mesas interativas móveis, são usadas no Centro de Habilidades e Simulação Realística, Laboratório de Citologia e no Laboratório de Anatomia. O emprego de metodologias ativas durante as aulas influencia a construção do conhecimento, além do desenvolvimento de competências e habilidades relacionadas à comunicação, responsabilidade, cooperação, raciocínio crítico e tomada de decisão. Para isso, a FAME, além de investir em recursos materiais e físicos que potencializem o processo de ensino aprendizagem, possui uma equipe responsável pela capacitação continuada do corpo docente para inserção de metodologias ativas em sua rotina.

A Instituição de Ensino prima pelo asseio e limpeza de suas dependências e para isso as salas de aula são higienizadas diariamente nos intervalos das aulas entre os três turnos de funcionamento: manhã, tarde e noite.

5.5. Acesso dos alunos a equipamentos de informática

A Faculdade de Medicina de Barbacena, através da implementação de novas ferramentas de tecnologias da informação, abre caminhos que permitem a inovação pedagógica e tecnológica, o acesso rápido à informação, agilidade de processos internos, comunicação digital, gestão eletrônica de documentos, matrículas on-line, aproximação com alunos egressos e gestão e divulgação da produção intelectual.

A Faculdade atende às necessidades institucionais e do curso no que se refere ao acesso dos alunos a equipamentos de informática. Conta com um laboratório de informática, com 33 computadores ligados em rede e com acesso à internet, disponíveis para a utilização pelos alunos durante todo o período de funcionamento, com espaço físico e conforto necessários, com mobiliário adequado e climatização. Existe também uma sala de informática localizada na biblioteca, com 08 computadores ligados em rede e com acesso à internet, disponíveis para utilização pelos alunos, durante todo o período de funcionamento da biblioteca.

O acesso à internet se dá através de três links: um link dedicado de 200MB, mantido pela CEMIG TELECOM, utilizado para os serviços da rede interna da faculdade; e dois links corporativos de 800MB, sendo um para rede de dados e acesso à internet e outro para contingência node acesso, ambos mantidos pela empresa Vero. Todas as dependências acadêmicas possuem disponibilidade de Internet por meio da rede cabeada e/ou Wi-Fi. Tal configuração garante velocidade e estabilidade de acesso à internet de forma adequada. O parque computacional possui *hardware* e *software* atualizados e passa por avaliação periódica de sua



adequação, qualidade e pertinência. A rede de dados e elétrica possui planos de contingência para garantia de funcionamento 24x7.

5.6. Biblioteca

A Biblioteca da FAME foi fundada em 1971, com o objetivo disseminar a informação através da seleção, aquisição, organização e conservação de documentos, facilitando aos usuários (discentes, docentes, funcionários e comunidade externa) o acesso ao acervo e o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Como órgão suplementar, está vinculada à diretoria da FAME, mantendo relacionamento sistêmico com os demais setores e constituindo-se em ferramenta de apoio às atividades fins de ensino, iniciação científica/pesquisa e extensão da Instituição. Atuando como centro de documentação e informação, a Biblioteca está a serviço do corpo docente, discente, do pessoal técnico-administrativo e da comunidade local. Para a comunidade interna o acesso é livre, mediante a comprovação de vínculo com a Faculdade.

O objetivo é disseminar a informação através da seleção, aquisição, organização e conservação de documentos, proporcionando aos seus usuários (discentes, docentes, funcionários e comunidade externa) o acesso ao seu acervo físico e virtual.

Voltadas ao ensino, pesquisa e extensão a Biblioteca FAME solidifica-se ao longo do tempo, com as devolutivas de educação continuada para os usuários, além de acesso ao serviço de empréstimo de materiais bibliográficos. A biblioteca mantém uma política de comutação bibliográfica, disponibilidade de acessos aos links e bases de dados e periódicos digitais, plataformas digitais e acesso aos recursos midiáticos, explorando o cognitivo presente e facilitando o acesso aos seus recursos. O acervo da biblioteca é tombado e informatizado, utilizando o software PHL que gerencia todos os serviços da biblioteca.

O acervo da biblioteca atende a bibliografia básica e complementar indicada pelas unidades curriculares no Projeto Pedagógico do Curso. As indicações são atualizadas constantemente, visando garantir a compatibilidade do acervo com as necessidades do curso em termos de atualização das obras e quantidade de exemplares. Para tanto, todas as bibliografias são referendadas pelo NDE do curso em relatório próprio.

Seguindo o Plano de atualização e manutenção do acervo físico e digital, anualmente, o setor realiza a aquisição de livros para atualização do acervo e/ou aquisição de novos títulos. O acervo da Biblioteca FAME conta atualmente com um total aproximado de 22.600 volumes, sendo 1.664 títulos de livros, com 8264 exemplares, para atender aos alunos matriculados e à proposta pedagógica do curso.



A FAME disponibiliza, também, à comunidade acadêmica a biblioteca virtual “Minha Biblioteca”, plataforma prática e inovadora que oferece acesso a milhares de livros técnicos, científicos e profissionais. É um consórcio formado pelas quatro principais editoras de livros acadêmicos do Brasil – Grupo A, Grupo Gen-Atlas, Manole e Saraiva – que oferece às instituições de ensino superior praticidade e inovação no acesso a um conteúdo técnico e científico de qualidade, através da *internet*. Através da plataforma “Minha Biblioteca”, estudantes e professores têm acesso rápido e fácil a milhares de títulos acadêmicos com as principais publicações de diversas áreas de especialização. A “Minha Biblioteca” conta, atualmente, com mais de 10.000 títulos, das principais editoras acadêmicas do país. O acesso é rápido e fácil, sendo disponibilizado em qualquer dispositivo com *internet*.

A Biblioteca FAME mantém o acesso à plataforma UpToDate, base de dados com tecnologia clínica confiável e soluções baseadas em evidências que impulsionam a tomada de decisões e os resultados eficazes em toda a área da saúde. Especializado em eficácia clínica, aprendizado, pesquisa e segurança, permitindo a constante atualização do nossos professores e alunos em diversas áreas do conhecimento médico. A Biblioteca FAME também disponibiliza a possibilidade de consulta digital de Teses e dissertações (BDTD) e estimula o uso de bases de artigos científicos como a PubMed, Scielo (Scientific Eletronic Library Online), Bireme, entre outras bases de periódicos científicos, com acesso disponibilizado no site da biblioteca.

Com intuito de divulgar a produção acadêmica desenvolvida no âmbito da Instituição, possibilitando a preservação e o acesso aberto à produção da faculdade, a FAME mantém um repositório institucional. Trata-se de um acervo de arquivos digitais abertos e possibilita ao usuário uma ferramenta de alta relevância para o conhecimento. Todos os seus conteúdos estão disponíveis publicamente, e por estarem amplamente acessíveis proporcionam maior visibilidade e impacto da produção científica da instituição.

5.6.1. Bibliografia básica por Unidade Curricular

O acervo físico do curso de Medicina está tombado e informatizado, o acervo virtual possui contrato que garante o acesso ininterrupto pelos usuários e ambos estão registrados em nome da IES.

O acervo da bibliografia básica é adequado em relação às unidades curriculares e aos conteúdos descritos no PPC e está atualizado, considerando a natureza das unidades curriculares.

Da mesma forma, está referendado por relatório de adequação, assinado pelo NDE, comprovando a compatibilidade, em cada bibliografia básica da unidade



curricular, entre o número de vagas autorizadas e a quantidade de exemplares por título disponível no acervo físico e/ou virtual.

Nos casos dos títulos virtuais, há garantia de acesso físico na IES, com instalações e recursos tecnológicos que atendem à demanda e à oferta ininterrupta via internet, nos laboratórios de informática e através da rede Wi-Fi, bem como de ferramentas de acessibilidade e de soluções de apoio à leitura, estudo e aprendizagem.

O acervo possui exemplares e/ou assinaturas de acesso virtual, de periódicos especializados que suplementam o conteúdo administrado nas unidades curriculares.

O acervo é gerenciado de modo a atualizar a quantidade de exemplares e/ou assinaturas de acesso mais demandadas, sendo adotado plano de contingência para garantia do acesso e do serviço.

5.6.2 Bibliografia complementar por Unidade Curricular

O acervo da bibliografia complementar do curso de Medicina é adequado em relação às unidades curriculares e aos conteúdos descritos no PPC e está atualizado, considerando a natureza das unidades curriculares.

Da mesma forma, está referendado por relatório de adequação, assinado pelo NDE, comprovando a compatibilidade, em cada bibliografia complementar da unidade curricular, entre o número de vagas autorizadas e a quantidade de exemplares por título disponível no acervo.

Nos casos dos títulos virtuais, há garantia de acesso físico na IES, com instalações e recursos tecnológicos que atendem à demanda e à oferta ininterrupta via internet, nos laboratórios de informática e através da rede Wi-Fi, bem como de ferramentas de acessibilidade e de soluções de apoio à leitura, estudo e aprendizagem.

O acervo possui exemplares e/ou assinaturas de acesso virtual, de periódicos especializados que complementam o conteúdo administrado nas unidades curriculares.

O acervo é gerenciado de modo a atualizar a quantidade de exemplares e/ou assinaturas de acesso mais demandadas, sendo adotado plano de contingência para garantia do acesso e do serviço.

5.7 Laboratórios didáticos de formação básica

Os laboratórios didáticos de formação básica atendem às necessidades do curso, de acordo com o PPC, sendo o seu uso regulado por normas de funcionamento, utilização, segurança e Procedimentos Operacionais – POP's. São bem iluminados e ventilados, equipados com mobiliário adequado, oferecendo conforto aos usuários.



Possuem plano de manutenção periódica, serviço de apoio técnico e disponibilidade de recursos de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades a serem desenvolvidas. Possuem quantidade de insumos, materiais e equipamentos condizentes com os espaços físicos e o número de vagas, havendo, ainda, avaliação periódica quanto às demandas, aos serviços prestados e à qualidade dos laboratórios, sendo os resultados utilizados pela gestão acadêmica para planejar o incremento da qualidade do atendimento, da demanda existente e futura, bem como das aulas ministradas. Atendem atualmente ao curso de Medicina os seguintes laboratórios de formação básica:

Tabela 13. Laboratórios de formação básica

Identificação	Capacidade (nº de alunos)	Área (m ²)	Descrição
Laboratório de Anatomia	48	146	Destinado às atividades práticas das disciplinas de Anatomia e Neuroanatomofisiologia. Nele são realizadas aulas práticas supervisionadas em cadáveres formolizados, peças anatômicas previamente dissecadas e modelos anatômicos tridimensionais em acrílico. Possui uma mesa interativa <i>touch screen</i> equipada com software de Atlas anatômico tridimensional.
Laboratório de Fisiologia e Bioquímica	32	158	Equipado com vidraria e equipamentos, utilizados para o preparo de soluções analíticas e realização de procedimentos colorimétricos para identificação de lipídeos, proteínas e carboidratos. Equipado com micropipetas, centrífugas, balanças, espectrofotômetro, destilador, etc.
Laboratório de Informática	40	125	Disponível de segunda à sexta feira, das 08 às 18 horas. Equipado com 26 computadores ligados em rede à internet. Possui todos os recursos de acessibilidade, além de computadores equipados com softwares específicos de leitura de tela, teclados em braille e fone de ouvido.
Laboratório de Citologia e Histologia	78	87,45	Destinado às atividades práticas das disciplinas de Embriologia/Genética, Citologia/Histologia e Histologia Médica. Apresenta mobiliário e equipamentos necessários à sua utilização, como microscópios, mesa interativa <i>touch screen</i> para visualização das imagens, assim como um acervo completo de lâminas histológicas para estudo.
Laboratório de Microbiologia	36	160	Destinado às atividades práticas das disciplinas de Microbiologia, Parasitologia e Imunologia, apresenta, microscópios, capela de fluxo laminar, bancadas <i>combico de Bunsen</i> , centrífuga, autoclave, estufa, freezer -80°C além de reagentes e vidraria para o preparo de meios de cultura.
Laboratório de Patologia	10	48	Destinado às atividades práticas das disciplinas de Patologia e Fisiopatologia, possui equipamentos e materiais para processamento das amostras, preparo das lâminas e análises macro e microscópicas.



5.8 Laboratórios didáticos de formação específica

Os laboratórios de formação específica atendem às necessidades do curso, de acordo com o PPC, sendo o seu uso regulado por normas de funcionamento, utilização e segurança. São bem iluminados e ventilados, equipados com mobiliário adequado, oferecendo conforto aos usuários. Possuem plano de manutenção periódica, serviço de apoio técnico e disponibilidade de recursos de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades a serem desenvolvidas. Possuem quantidade de insumos, materiais e equipamentos condizentes com os espaços físicos e o número de vagas, havendo, ainda, avaliação periódica quanto às demandas, serviços prestados e qualidade dos laboratórios, sendo os resultados utilizados pela gestão acadêmica para planejar o incremento da qualidade do atendimento, da demanda existente e futura e das aulas ministradas. Atendem atualmente ao curso de Medicina os seguintes laboratórios de formação específica:

Tabela 14. Laboratórios de formação específica

Identificação	Capacidade (nº de alunos)	Área (m ²)	Descrição
Laboratório de Técnica Cirúrgica	20	56	Destinado às atividades práticas da disciplina de Técnica Cirúrgica, possui lavatórios, bancadas, instrumentos cirúrgicos e materiais para treinamento práticos de suturas e outras habilidades em cirurgia.
O Laboratório Interdisciplinar de Metodologias Ativas (LIMA)	40	56	Destinado ao trabalho em grupo utilizando metodologias como o team based learning (TBL) e problem based learning (PBL). O local conta 8 monitores, 6 negatoscópios e duas mesas interativas Touch screen (42" - Qualipix TT42) que permitem o uso de softwares para estudo de anatomia, histologia, fisiologia, que fazem a composição de imagem 3D facilitando a aprendizagem significativa. As mesas são acopladas a aparelhos portáteis de ultrassonografia permitem ainda a análise ampliada detalhada de imagens de raio X e achados histopatológicos utilizados pelos alunos durante o estudo de casos clínicos.
Centro de Habilidades e Simulação Realística	60	420	Com uma área de 420 m ² , ocupa o último andar do bloco A, simula o cenário de um hospital real, com recepção, 2 salas de <i>debriefing</i> , 4 consultórios equipados com manequins para simulação de alta fidelidade, abrangendo diferentes especialidades médicas como neonatologia, ginecologia/obstetrícia, pediatria, urgência e emergência. Todos os consultórios são equipados com câmeras, microfones, vidro refletor, que permitem a observação e gravação como importantes ferramentas didáticas.



5.9. Laboratório de ensino para a área de saúde

A FAME conta com laboratórios de formação básica, formação específica e formação multidisciplinar, em conformidade com as DCN que permitem a abordagem dos diferentes aspectos celulares e moleculares das ciências da vida. Conta com laboratórios de Anatomia, Fisiologia, Bioquímica, Histologia, Citologia, Microbiologia, Patologia, Técnica Cirúrgica, Interdisciplinar de Metodologias Ativas e Centro de Habilidades e Simulação Realística, descritos nas seções anteriores, bem como o Centro Acadêmico Multiprofissional “Agostinho Paolucci” – CAM.

O CAM fica localizado no Bairro Boa Vista, Barbacena/MG, possui 40 consultórios, 05 salas para procedimentos cirúrgicos ambulatoriais e Laboratório de Patologia e Análises Clínicas. Trata-se de unidade de saúde que serve de referência para as diversas equipes de saúde da família do município e circunvizinhos, sendo, também Centro de Referência para Câncer de Colo Uterino. Além dos serviços de atendimento ambulatorial em clínica médica e pequenas cirurgias, há um elenco de exames complementares disponíveis à população. Nesta unidade de saúde são oferecidos vários estágios práticos, em diversas especialidades e em cirurgia ambulatorial. É um importante espaço para desenvolvimento de habilidades práticas de ensino pesquisa e extensão, funcionando com um preceptor/professor para cada grupo de 5 alunos, inclusive integrando com os programas de residência médica da Faculdade e de hospitais parceiros do ensino.

Tem por missão promover a assistência multiprofissional em saúde com excelência, de forma indissociável e integrada, através de ações de ensino, pesquisa e extensão em consonância com a função social da Faculdade de Medicina de Barbacena, por intermédio de atendimento através profissionais especializados e acadêmicos, regido pelos princípios éticos e humanísticos, em harmonia com o Sistema Único de Saúde e de forma integrada com a comunidade de Barbacena e região, e como visão ser um centro de excelência em Assistência Ambulatorial em média complexidade e Exames Complementares, sustentável, reconhecido pela notável qualidade na gestão, inovação, ensino e pesquisa, em um contexto humanizado e interdisciplinar.

Atualmente o CAM conta com as seguintes especialidades médicas: Clínica Cirúrgica, Pneumologia, Dermatologia, Pediatria, Gastroenterologia, Endocrinologia, Neurologia, Psiquiatria, Hematologia, Ginecologia, Mastologia, Reumatologia, Proctologia e Cardiologia.

Com o intuito desenvolver a interdisciplinaridade e interação acadêmica, bem como aumentar o leque de serviços prestados, o CAM possui convênio com a Universidade Presidente Antônio Carlos para realização de estágios de seus alunos dos cursos de Fisioterapia, Psicologia, Nutrição, Farmácia e Biomedicina.



O CAM presta atendimentos pelo SUS, através de convênio com a Prefeitura Municipal de Barbacena. Todas as consultas, cirurgias de pequeno porte e exames complementares - laboratório de análises clínicas, citopatológico e biopsias são regulados pela Secretaria Municipal de Saúde.

Nº DE ATENDIMENTOS /MÊS (ANO REFERÊNCIA 2024)	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO
ATENDIMENTOS DE ESPECIALIDADES MÉDICAS	0	771	983	1129	964	1022	340
EXAMES LABORATORIAIS	26000	15093	16341	19120	28550	24662	22894
ATENDIMENTOS MULTIPROFISSIONAIS	0	0	464	528	546	504	0
NUTRIÇÃO	0	0	24	15	8	15	0
FISIOTERAPIA	0	0	280	360	360	320	0
PSICOLOGIA	0	0	160	153	178	169	0

5.10. Laboratório de habilidades

O desenvolvimento de novas técnicas na prática médica tem acontecido numa velocidade tão intensa que a adoção de novos recursos se torna necessária. Esse fato vem impulsionando os cursos de medicina a adotar novas técnicas e recursos para não ficarem aquém dos novos processos que, sem sombra de dúvidas, possibilitarão uma melhor formação acadêmico-profissional. Em meio a muitos recursos, a exemplo da assinatura de revistas e periódicos, acredita-se que o Centro de Habilidades e Simulação Realística faça parte de um conjunto de inovações de grande utilidade no desenvolvimento acadêmico.

O programa do Centro de Habilidades compreende o treinamento de habilidades clínicas, realização de: exame físico, procedimentos médicos, exames laboratoriais, das técnicas de comunicação social, acesso aos meios contemporâneos de informação médica e capacitação para a leitura crítica.

O Centro de Habilidades e Simulação Realística da FAME está instalado em área exclusiva com amplo espaço para treinamento de habilidades. São três consultórios de práticas ambulatoriais e de comunicação, três espaços destinados aos simuladores de alta complexidade para cenários de simulação especialmente voltados para urgência e emergência.

As atividades no laboratório começam no primeiro período do curso através da iniciação à prática médica, onde são desenvolvidas habilidades comportamentais, obtenção de sinais vitais, tipos de sondagens, suporte básico de vida, primeiros socorros, vias de infusão de medicamentos e vacinação e noções de antisepsia e assepsia. Nos segundo e terceiro períodos são desenvolvidas etapas do processo de comunicação individual, familiar e coletiva e simulação de atividades em Saúde Coletiva nas disciplinas de Programa Integrador da Atenção Primária I e II. No 4º e 5º



períodos são desenvolvidas atividades das disciplinas Semiologia I e II, desde anamnese, ausculta, palpação e outras em simuladores específicos. Do 6º ao 8º períodos são realizadas atividades das disciplinas clínicas, Saúde da Mulher e da Criança e Saúde Mental, através de manequins e atores. Do 9ª ao último período do curso é finalizado o processo de desenvolvimento de habilidades, com ênfase no treinamento de habilidades em urgência e emergência como: entubação, reanimação, punção venosa profunda e Ultrassonografia *Point Of Care*, e também realização de cursos de NALS-PRN (Programa de Reanimação Neonatal), PALS (*Pediatric Advanced Life Support*), ACLS (*Advanced Cardiovascular Life Support*), ATLS (*Advanced Trauma Life Support*) e simulações de atendimento a adultos, gestantes, recém-nascidos e lactentes.

Um dos grandes diferenciais da FAME é oferecer atividades práticas para seus alunos, desde o 1º período do curso. Assim, os acadêmicos têm a oportunidade de vivenciar a medicina do início ao fim de sua formação.

Entre as disciplinas do 1º período, está a Introdução à Prática Médica que introduz os alunos na prática da medicina, com o objetivo de capacitar os acadêmicos a compreender os aspectos relacionados a esta prática, incluindo procedimentos básicos de suporte à vida a aspectos éticos do exercício da profissão. Os alunos aprendem, no Centro de Habilidades e Simulação Realística, desde o básico, como lavagem básica das mãos, calçar luvas estéreis e aferição dos sinais vitais, até técnicas mais complexas, como administração de medicações, sondagem nasogástrica, cateterismo vesical, avaliação e tratamento de feridas e lesões, suporte básico de vida e primeiros socorros.

5.11. Unidades hospitalares e complexo assistencial conveniados

SAMU

O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência – SAMU é um serviço de atendimento médico, acionado em casos de emergência. O SAMU não se caracteriza apenas por ser um serviço de atendimento pré-hospitalar móvel, mas por ser um serviço complexo, onde uma central de regulação de urgência e emergência composta por médicos reguladores atende toda a demanda do sistema telefônico 192 e define uma hipótese diagnóstica, a complexidade, assim como a prioridade do atendimento, podendo ser fornecida apenas uma orientação médica ou, se necessário, um recurso mais complexo, liberando-se as diferentes viaturas - suporte básico ou suporte avançado.

Após o atendimento, é definido o destino do paciente podendo ser uma unidade de pronto atendimento (UPA) ou um hospital terciário. Esse serviço de atendimento móvel foi criado para organizar os diferentes níveis de situações de saúde,



encaminhando os quadros de menor complexidade ou fase diagnóstica ou ainda de uma situação de estabilização clínica para UPAs, e os quadros de maior complexidade, que necessitam de especialidades (politraumatizados, infartos, trauma de crânios, acidentes vasculares encefálicos, abdome agudo), para hospitais.

Inaugurado, em Barbacena, no dia 02 de Março de 2012 o Consórcio Intermunicipal da Rede de Urgência Centro Sul, atende mais de 760 mil habitantes em 51 Municípios Consorciados que são beneficiados com o sistema de urgência e emergência. O SAMU realiza em torno de 2000 atendimentos por mês, oferecendo, também, mais de 1000 orientações médicas por telefone por mês.

Hospital Regional de Barbacena “Dr. José Américo” – Barbacena

O Hospital Regional é mantido pela Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais – FHEMIG, localizado no Bairro Grogotó e está em regime de co-gestão com a prefeitura municipal de Barbacena. O Hospital Regional de Barbacena Dr. José Américo presta serviços especializados a uma região com 53 municípios de aproximadamente 700 mil habitantes. Inaugurado em setembro de 2005, atualmente com 70 leitos disponíveis, é referência para atendimento ao AVE e é a principal “porta de entrada” da região na urgência e emergência. Possui residência médica em clínica médica, medicina de urgência, neurologia e psiquiatria. Conta com leitos de internações em clínica médica, clínica cirúrgica, cirurgia bucomaxilofacial e CTI adulto.

A Unidade realiza ainda exames e presta serviços de média e alta complexidade, como eletroencefalografia, fisioterapia, fonoaudiologia, ortopedia de média complexidade, radiologia, ultrassonografia, suporte nutricional enteral e parenteral, cirurgia geral de urgência, laboratório clínico e UTI Móvel. Seu perfil assistencial abrange as seguintes áreas: Serviço de Urgência e Emergência; atendimento a traumas e cirurgias ortopédicas; atendimento por equipe multiprofissional em casos de acidentes ofídicos; tratamento médico para adultos que necessitam de cuidados intensivos e intermediários.

Hospital Ibiapaba – Barbacena

O Hospital de Ibiapaba S.A. está localizado na área central de Barbacena e conta com 130 leitos (Clínica Médica e Clínica Cirúrgica), e também oferece Pronto Atendimento, Unidade de Dor Torácica, Unidade de Alta Complexidade Cardiovascular, Centro de Terapia Intensiva, Serviço de Oncologia com quimioterapia e radioterapia em construção, Serviços de Diagnósticos (tomografia computadorizada, ressonância magnética, ultrassonografia, ecodoppler, hemodinâmica, radiodiagnóstico) e Terapia (fisioterapia, fonoaudiologia e suporte psicológico). A partir de 2005, sua Unidade de Alta Complexidade Cardiovascular foi credenciada pelo Ministério da Saúde como referência macro-regional, atingindo uma população



estimada em 700 mil pessoas em mais de 50 cidades da região, agora também atendidas pelo Sistema Único de Saúde.

Santa Casa de Misericórdia de Barbacena – Barbacena

A Santa Casa de Misericórdia de Barbacena foi fundada pela Confraria ou Irmandade de Santo Antônio, organizada em 20 de julho de 1852, e inaugurada a 1º de Janeiro de 1858. Trata-se de uma instituição com funções de média e alta complexidade, atendendo uma população referenciada de aproximadamente 700.000 habitantes, atualmente disponibilizando 172 leitos. Trata-se de um hospital de referência regional em gravidez de alto risco com leitos de obstetrícia, saúde da criança, com leitos de pediatria, leitos de UTI pediátrica, leitos de UTI neonatal e leitos de UTI para adultos. É porta de entrada para saúde materno-infantil com atendimento em urgência e emergência. Atende também alta complexidade em neurologia e nefrologia através da sua unidade de terapia renal substitutiva. Possui ainda atendimento em cirurgia geral, clínica médica e ortopedia. Apresenta em sua estrutura os serviços de diagnóstico laboratorial, imagiologia, tomografia computadorizada, ultrassonografia, Doppler, cardiocografia funcionando 24 horas por dia, além da urgência transfusional.

Clínica Pró Renal Centro de Nefrologia – Barbacena

A Pró-Renal iniciou suas atividades em 1996, em uma pequena área cedida pela Santa Casa de Barbacena. Atualmente, ocupa um prédio anexo à Santa Casa com área superior a 1000 m². Conta com ambulatório de prevenção de doenças renais conveniado com o SUS, consultório médico atendendo a todos os convênios e pacientes particulares, farmácia de manipulação do dialisado. É equipado com equipamentos de ultrassonografia, MAPA (monitorização de pressão ambulatorial), 34 máquinas de hemodiálise de última geração, osmose reversa com produção 1500 L/hora de água tratada, 2 equipamentos de osmose reversa portátil, cicladora para diálise peritoneal automática, sala de urgência totalmente equipada e gerador próprio de energia elétrica. Conta com uma equipe de 60 profissionais entre médicos, enfermeiros, nutricionista, bioquímico, assistente social, técnicos, profissionais de limpeza e administrativos. Atende cerca de 180 pacientes em programa de hemodiálise crônica (cerca de 2300 procedimentos/mês), 2 pacientes em diálise peritoneal ambulatorial contínua, diversos pacientes com insuficiência renal aguda nas 3 unidades de terapia intensiva da cidade e cerca de 400 pacientes/mês nos consultórios e ambulatório de prevenção.

Hospital Municipal Odilon Behrens – Belo Horizonte

Trata-se do maior Hospital da prefeitura de Belo Horizonte, com Pronto Socorro, fundado em 1940, por Juscelino Kubitschek. Em 1973, o hospital foi



transformado em autarquia, de acordo com a Lei nº 2.311, de 22 de julho. No início da década de 1990, o Odilon Behrens (HOB) firmou convênio com o Sistema único de Saúde - SUS e iniciou o processo de universalização do atendimento, depois de prestar assistência, por longo período, apenas aos servidores municipais. Ao longo do tempo, o hospital passou por reformas e ampliações e, nos últimos anos, se adaptou aos novos tempos e à diversificação das demandas.

O HOB é um grande complexo hospitalar que atende aproximadamente mil pacientes por dia. Prestando atendimento exclusivamente pelo SUS, a unidade oferece à população belo-horizontina e da Região Metropolitana diversas especialidades médicas e é referência para atendimentos de urgência/emergência.

O HOB é um hospital geral, com pronto-socorro, ambulatório, hospital-dia e dotado de amplos setores de internação com Centros de Tratamento Intensivo (CTI), pediatria, ginecologia e obstetrícia, blocos cirúrgicos, serviços de apoio ao diagnóstico e tratamento, farmácia, serviço de nutrição e dietética, banco de sangue, lavanderia, esterilização e fisioterapia. A maternidade do hospital é referência em gravidez de alto risco e responsável por 23% dos partos deste tipo realizados em Belo Horizonte. O berçário de alto risco oferece 40 leitos e a unidade de saúde possui ainda 20 leitos de CTI infantil e neonatal.

Hospital Universitário São José (FELUMA) – Belo Horizonte

O Hospital Universitário São José – HUSJ, pertencente à FELUMA, é uma Instituição médica e acadêmica, filantrópica e sem fins lucrativos, que oferece um total de 141 leitos de internação, atualmente com 100% de ocupação anual por pacientes do SUS. Realiza 70 mil consultas médicas ambulatoriais e seis mil internações por ano em diferentes especialidades: Clínica Médica, Anestesiologia, Pediatria, Cirurgia Pediátrica, Ginecologia, Cirurgia Geral, Cirurgia Plástica, Cardiologia, Cirurgia Cardiovascular, Cirurgia de Cabeça e Pescoço, Angiologia, Cirurgia Vascular, Cirurgia Torácica, Neurologia, Hematologia, Endocrinologia, Endoscopia Digestiva, Nefrologia, Neurocirurgia, Mastologia, Ortopedia, Dermatologia, Otorrinolaringologia, Pneumologia, Proctologia e Urologia.

Hospital Vila da Serra – Belo Horizonte

Localizado na divisa dos municípios de Belo Horizonte e Nova Lima, o Hospital Vila da Serra foi edificado em um terreno com cerca de 5.000m². Ele possui nove pavimentos, com um total de 20.000m² de área construída.

De uma instituição hospitalar especializada no atendimento integral à mulher e à criança, o Hospital Vila da Serra se transformou em um hospital geral para atender a uma crescente demanda, mantendo seu enfoque na humanização e na excelência no atendimento aos clientes. Em junho de 2008, o Hospital Vila da Serra inaugurou uma nova UTI Adulto, ampliando assim o seu complexo que passou a ter mais 17



leitos nas suas unidades de tratamento intensivo (UTI). No total de 57 leitos, 20 são da UTI Adulto, 28 da UTI Neonatal e 9 da UTI Pediátrica. Possui 210 leitos de internação.

O Hospital Vila da Serra oferece o Atendimento Infantil para atender a todos os casos de urgências e emergências infantis que chegam à Instituição, principalmente em Pediatria, Ortopedia Infantil e Cirurgias Pediátricas.

Hospital da Baleia – Belo Horizonte

Fundada em 4 de julho de 1944, a Fundação Benjamin Guimarães - FBG é uma Instituição de direito privado de caráter filantrópico, certificada como de utilidade pública nas esferas Federal, Estadual e Municipal. Por não visar lucro, toda a verba arrecadada é revertida para pagamentos dos serviços, melhorias na estrutura, atendimento e ampliação.

Ao longo de sua trajetória, a Fundação cresceu e acrescentou às suas atividades **3 segmentos de atuação** que hoje atuam na manutenção da assistência de qualidade e o atendimento humanizado fornecido pelo Hospital da Baleia: **a filantropia em saúde, ensino e pesquisa e patrimônio fundiário.**

A filantropia está no DNA da Instituição, refletindo o caráter e princípios de seu fundador de ajudar ao próximo por meio da saúde. O ensino nasceu da necessidade de formar novos médicos para atender às demandas da Ortopedia, à época, mas logo expandiu-se para a formação em outras especialidades médicas, trazendo também a pesquisa.

O Hospital da Baleia possui centros especializados que são referência em oncologia adulta e pediátrica, ortopedia e traumatologia, nefrologia, cirurgia bariátrica, reabilitação de fissuras labiopalatais e deformidades craniofaciais, e pediatria.

Unidades Básicas de Saúde - UBS

Na Estratégia da Saúde da Família os alunos são estimulados a pensar no sistema de saúde de forma organizada, integral e hierarquizada, contribuindo para a consolidação do modelo assistencial utilizado no país.

As atividades desenvolvidas estão relacionadas à atenção básica de saúde apresentadas nas unidades curriculares do curso, em complexidade crescente do 1º. ao 8º. períodos, e consubstanciadas nas intervenções ocorridas por ocasião do Internato em Saúde Coletiva:

- Atendimento clínico em Atenção Primária à Saúde;
- Atividades de Vigilância em Saúde;
- Participação de atividades de grupo no serviço de saúde com populações prioritárias: gestantes, mães de desnutridos e hipertensos, adolescentes;



- Participação em reuniões com médicos das áreas básicas e de saúde pública para discussão de casos e situações na unidade de saúde.

5.12. Biotério

A FAME possui um biotério, recentemente reformado, visando atender às exigências e normas para realização de experimentação animal estabelecidas pelo Conselho Nacional de Ética em Experimentação Animal (CONCEA). Nessa ocasião, juntamente com a criação da Comissão de ética no uso de Animais (CEUA-FAME), foi feito um projeto adequado às recomendações básicas de biossegurança para biotérios e às necessidades dos novos pesquisadores que passaram a integrar o corpo docente da Instituição. A reforma foi concluída em agosto de 2017. O regulamento do setor foi reformulado e foram elaboradas novas normas de funcionamento. O Biotério da FAME está localizado em prédio anexo à Faculdade de Medicina, possuindo condições e instalações adequadas para experimentação animal. O Biotério conta com: Sala de Procedimentos; Sala de Manutenção de Animais; Administração; Sala de Higienização; Sala para Recolhimento de Resíduos Sólidos; Sala de Paramentação; Sanitário e Depósito de Insumos. Além dos integrantes da CEUA que coordenam as atividades no Biotério, o setor conta com funcionários técnico-administrativos e um veterinário responsável técnico, para oferecer aos docentes e estudantes suporte para o desenvolvimento de pesquisas com animais de pequeno porte (ratos e camundongos) que integrem projetos de Iniciação Científica.

5.13. Comitê de Ética em Pesquisa (CEP)

O Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) é um colegiado interdisciplinar e independente, com função pública, que deve existir nas instituições brasileiras que realizam pesquisas envolvendo seres humanos. Criado para defender os interesses dos sujeitos da pesquisa em sua integridade e dignidade e para contribuir no desenvolvimento da pesquisa dentro de padrões, atendendo às demandas internas da FAME, bem como às demandas de instituições parceiras.

O CEP-FAME foi criado em agosto de 2017 e em janeiro de 2018 obteve o Credenciamento e a autorização de funcionamento junto à Comissão Nacional de Ética em Pesquisa – CONEP/Ministério da Saúde. Desde então o CEP-FAME se reúne mensalmente e até agosto de 2022 já apreciou um total de 352 Projetos de Pesquisa tendo como tempo médio de tramitação a marca de 5,9 dias desde a recepção do estudo até a emissão do primeiro parecer. Ressalta-se também que



todos os pareceres foram emitidos com menos de 30 dias conforme exigido pela CONEP.

O CEP-FAME EM NÚMEROS – Janeiro de 2018 a Agosto de 2022



O CEP é um órgão diverso com representantes de diferentes sexos, profissões e competências em condução de pesquisas, além de um Representante da Comunidade. Na FAME o CEP é composto atualmente por 09 Membros, sendo: 03 Médicos, 02 Biotecnólogos, 01 Biólogo, 01 Fisioterapeuta, 01 Veterinário e 01 Dentista. São 05 mulheres e 04 homens, sendo oito doutores e um mestre. O Representante da Comunidade é um membro indicado pelo Conselho Municipal de Saúde de Barbacena.

Em 2021 o CEP-FAME passou por novo credenciamento junto à CONEP e obteve, com méritos, a renovação do seu registro para exercício das atividades por mais três anos. O CEP tem como objetivo se aproximar cada vez mais do corpo docente e discente, aumentando a qualidade dos estudos realizados na faculdade, protegendo o voluntário das pesquisas e, assim, contribuindo para potencializar a produção científica da faculdade. Regulamento no **anexo IX**.

5.14. Comitê de Ética na Utilização de Animais (CEUA)

O Comitê de Ética no Uso de Animais – CEUA da Faculdade de Medicina de Barbacena é formada por uma equipe multidisciplinar capacitada para receber projetos que requerem a utilização de animais experimentais em suas pesquisas, visando a garantia do bem-estar animal e, por conseguinte, a veracidade e reprodutibilidade dos resultados das pesquisas, atendendo às demandas internas da FAME, bem como às demandas de instituições parceiras. O CEUA-FAME tem por finalidade orientar, analisar, emitir parecer e avaliar protocolos de atividades de



ensino, pesquisa e extensão, que envolvam a utilização de ratos (espécie: *Rattus norvegicus*) e camundongos (espécie: *Mus musculus*), realizados por docentes, discentes, técnicos e pesquisadores, sob os aspectos ético e legal, bem como fiscalizar o cumprimento de seu Regulamento Interno.

Além do Comitê, a instituição conta com um biotério de experimentação animal muito bem equipado, com uma equipe de funcionários capacitados e com estrutura física capaz de fornecer aos animais as condições ideais de temperatura, umidade, higiene e nutrição.

O CEUA-FAME foi credenciado para funcionamento pelo CONCEA - Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal em 14 de junho de 2017. Desde então foram recebidos e aprovados 4 projetos de pesquisa envolvendo animais. Ressalta-se que as reuniões da comissão acontecem duas vezes ao ano, a primeira sendo em junho e a segunda em novembro. Após reunião ordinária, o parecer do projeto submetido é enviado ao autor no prazo máximo de sete dias. Antes de qualquer atividade envolvendo um animal, o pesquisador ou professor deve encaminhar a sua proposta ao CEUA e só poderá iniciar a sua pesquisa ou atividade educacional após aprovação da Comissão, apresentada em parecer.

Na FAME, o CEUA é composto atualmente por 08 Membros, sendo: 04 Médicos Veterinários, 02 Biólogos, 01 Bioquímico e 01 Graduado em Enfermagem. Desses, 03 são doutores, 03 mestres e 02 especialistas. Dentre eles há um representante da Sociedade Protetora de Animais e seu suplente. Regulamento no **anexo X**.



Anexos

Anexo I – Regulamento do Internato

CAPÍTULO I DA DEFINIÇÃO

Art. 1º - O Internato é a última fase do Curso de Medicina, sendo parte integrante e obrigatória do Currículo de Graduação e tem por finalidade o treinamento em serviço para sedimentação dos conhecimentos adquiridos no decorrer do Curso, sendo dirigido às atividades eminentemente práticas.

§1º - Entende-se por Internato Médico o período profissionalizante do curso de graduação em Medicina, módulo curricular de treinamento em serviço, a ser realizado nos últimos quatro semestres do curso, supervisionados por equipe de professores e preceptores.

§2º - Durante o período de Internato, serão realizadas atividades teóricas e práticas pertinentes aos conteúdos essenciais do curso de graduação em Medicina e que devem guardar estreita relação com as necessidades de saúde mais frequentes, referidas pela comunidade e identificadas pelo setor saúde.

CAPÍTULO II DA ESTRUTURA E FUNÇÃO

Art. 2º - O Internato será desenvolvido em hospitais e unidades de saúde particulares ou da rede pública de saúde, com preceptoria designada, e que estejam conveniadas com a FAME ou em fase de tramitação. O convênio deve ser firmado após autorização da diretoria da FAME, dando-se preferência, às instituições da mesma região geográfica da FAME.

Parágrafo único. Entende-se como Rede Pública de Saúde as unidades hospitalares, os serviços especializados e as unidades básicas de saúde, federal, estadual, municipal ou conveniada com o Sistema Único de Saúde.

Art. 3º - Durante o Internato, o estudante receberá treinamento prático intensivo, não sendo permitido acumular quaisquer outras atividades em horário que coincidam com as atividades do Internato.

Parágrafo único - Entendem-se como atividades cumulativas, todas aquelas não contempladas no programa e que se superponham as atividades predefinidas, tais como plantões extracurriculares, estágios não curriculares e outras atividades.

Art. 4º - O Internato será cumprido nas seguintes áreas:

- I. No 9º período: Habilidades em Urgência e Emergência;
- II. No 10º período: Saúde Coletiva;
- III. No 11º período: Clínica Médica, Clínica Cirúrgica, Toco-ginecologia e Pediatria;
- IV. No 12º período: Clínica Médica, Clínica Cirúrgica, Toco-ginecologia e Pediatria.



§1º - A dinâmica de funcionamento do Internato de cada período deverá ser apresentada aos alunos pelo Coordenador do Internato no início de cada semestre letivo.

§2º - Não será permitido estágio em áreas específicas que não façam parte dos módulos acima citados, conforme Diretrizes Curriculares do Curso.

Art. 5º - O Internato será realizado em horário integral. Caso o interno participe de atividades no final de semana, esse horário deve ser compensado com uma tarde livre naquela semana. A tarde a ser liberada será estabelecida pelo próprio serviço, evitando assim transtornos operacionais na dinâmica da unidade. Poderá matricular-se no internato o estudante que se encontrar nas seguintes situações:

- I. Internato do 9º período: o estudante que tiver cumprido todas as atividades acadêmicas do 1º ao 8º períodos, incluindo a carga horária complementar, que corresponde a 300 horas, podendo possuir até duas disciplinas em dependência. Nesse caso o estudante deverá realizar o Internato em uma unidade de saúde de Barbacena, e deverá cumprir a primeira dependência no 9º período e a outra dependência no 10º período;
- II. Internato do 10º período: o estudante que tiver cumprido todas as atividades acadêmicas do 1º ao 9º períodos, incluindo a carga horária complementar, que corresponde a 300 horas, podendo possuir até uma disciplina em dependência. Nesse caso o estudante deverá realizar o Internato em uma unidade de saúde de Barbacena, e deverá cumprir a dependência no 10º período;
- III. Internato do 11º período: Poderá matricular-se no Internato o estudante que tiver cumprido todas as atividades acadêmicas do 1º ao 10º períodos, incluindo a carga horária complementar, que corresponde a 300 horas.
- IV. Internato do 12º período: Poderá matricular-se no Internato o estudante que tiver cumprido todas as atividades acadêmicas do 1º ao 11º períodos, incluindo a carga horária complementar, que corresponde a 300 horas.

Art. 6º - Os preceptores do Internato serão designados pela Coordenação do Curso de Medicina.

Art. 7º - O treinamento em serviço será efetuado sob a supervisão direta de preceptores qualificados, devendo para tanto, serem designados pela Coordenação do Curso de Medicina que apresentará a relação nominal de todos os preceptores, atualizada semestralmente, aos alunos que ingressem no Internato para ciência de todos.

Parágrafo Único - Quando as atividades ocorrerem em unidades de saúde do Sistema de Saúde ou instituições privadas, mediante convênios, os preceptores de módulo também deverão informar relação dos profissionais envolvidos seguindo os moldes do Art. 6º.

Art. 8º - Semestralmente a Coordenação do curso divulgará para as turmas aptas ao Internato a listagem das instituições, bem como o número de vagas em cada instituição e área de concentração.

Parágrafo único – Caberá ao Coordenador do Internato realizar a distribuição dos estudantes nas vagas disponíveis, mediante critérios estabelecidos e apresentados aos estudantes em reunião.



Art. 9º - As vagas ofertadas para o Internato serão estabelecidas anualmente e ofertadas no início do semestre para todos os alunos. Não sendo aceita a inclusão de vagas extras no decorrer do ano letivo.

CAPÍTULO III DA DURAÇÃO

Art. 10 - O Internato terá a duração de dois anos, dividido em 04 semestres (9º, 10º, 11º e 12º períodos) e será obrigatoriamente realizado em tempo integral, com carga horária total de 3.400 horas, assim distribuídas: 800 horas no 9º período; 800 horas no 10º período; 900 horas no 11º período e 900 horas no 12º período;

Art. 11 - O cumprimento da carga horária integral de cada semestre é obrigatório, não podendo colar grau o aluno em débito, até que as horas não cumpridas sejam completamente repostas.

§1º - Caso necessário, a reposição da carga horária em algum semestre de Internato poderá ser feita mediante programação especial, elaborada pelo supervisor do Internato, nas situações previstas em lei. Casos omissos neste regulamento serão avaliados pela Direção, Coordenação do Curso e Coordenação do Internato.

CAPÍTULO IV DA AVALIAÇÃO

Art. 12 - A avaliação do aproveitamento do Interno será feita ao final de cada semestre, cuja nota final será calculada com base nas notas obtidas (avaliação prática continuada + avaliação teórica e/ou teórico-prática).

§1º - A avaliação em cada semestre constituirá de:

- I. Avaliação prática continuada do cumprimento dos objetivos éticos, cognitivos e técnicos;
- II. Avaliação teórica e/ou teórico-prática. Na avaliação prática continuada será observada a atitude do aluno com relação às atividades programadas nos quesitos de assiduidade, pontualidade, interesse, participação e reflexão crítica sobre a realidade vivenciada. Atitudes com relação à equipe multidisciplinar de trabalho e usuários dos serviços também são avaliadas nos seguintes itens: comunicação e relacionamento, além da responsabilidade e conduta ética. A avaliação teórica e/ou teórico-prática será realizada ao término do período de estágio em cada uma das áreas pelo preceptor supervisor. A data deverá ser agendada preferencialmente para a última semana do estágio. O conteúdo programático da avaliação será informado por escrito aos alunos no início do estágio. A avaliação teórica será realizada na forma de prova escrita com questões objetivas e/ou subjetivas, preferencialmente baseadas em cenário clínico. A avaliação teórico-prática, caso implantada, será realizada no formato de estações para avaliação de habilidades clínicas.

Art. 13 - A aprovação em cada semestre do Internato está condicionada à obtenção de nota mínima 70 (setenta) correspondente soma das avaliações expressas no parágrafo I do Art. 11 deste regulamento.



§ 1º – O aluno que não obtiver média mínima 70 (setenta) terá o direito de ser submetido a uma segunda avaliação teórica (recuperação), como possibilidade de recuperar a média final. O estudante que não alcançar nota mínima 70 (setenta), mesmo após a recuperação, será reprovado e precisará repetir o semestre.

§ 2º – O Internato é parte integrante da graduação do Curso de Medicina. Sendo assim, a reprovação em qualquer dos semestres de Internato inevitavelmente implica impossibilidade de colação de grau pelo aluno conjuntamente com sua turma de origem dentro do prazo previsto.

§ 3º – Os Supervisores do Internato deverão fornecer os resultados das avaliações dos internos dentro do prazo estipulado no calendário acadêmico da Faculdade.

CAPÍTULO V DA COMISSÃO DE INTERNATO

Art. 14 - A Comissão de Internato do Curso de Medicina terá por objetivo planejar, coordenar, avaliar e supervisionar as atividades do Internato dentro da FAME, e supervisionar e avaliar os programas de Internato de entidades conveniadas.

Art. 15 - A Comissão de Internato será constituída pelo Coordenador do Curso, pelo Coordenador do Internato do Curso e pelos Supervisores de cada módulo do Internato.

§ 1º – À Comissão de Internato caberá a responsabilidade de organizar a dinâmica de funcionamento de cada semestre do Internato, bem como dirimir as eventuais dúvidas e problemas que decorram do exercício do Internato de Medicina e da aplicabilidade deste instrumento; ou, quando lhe for inexecuível, reportá-la ao Colegiado do Curso de Medicina.

CAPÍTULO VI DO ALUNO DO INTERNATO

Art. 16 - Cabe ao aluno do Internato:

- I. Cumprir fielmente suas atribuições no que concerne aos horários e participação na programação;
- II. Manter-se atento ao não cumprimento por parte da instituição do programa acordado;
- III. Respeitar as normas dos locais onde estiver desenvolvendo as atividades;
- IV. Dar conhecimento à Supervisão do módulo e/ou Coordenação do Internato de possíveis desvios de ação e função;
- V. Avaliar fielmente as etapas semestrais do Internato, bem como seus respectivos preceptores;
- VI. Portar-se com urbanidade, respeito e consideração;
- VII. Trajar vestimenta adequada, respeitando as regras de biossegurança – roupa branca, bata, calçado fechado e crachá de identificação;
- VIII. Se inteirar das comunicações relativas ao funcionamento do Internato, já que a comunicação é essencial para o conhecimento das decisões tomadas em relação às atividades do Internato.



Art. 17 - É vedado ao aluno do Internato:

- I. Assinar receitas médicas e prescrições ou fornecer atestados médicos sem a supervisão e assinatura do médico que o orienta;
- II. Prestar assistência médica sob sua exclusiva responsabilidade, salvo em casos de iminente perigo a vida;
- III. Agir com desrespeito, desconsideração ou discriminação a qualquer profissional de saúde, demais profissionais, pacientes ou população;
- IV. Receber remuneração dos pacientes por serviços prestados;
- V. Faltar ou abandonar atividade para a qual estava escalado, sem justificativa;
- VI. Abandonar doente, sob seus cuidados, independentemente do estado de gravidade do mesmo;
- VII. Chegar atrasado ou sair antecipadamente de qualquer atividade programada, sem a anuência do Docente responsável por ela;
- VIII. Desrespeitar o Código de Ética Médica ou praticar atos ilícitos, valendo-se da condição de interno;
- IX. Desobedecer ou deixar de cumprir orientação de conduta e terapêutica proposta pelo Docente responsável pela atividade;
- X. Deixar de cumprir tarefas que sejam de sua responsabilidade, dentro de cada atividade programada;
- XI. Retirar do âmbito hospitalar prontuários ou quaisquer documentos médicos, ainda que temporariamente, sem as devidas autorizações;
- XII. Deixar o plantão sem a chegada de seu substituto.

CAPÍTULO VII DAS ATRIBUIÇÕES DO COORDENADOR DO INTERNATO E DOS PRECEPTORES

Art. 18 - São atribuições do Coordenador do Internato:

- I. Planejar, acompanhar e orientar as atividades do Internato juntamente com o interno e o preceptor/supervisor/profissional colaborador do local do estágio;
- II. Encaminhar as avaliações dos estudantes à secretaria da FAME conforme os prazos previstos no calendário acadêmico.

Art. 19 - São atribuições do preceptor:

- I. Planejar, acompanhar e avaliar as atividades de estágio juntamente com o estagiário e o Coordenador do Internato;
- II. Preencher formulários de avaliação e encaminhar à Coordenação de Internato;
- III. Supervisionar os alunos durante os atendimentos, inclusive de suas tarefas administrativas, como prescrição e evolução médicas, dentro dos cenários de práticas;
- IV. Orientar os alunos durante as visitas médicas e multiprofissionais;
- V. Promover aulas teórico-práticas e/ou práticas, seminários e discussões de casos clínicos, que poderão fazer parte da ementa de cada componente curricular, conforme plano de ensino;
- VI. Realizar controle de presença dos internos nas atividades propostas, e



VII. Participar dos processos de avaliação dos discentes.

Parágrafo Único – São considerados preceptores os profissionais com formação na área da saúde e que atendam às necessidades do curso de Medicina, inseridos ou responsáveis por serviços vinculados ao Sistema Único de Saúde – SUS e/ou à rede hospitalar conveniada em regime de cooperação, que atuam em atividades práticas e de estágio.

Art. 20 - São atribuições do Coordenador e dos Preceptores do Internato:

- I. Elaboração do Plano de Estágio em consonância com o modelo definido pela Coordenação do Curso;
- II. Estar presente nos locais onde os internos dispensem horas de presença obrigatória (enfermarias, ambulatórios, instalações auxiliares);
- III. Estímulo constante no sentido de obter dos alunos o máximo de participação nas obrigações;
- IV. Cumprimento das atividades didáticas, práticas ou teórico-práticas programadas;
- V. Orientação dos internos no sentido da compreensão das exigências, possibilidades e realidade do exercício da profissão, tais como Residência Médica, especialização, aspectos ligados à socialização da profissão, carreira docente, dentre outros; f. Aproveitamento de toda ocasião que se ofereça para fomentar discussões de ordem ética;
- VI. Comparecer à reunião da Comissão de Internato sempre que for solicitado.

CAPÍTULO VIII DOS CONVÊNIOS

Art. 21 - A FAME poderá realizar convênio com Instituições de Saúde, desde que obedecidas as normas do Conselho Nacional de Educação e as especificidades definidas pela Comissão de Internato, conforme descrito abaixo:

- I. Garantia de oferta das áreas de concentração do Internato;
- II. Existência de pessoal médico capacitado para exercer a função de preceptor;
- III. Apresentar programação especificada, onde se definam objetivos, modelo didático e formas de avaliação, para os diversos módulos de estágio, juntamente com os preceptores responsáveis e respectivos currículos;
- IV. Existência de ambulatório geral onde as atividades do Internato possam ser desenvolvidas;
- V. Existência de arquivos médicos organizados;
- VI. Em casos especiais, analisados pela Comissão de Internato, o credenciamento de uma Instituição de Saúde poderá ser feito em uma ou mais módulos de estágio. Situações outras que porventura não tenham sido contempladas neste Regimento serão julgadas pela Direção, Coordenação do Curso e Coordenação do Internato.



CAPÍTULO IX DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 22 - Este Regulamento entrará em vigor após aprovado pelo Núcleo Docente Estruturante do curso – NDE e regerá todas as atividades do Internato Médico da Faculdade de Medicina de Barbacena – FAME.

Art. 23 - Os casos omissos serão avaliados pela Direção, Coordenação do Curso e Coordenação do Internato de Medicina.



Anexo II – Regulamento das Atividades Complementares

CAPÍTULO I DA DEFINIÇÃO

Art.1º - Atividades Complementares (ACs) são ações acadêmicas que permitem ao estudante enriquecer o seu currículo com experimentos e vivências acadêmicas, visando sua autonomia profissional e intelectual progressiva; portanto, constituem importantes instrumentos básicos para o relacionamento do estudante com a realidade social, econômica e cultural e de iniciação à pesquisa e à extensão acadêmica.

Parágrafo único - As ACs estimulam a prática de estudos e atividades interdisciplinares, opcionais, independentes, transversais, de atualização profissional específica permanente e contextualizada; sobretudo nas relações com o mundo do trabalho estabelecidas ao longo do curso, notadamente integrando-as às diversas peculiaridades regionais e culturais, através de ações de extensão junto à comunidade.

CAPÍTULO II DOS OBJETIVOS

Art. 2º - As ACs têm por objetivos:

- I. Desenvolver a autonomia intelectual do aluno, favorecendo sua participação em atividades de estudos diversificados que contribuam para a formação e atuação profissional;
- II. Estimular o uso das habilidades e competências adquiridas fora do ambiente escolar;
- III. Avaliar outras formas de construção do conhecimento, além dos limites da sala de aula e da própria instituição;
- IV. Fortalecer a articulação da teoria com a prática, valorizando a pesquisa individual e coletiva;
- V. Incentivar a participação do aluno em projetos de extensão;
- VI. Possibilitar ainda mais a qualificação do egresso, futuro profissional.

CAPÍTULO III COMPETÊNCIAS DA DIREÇÃO DA FAME

Art. 3º - Compete à Direção do Curso:

- I. Aprovar o presente Regulamento bem como as atividades pertinentes a cada modalidade;
- II. Nomear os integrantes da Comissão de Apoio às Atividades Complementares (**CAAC**), constituída pela Coordenação de Curso e do Núcleo de Pesquisa e Extensão da FAME - NUPPE, para atuarem como responsáveis pelo acompanhamento e condução das ACs;



- III. Proporcionar condições e/ou situações para ofertas e realização de ACs, dentro ou fora da instituição;
- IV. Proporcionar condições e/ou situações para participação dos alunos em atividades, dentro ou fora da instituição, quando necessário;
- V. Analisar os casos omissos neste Regulamento.

CAPÍTULO IV **COMPETÊNCIAS DA COMISSÃO DE APOIO** **ÀS ATIVIDADES COMPLEMENTARES - CAAC**

Art. 4º - Compete à Comissão de Apoio às Atividades Complementares – CAAC:

- I. Divulgar, entre os alunos do curso, o presente Regulamento e o quadro descritivo das possíveis atividades e suas respectivas cargas horárias, para aproveitamento;
- II. Divulgar à comunidade acadêmica as ACs internas e externas;
- III. Incentivar a participação do aluno em eventos acadêmicos e culturais organizados por outros órgãos que não os circunscritos à FAME;
- IV. Promover situações/condições para a participação interna dos alunos em eventos que se configurem como ACs;
- V. Analisar solicitações relacionadas ao aproveitamento de horas das ACs;
- VI. Validar as ACs apresentadas pelos alunos;
- VII. Registrar as ACs validadas, descritas e quantificadas, em formulário próprio, Desde que apresentada documentação comprobatória;
- VIII. Informar à Secretaria a conclusão das ACs pelo aluno a fim de que as mesmas sejam registradas conforme procedimento pertinente;
- IX. Informar à Direção da FAME os casos omissos neste Regulamento.

CAPÍTULO V **OBRIGATORIEDADE DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES**

Art. 5º - O presente Regulamento baseia-se na obrigatoriedade do cumprimento das atividades em questão, bem como das horas destinadas às mesmas no curso de Medicina da Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME, conforme a concepção curricular do referido curso, a Resolução do Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Superior nº 3, de 20 de junho de 2014 e as normas institucionais.

Art. 6º - As Atividades Complementares terão carga horária total de 300 (trezentas) horas e poderão ser abordadas dentro dos níveis de Ensino, Pesquisa e Extensão Universitária, e outras participações acadêmicas como representatividade estudantil e atividades esportivas.

§1º – Os alunos, obrigatoriamente, deverão distribuir a carga horária total das ACs (300h) em, pelo menos, duas modalidades apresentadas (Ensino, Pesquisa e Extensão), seguindo as atividades relacionadas, conforme carga horária e convalidação estabelecidas para as mesmas, em Quadro próprio a seguir.



§2º - As ACs não previstas pelo curso e, apresentadas pela livre escolha do aluno, deverão ser analisadas e aprovadas CAAC e Coordenação de Curso da FAME. Em caso de apresentação de mais de um Certificado comprobatório de Atividades não previstas, o cômputo de carga horária geral destes não poderá exceder 10% da carga horária total estabelecida para as ACs.

Art. 7º - As ACs deverão ser cumpridas pelo aluno, a partir de seu ingresso na FAME até o término do 8º período, respeitando-se o máximo de carga horária/convalidação estabelecida por atividade nas três modalidades (Ensino, Pesquisa e Extensão).

Parágrafo único – Os alunos que ingressarem na FAME, através de transferência, poderão solicitar aproveitamento das ACs realizadas na Instituição de origem, se for o caso, desde que estejam devidamente enquadradas nesta Regulamentação.

Art. 8º - Não será realizada a matrícula nos Internatos àquele aluno que ao final do 8º período não houver convalidado a carga horária mínima destinada às Atividades Complementares até que solicite, por escrito, novo tempo hábil para a complementação necessária de carga horária, que será analisada pela CAAC e/ou Direção da FAME.

CAPÍTULO VI COMPETÊNCIAS DO ALUNO

Art. 9º - Tomar conhecimento e cumprir as formalidades do presente Regulamento.

Art. 10 - Definir e assumir as responsabilidades em relação às ACs escolhidas, inclusive ter a guarda dos documentos comprobatórios após apresentados à CAAC.

Art. 11 - Apresentar-se, trimestralmente, à CAAC para informar sobre desenvolvimento de suas ACs.

Art. 12 - Entregar, em tempo estabelecido, a documentação comprobatória necessária.

CAPÍTULO VII OPERACIONALIZAÇÃO

Art. 13 - Somente serão validadas as ACs de alunos regularmente matriculados na FAME e cumpridas a partir de seu ingresso na Instituição de Ensino.

Art. 14 - Ficará a cargo da CAAC, o reconhecimento e a aprovação das horas das ACs que, ao final do 8º período, serão informadas à secretaria, para registro no histórico escolar do aluno.

Art. 15 - Caberá à Secretaria da FAME, a partir das informações da CAAC, registrar o conceito relativo às ACs, no histórico escolar do aluno - ao término do 8º período, da seguinte forma: S (Suficiente), desde que ele tenha cumprido o mínimo de horas exigido pelo curso e I (Insuficiente) em caso contrário.

Art. 16 - Este Regulamento entra em vigor a partir da data de sua aprovação pelo órgão competente da FAME e será aplicado aos alunos que ingressarem neste período.



QUADRO DESCRITIVO DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES MODALIDADES E CARGA HORÁRIA

MODALIDADE	ATIVIDADE	LIMITE POR ATIVIDADE	MÁXIMO DE HORAS NA ATIVIDADE
ENSINO	Programa de Iniciação à Docência – PID/FAME, como participante por dois semestres letivos.	60h	120h
	Programas da Rede de Apoio ao Estudante <ul style="list-style-type: none"> • Grupo Focal • Programa de Tutoria • Grupos de estudos orientados pelos monitores do PID • <i>Mentoring Junior</i> Como aluno assistido, com frequência mínima de 75% por semestre letivo.	20h	60h
	Programa Institucional de Nivelamento: Módulos: Inglês Instrumental, Informática (Aplicadas à área de saúde) e matemática (Aplicadas à área de saúde). Como aluno participante com frequência Mínima de 75% no módulo.	20h	60h
	Disciplinas Optativas da FAME, cursadas com aprovação.	25h	100h
	Cursos institucionais extracurriculares, promovidos pela FAME, com frequência mínima de 75%.	15h	30h
	Avaliação de Desempenho Acadêmico, como aluno avaliado.	15h	60h
	Programas de viagem para estudos em Instituições da área da saúde - Intercâmbio.	30h (por Instituição de estudo)	60h
	Cursos de línguas estrangeiras (ciclos básico, intermediário, avançado e proficiência).	20h (por ciclo)	80h
	Cursos presenciais ou à distância (concluídos) na área da saúde.	20h (por curso)	40h
	Congressos, Seminários, Simpósios, Jornadas Acadêmicas, Palestras, Exposições Acadêmico-Científicas, Mostras Científico-Culturais ou similares.	Ouvinte	
		10h	30h
		Organizador	
	Congresso Médico da Região Centro Sul	20h	60h
		Expositor	
Congresso Médico da Região Centro Sul	30h	90h	
	Ouvinte		
	20h	60h	



MODALIDADE	ATIVIDADE	LIMITE POR ATIVIDADE	MÁXIMO DE HORAS NA ATIVIDADE
ENSINO	Congresso Multidisciplinar de Medicina e Esporte	Organizador	
		20h	60h
		Expositor	
		30h	120h
		Ouvinte	
		15h	45h
	Jornadas Acadêmicas da FAME	Organizador	
		20h	60h
		Expositor	
		30h	120h
		Ouvinte	
		10h	40h
	Estágios extracurriculares sob supervisão da Instituição contratante – realizados em semestres distintos.	Organizador	
		20h	60h
Expositor			
30h		120h	
OSCE – <i>Objective Structured Clinical Examination</i> ou ECOE – Exame Clínico Objetivo e Estruturado, como voluntário.	Organizador		
	10h	10h	
PESQUISA	Programa de Iniciação Científica – PIC/FAME, como investigador, por dois semestres letivos.	60h	120h
	Pesquisas orientadas por docentes da FAME, aprovadas pelo Núcleo de Pesquisa e Extensão – NUPPE/FAME.	30h	90h
	Publicação de resumo de trabalho de natureza acadêmica, apresentado como tema livre em Congressos, Simpósios ou similares.	Nacional	
		20h (por publicação)	60h
	Publicação de artigo científico (completo), como autor e/ou coautor, em periódico classificado pelo Qualis/CAPES. Se em período de publicação, apresentar o aceite final.	Internacional	
		30h (por publicação)	90h
	Publicação de livro ou capítulo de livro, como autor e/ou coautor, sobre temas relativos à área de saúde. Se em período de publicação, apresentar o aceite final.	Autor	
		50h (por publicação)	150h
		Coautor	
		25h (por publicação)	75h
Publicação de livro ou capítulo de livro, como autor e/ou coautor, sobre temas relativos à área de saúde. Se em período de publicação, apresentar o aceite final.	Autor		
	60h	180h	
Coautor			
	30h	90h	



MODALIDADE	ATIVIDADE	LIMITE POR ATIVIDADE	MÁXIMO DE HORAS NA ATIVIDADE
EXTENSÃO	Projetos de Extensão da FAME como integrante, por dois semestres letivos.	60h	180h
	Ligas Acadêmicas da FAME, por dois semestres letivos.	Presidente	
		30h	60h
		Outras funções	
		25h	50h
	Campanhas e outras ações sociais relacionadas à saúde, registradas no Departamento de Extensão/FAME, como participante ativo (Setembro Amarelo, Outubro Rosa, Novembro Azul, Dia da Responsabilidade Social, Dia de combate ao câncer, Combate à Dengue, palestras educativas, entre outras).	Integrante	
		20h	40h
	Quinta Cultural/FAME, com participação efetiva em 75% nos eventos do semestre.	15h (por ação extensionista)	90h
Participação efetiva no Programa "FAME Informa" na Rádio 93 FM, contribuindo com orientações e serviços de utilidade pública.	15h	60h	
Participação efetiva no "Trote Solidário" da FAME contribuindo para a realização de ações sociais diversas.	10h	30h	
OUTRAS ATIVIDADES	Comissão Própria de Avaliação da FAME – CPA, como integrante, por dois semestres letivos.	10h	10h
	Diretório Acadêmico da FAME, como integrante, por dois semestres letivos.	40h	80h
	Representante de turma e/ou vice, por dois semestres letivos.	30h	60h
	Atividades esportivas e culturais da Associação Atlética Acadêmica da FAME, conforme a seguir:		
	Associação Atlética Acadêmica da FAME, como integrante dirigente, por dois semestres letivos.	20h	40h
	Participação efetiva em qualquer modalidade esportiva, com frequência igual ou maior que 70% nos treinamentos, por dois semestres letivos. Validação máxima somente para participação em duas modalidades esportivas diferentes.	15h (por modalidade)	30h



MODALIDADE	ATIVIDADE	LIMITE POR ATIVIDADE	MÁXIMO DE HORAS NA ATIVIDADE
OUTRAS ATIVIDADES	Coordenação de modalidades esportivas, por dois semestres letivos. Validação máxima somente para coordenação de duas modalidades esportivas diferentes.	20h (por modalidade)	40h
	Integrante da Banda Acadêmica Esportiva "Charanga", com participação efetiva igual ou maior que 70% dos encontros. Aproveitamento máximo de uma única participação para validação das horas.	20h	20h



Anexo III – Regulamento do Trabalho de Conclusão de Curso

CAPÍTULO I DA REALIZAÇÃO DO TCC

Art. 1º - O Trabalho de Conclusão de Curso – TCC será desenvolvido em grupo, relatado na forma de trabalho científico, e terá como finalidade propiciar aos alunos:

- I. Estimulo à produção científica;
- II. Aprofundamento temático numa área do curso;
- III. Desenvolvimento da capacidade crítico-reflexiva de interpretação e aplicação de conhecimentos de formação profissional.

Art. 2º - O TCC é composto de:

- I. Projeto de pesquisa;
- II. Redação do TCC apresentado em formato de artigo científico;
- III. Apresentação, perante Banca Examinadora, do trabalho produzido.

§1º - De acordo com as especificidades do curso, o Colegiado de Curso ou Coordenação do NUPPE (Núcleo de Pesquisa e Extensão) definirá outros elementos que poderão compor o TCC.

§2º - O projeto e o relatório de pesquisa deverão seguir os roteiros definidos neste regulamento.

§3º - Em casos especiais, a Coordenação de Curso, ouvido o NUPPE pode liberar o aluno da apresentação do TCC para a Banca Examinadora.

Art. 3º - O projeto de pesquisa deverá ser elaborado, formalmente, pelos alunos no 4º e 5º períodos, nas disciplinas Iniciação Científica I e II. A execução do projeto se dará no 6º, 7º e 8º períodos nas disciplinas Iniciação Científica III, IV e V.

§1º - Para a elaboração e apresentação formal do TCC, o aluno deverá ter cursado, com aproveitamento, as disciplinas Bioestatística/Epidemiologia, Epidemiologia Clínica e Iniciação Científica I, II, III, IV e V.

§2º - As disciplinas Iniciação Científica I e II poderão ser cursadas em correquisito em situações especiais a serem analisadas pelo NUPPE e apresentadas à Coordenação de Curso.

Art. 4º - Os alunos passarão pelas etapas de elaboração, execução e apresentação do TCC segundo os critérios estabelecidos pelo NUPPE.

- I. Na Iniciação Científica I e II: definição do tema de pesquisa segundo critérios estabelecidos pelo NUPPE; elaboração do projeto considerando o método da pesquisa e encaminhamento para aprovação do mesmo ao Comitê de Ética em Pesquisa com Humanos e/ou Animais (CEP);
- II. Iniciação Científica III e IV: coleta e digitação de dados;
- III. Iniciação Científica V: Análise dos dados e redação final no formato de artigo científico; defesa do trabalho perante Banca Examinadora.



Art. 5º - O projeto de pesquisa deverá ser cadastrado na Plataforma Brasil que direcionará ao Comitê de Ética em Pesquisa – CEP com Humanos e/ou animais pertinentes.

Parágrafo único - O projeto de pesquisa deverá ser encaminhado pelo orientador que deverá ser um professor da Faculdade de Medicina de Barbacena podendo, em casos excepcionais, contar com um coorientador externo aprovado pelo NUPPE.

Art. 6º - Após a aprovação pelo CEP, a troca de tema só poderá ocorrer mediante elaboração e aprovação pelo CEP de novo projeto. Modificações do projeto original poderão ser realizadas, desde que as alterações sejam encaminhadas para o CEP, através da Plataforma Brasil.

Art. 7º - Caso o grupo consiga realizar todas as tarefas do TCC em um mínimo de três semestres, poderá apresentá-lo à Banca Examinadora.

CAPÍTULO II DA ORIENTAÇÃO

Art. 8º - A aprovação do projeto de pesquisa pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Humanos e/ou Animais é pré-requisito para prosseguimento dos alunos no TCC, que deverá ser acompanhado pelo professor orientador.

§1º - O professor orientador, pertencente à FAME, deverá estar cadastrado como professor orientador de TCC no NUPPE e só poderá orientar temas dos quais:

- I. Tenha desenvolvido trabalhos científicos relacionados com o assunto do projeto (tese de doutorado, dissertação de mestrado, monografia de especialização, publicação em revistas especializadas e/ou apresentação em congressos); e/ou
- II. Possua experiência teórica e prática em atividades relacionadas ao tema do TCC; e/ou
- III. Seja pesquisador ou professor de curso da FAME, em área de conhecimento que tenha relação com o tema escolhido.

Art. 9º- Quando o coorientador for externo à Faculdade, deverá preencher os seguintes requisitos:

- I. Ter Pós-Graduação na área de conhecimento do tema ou relevante conhecimento nesta área, a ser aceito pelo NUPPE;
- II. Ter conhecimento do regulamento do TCC da FAME;
- III. Apresentar *Curriculum Lattes* atualizado e documentos solicitados a critério do NUPPE;
- IV. Preencher e assinar Termo de Compromisso para Orientação.

Art. 10 - A desistência, por parte do orientador, será por ele formalizada mediante documento dirigido ao NUPPE, especificando as razões da desistência, e dependerá de:

- I. Avaliação do mérito da questão pelo NUPPE;



II. Aceitação da orientação por parte de outro professor da área específica.

Parágrafo único - Deverá ser preenchido um Termo de Compromisso pelo novo orientador.

Art. 11 - A solicitação de substituição do Professor orientador, por parte do orientando, deverá ser feita mediante documento formal dirigido ao NUPPE, contendo as razões da solicitação.

Parágrafo único - O NUPPE instruirá o processo com:

- I. Relato escrito do orientando sobre o fato que motivou a solicitação;
- II. Relato escrito do orientador com Parecer sobre a solicitação;
- III. Avaliação do mérito da questão pelo NUPPE;
- IV. Aceitação da orientação por parte de outro professor da área específica.

SEÇÃO I DAS SESSÕES DE ORIENTAÇÃO

Art. 12 - No decorrer do processo de orientação, o orientador preencherá o formulário de controle dos contatos devidos com os orientandos, que deverá ser disponibilizado pelo NUPPE.

Art. 13 - As sessões de orientação deverão ocorrer com frequência semanal.

Art. 14 - Finalizado o processo de orientação, o orientador responsável pelo grupo e, caso necessário o coordenador do NUPPE, emitirá Parecer sobre o TCC dos seus orientados, em formulário próprio, indicando uma das opções a seguir, que deverá ser entregue ao NUPPE:

- I. Apto para apresentação à Banca Examinadora;
- II. Passível de correções, que deverão ser efetuadas e entregues ao professor orientador, em prazo por ele determinado, para aprovação anteriormente à apresentação;
- III. Reprovado, com a descrição dos motivos.

§1º - No caso da indicação do Inciso II, se as alterações não forem efetuadas e aprovadas dentro do prazo estipulado pelo professor orientador, os alunos serão reprovados e não apresentarão seu trabalho à Banca Examinadora.

§2º - Neste caso, o professor orientador emitirá Parecer.

CAPÍTULO III DA APRESENTAÇÃO DO TCC À BANCA EXAMINADORA

Art. 15 - Os alunos deverão entregar o TCC à secretaria do NUPPE, na versão preliminar, em três vias encadernadas em espiral, no prazo estabelecido pelo coordenador do NUPPE.

Art. 16 - A Banca Examinadora será designada, de comum acordo, pelo professor orientador e pelos membros do NUPPE, sendo composta por, no mínimo, três



membros, devendo ser presidente da Banca o Orientador. Este não poderá examinar o trabalho.

Parágrafo único - Somente um dos membros da Banca Examinadora poderá ser externo à Instituição, desde que preencha os seguintes requisitos:

- I. Pós-Graduação na área de conhecimento do tema;
- II. Conhecimento do regulamento de TCC da FAME;
- III. Apresentação do *Curriculum Lattes*.

Art. 17 - O TCC será encaminhado aos membros da Banca Examinadora, com antecedência mínima de quinze dias corridos, a partir da data de apresentação.

Art. 18 - A apresentação do TCC na FAME será pública e realizada de forma oral, segundo calendário estabelecido pelo NUPPE, disponibilizado em meio impresso e eletrônico à comunidade acadêmica.

Parágrafo único - O processo de apresentação dar-se-á da seguinte forma:

- I. Mínimo de quinze e máximo de trinta minutos para apresentação do trabalho por um representante escolhido pelo grupo de TCC, sem interrupções da Banca Examinadora ou do público;
- II. Até vinte minutos para arguições, para cada membro da Banca Examinadora, a cada um dos integrantes do grupo de TCC, no caso de modalidade de trabalho em grupo; prorrogáveis por mais dez minutos.

Art. 19 - No caso de impedimento de última hora, devidamente justificado, o Presidente da Banca Examinadora fixará nova data para apresentação.

Art. 20 - No caso de ocorrências excepcionais no decorrer da apresentação do trabalho, o Presidente da Banca Examinadora poderá suspender a sessão, fixando, se necessário, nova data para apresentação.

Art. 21 - No decorrer da sessão de apresentação não será permitida a manifestação do público.

Art. 22 - A ordem de arguição será fixada pelo Presidente da Banca Examinadora.

CAPÍTULO IV DO PROCESSO DE AVALIAÇÃO

Art. 23 - A avaliação do TCC será realizada em sessão reservada pela Banca Examinadora, imediatamente após a apresentação.

Art. 24 - O processo de avaliação compor-se-á de análise dos seguintes aspectos:

- I. Título adequado, relacionado com o conteúdo do trabalho;
- II. Delimitação do tema, formulação do problema, hipóteses e/ou suposições e objetivos claramente definidos;
- III. Termos e conceitos importantes definidos;



- IV. Revisão da literatura bem organizada e atualizada;
- V. Metodologia descrita corretamente;
- VI. Conclusão estabelecida de forma clara e coerente com a apresentação dos dados;
- VII. Relato descrito com clareza;
- VIII. Apresentação oral do trabalho de forma clara, objetiva e consistente;
- IX. Bibliografia atualizada;
- X. Respostas corretas e convenientes às arguições da Banca Examinadora.

Parágrafo único - No caso de trabalho em grupo, a maior parte do percentual dos pontos distribuídos, será atribuída às atividades conjuntas e, a menor parte, ao desempenho individual do aluno perante às arguições da Banca Examinadora.

Art. 25 - O resultado será proclamado pelo Presidente da Banca Examinadora, ocasião em que será franqueada a palavra ao(s) aluno(s) e demais membros da Banca.

Art. 26 - O Presidente da Banca Examinadora preencherá Ata de Apresentação do TCC, indicando o resultado, que será expresso da seguinte forma:

- I. **Aprovado com louvor**: será concedido ao TCC que apresentar contribuições significativas para o desenvolvimento das ciências e não contenha incorreções na formatação técnica;
- II. **Aprovado** (equivalente a nota **70**): será considerado aprovado o TCC que não apresente incorreções de conteúdo e/ou formatação técnica;
- III. **Aceito com ressalvas**: o trabalho que apresentar incorreções de conteúdo e/ou formatação técnica, passíveis de ajuste no prazo máximo de trinta dias corridos, a partir da data da apresentação;
- IV. **Reprovado** (abaixo da nota **70**): o trabalho que não for passível de correção no prazo estabelecido.

§1º - No caso de aceitação com ressalvas, os alunos deverão corrigir o trabalho, de acordo com as determinações da Banca Examinadora, descritas em formulário próprio, sendo que as alterações serão submetidas à aprovação do orientador, sem que seja necessária nova apresentação.

Art. 27 - A versão final do TCC deverá ser enviada ao NUPPE, em três vias encadernadas, de acordo com os padrões deste regulamento, para posterior encaminhamento à Biblioteca, com cópia em CD-ROM, para possível publicação em formato digital.

CAPÍTULO V DAS ATRIBUIÇÕES DA COORDENAÇÃO DO NUPPE

Art. 28 - Compete à Coordenação do NUPPE:

- I. Divulgar os nomes dos professores que serão orientadores do TCC com as respectivas disponibilidades de vagas, especificando as áreas de conhecimento e temas de interesse;



- II. Divulgar, caso seja pertinente, outros elementos que comporão o TCC;
- III. Proceder à formalização da escolha do orientador pelo aluno;
- IV. Elaborar o calendário para entrega de projetos, relatório final e apresentação do trabalho, compatível com o calendário acadêmico;
- V. Arquivar Atas de apresentação dos TCCs;
- VI. Analisar indicação e pertinência de se ter co-orientador e/ou membro externo da Banca Examinadora;
- VII. Convocar, quando necessário, reunião presencial ou virtual dos professores orientadores;
- VIII. Planejar a carga horária do professor destinada à atividade de orientação do TCC, observando: disponibilidade dos orientadores; limite máximo de cinco TCCs por orientador.

Art. 29 - Compete à Congregação da FAME, se for o caso:

- I. Analisar recursos e resolver os casos omissos;
- II. Propor alterações neste Regulamento;
- III. Definir, caso seja pertinente, outros elementos que comporão o TCC.

CAPÍTULO VI DAS ATRIBUIÇÕES DOS ORIENTADORES

Art. 30 - São atribuições dos orientadores do TCC:

- I. Frequentar as reuniões convocadas pelo NUPPE;
- II. Preencher e enviar o Termo de Compromisso para orientação do TCC;
- III. Atender a seus orientandos nos horários previamente determinados;
- IV. Preencher e enviar os registros de acompanhamento e avaliação relativos ao desenvolvimento do trabalho;
- V. Participar das apresentações e defesas para as quais estiverem designados;
- VI. Designar as Bancas Examinadoras e seus Presidentes;
- VII. Preencher, juntamente com os demais membros da Banca Examinadora, a Ata de Apresentação dos TCCs e, se necessário, o formulário para indicação de ressalvas feitas ao TCC pela Banca Examinadora;
- VIII. Conferir e entregar a Ata ao coordenador do NUPPE, ao final da sessão de apresentação;
- IX. Cumprir e fazer cumprir este regulamento.

CAPÍTULO VII DAS ATRIBUIÇÕES DOS ALUNOS

Art. 31 - O aluno em fase de desenvolvimento do TCC terá as seguintes atribuições específicas:

- I. Comparecer a reuniões convocadas pelo coordenador do NUPPE;
- II. Comparecer as sessões de orientação nos dias e horários estabelecidos;



- III. Cumprir o calendário divulgado pela coordenação do NUPPE para entrega do projeto de pesquisa, do relatório da pesquisa e dos demais elementos que compõem o TCC;
- IV. Elaborar o relatório da pesquisa, na forma de artigo científico, e os demais elementos que compõem o TCC, de acordo com o presente regulamento e as instruções de seu orientador; em caso de trabalho individual;
- V. Contribuir ativamente para todo o desenvolvimento e concretização do trabalho de pesquisa junto aos demais integrantes, no caso de trabalho em grupo;
- VI. Comparecer em dia, hora e local determinados para apresentar o seu TCC, assinar a Ata de apresentação e, se necessário, assinar o formulário para indicação de ressalvas feitas ao TCC pela Banca Examinadora.

Parágrafo único – Para a Colação de Grau é necessário que o aluno tenha cumprido todas as tarefas destinadas às disciplinas TCC (Iniciação Científica I a V).

CAPÍTULO VIII DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 32 - Este regulamento se aplica a todos os alunos do curso regular de Medicina da FAME, que tem como exigência curricular a elaboração do TCC, sendo os casos omissos analisados e decididos pela Coordenação do NUPPE, ouvidos o Colegiado de Curso e o NDE.



Anexo IV – Regulamento de Curricularização da Extensão

CAPÍTULO I DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Art. 1º Este regulamento tem por finalidade atender à Estratégia 12.7 da Meta 12 apresentada na Lei Federal N° 13.005, de 25 de junho de 2014 que preconiza “assegurar, no mínimo, 10% (dez por cento) do total de créditos curriculares exigidos para a graduação em Programas e Projetos de Extensão Universitária, orientando sua ação, prioritariamente, para áreas de grande pertinência social”.

Parágrafo único. A Curricularização da Extensão deve seguir as diretrizes estabelecidas pela Resolução CNE/CES N° 07/2018 e pela Política Nacional de Extensão Universitária aprovada pelo FORPROEX.

Art. 2º A Curricularização da Extensão na FAME consiste na inserção de atividades de Extensão no currículo de graduação em Medicina, indissociáveis do ensino e da pesquisa, envolvendo interdisciplinaridade e interprofissionalidade, com a finalidade de promover impacto na formação do estudante e transformação social.

Art. 3º As atividades de Extensão do curso de Medicina da FAME serão desenvolvidas a partir da vinculação de Programas e Projetos às disciplinas, orientados por docentes e com possível colaboração de técnicos da instituição, junto à comunidade externa.

Art. 4º Entende-se por Extensão Universitária o processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político que promove a interação transformadora entre as Instituições de Ensino Superior e outros setores da sociedade.

§1º. As atividades de Extensão devem envolver as comunidades interna e externa da FAME.

§2º. As atividades de Extensão curricularizadas na FAME deverão ser elaboradas com base nos conteúdos disciplinares, interdisciplinares e/ou transdisciplinares.

§3º. A Curricularização da Extensão na FAME, ao expressar a compreensão da experiência extensionista como elemento formativo, coloca os acadêmicos de Medicina da instituição como agentes e protagonistas dos seus processos de formação.

Art. 5º O objetivo da Curricularização da Extensão é intensificar, aprimorar e articular as atividades extensionistas no processo formativo dos acadêmicos de Medicina, sob os seguintes princípios:

- I. Indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão ao longo da trajetória acadêmica;
- II. Interação Dialógica entre as comunidades acadêmica e externa no desenvolvimento das atividades de Extensão;
- III. Atendimento às demandas regionais de saúde a partir do processo de aplicação de soluções acadêmicas às questões de pertinência social,



- especialmente junto a grupos de vulnerabilidade socioeconômica e/ou ambiental;
- IV. Preparação dos acadêmicos para atuação no Mundo do Trabalho, conforme as demandas, desafios sociais e o seu perfil de formação.

Art. 6º A Curricularização da Extensão deve contemplar as seguintes Diretrizes apresentadas na Política Nacional de Extensão Universitária: Interação Dialógica, Interdisciplinaridade e Interprofissionalidade, Indissociabilidade Ensino-Pesquisa-Extensão, Impacto na Formação do Estudante e Impacto e Transformação Social.

CAPÍTULO II DA CARACTERIZAÇÃO DAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO

Art. 7º As atividades extensionistas da FAME serão desenvolvidas através das seguintes Ações de Extensão:

- I. Programas;
- II. Projetos;
- III. Cursos;
- IV. Eventos;
- V. Prestação de Serviços.

§1º. As atividades de Extensão curricularizadas no curso de Medicina da FAME deverão ser desenvolvidas por meio de Programas e/ou Projetos vinculados aos componentes curriculares, conforme estabelecido no Plano Nacional de Educação (2014-2024).

§2º. As demais Ações de Extensão (Eventos, Cursos e Prestação de Serviços) deverão ser realizadas através da vinculação dos componentes curriculares do Curso a Programas e Projetos, no intuito de garantir o direcionamento estratégico no desenvolvimento das habilidades e competências requeridas para o acadêmico de Medicina.

§3º. As Ações de Extensão institucionais devem priorizar a articulação e o atendimento às Políticas Públicas Municipais, Estaduais, Distritais, Nacionais e/ou Internacionais.

CAPÍTULO III DA ORGANIZAÇÃO CURRICULAR NO PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO

Art. 8º As atividades de Extensão, descritas no Projeto Pedagógico de Curso (PPC) de Medicina da FAME, devem compor, no mínimo, 10% (dez por cento) da carga horária total do curso.

Art. 9º O PPC do curso de Medicina da FAME deve prever e permitir aos acadêmicos da instituição a obtenção da carga horária correspondente às atividades extensionistas.



Art. 10. O PPC deve ressaltar o valor das atividades de Extensão, caracterizando-as adequadamente quanto à participação dos acadêmicos de Medicina da FAME.

Parágrafo único. As atividades de Extensão devem ser adequadamente registradas na documentação dos estudantes como forma de seu reconhecimento formativo.

Art. 11. O PPC deve apresentar as formas de registro, documentação e análise das propostas, desenvolvimento e conclusão das atividades extensionistas.

§1º. Os registros institucionais devem possibilitar a organização dos planos de trabalho, metodologias, instrumentos e conhecimentos gerados.

§2º. As atividades de Extensão devem ser sistematizadas e acompanhadas institucionalmente por equipes multidisciplinares.

CAPÍTULO IV DO REGISTRO DA CURRICULARIZAÇÃO NO PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Art. 12. O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da FAME deverá apresentar:

- I. A concepção da Extensão aplicada na formulação do PPC da FAME;
- II. O planejamento e as atividades institucionais de Extensão Universitária;
- III. A forma de registro institucional das atividades extensionistas e as modalidades que serão desenvolvidas na FAME;
- IV. As estratégias de creditação curricular e de participação dos acadêmicos de Medicina nas atividades de Extensão;
- V. A política de implantação do processo autoavaliativo da Extensão, as estratégias e indicadores que serão utilizados na avaliação institucional da Curricularização;

Parágrafo único. Os registros, planejamento, desenvolvimento de indicadores e estratégias de avaliação e autoavaliação da Curricularização da Extensão apresentados no PDI da FAME serão desenvolvidos coletivamente entre membros do Núcleo de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão – NUPPE/FAME, do Núcleo Docente Estruturante – NDE, da Comissão Própria de Avaliação – CPA, da Coordenação de Curso e da Direção Acadêmica da instituição.

CAPÍTULO V DOS COMPONENTES CURRICULARES DE EXTENSÃO

Art. 13. Para fins de Curricularização, a Extensão deverá ser contemplada no PPC da FAME como:

- I. Componente Curricular Parcial de Extensão: parte da carga horária do componente curricular será desenvolvida através de atividades extensionistas sistematizadas;



- II. Componente Curricular Integral de Extensão: a carga horária integral do componente curricular será desenvolvida através de atividades extensionistas sistematizadas.

§1º. A indicação da carga horária e a descrição geral das atividades extensionistas dos Componentes Curriculares Parciais e Integrais de Extensão deverá ser apresentada no Plano de Ensino-Aprendizagem dos componentes curriculares da matriz.

§2º. As atividades de Extensão indicadas nos Planos de Ensino-Aprendizagem deverão ser descritas detalhadamente nos Formulários de Atividades de Extensão Curricularizadas. Os Formulários de Atividades de Extensão Curricularizadas deverão conter: Identificação, Detalhamento e Formas de Avaliação das Atividades.

§3º. As atividades extensionistas deverão ser desenvolvidas em articulação com os conteúdos programáticos previstos nos Planos de Ensino-Aprendizagem dos componentes curriculares.

§4º. Serão consideradas atividades de Extensão Curricularizadas para integralização de 10% (dez por cento) da carga horária total do Curso de Medicina, apenas as atividades indicadas nos Planos de Ensino-Aprendizagem dos componentes curriculares e detalhadas nos Formulários de Atividades de Extensão Curricularizadas da FAME.

CAPÍTULO VI DAS ATRIBUIÇÕES NA EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO CURRICULARIZADAS

Art. 14. O Núcleo de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão – NUPPE/FAME deverá organizar e orientar sobre os registros necessários nos documentos institucionais.

Art. 15. Ao Coordenador de Curso cabe:

- I. Avaliar a adequação das atividades de Extensão Curricularizadas submetidas ao PPC às Diretrizes Nacionais do Curso de Graduação em Medicina e à Política Nacional de Extensão Universitária;
- II. Articular, junto ao corpo docente do curso, o desenvolvimento de Projetos e Programas de Extensão relacionados aos conteúdos programáticos dos componentes curriculares da FAME;
- III. Orientar o corpo docente na realização e registro das Ações de Extensão da FAME;
- IV. Acompanhar o registro da Curricularização da Extensão no PPC, nos Planos de Ensino-Aprendizagem, nos Formulários Institucionais de Extensão e nos diários de classe;
- V. Promover o cumprimento deste Regulamento e a efetiva integralização da carga horária de Extensão exigida para a Curricularização, no histórico escolar do estudante.



- Art. 16.** Ao Coordenador do Núcleo de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão cabe:
- I. Orientar o planejamento, organização e desenvolvimento dos Componentes Curriculares Parciais e Integrais de Extensão;
 - II. Orientar e acompanhar o registro das ações de Curricularização da Extensão para fins de organização dos registros institucionais e posteriores avaliações de curso in loco;
 - III. Participar do desenvolvimento de instrumentos de avaliação da Curricularização da Extensão;
 - IV. Participar da promoção de ações pedagógicas permanentes, como treinamentos, capacitações e aprimoramento docente sobre Curricularização da Extensão.

Art. 17. Ao Docente cabe:

- I. Desenvolver Programas e Projetos articulados com as DCNs do Curso de Graduação em Medicina e com os conteúdos programáticos dos componentes curriculares da FAME, objetivando a curricularização da Extensão;
- II. Planejar, acompanhar, orientar e avaliar as atividades de Extensão Curricularizadas desenvolvidas nos componentes curriculares de sua responsabilidade;
- III. Registrar as atividades de Extensão Curricularizadas nos diários de classe dos acadêmicos da FAME.

Art. 18. Ao Discente cabe:

- I. Ter ciência das atividades de Extensão Curricularizadas apresentadas na Matriz Curricular do Curso de Medicina da FAME;
- II. Participar do planejamento e execução das atividades de Extensão Curricularizadas nos Componentes Curriculares do Curso;
- III. Realizar a avaliação das atividades de Extensão Curricularizadas, sempre que solicitado pelo Núcleo de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão, Comissão Própria de Avaliação ou demais instâncias acadêmicas da FAME.
- IV. Cumprir, no mínimo, 10% (dez por cento) da carga horária total do Curso em atividades de Extensão Curricularizadas para a sua integralização.

Art. 19. As atividades de Extensão Curricularizadas podem ser desenvolvidas com a participação de colaboradores internos e externos em sua execução.

§1º. Por colaboradores, entendem-se servidores, egressos da instituição e demais membros da comunidade externa.

§2º. A FAME deve estimular a participação de colaboradores externos através de parcerias com outras instituições de ensino superior.

§3º. Ao colaborador externo, cabe a celebração de termo de trabalho voluntário e/ou de cooperação, conforme regulamentação jurídica institucional.



CAPÍTULO VII DO ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO CURRICULARIZADAS

Art. 20. A avaliação da Curricularização da Extensão deverá ser realizada por meio de processos de autoavaliação crítica das atividades, objetivando o aperfeiçoamento de suas características essenciais de articulação com o ensino, a pesquisa, a formação do estudante, a qualificação do docente, a relação com a sociedade e a participação de colaboradores internos e externos e de outras dimensões acadêmicas institucionais.

Art. 21. A avaliação da Curricularização da Extensão deve incluir:

- I. A identificação da pertinência da utilização das atividades de Extensão na creditação curricular;
- II. A contribuição das atividades de Extensão para o cumprimento dos objetivos do PDI e do PPC da FAME;
- III. A demonstração dos resultados alcançados em relação ao público participante.

Parágrafo único. Os instrumentos e indicadores utilizados na autoavaliação da Curricularização da Extensão serão desenvolvidos por uma equipe multidisciplinar composta por membros do Núcleo de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão e da Comissão Própria de Avaliação.

Art. 22. Os Componentes Curriculares de Extensão da FAME deverão ser avaliados regularmente quanto à frequência e aproveitamento discente, de acordo com as orientações sobre avaliação da aprendizagem, previstas no PPC.

§1º. A avaliação da aprendizagem discente será vinculada à frequência e aos processos desenvolvidos pelos acadêmicos durante o planejamento, execução, avaliação e apresentação das atividades de Extensão Curricularizadas.

§2º. O mecanismo de acompanhamento e avaliação discente, como protagonista nas atividades de Extensão Curricularizadas, poderá incluir diversos recursos como: apresentação de produtos/processos, desenvolvimento de materiais (jogos, jornais, revistas, cartilhas, folders), relatórios, portfólios, artigos, exposições com narrativas em imagens e textos, entre outros.

Art. 23. No histórico do discente deverá constar a carga horária total desenvolvida ao longo do curso em atividades de Extensão Curricularizadas.

CAPÍTULO VIII DO REGISTRO DAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO CURRICULARIZADAS

Art. 24. As atividades de Extensão ofertadas semestralmente na FAME devem ser detalhadas nos Formulários de Atividades de Extensão Curricularizadas e registradas no Núcleo de Pós- Graduação, Pesquisa e Extensão.



Parágrafo único. O registro das atividades nos Formulários de Atividades de Extensão Curricularizadas deverá apresentar: Identificação, Detalhamento e Formas de Avaliação.

Art. 25. As atividades de Extensão Curricularizadas devem apresentar a carga horária e o detalhamento das atividades devidamente registrados no Sistema RM, plataforma institucional de Gestão Acadêmica.

Parágrafo único. As atividades de Extensão Curricularizadas, ainda deverão ser registradas na Matriz Curricular, nos Planos de Ensino-Aprendizagem e nos diários de classe dos componentes curriculares de Extensão.

CAPÍTULO IX DOS INDICADORES DAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO CURRICULARIZADAS

Art. 26. A avaliação das atividades de Extensão Curricularizadas será realizada por instrumentos e indicadores que aferirão os seguintes domínios:

- I. Cumprimento das Diretrizes Nacionais da Extensão Universitária no desenvolvimento das atividades;
- II. Desenvolvimento das habilidades e competências apresentadas nas DCNs do Curso de Graduação em Medicina;
- III. Atendimento a Políticas Públicas Municipais, Estaduais, Distritais, Nacionais e/ou Internacionais.
- IV. Contribuição das atividades de Extensão Curricularizada no desenvolvimento de processos ativos de aprendizagem em Medicina.
- V. Implantação e integração das políticas institucionais de ensino, pesquisa e extensão constantes no PDI e no PPC da FAME, na promoção de oportunidades de aprendizagem alinhadas ao perfil do egresso, através da adoção de práticas comprovadamente exitosas e inovadoras em Educação Médica.

Art. 27. As atividades de Extensão com fins de Curricularização devem garantir que todos os estudantes atinjam a carga horária mínima esperada, mesmo que a participação ocorra por grupos e em momentos diferentes.

CAPÍTULO X DAS CONSIDERAÇÕES GERAIS

Art. 28. A Curricularização da Extensão deverá ser implantada no Curso de Medicina da FAME até a data 19 de dezembro de 2022, de acordo com o acréscimo da Resolução CNE/CES nº 7/2018 estabelecido pelo Parecer CNE/CES nº 498/2020.



Art. 29. Questões omissas serão resolvidas pelo Núcleo de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão, em articulação com a Coordenação de Curso e a Direção Acadêmica da FAME.



Anexo V – Regulamento do Nivelamento

O Programa Institucional de Nivelamento tem por objetivo proporcionar as condições adequadas para que os alunos ingressantes na Faculdade de Medicina de Barbacena possam vencer suas dificuldades acadêmicas, especialmente no primeiro ano do curso, permitindo que estes acompanhem o processo ensino-aprendizagem em sua plenitude.

A presente regulamentação foi elaborada pelo Núcleo Docente Estruturante - NDE do curso de Medicina da Faculdade de Medicina de Barbacena, sendo aprovado em reunião do Núcleo, conforme Ata do dia 17/05/2022, para implantação a partir da data de sua aprovação e publicação pelos órgãos superiores.

O diretor da Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME, no uso das atribuições, e considerando:

- ✓ a autonomia institucional no que respeita à elaboração das matrizes curriculares dos cursos de graduação, programas e outros, estabelecida no art. 53 da lei 9.394/96;
- ✓ a necessidade de ofertar cursos de nivelamento para fins recuperar conteúdos do Ensino Médio e, conseqüentemente, a melhoria da qualidade de ensino, RESOLVE:

Art. 1º - Aprovar a criação, regulamentação e funcionamento do Programa de Nivelamento, como uma nova categoria de atividade complementar, a ser implementado no curso de Medicina da FAME a partir do segundo semestre de 2022.

§1º. Os Programas de Nivelamento da FAME em Inglês Instrumental, Informática e Matemática aplicadas à área de saúde, visam o aprimoramento intelectual dos seus alunos, favorecendo resgatar conteúdos não assimilados adequadamente durante o Ensino Médio.

§2º. Os conteúdos abordados nos módulos de nivelamento comporão o plano de ensino do módulo, e terão como foco principal sedimentar os conceitos necessários e aplicáveis dentro do curso de graduação;

Art. 2º - Estabelecer a composição do Programa de Nivelamento como categoria de atividade complementar optativa. Os módulos serão oferecidos semestralmente, versando sobre conteúdos de fundamentos aplicados à área de saúde, de acordo com a necessidade dos discentes, percebida pelo NDE do curso.

§1º. O Programa de Nivelamento da FAME será realizado de forma presencial, nas instalações da Instituição, com módulos e horários a serem definidos e publicados em edital no início de cada semestre letivo.

§2º. No primeiro semestre da graduação, o aluno será convidado e incentivado a participar do programa de nivelamento, sendo recomendado participar dos três módulos do Programa de Nivelamento, mencionados no caput deste artigo, observada a oferta semestral de cada módulo.

Art. 3º - Definir as responsabilidades dos professores/monitores do Programa de



Nivelamento:

§1º. Os módulos de nivelamento poderão ser conduzidos por professores da Instituição com carga horária alocada para esse fim ou por monitores, alunos veteranos, com o devido acompanhamento da coordenação do curso. No caso dos alunos, estes serão escolhidos por meio de edital próprio e prova de seleção;

§2º. O professor/monitor do módulo de nivelamento será responsável por conduzir os estudos dentro do módulo, bem como apurar o aproveitamento dos alunos inscritos, para fins de certificação da participação;

§3º. O monitor do módulo de nivelamento, ao final do módulo, receberá certificado de exercício da função de monitor.

Art.4º- Definir como facultativa a participação no Programa de Nivelamento para os alunos matriculados no curso de Medicina da FAME, com matrizes iniciadas a partir do segundo semestre de 2022.

§1º. A participação dos alunos de primeiro semestre do curso de Medicina da FAME no Programa de Nivelamento é opcional, todavia, recomendável para resgatar conceitos que serão necessários ao longo do curso de graduação;

§2º. Será concedido ao aluno que concluir o Programa de Nivelamento, nos moldes desta resolução, um certificado de conclusão do nivelamento de 30 horas, para cada módulo concluído com aproveitamento.

§3º. Será considerado, para fins de certificação, um aproveitamento mínimo de 70% de assiduidade e adequado desempenho e participação, apurados pelo professor/monitor do módulo.

§4º. O aluno que obtiver o certificado em algum dos módulos do nivelamento poderá apresentar o respectivo certificado para abatimento de 20 horas no computo da carga horária de atividades complementares obrigatórias.

§5º. O aluno que ingressar na FAME por meio de transferência também poderá participar do programa de nivelamento, desde que sua transferência aconteça dentro dos dois primeiros períodos do curso.

§6º. O aluno que ingressar na FAME por meio de obtenção de novo título poderá participar do Nivelamento, sendo esta participação conformada aos moldes do aluno ingressante por transferência e critérios estabelecidos no art. 4º desta Resolução.

Art. 5º - Os casos omissos nesta Resolução serão avaliados pelo Coordenador de Curso juntamente com o Núcleo Docente Estruturante do curso.

Art. 6º - Este regulamento entra em vigor a partir de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.



Anexo VI – Regulamento de Monitoria

CAPÍTULO I DOS OBJETIVOS

Art. 1º - São objetivos do Programa de Iniciação a Docência do Curso de Medicina da FAME:

- I. Possibilitar o crescimento acadêmico de alunos do Curso de Medicina, tanto do Monitor quanto dos alunos por ele assistidos;
- II. Despertar no Monitor o interesse pela docência;
- III. Proporcionar aos alunos participantes do Programa o acesso sistemático a novas práticas pedagógicas;
- IV. Possibilitar, com o exercício das atividades dos Monitores, um suporte voltado para a melhoria do processo de aprendizagem;
- V. Participar do Programa de Tutoria dedicando no mínimo 2 (duas) horas semanais à assistência aos discentes no que tange às dúvidas e dificuldades apresentadas pelos mesmos no curso da disciplina, no formato *peer-tutoring* (aprendizagem colaborativa).

CAPÍTULO II DAS CARACTERÍSTICAS DO PROGRAMA

Art. 2º - O docente interessado em desenvolver o Programa de Iniciação à Docência na sua Disciplina de atuação deverá encaminhar Projeto para seleção, conforme cronograma fixado no Edital de Seleção de Projetos de Solicitação de Disciplina (s) no PID. O Projeto deverá conter os seguintes elementos:

- I. Nome do Professor Orientador;
- II. Disciplina ou área didático-científica à qual o(s) Monitor(es) estará vinculado;
- III. Justificativa;
- IV. Número de vagas solicitadas;
- V. “Programa de Trabalho e obrigações do Monitor”, incluindo descrição de atividades a serem desenvolvidas por este no decorrer da vigência de sua atuação junto à Disciplina;
- VI. Indicação dos instrumentos destinados a avaliar os resultados do Programa, especificamente a atuação do(s) Monitor(es) na Disciplina para a qual se inscreveu;
- VII. Forma(s) de acompanhamento do trabalho do Monitor.

Art. 3º - Os Projetos de Solicitação de Disciplina(s) no PID serão avaliados pela Coordenação Acadêmica do Programa em conjunto com representante do Núcleo de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão – NUPPE da Faculdade de Medicina de Barbacena.

Art. 4º - Os Projetos aprovados por mérito serão implementados observando-se que, somente receberá “Bolsa PID”, no valor já pré-fixado pela Superintendência



Administrativa-Financeira da FAME, os alunos que forem os primeiro e segundo aprovados no Concurso da Disciplina para qual pleiteou vaga. No caso do(s) Projeto(s) que contempla(m) duas Disciplinas em um só contexto, em que há solicitação de inserção de dois Monitores bolsistas para atuação nas respectivas áreas, os quatro primeiros candidatos aprovados receberão a “Bolsa PID”.

Art. 5º - Os demais alunos aprovados no Concurso para a Disciplina de sua escolha poderão atuar como Monitores, a partir da necessidade do Professor responsável, porém, não terão direito ao recebimento de nenhum valor financeiro pelas atividades desenvolvidas no PID; somente receberão Certificado de participação no Programa referente ao ano correspondente a sua participação integral, a qual tenha desenvolvido todas as atividades pertinentes de forma satisfatória.

Art. 6º - O Edital para preenchimento das vagas para monitores correspondentes aos Projetos de Disciplinas aprovados será aberto e nele constarão, entre outros elementos, os critérios para seleção dos Monitores.

Art. 7º - Os Projetos do PID aprovados serão desenvolvidos no período fixado no Edital de Seleção de Alunos Monitores de Disciplinas.

Art. 8º - Só poderão se inscrever os alunos regularmente matriculados e cursando do 2º até o 8º período, inclusive na data da inscrição, e que já tenham sido aprovados na(s) disciplina(s) regulares para o qual pleiteia vaga, com média na matéria igual ou superior a 75,0 (setenta e cinco pontos).

Art. 9º - O aluno não poderá ser reprovado em nenhuma disciplina cursada durante o período correspondente à sua participação no PID, o que ocasiona o seu desligamento automático do Programa.

Art. 10 - O PID terá duração de 10 (dez) meses (de Março a Dezembro), sendo que ao final do primeiro semestre letivo, o Monitor passará por uma Avaliação de Desempenho de Atividades, que será realizada em conjunto pelo Professor da Disciplina de sua atuação, pela Coordenadora do Programa de Tutoria e pelos alunos assistidos, que irão aprová-lo ou não, para a continuidade no PID por mais 5 (cinco) meses. Ao final do segundo semestre letivo, o Monitor também passará pela mesma avaliação, a fim de se verificar se o mesmo apresentou resultados satisfatórios na realização de suas atividades gerais para, a partir de então, receber o Certificado de participante do Programa. Não serão fornecidos Certificados e/ou declaração de desenvolvimento parcial ou incompleto das atividades referentes ao PID.

CAPÍTULO III DA AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

Art. 11 - A avaliação do monitor será pautada nos seguintes aspectos:



- I. Análise de situação acadêmica do Monitor (notas e frequências às aulas do seu período de curso);
- II. Realização das atividades solicitadas pelo Professor Orientador da Disciplina;
- III. Empenho na realização das atividades planejadas junto ao Programa de Tutoria;
- IV. Elaboração do Plano de Estudos a ser realizado no Programa de Tutoria e de material de apoio pedagógico direcionado aos alunos inscritos no Programa.
- V. Cumprimento da carga horária semanal total estabelecida para o exercício de suas funções, inclusive as 03 (três) horas semanais que deverão ser destinadas a atendimentos individuais e/ou coletivos referentes aos conteúdos da Disciplina de sua atuação;
- VI. Avaliação formativa realizada pelos alunos assistidos pelo monitor no programa de Tutoria, com o objetivo de permitir o planejamento, o ajuste e o direcionamento das práticas pedagógicas.
- VII. Entrega dentro do prazo estabelecido dos “documentos” necessários: Plano de Trabalho ou Cronograma de Atividades do PID (se solicitados pelo respectivo Professor e/ou pela Coordenadora Pedagógica do Programa); Relatórios parcial e final de desenvolvimento de atividades no Programa;
- VIII. Utilização do Ambiente Virtual de Aprendizagem CANVAS para: lançar a frequência dos alunos aos encontros do Programa de Tutoria (ferramenta *Attendance*); disponibilizar um questionário semanal sobre a disciplina para treinamento; realizar atendimentos *on-line* semanal de tirar dúvidas utilizando os fóruns e ferramentas disponibilizadas;
- IX. Submissão e, se aceito, apresentação de trabalho científico sob a orientação do professor da disciplina em um dos congressos, jornadas ou simpósios promovidos pela FAME ou por outras instituições. O resumo poderá ser no formato trabalho original relato de caso ou revisão da literatura. Ressalta-se que o Trabalho em questão PODERÁ ser solicitado em outro formato (para os monitores das Disciplinas Ciências Sociais Saúde e meio Ambiente e Introdução à Prática Médica) devido a questões particulares das Disciplinas. O certificado de apresentação do trabalho ou comprovante de submissão do resumo deverá ser anexado ao relatório final.
- X. Comprometimento para com as atividades realizadas junto aos alunos que estão em curso de sua Disciplina de atuação;
- XI. Participação nas reuniões estabelecidas pela Coordenadora Acadêmica do Programa e pela Coordenadora do Programa de Tutoria da FAME.

Art. 12 - Os alunos devem realizar as atividades propostas de forma *on-line* enquanto durar as restrições impostas pela pandemia. As disciplinas que tenham em sua grade aulas práticas, estas devem seguir conforme protocolo de segurança pré-estabelecidos pela Comissão de Biossegurança e pela Comissão Interna de Prevenção de Acidentes - CIPA da FAME.

Art. 13 - Caso o desempenho das atividades do Monitor no Programa não seja satisfatório acarretando no seu desligamento, sua vaga na disciplina poderá ser



assumida pelo próximo aluno/candidato, seguindo a colocação na lista de aprovação da prova de conhecimentos específicos realizada no processo seletivo; incluindo análise de sua situação acadêmica atual no curso, devendo esta atender aos quesitos necessários para a ocupação da vaga. Em caso de substituição, o Monitor que assumiu a vaga receberá o Certificado (se em condição de desempenho satisfatório) correspondente ao seu tempo de atuação no Programa.

Art. 14 - O tempo máximo de permanência do Monitor no Programa, dentro da mesma Disciplina, é de 10 (dez) meses, correspondendo a 2 (dois) semestres do curso. O monitor poderá participar do Programa somente em outras disciplinas durante o curso, desde que aprovado em novo concurso.

CAPÍTULO IV DOS PROPONENTES ELEGÍVEIS

Art. 15 - Todos os Professores da Faculdade de Medicina de Barbacena poderão propor monitoria para suas respectivas disciplinas, conforme edital publicado no início de cada semestre letivo.

CAPÍTULO VI DOS RECURSOS FINANCEIROS

Art. 16 - Os recursos financeiros referentes ao pagamento de bolsas de estudos, na forma de desconto na mensalidade, com valor fixado anualmente pela Superintendência Administrativa-Financeira da FAME para o período de vigência do Contrato, serão destinados somente àqueles alunos aprovados em primeiro e segundo lugares na seleção das Disciplinas inseridas no PID.

- I. Caso o primeiro colocado no Concurso de Disciplina seja aprovado em outro Programa Institucional e escolha participar deste, o segundo colocado poderá assumir a primeira vaga e, ainda, terá o direito de receber a “Bolsa PID” (desconto na mensalidade).
- II. A “Bolsa PID” não será concedida ao Monitor nos meses de renovação de matrícula (janeiro/julho), considerados férias escolares, e ainda no mês de fevereiro, estabelecidos pela Instituição de Ensino.

Art. 17 - Todos os alunos regularmente matriculados na Faculdade, observadas as exigências contidas no Edital e neste Regulamento, poderão participar do PID. Todavia, somente terá direito à “Bolsa PID” concedida pela FAME, o aluno que ficar em primeiro e segundo colocados no Concurso de Disciplina(s) do PID. Salvo as exceções no caso de Projeto que contemple duas ou mais Disciplinas, como Citologia e Histologia/Histologia Médica; Semiologia I/Semiologia II; e Ciências Sociais, saúde e meio Ambiente/PIAP I/PIAP II. A bolsa será repassada em forma de desconto na mensalidade. Sendo assim, o bolsista não poderá transferir ou receber o valor em dinheiro e deverá declarar, quando da assinatura do Termo de Concessão da Bolsa, que não é contemplado por qualquer outro tipo de bolsa acadêmica (PID/PIC). Abre-



se exceção para: beneficiários do PROUNI ou FIES integral, e aqueles alunos que efetuarem o pagamento integral do semestre em curso, ou decorrentes de convenções coletivas no percentual de 100% (cem por cento) os quais, se aprovados em primeira ou segunda colocação no Concurso, receberão o valor corresponde a “Bolsa PID” na forma de depósito em conta bancária.

CAPÍTULO VII DAS ATIVIDADES E IMPEDIMENTOS

SEÇÃO I DO PROFESSOR ORIENTADOR

Art. 18 - Definir por escrito, de forma clara e detalhada, as “Regras das Disciplinas”, onde deverão estar descritos os seguintes itens:

- I. Horários de dedicação ao PID (dentro das 05h(cinco) horas semanais estabelecidas em Contrato, 02 (duas) horas deverão ser destinadas aos atendimentos individuais ou em grupo aos alunos inscritos no Programa de Tutoria). As 3h (três horas) restantes ficarão a critério do Professor Orientador;
- II. As formas de avaliação no processo seletivo do PID, com suas respectivas pontuações, para os candidatos às vagas; considerando a prova específica e a prática (quando houver). O valor total do processo seletivo é 100 (cem) pontos distribuídos da seguinte forma:
- III. Quando a Disciplina comportar somente prova de conhecimentos teórico-específicos, valerá 100 (cem) pontos.
- IV. Quando a Disciplina comportar prova de conhecimentos teórico-específicos mais prova prática, poderão ser 70,0 (setenta pontos) destinados à parte de conhecimentos teórico-específicos e 30,0 (trinta pontos) à prova prática ou entrevista.
- V. Quando houver entrevista e análise de currículo, a mesma deverá ter valor máximo de 30,0 (trinta pontos), restando 70,0 (setenta pontos) para a avaliação teórica;

Critérios de desempate:

Media Global: a maior média global na matéria pleiteada.

Idade: será dada preferência de vaga ao candidato de idade mais elevada;

IMPORTANTE: Fica estabelecido que o aluno que não tiver disponibilidade para acompanhar o Professor Orientador da Disciplina nos dois semestres vigentes, quando esta apresentar aulas práticas definidas em grade horária, será automaticamente desclassificado.

NOTA: As “Regras das Disciplinas” deverão ser divulgadas juntamente com o “Edital de Seleção de Alunos/Monitores de Disciplinas”. Havendo necessidade de mudança nas datas das provas, por impedimento do Professor da Disciplina de Concurso, o mesmo deverá solicitar esta mudança previamente à Coordenadora Acadêmica do



Programa, que analisará cada caso e providenciará a comunicação da alteração para todos os envolvidos.

Art. 19 - O Professor da Disciplina será responsável por confeccionar e enviar a(s) prova(s) para inserção no site, atribuição de notas e pelo envio dos resultados detalhados de todos os alunos e do resultado final do Concurso, no prazo de até 24 (vinte e quatro) horas após a realização de cada uma de suas etapas, à coordenadora acadêmica do PID.

- I. Encaminhar à Coordenadora Acadêmica do PID relatório de desenvolvimento de atividades, ao final do 2º semestre letivo, descrevendo avaliação do Monitor quanto ao seu desempenho e assiduidade; validando ou não a sua Certificação no Programa.
- II. Garantir, obrigatoriamente, a elaboração de Trabalho Acadêmico-científico (Projeto de Pesquisa, Pôster, Artigo Científico ou Similar) e apresentação pública (em caso de aprovação/aceitação) preferencialmente num dos Eventos Acadêmico-Científicos da Faculdade (CONFORME ESTÁ DESCRITO NO ITEM E – Título: Avaliação de Desempenho do Monitor). O nome do Professor Orientador deverá constar entre os autores do Trabalho, que DEVERÁ SER DESENVOLVIDO DENTRO DA DISCIPLINA DE ATUAÇÃO DO MONITOR. A elaboração do trabalho e a apresentação do mesmo ficarão sob a responsabilidade do aluno, orientado e supervisionado pelo Professor responsável.
- III. Estimular a apresentação de trabalhos em Fóruns Científicos.
- IV. Acompanhar e orientar o Monitor nas atividades planejadas.
- V. Avaliar o desempenho do Monitor nas atividades exercidas.
- VI. Aprovar os relatórios do Monitor, antes de serem encaminhados à Coordenação Pedagógica do Programa.
- VII. O Professor Orientador poderá solicitar o desligamento do Monitor a qualquer momento, caso considere o seu desempenho, assiduidade ou conduta no Programa inadequados, justificando o seu pedido por escrito, que deverá ser encaminhado à Coordenadora do Programa, a qual se encarregará de elaborar Parecer para ser analisado pela Diretoria da Faculdade, a quem caberá a decisão final.

SEÇÃO II DA COORDENAÇÃO ACADÊMICA DO PID

- I. Arquivar as inscrições, avaliações e divulgar o resultado final da seleção;
- II. Acompanhar o cumprimento das atividades previstas no Programa de Iniciação à Docência;
- III. Arquivar os relatórios semestrais e finais, bem como os comprovantes de envio/apresentação de trabalhos em congressos para emissão do certificado PID;



SEÇÃO III DO MONITOR

- I. Cumprir, sob a orientação do Professor, 05 (cinco) horas semanais de efetivas atividades no Programa, sendo 02 (duas) horas semanais obrigatoriamente em atividades de assistência individual e/ou coletiva aos alunos do Programa de Tutoria, no que se refere aos conteúdos da disciplina de sua atuação; 03 (três) horas semanais destinadas às atividades junto ao Professor da Disciplina na forma como a este convier: aulas práticas (caso necessário), aulas teóricas, projetos de extensão e pesquisa e planejamento de suas atividades gerais concernentes à Disciplina.
- II. Elaborar relatório parcial e final das atividades desenvolvidas. Os relatórios deverão ser encaminhados ao Professor Orientador, ao final de cada semestre letivo, para serem aprovados, assinados e encaminhados à Coordenadora Acadêmica do Programa. O descumprimento deste item acarretará em desligamento do Monitor.
- III. Elaborar e apresentar (publicamente) Trabalho Acadêmico-científico: Projeto de Pesquisa, *Pôster*, Artigo Científico ou Similar. Tal Trabalho deverá ser inscrito preferencialmente num dos Eventos Acadêmico-Científicos da Faculdade e apresentado, caso seja aprovado/aceito. O nome do Professor Orientador deverá constar entre os autores do Trabalho, que **DEVERÁ SER DESENVOLVIDO DENTRO DA DISCIPLINA DE SUA ATUAÇÃO. EM CASO DE NÃO APROVAÇÃO**, o Monitor deverá apresentar à Coordenação Pedagógica do PID o comprovante de sua inscrição no evento. Ressalta-se que o Trabalho em questão **PODERÁ** ser solicitado **EM OUTRO FORMATO** somente para os monitores das Disciplinas PIAP I e PIAP II, Ciências Sociais, Saúde e Meio Ambiente e Introdução à Prática Médica, devido a questões particulares das Disciplinas.
- IV. Empenhar-se para apresentar trabalhos em Fóruns Científicos.
- V. Utilizar o Ambiente Virtual de Aprendizagem CANVAS para: lançar a frequência dos alunos aos encontros do Programa de Tutoria (ferramenta Attendance); disponibilizar um questionário mensal sobre a disciplina para treinamento; tirar dúvidas nos fóruns. O recebimento da Bolsa/PID ficará correlacionado a realização das atividades anteriormente citadas até o 10º (décimo) dia corrido, do mês subsequente ao mês das atividades realizadas pelo monitor, sob pena do não recebimento do valor a que tem direito no Programa. O aluno que deixar de comprovar sua atuação conforme critérios estabelecidos, durante 03 (três) meses consecutivos, será automaticamente desligado do Programa.

SEÇÃO IV DOS IMPEDIMENTOS

- I. Substituir o Professor em atividade docente, incluindo ministrar aulas;
- II. Avaliar os alunos;



- III. Preencher diários de classe;
- IV. Exercer atividades meramente administrativas ou outras que não apresentem relação com a atividade docente;
- V. Exercer atividades incompatíveis com o horário de suas aulas e atendimentos de monitoria em horários de aulas da maioria dos alunos assistidos pelo Programa.

CAPÍTULO VIII DO DESLIGAMENTO

Art. 20 - O aluno que descumprir qualquer orientação prevista no Regulamento ou no Edital do PID será desligado do mesmo.

Art. 21 - O aluno que por qualquer motivo, previsto neste Regulamento ou em seu Edital, for desligado do Programa perderá, por conseguinte, sua bolsa sob a forma de desconto na mensalidade e não receberá Certificado parcial nem total, por participação, mesmo que já tenha cumprido as suas tarefas nos meses previstos para dedicação ao PID.

Art. 22 - O desligamento do aluno lhe dará direito de recurso junto à Coordenadora Acadêmica do Programa, no prazo de 48 (quarenta e oito) horas após a comunicação oficial da decisão, que deverá ser realizada por escrito, devidamente protocolada e dirigida ao aluno em questão.

Art. 23 - O recurso deverá ser apresentado pelo Monitor por escrito, em duas vias de igual teor, e entregue à Coordenadora Acadêmica do Programa dentro do seu horário habitual de funcionamento. Após análise e parecer da Coordenadora Pedagógica do Programa juntamente com o Professor Orientador da Disciplina de atuação, o recurso será encaminhado à Diretoria, a quem caberá à decisão final.

CAPÍTULO IX DO ACOMPANHAMENTO DO PROGRAMA

Art. 24 - Ao final do segundo semestre letivo, a Coordenadora Acadêmica do Programa, juntamente com os Professores Orientadores de Disciplinas, farão uma avaliação de impacto do Programa em termos de melhoria do curso, bem como do processo de aprendizagem, de desenvolvimento acadêmico do Monitor e de efeito multiplicador junto ao conjunto de alunos da Instituição de Ensino, a fim de verificar aspectos positivos e outros que poderão ser reestruturados para os próximos concursos.

CAPÍTULO X DAS DISPOSIÇÕES FINAIS



Art. 25 - Quaisquer questões referentes ao Programa de Iniciação à Docência que porventura não tenham sido contempladas neste regulamento serão levadas pela Coordenadora Acadêmica à Diretoria, a quem caberá a decisão quanto à normatização.



Anexo VII – Regulamento da Ouvidoria

CAPÍTULO I DA DEFINIÇÃO

Art. 1º - A Ouvidoria da Faculdade de Medicina de Barbacena - FAME é responsável por receber manifestações como: reclamações, denúncias, elogios, críticas e sugestões dos alunos, ex-alunos, funcionários, cidadãos, outras instituições, entidades, agentes públicos, quanto aos serviços e atendimentos prestados pela Instituição de Ensino. Através de sua participação e do conhecimento de seus problemas, a FAME poderá aprimorar o padrão de seus serviços no atendimento à comunidade acadêmica e à sociedade em geral.

Art. 2º - A ouvidoria da FAME é, portanto, um Órgão estratégico, constituindo-se em instrumento para a transformação institucional permanente, favorecendo mudanças e ajustes em suas atividades e processos, em sintonia com as demandas da comunidade acadêmica e da sociedade.

CAPÍTULO II DO OBJETIVO

Art. 3º - A Ouvidoria da Faculdade de Medicina de Barbacena tem por finalidade estabelecer mais um canal de comunicação para emissão das opiniões, sugestões, reclamações e problemas referentes à Entidade.

CAPÍTULO II DO FUNCIONAMENTO

Art. 4º - A Ouvidoria receberá as informações concernentes a reclamações, elogios, sugestões, pessoalmente, por telefone e por e-mail, encaminhando aos Órgãos ou Setores responsáveis, cobrando soluções e respondendo ao estudante ou cidadão, de imediato ou dentro de um prazo razoável. A Ouvidoria da Faculdade de Medicina de Barbacena tem o compromisso de manter o sigilo das informações prestadas pelos usuários e das informações institucionais fornecidas pela Faculdade, preservando a integridade de todas as partes envolvidas.

CAPÍTULO IV DA FUNÇÃO DO OUVIDOR

Art.5º - São funções do ouvidor da Faculdade de Medicina de Barbacena – FAME:

- I. Receber, investigar e analisar as informações, reclamações, críticas, elogios, sugestões e denúncias dos diversos Setores da Faculdade, acompanhando o processo até a solução final;



- II. Agir com transparência, imparcialidade, integridade e justiça, primando pelos Princípios da Legalidade, Impessoalidade, Moralidade, Transparência e Publicidade;
- III. Encaminhar a questão à área e setores competentes, garantindo sempre uma resposta às questões solicitantes;
- IV. Garantir o direito de resolução do problema, mantendo o usuário informado.
- V. Exercer apoio administrativo e fazer respeitar a legalidade das normas de sua Instituição e propor sugestões apresentadas pelas demandas, a fim de mudanças e melhoramentos.
- VI. Ouvir sempre que solicitado, qualquer parte reclamante, para diálogo, a fim de conhecer melhor as ideias e sugestões da comunidade acadêmica e da sociedade em geral;
- VII. Manter sempre o sigilo de todos que dependem dos serviços da Ouvidoria, inclusive no que diz respeito às informações que contêm dados sujeitos a proteção;

CAPÍTULO V DO LOCAL DE FUNCIONAMENTO

Art. 6º - O Setor da Ouvidoria se encontra instalado e funcionando no mesmo endereço da Faculdade de Medicina de Barbacena ao lado do Almoxarifado, sito na Praça Presidente Antônio Carlos, nº08 – Bairro São Sebastião – Barbacena – MG – CEP 36202-336, onde recebe as pretensões ou reclamações, podendo, ser pessoalmente, de segunda-feira a sexta-feira, no horário de 08:00 às 12:00, por telefone (32) 3339-2960 e por e-mail: ouvidoria@funjob.edu.br.

RESPONSÁVEL PELA OUVIDORIA
Prof. Sérgio Luiz Pereira da Silva



Anexo VIII – Regulamento da Iniciação Científica

CAPÍTULO I DOS OBJETIVOS

Art. 1º - Este Regulamento tem por objetivo organizar e regulamentar as propostas, atividades, projetos e/ou programas de Iniciação Científica da Faculdade de Medicina de Barbacena (FAME), em conformidade com as diretrizes emanadas da Entidade Mantenedora, do Núcleo de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão (NUPPE), do Colegiado de Curso e do Núcleo Docente Estruturante (NDE) da FAME, com vistas aos seguintes pontos:

- I. Possibilitar o crescimento acadêmico do aluno de graduação;
- II. Despertar vocação científica e incentivar talento os potenciais;
- III. Oferecer ao aluno a oportunidade de ser iniciado no exercício da atividade de pesquisa, sob a orientação de pesquisador qualificado;
- IV. Proporcionar, aos alunos participantes do Programa, a aprendizagem de técnicas e métodos científicos;
- V. Estimular o desenvolvimento do raciocínio científico, da criatividade e das capacidades analítica, crítica e de síntese;
- VI. Melhorar a qualidade do ensino e da extensão na graduação;
- VII. Preparar alunos para especialização e pós-graduação;
- VIII. Incentivar o aluno a comunicar o conhecimento científico produzido;
- IX. Apoiar financeiramente o aluno através da bolsa de iniciação científica.

CAPÍTULO II DAS CARACTERÍSTICAS DO PROGRAMA

Art. 2º - A cada ano, conforme calendário previamente fixado, o Núcleo de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão receberá dos professores orientadores, as propostas de pesquisa para implantação de Projetos no âmbito do Programa, que deverão conter os seguintes elementos:

- I. Dados do professor orientador: nome, titulação, telefone e e-mail;
- II. Currículo atualizado do orientador, modelo LATTES/CNPq;
- III. Pré-projeto de pesquisa, contendo os seguintes elementos: título, resumo, introdução/justificativa, objetivos, metodologia, bibliografia, cronograma das atividades, orçamento e fonte financiadora, quando houver;
- IV. Pré-projeto de pesquisa, apresentado pelo professor orientador, com cronograma a ser realizado em Pesquisa com humanos ou com animais, quando for o caso, legalmente instituído e vinculado às normas dos Órgãos Federais;
- V. Número de bolsas solicitadas. Cada projeto poderá ter disponível até 02 (dois) bolsistas de iniciação, conforme decisão da Comissão de Avaliação do NUPPE.
- VI. Critérios de seleção do bolsista;
- VII. Programa de trabalho de cada bolsista, incluindo cronograma;



VIII. Metodologia de avaliação e acompanhamento das atividades dos bolsistas.

Art. 3º - As propostas de pesquisa serão julgadas por uma Comissão de Análise de Pesquisa, designada pelo NUPPE, ouvida a Diretoria da FAME.

Art. 4º - As propostas de pesquisa aprovadas por mérito serão implantadas observando-se o teto orçamentário do Programa, fixado anualmente.

Art. 5º - Será aberto edital para preenchimento das vagas propostas aprovadas pelos professores da FAME, por linha de pesquisa consolidada pelo NUPPE.

Art. 6º - Só poderão candidatar-se ao programa os alunos regularmente matriculados na FAME, do terceiro ao sétimo períodos do curso no início da vigência do Programa.

Art. 7º - Os projetos no âmbito do programa serão desenvolvidos em um período de 12 (doze) meses a iniciar em Fevereiro e Agosto de cada ano letivo.

Art. 8º - O processo seletivo dos alunos bolsistas deverá ser realizado pelo professor orientador, de acordo com as orientações do NUPPE, nos meses de junho e novembro de cada ano letivo.

Art. 9º - Se o projeto já estiver com a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa, deve-se obrigatoriamente ser apresentado o documento comprovatório;

- I. Se o projeto ainda não tiver sido apresentado/aprovado no Comitê de Ética em Pesquisa, o professor pesquisador terá o prazo de 60 (sessenta) dias para fazê-lo, contados a partir da data de entrada do projeto no NUPPE. O descumprimento do prazo ou a reprovação do projeto pelo Comitê de Ética em Pesquisa **CANCELA** o programa e as bolsas.
- II. As bolsas e as horas-aula só serão creditadas no início da pesquisa, após a aprovação do projeto no Comitê de Ética em Pesquisa, durante 10 (dez) meses.
- III. O descumprimento do prazo do projeto (sendo possível a extensão do mesmo, quando necessário) e a não apresentação do relatório final ao NUPPE, implicará, como penalidade ao professor orientador e ao(s) bolsista(s), o ressarcimento à FAME dos valores recebidos.

Art. 10 - Durante o período de participação no PIC, o aluno deverá apresentar Rendimento Semestral Global (RSG) maior ou igual a 70,0, calculado conforme consta nas Normas Gerais de Ensino da Faculdade de Medicina de Barbacena. O RSG de cada aluno será verificado pela Secretaria após a finalização de cada semestre letivo e informados ao NUPPE, para os procedimentos cabíveis. O aluno que não obtiver o valor mínimo exigido será desligado do programa.

Art. 11 - O tempo máximo de permanência do bolsista no programa, dentro do mesmo Projeto, é de 12 (doze) meses, podendo ser solicitado pelo professor orientador prorrogação de um período mais de 03 (três) meses para o término da pesquisa a ser



aprovado ou não pelo NUPPE, **SEM REMUNERAÇÃO**. O aluno poderá participar do Programa em outros projetos durante o curso, desde que aprovado em concurso em períodos distintos.

Art. 12 - O aluno que concluir a sua participação no programa, com boa avaliação do orientador da pesquisa, receberá certificado de conclusão registrado na FAME.

Art. 13 - Não serão fornecidos certificados de participação parcial ou incompleta no Programa.

Art. 14 - Não existe a possibilidade de alunos voluntários no Programa.

Art. 15 - O PIC poderá fazer parte de trabalhos multicêntricos, nacional e internacional, no entanto, somente será considerado bolsista da FAME, os alunos regularmente matriculados e selecionados conforme os critérios de seleção do edital de cada Programa de Iniciação Científica.

CAPÍTULO III DOS PROPONENTES ELEGÍVEIS

Orientadores:

Art. 16 - Professores pertencentes ao quadro de funcionários da “Fundação José Bonifácio Lafayette de Andrada” e lotados na FAME, detentores da titulação mínima de Mestre e cadastrados nas linhas de pesquisa estabelecidas pelo NUPPE.

Art. 17 - Os professores Especialistas poderão participar dos Projetos na condição de coorientadores. Também poderão submeter Projetos de sua autoria, desde que tenham um coorientador titulado e cadastrado no NUPPE, que será corresponsável por todas as etapas do trabalho.

Alunos bolsistas:

Art. 18 - Alunos regularmente matriculados na FAME do terceiro ao sétimo período do curso no início da vigência do programa e aprovados segundo os critérios propostos pelos editais específicos.

CAPÍTULO IV DOS RECURSOS FINANCEIROS

Art. 19 - Os recursos financeiros destinam-se ao exposto abaixo, observando-se o teto orçamentário do programa, fixado anualmente:

- I. O pagamento de bolsas aos alunos de graduação, a título de incentivo, será concedido na forma de desconto na mensalidade paga no mês das atividades exercidas, estando vinculado apenas ao aluno pagante, não podendo, transferir ou receber o desconto em dinheiro, com valor fixado anualmente pela diretoria da FAME.



- II. Abre-se **EXCEÇÃO** para os alunos que tiverem efetuado o pagamento antecipado (integral) do semestre em curso, para aqueles que recebem bolsa do PROUNI ou ainda para os beneficiários do FIES com financiamento de 100% (cem por cento), devendo o valor da bolsa ser pago em espécie, diretamente no Setor Financeiro da Faculdade.
- III. Todos os alunos regularmente matriculados na FAME, observadas as exigências contidas nos editais e regulamento, estão aptos a participar do PIC.
- IV. Financiamento de projetos de pesquisa selecionados.
- V. Financiamento da apresentação dos resultados da pesquisa em eventos realizados fora da FAME, quando autorizado pela diretoria administrativa em acordo com a avaliação do NUPPE.
- VI. Financiamento da publicação dos resultados da pesquisa sob a forma de artigos em revistas científicas, capítulos de livros ou livros, quando autorizado pela diretoria administrativa em acordo com a avaliação do NUPPE
- VII. Pagamento de 02 (duas) horas/aula semanais para o professor orientador e 01 (uma) horas aula para o professor coorientador, quando houver, como incentivo à sua dedicação à pesquisa e orientação.
- VIII. No caso de financiamento externo da pesquisa (Órgãos de Fomento e Empresas) o valor do incentivo e os bens disponibilizados serão de propriedade da FAME, a não ser quando previsto em Edital o apoio financeiro ao pesquisador.

Parágrafo Único: Os professores contratados pela FAME com horas/aula destinadas à pesquisa não terão direito a receber este incentivo.

CAPITULO V DAS RESPONSABILIDADES

SEÇÃO I DO PROFESSOR ORIENTADOR

Art. 20 - É de responsabilidade do professor orientador:

- I. Iniciar o bolsista nos diversos aspectos da pesquisa;
- II. Acompanhar e orientar o bolsista nas atividades planejadas;
- III. Avaliar o desempenho do bolsista nas atividades exercidas;
- IV. Atestar mensalmente a frequência do bolsista e enviar no final de cada mês para a Secretaria, que se encarregará de providenciar registro que poderá ser consultado a qualquer tempo pelo aluno bolsista em questão, pelo professor orientador, pelo NUPPE, pela Coordenação de Curso e pela Diretoria da FAME. O bolsista que não obtiver 75% (setenta e cinco por cento) ou mais de frequência será desligado do Programa;
- V. Aprovar os relatórios do bolsista;
- VI. Encaminhar ao NUPPE relatório parcial de atividades, no meio do período previsto para a realização da pesquisa, e relatório final de atividades,



- acompanhado da avaliação do bolsista quanto ao seu desempenho científico e assiduidade;
- VII. Solicitar o desligamento do aluno do programa caso considere o seu desempenho, assiduidade ou conduta inadequada, justificando o seu pedido por escrito, que deve ser encaminhado ao NUPPE, concedendo ao aluno o direito da ampla defesa e do contraditório, o qual se encarregará de elaborar parecer que será analisado pela diretoria da FAME, a quem caberá à decisão final;
 - VIII. Garantir, obrigatoriamente, a inscrição e a apresentação, se aprovado, de trabalho científico relativo ao projeto em desenvolvimento, ou desenvolvido, no Congresso Integrado das Ligas e/ou em outros eventos científicos promovidos pela FAME. O nome dos professores orientadores deverá constar entre os autores. A elaboração do trabalho e a apresentação do mesmo ficará sob a responsabilidade do aluno, sob a orientação e supervisão do professor responsável;
 - IX. Estimular a apresentação de trabalhos em outros fóruns científicos.
 - X. Inscrever, obrigatoriamente, o trabalho para apresentação em Congressos Médicos e nas áreas da saúde, quando o tema contemplar estes campos do conhecimento;
 - XI. Redigir um ou mais artigos científicos com os resultados da pesquisa e submetê-los à apreciação objetivando sua publicação.

SEÇÃO 2 DO BOLSISTA

Art. 21 - É de responsabilidade do aluno bolsista:

- I. Prestar, sob a orientação do professor, 12 (doze) horas semanais de efetiva atividade no programa, em cumprimento ao plano de trabalho proposto;
- II. Elaborar relatório parcial de atividades, com os resultados parciais da pesquisa, no meio do período previsto para a realização da mesma, e relatório final de atividades; os relatórios deverão ser encaminhados ao professor orientador com cópia para o NUPPE no prazo estipulado no cronograma. A não apresentação deste relatório acarretará o desligamento do aluno do Programa;
- III. Inscrever e apresentar, se aprovado, trabalho científico relativo ao projeto em desenvolvimento, ou desenvolvido, sob a orientação do professor responsável, que deverá ter seu nome entre os autores do trabalho, na apresentação no Congresso das Ligas e/ou em outros eventos científicos promovidos pela FAME ou outros de natureza científica. O descumprimento acarretará desligamento do programa;
- IV. Inscrever o trabalho para apresentação em Congressos Médicos e nas áreas da saúde, quando o tema contemplar estes campos do conhecimento, Congresso de Especialidades;
- V. Redigir um ou mais artigos científicos com os resultados da pesquisa e submetê-los à apreciação objetivando sua publicação.



CAPÍTULO VI DO DESLIGAMENTO

Art. 22 - O aluno que descumprir qualquer orientação prevista no regulamento ou no(s) edital (is) do PIC será desligado do mesmo;

Art. 23 - O aluno que por qualquer motivo previsto neste regulamento ou no(s) edital (is) do PIC, for desligado do mesmo, perderá, por conseguinte, a sua bolsa sob a forma de desconto na mensalidade ou valor referente quando bolsista do PROUNI, FIES ou pagamento antecipado do semestre (integral) e não receberá certificado de participação total nem parcial no Programa, mesmo que já tenha cumprido as suas tarefas nos meses previstos de dedicação ao PIC;

Art. 24 - Quando houver desligamento do aluno e o PIC ainda não tiver chegado ao fim do período previsto, a critério do docente responsável, poderá ser convocado o excedente ou novo concurso;

Art. 25 - Será atribuída ao docente responsável a decisão de permitir que o aluno desligado do programa participe como autor na divulgação oral ou escrita dos resultados da mesma; o que não caracteriza reintegração ao Programa de Iniciação Científica;

Art. 26 - Caberá recurso junto ao NUPPE, relativo ao desligamento do aluno, no prazo de 48 (quarenta e oito) horas após a comunicação oficial do desligamento; a comunicação será realizada por escrito, devidamente protocolada e dirigida ao aluno em questão pela Diretoria da FAME;

Art. 27 - O recurso deverá ser apresentado por escrito, em duas vias de igual teor, e entregue na Secretaria do NUPPE, dentro do seu horário de funcionamento. O funcionário da Secretaria que receber o documento deverá assinar e registrar a data e a hora exata do recebimento, mantendo uma das vias em seu poder e devolvendo a outra para o aluno. Tudo deverá ser protocolado. O requerimento do aluno deverá ser informado à coordenação do NUPPE, que, após análise do Departamento Jurídico, encaminhará parecer à Diretoria da FAME, a quem caberá a decisão final.

CAPÍTULO VII DO ACOMPANHAMENTO DO PROGRAMA

Art. 28 - No final do período previsto para desenvolvimento dos projetos, o NUPPE deverá encaminhar à Diretoria da FAME um relatório analítico do programa, destacando, entre outros elementos, abrangência (áreas e subáreas envolvidas), projetos desenvolvidos, número de bolsistas, perfil dos bolsistas, desempenho dos mesmos, apresentações de trabalhos em eventos científicos, artigos enviados para revistas científicas, número de artigos publicados ou enviados à publicação, características dos meios de comunicação científicas onde os artigos foram ou serão



publicados, como indexação, entre outros, avaliação do impacto do programa em termos de melhoria do curso, de desenvolvimento da atividade de pesquisa na FAME e de desenvolvimento acadêmico do bolsista.

CAPÍTULO VIII OBSERVAÇÕES FINAIS

Art. 29 - Quaisquer questões referentes ao Programa de Iniciação Científica que porventura não tenham sido contempladas neste regulamento serão levadas pelo Núcleo de Pesquisa e Extensão à Diretoria da FAME a quem caberá a decisão final.



Anexo IX – Regulamento do Comitê de Ética em Pesquisa – CEP

CAPÍTULO I DO OBJETIVO E SUAS FINALIDADES

Art 1º. O Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), da FACULDADE DE MEDICINA DE BARBACENA (FAME) é um órgão colegiado, de natureza técnico-científica, vinculado à Fundação José Bonifácio Lafayette de Andrada (FUNJOBE) e constituído nos termos da Resolução Nº466/2012, do Conselho Nacional de Saúde, expedida em 12 de dezembro de 2012.

Art 2º. Ao CEP compete regulamentar, analisar e fiscalizar a realização de pesquisas envolvendo seres humanos no âmbito do complexo compreendido pela FAME, seguindo a Resolução Nº466, do Conselho Nacional de Saúde, expedida em 12/12/2012, e suas complementares.

Parágrafo Único – Os membros do CEP têm total independência de ação no exercício de suas funções no comitê, mantendo sob caráter confidencial as informações recebidas.

CAPÍTULO II DA COMPOSIÇÃO

Art 3º. O Comitê é constituído por **09 (nove) membros** titulares incluindo profissionais da área de saúde, ciências sociais, humanas e representante dos usuários.

§ 1º - O CEP deverá ser constituído por pessoas de ambos os sexos, não sendo permitido que nenhuma categoria profissional tenha uma representação superior à metade dos seus membros.

§ 2º - Pelo menos metade dos membros deverá possuir experiência em pesquisa e representar as diversas áreas de atuação multidisciplinar da Instituição.

§ 3º - Os membros dos CEP não podem ser remunerados no desempenho de sua tarefa, podendo receber ressarcimento de despesas efetuadas com transporte, hospedagem e alimentação, sendo imprescindível que sejam dispensados, nos horários de seu trabalho nos CEP de outras obrigações na instituição, dado o caráter de relevância pública da função.

Art 4º. A nomeação dos membros do CEP será através de ato do Diretor da FAME, a partir de indicação de setores da Faculdade que tenham relação com atividades de pesquisa, e/ou por meio de manifestação espontânea de candidatos.

§ 1º - O mandato dos membros do CEP será de três anos, a partir da data de aprovação pela CONEP, sendo permitida a recondução. O coordenador é membro do CEP, portanto seu tempo de mandato deve ser o mesmo que o dos demais membros, ou seja, de 3 anos como está previsto na Resolução CNS nº 370/2007.

§ 2º - Não será permitida, a cada ano, a renovação de mais de um terço dos membros do CEP.



Art 5º. Os trabalhos do Comitê serão dirigidos por um Coordenador escolhido pelo pleno dos membros e seu mandato terá a duração de 3 (três) anos, permitida recondução. A escolha do Coordenador ocorrerá na última reunião de cada triênio.

Art 6º. O Coordenador indicará o Coordenador Adjunto, dentre seus pares, com aprovação do pleno dos membros, cujo mandato será coincidente ao do Coordenador.

Art 7º. Todos os funcionários da FAME e do Corpo Clínico das Unidades de Atendimento são potenciais consultores "ad hoc".

CAPITULO III DAS ATRIBUIÇÕES

Art 8º. Compete ao Comitê de Ética em Pesquisa - CEP:

- I. analisar projetos e protocolos de pesquisa (inclusive os multicêntricos, interdisciplinares e interdepartamentais) em seres humanos, em células e tecidos biológicos humanos e emitir pareceres do ponto de vista do atendimento dos requisitos da ética, respeitando os seguintes prazos: 10 (dez) dias para checagem documental e 30 (trinta) dias para liberar o parecer, totalizando 40 dias a partir da data de recebimento do CEP-FAME via Plataforma Brasil;
- II. expedir instruções com normas técnicas para orientar os pesquisadores, com respeito a aspectos éticos;
- III. garantir a manutenção dos aspectos éticos de pesquisa;
- IV. zelar pela obtenção de consentimento livre e esclarecido do participante de pesquisa ou grupos para sua participação na pesquisa;
- V. acompanhar o desenvolvimento de projetos através de relatórios anuais ou semestrais dos pesquisadores, nas situações exigidas pela legislação;
- VI. manter comunicação regular e permanente com o Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP/MS), encaminhando para sua apresentação aqueles casos previstos na Resolução 466/2012;
- VII. desempenhar papel consultivo e educativo fomentando a reflexão em torno da ética na ciência;
- VIII. todos os documentos recebidos e emitidos serão arquivados por no mínimo cinco anos;
- IX. ao analisar e decidir sobre as pesquisas submetidas à sua apreciação este CEP se torna corresponsável por garantir a proteção dos participantes de pesquisa.

Art 9º. Com base no parecer emitido, cada projeto será enquadrado em uma das seguintes categorias:

- I. **Aprovado:** quando o protocolo encontra-se totalmente adequado para execução.



- II. **Com Pendência:** Quando a decisão é pela necessidade de correção, hipótese em que serão solicitadas alterações ou complementações do protocolo de pesquisa. Por mais simples que seja a exigência feita, o protocolo continua em “pendência”, enquanto esta não estiver completamente atendida. Se o parecer for de pendência, o pesquisador terá o prazo de 30 (trinta) dias, contados a partir de sua emissão na Plataforma Brasil, para atendê-la. Decorrido este prazo, o CEP terá 30 (trinta) dias para emitir o parecer final, aprovando ou reprovando o protocolo.
- III. **Não aprovado:** Quando a decisão considera que os óbices éticos do protocolo são de tal gravidade que não podem ser superados pela tramitação em “pendência”. Nas decisões de não aprovação cabe recurso ao próprio CEP e/ou à CONEP, no prazo de 30 (trinta) dias, sempre que algum fato novo for apresentado para fundamentar a necessidade de uma reanálise.
- IV. **Arquivado:** Quando o pesquisador descumprir o prazo para enviar as respostas às pendências apontadas ou para recorrer.
- V. **Suspensão:** Quando a pesquisa aprovada, já em andamento, deve ser interrompida por motivo de segurança, especialmente referente ao participante da pesquisa.
- VI. **Retirado:** Quando o Sistema CEP/CONEP acatar a solicitação do pesquisador responsável mediante justificativa para a retirada do protocolo, antes de sua avaliação ética. Neste caso, o protocolo é considerado encerrado.

CAPÍTULO IV DO FUNCIONAMENTO

Art 10 - O CEP se reunirá na primeira terça-feira de cada mês (em caso de feriado será transferida para a segunda terça-feira do mês), em sessão ordinária, ou em caráter extraordinário, quando convocado pelo Coordenador do CEP ou pela maioria de seus membros, totalizando no mínimo doze reuniões por ano. O Comitê terá seu horário de funcionamento de segunda-feira a sexta-feira de 8:00h as 12:00h estando disponível para atendimento aos pesquisadores, ao público em geral e aos participantes de pesquisa. Todas as atividades do CEP serão desenvolvidas na sua sala própria, no seguinte endereço: Praça Presidente Antônio Carlos, 8, Prédio Administrativo, 2º Andar, Sala do CEP – Bairro São Sebastião, Cidade: Barbacena – MG, no telefone (32) 3339-2955 ou pelo e-mail cepfamefunjobe@funjob.edu.br.

Art 11. A reunião do CEP se instalará, e deliberará, naquilo que lhe compete as atribuições, com a presença da maioria ($\geq 50\%$) ou seja **no mínimo 5 membros**. A presença será registrada em ata pela secretária do CEP.

Art 12. As reuniões se darão da seguinte forma:

- I. verificação da presença pelo Coordenador;
- II. verificação de presença dos membros titulares e de existência de "quórum";



- III. votação e assinatura da Ata da reunião anterior;
- IV. comunicações breves e franqueamento da palavra;
- V. leitura e despacho do expediente;
- VI. ordem do dia, incluindo leitura, discussão e votação dos pareceres;
- VII. organização da pauta da próxima reunião;
- VIII. encerramento da sessão;

Art 13. Ao Coordenador compete dirigir, coordenar e supervisionar as atividades do Comitê e especificamente:

- I. representar o Comitê em suas relações internas e externas;
- II. instalar o Comitê e presidir as reuniões plenárias;
- III. promover a convocação das reuniões;
- IV. indicar membros para estudos e emissão de pareceres necessários à compreensão da finalidade do Comitê;
- V. tomar parte nas discussões e votações e, quando for o caso, exercer direito do voto de desempate.

Parágrafo Único – Na ausência do Coordenador, suas atribuições serão desempenhadas pelo Vice-Coordenador.

Art 14. Aos membros do CEP compete:

- I. estudar e relatar, nos prazos estabelecidos, as matérias que lhes foram atribuídas pelo Coordenador;
- II. comparecer às reuniões, proferindo voto ou pareceres e manifestando-se a respeito de matérias em discussão;
- III. requerer votação de matéria em regime de urgência;
- IV. analisar os projetos (protocolos) de pesquisa em observância à instrução dos procedimentos estabelecidos, a documentação e registro dos dados gerados no decorrer do processo, o acervo de dados obtidos, os recursos humanos envolvidos, os relatórios parciais e finais do processo;
- V. desempenhar funções atribuídas pelo Coordenador;
- VI. apresentar proposições sobre as questões atinentes ao CEP.

Parágrafo Único – O membro do Comitê é considerado impedido de emitir pareceres ou participar do processo de tomada de decisão na análise de protocolo de pesquisa em que estiver diretamente ou indiretamente envolvido.

Art 15. À secretária do CEP compete:

- I. assistir as reuniões;
- II. encaminhar o expediente;
- III. manter controle dos prazos legais e regimentais referentes aos processos que devem ser examinados nas reuniões do CEP;
- IV. dar encaminhamento às decisões provenientes do CEP;



- V. lavrar termo de abertura e encerramento dos livros de ata, de protocolo, de registro de atas e de registro de deliberações, rubricando-os e mantendo-os sob vigilância;
- VI. lavrar e assinar as atas de reuniões do CEP;
- VII. providenciar, por determinação do Coordenador, a convocação das sessões extraordinárias;
- VIII. distribuir aos membros do CEP a pauta das reuniões;
- IX. realizar as funções administrativas do andamento do CEP–FAME.

Art 16. Perderá o mandato o membro que faltar em 4 (quatro) reuniões consecutivas ou a 8 (oito) intercaladas, em período de 12 (doze) meses, sem justificativas aceitas pelos demais membros, ou a 13 (treze) ou mais reuniões, mesmo que justificadas, em um período de 12 (doze) meses. A justificativa de falta deverá ser encaminhada, por escrito, a secretaria do CEP- FAME, até 24 (vinte e quatro) horas antes do horário previsto para a reunião ordinária e, até 12 (doze) horas antes, para reunião extraordinária, para apresentação ao plenário no início das reuniões.

Art 17. De acordo com a Norma Operacional nº 001/13, ao CEP cabe comunicar as situações de vacância ou afastamento de membros e encaminhar à CONEP as substituições efetivadas, justificando-as. Caso seja nomeado novo representante de usuário e/ou membro, o CEP deverá solicitar as devidas alterações dos dados via formulário específico encaminhado à CONEP. As faltas do representante de usuário devem ser informadas à instituição que o indicou e, se for o caso, comunicar o desligamento e solicitar nova indicação de representante.

Art 18. O conteúdo tratado durante todo o procedimento de análise dos protocolos tramitados no CEP é de ordem estritamente sigilosa e suas reuniões são sempre fechadas ao público. Os membros do CEP e todos os funcionários que têm acesso aos documentos, inclusive virtuais, e reuniões, devem manter sigilo comprometendo-se, por declaração escrita, sob pena de responsabilidade.

Art 19. É vedado, tanto aos titulares quanto aos suplentes, exercer atividades nas quais interesses privados possam comprometer o interesse público e sua imparcialidade no exercício de suas atividades no sistema CEP/CONEP.

CAPÍTULO V DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Art 20. O CEP manterá sob caráter confidencial as informações recebidas.

Art 21. Os casos omissos, e as dúvidas surgidas na aplicação do presente Regimento Interno, serão dirimidas pelo Coordenador do CEP, e em grau de recurso pelo Diretor da FAME.



Art 22. Na ocorrência de greve ou recesso institucional o CEP deve informar imediatamente à CONEP (por meio do e-mail CONEP.cep@saude.gov.br) a ocorrência das situações de Greve e antecipadamente de Recesso Institucional. Além disto o CEP deve, em caso de:

- I. **Greve Institucional:** comunicar à comunidade de pesquisadores e às instâncias institucionais correlatas. Informar se haverá interrupção temporária da tramitação dos protocolos, e se a tramitação permanecerá paralisada (parcial ou totalmente) pelo tempo que perdurar a greve; aos participantes de pesquisa e seus representantes o tempo de duração estimado da greve e as formas de contato com a CONEP, de modo que permaneçam assistidos em casos de dúvidas sobre a eticidade e apresentação de denúncia durante todo o período da greve; e em relação aos projetos de caráter acadêmico, como TCC, mestrado e doutorado, a instituição deverá adequar devidamente os prazos dos alunos, de acordo com a situação de cada um, caso haja atraso na avaliação ética pelo CEP institucional; e informar à CONEP quais as providências que serão adotadas para regularizar a sua atuação quanto à tramitação de protocolos para apreciação ética, após o período de paralisação.
- II. **Recesso Institucional:** informar, com a devida antecedência e por meio de ampla divulgação por via eletrônica, à comunidade de pesquisadores o período exato de duração do recesso; e aos participantes de pesquisa e seus representantes o período exato de duração do recesso e as formas de contato com o CEP e a CONEP, de modo que permaneçam assistidos em casos de dúvidas sobre a eticidade e apresentação de denúncia durante todo o período do recesso.

Art. 23. O CEP-FAME desenvolverá as seguintes ações educativas:

- I. Treinamento de todos os novos membros do Comitê assim que forem admitidos;
- II. Treinamento e capacitação junto aos Núcleos de Ensino e Pesquisa de todas as unidades hospitalares vinculadas a FAME;
- III. Correalização dos Fórum Científicos das Ligas Universitárias da FAME de forma Anual, com divulgação das atividades do sistema CEP-CONEP;
- IV. Participar com 2h/aula na Disciplina de Metodologia Científica e na Disciplina de Ética Médica ministrando conteúdo sobre a História da Bioética no Mundo e no Brasil e o Sistema CEP-CONEP, com suas Resoluções e Complementares.

Art 24. Com relação aos direitos dos participantes da pesquisa este CEP observará de forma minuciosa o cumprimento da Resolução 466/2012 Item IV – no que diz respeito a obtenção do TCLE, itens obrigatórios do TCLE e todas as garantias éticas e indenizatórias que o participante da pesquisa faz jus.

Art 25. Com relação aos direitos e deveres dos pesquisadores este CEP observará o cumprimento da Resolução 466/2012 em todos os seus aspectos. Cabendo ao



Pesquisador zelar por todo o processo da pesquisa desde a sua formulação até a conclusão, bem como o devido acompanhamento ao participante da pesquisa durante todo o estudo. Caberá ao CEP fornecer todo o apoio ético-científico e o cumprimento rígido dos prazos de apreciação ética e liberação de pareceres.

Art 26. Ao receber denúncias ou perceber situações de infrações éticas, sobretudo as que impliquem em riscos aos participantes de pesquisa, os fatos serão comunicados às instâncias competentes para averiguação, seguindo a hierarquia dos órgãos consultivos e normativos da Instituição: Coordenação do Curso, Diretoria da FAME, Presidente da FUNJOBE e, quando couber, ao Ministério Público.

Art 27. O prazo de validade do registro do CEP será de 3 (três) anos. Ao final desse período será solicitada a renovação do registro junto à Conep, conforme disposto nos itens I.4, II e II.1, da Resolução CNS nº 370/2007 e letra B), item 2.1 da Norma Operacional 001/2013.

Art 28. O presente Regimento Interno poderá ser alterado, mediante proposta do CEP, através da maioria absoluta de seus membros e submetido ao Coordenador da FAME.

Art 29. O presente Regimento Interno entrará em vigor na data de aprovação da renovação do CEP pela CONEP.



Anexo X – Regulamento do Comitê de Ética no Uso de Animais – CEUA

CAPÍTULO I DO OBJETO

Art. 1º O Comitê de Ética no Uso de Animais da Faculdade de Medicina de Barbacena (CEUA-FAME) é um órgão deliberativo, de caráter multidisciplinar e multiprofissional, com atribuições consultivas e educativas nas questões sobre a utilização de animais para o ensino e pesquisa.

Art. 2º O CEUA-FAME está regimentada em conformidade com a Resolução Normativa nº 01, de 09 de julho de 2010, constante no Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal, (CONCEA).

§1º Tal normativa dispõe sobre a instalação e o funcionamento dos Comitês de Ética no Uso de Animais (CEUAs), de acordo com o estabelecido na Lei nº 11.794, de oito de outubro de 2008.

§2º O disposto nesta Lei aplica-se a todos os organismos vivos pertencentes ao Filo Chordata, subfilo Vertebrata.

Art. 3º É vedada a realização de pesquisa ou de ensino envolvendo animais no âmbito da FAME sem prévia apreciação pela e autorização do CEUA-FAME.

Art. 4º O CEUA-FAME ficará vinculado ao Núcleo de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão (NUPPE) da Faculdade de Medicina de Barbacena, que deverá fornecer o necessário suporte administrativo para o seu adequado funcionamento.

CAPÍTULO II DAS COMPETÊNCIAS

Art. 5º O CEUA-FAME é um componente essencial para aprovação, controle e vigilância das atividades de criação e/ou manutenção de animais, ensino e pesquisa científica que utilizem animais, bem como para garantir o cumprimento das normas de controle da experimentação animal.

Art. 6º Para os fins deste Regimento são consideradas como:

- I. atividades de pesquisa todas aquelas relacionadas à ciência básica, ciência aplicada, ao desenvolvimento tecnológico, à produção e ao controle de qualidade de drogas, medicamentos, alimentos, imunobiológicos, biomateriais, instrumentos e quaisquer outros procedimentos testados em animais;
- II. atividade de ensino todas aquelas relacionadas às ciências médicas e biológicas, para a visualização de fenômenos fisiológicos e/ou comportamentais, aquisição de habilidades cirúrgicas, que utilizem, para isso, animais vivos.

Parágrafo único. Todas as atividades especificadas no caput deste artigo deverão ser submetidas, previamente, ao CEUA-FAME, através de Protocolo de Ensino ou de Pesquisa.



Art. 7º Considera-se atividade de ensino ou de pesquisa desenvolvida no âmbito da FAME, para os efeitos desta regulamentação, toda aquela cujo desenvolvimento tenha ocorrido em suas dependências físicas ou tenha sido efetuado por qualquer pessoa que faça parte de seus quadros de pessoal docente, discente ou técnico-administrativo.

Art. 8º Compete ao CEUA-FAME:

- I. manter registro atualizado dos protocolos experimentais ou pedagógicos em andamento na FAME;
- II. manter cadastro dos pesquisadores e docentes que desenvolvam protocolos experimentais ou de ensino;
- III. expedir, no âmbito de suas atribuições, certificados que se fizerem necessários perante órgãos de financiamento de pesquisa, periódicos científicos ou outras entidades;
- IV. investigar acidentes e irregularidades em relação à legislação no curso das atividades de criação, manutenção e uso dos animais na FAME e instituições conveniadas, relatando-os ao CONCEA no prazo máximo de trinta dias, contados a partir da data de ciência do evento;
- V. estabelecer programas preventivos e melhorias estruturais, com vistas a garantir o funcionamento e a adequação das instalações sob sua responsabilidade, dentro dos padrões e normas definidas pelo CONCEA;
- VI. solicitar e manter relatório final dos projetos realizados na instituição que envolvam uso científico de animais;
- VII. avaliar a qualificação e a experiência do pessoal envolvido nas atividades de criação, ensino e pesquisa científica, de modo a garantir o uso adequado dos animais;
- VIII. consultar formalmente o CONCEA sobre assuntos de seu interesse, quando julgar necessário;
- IX. desempenhar outras atribuições, conforme deliberações do CONCEA;
- X. incentivar a adoção dos princípios de refinamento, redução e substituição no uso de animais em ensino e pesquisa científica;
- XI. eleger o coordenador e o vice-coordenador da Comissão;
- XII. propor alterações no seu regimento interno;

Art. 9º Os membros do CEUA-FAME estão obrigados a resguardar os direitos de propriedade intelectual e segredo industrial, sob pena de responsabilidade.

CAPÍTULO III DA COMPOSIÇÃO E DO FUNCIONAMENTO

Art. 10 O CEUA-FAME será constituída por:

- I. médico veterinário, portador de registro no CRMV, pertencente ao quadros da FAME;
- II. docentes com formação em Ciências Biológicas;
- III. docentes e pesquisadores na área específica;



IV. 1 (um) representante indicado por organização não governamental dedicada à proteção de animais, legalmente estabelecida, com representatividade na cidade de Barbacena;

§1º O CEUA-FAME contará com, no mínimo, cinco membros titulares e será constituído por cidadãos brasileiros de reconhecida competência técnica e notório saber, de nível superior, graduado ou pós-graduado, e com destacada atividade profissional em áreas relacionadas ao escopo da Lei nº 11.794, de oito de outubro de 2008.

§2º Os representantes referidos no caput deste artigo terão cada qual um suplente escolhido ou indicado da mesma forma que o membro titular, para substituí-los nas suas faltas e impedimentos e que, em caso de vacância, a qualquer época, completará o seu mandato.

§3º Os membros relacionados á FAME serão indicados pelo Diretor da instituição;

§4º O representante titular da Sociedade Protetora dos Animais e seu suplente, serão indicados pela(s) entidade(s), após convite da CEUA-FAME, podendo ser esses representantes de entidades diferentes.

§5º Na falta de manifestação oficial para a indicação de representantes da Sociedade Protetora de Animais, legalmente constituídas e estabelecidas no país, a CEUA-FAME deverá comprovar ao CONCEA a apresentação de convite formal a, no mínimo, três entidades.

§6º Na hipótese prevista no § 5º desse artigo, a CEUA-FAME deverá convidar consultor ad hoc, com notório saber e experiência em uso ético de animais, enquanto não houver indicação formal de sociedades protetoras de animais legalmente constituídas e estabelecidas no País.

Art. 11 O representante legal da instituição nomeará oficialmente os membros efetivos e suplentes do CEUA-FAME bem como os eventuais substitutos.

§1º O CEUA-FAME terá um coordenador e um vice-coordenador, eleitos por voto direto, na primeira reunião ordinária, por seus pares, dentre os membros que sejam integrantes do quadro de pessoal permanente da FAME.

§2º Os membros do CEUA-FAME terão mandatos que acompanharão o tempo de mandato da administração superior, admitindo-se a possibilidade de recondução sucessiva.

§3º Caberá ao CEUA-FAME, sempre que houver necessidade de mudança do coordenador e/ou do vice-coordenador ou ainda dos demais membros, efetivos e suplentes, atualizar as informações registradas junto ao Cadastro das Instituições de Uso Científico de Animais (CIUCA).

Art. 12 Caberá à FAME prover espaço físico, instalações, equipamentos e pessoal necessários ao adequado funcionamento da CEUA.

Art. 13 O CEUA-FAME deverá realizar reuniões ordinárias pelo menos uma vez a cada seis meses e, reuniões extraordinárias, quando necessário.



Parágrafo único. Cada reunião deverá ser registrada em ata e esta deverá ser apreciada e aprovada pelo colegiado, bem como assinada pelos membros da CEUA-FAME.

Art. 14 A ausência não justificada de membro do CEUA-FAME a 3 (três) reuniões consecutivas, ou a seis alternadas, será motivo para sua desvinculação, cabendo ao colegiado consultar ao suplente se este aceita ser membro efetivo.

CAPÍTULO IV

DAS ATRIBUIÇÕES E RESPONSABILIDADES DOS MEMBROS DA COMISSÃO

Art. 15 São atribuições do coordenador do CEUA-FAME:

- I. administrar e representar o CEUA-FAME;
- II. convocar e presidir as reuniões do CEUA-FAME, com direito a voto, inclusive de qualidade;
- III. organizar relatórios e enviá-los aos órgãos competentes;
- IV. executar as deliberações do CEUA-FAME;
- V. constituir subcomissões;
- VI. distribuir para análise e parecer, os protocolos submetidos ao CEUA-FAME;
- VII. proceder à exclusão e substituição de membro que faltar a mais de três reuniões consecutivas ou a seis alternadas do CEUA-FAME, sem ter apresentado justificativa por escrito e devidamente documentada de sua ausência;
- VIII. assinar os certificados emitidos pelo CEUA-FAME;
- IX. representar o CEUA-FAME, ou indicar substituto, em eventos ou outras atividades relacionadas à atuação do CEUA-FAME;
- X. exercer as demais atribuições pertinentes a sua função.
- XI. fundamentar-se na legislação vigente, resoluções normativas e diretrizes para o adequado exercício de suas atividades;
- XII. declinar-se de sua competência, ausentando-se momentaneamente da sala de reuniões quando o colegiado tratar de processo sob sua coordenação. Nesse caso:
 - a) outro membro presente assumirá a condução da apreciação e deliberação do referido processo.
 - b) não comprometerá o quórum.

Art. 16 São atribuições do vice-coordenador:

- I. presidir as reuniões de colegiado quando houver impedimento ou afastamento do coordenador podendo delegar essa função a outro membro do CEUA-FAME ou ainda indicar outro membro presente para secretariar a reunião do colegiado quando houver impedimento ou afastamento do secretário(a) administrativo atuante do CEUA-FAME;
- II. auxiliar o coordenador no desempenho de suas funções;
- III. assegurar o sigilo dos pareceres enviados à coordenação relativos aos processos de pesquisa e/ou ensino;



- IV. fundamentar-se na legislação vigente, resoluções normativas e diretrizes para o adequado exercício de suas atividades;
- V. declinar de sua competência, ausentando-se momentaneamente da sala de reuniões quando o colegiado tratar de processo sob sua coordenação. Nesse caso:
 - a) outro membro presente assumirá a condução da apreciação e deliberação do referido processo.
 - b) não comprometerá o quórum.
- VI. manifestar-se oficialmente quando decidir desvincular-se do CEUA-FAME.

Art. 17 São atribuições dos membros do CEUA-FAME:

- I. assinar termo de concordância e adesão a este Regimento no início de suas atividades;
- II. participar das reuniões, ordinárias ou extraordinárias, quando convocados;
- III. relatar os protocolos que lhes forem distribuídos pelo coordenador;
- IV. assegurar o sigilo sobre o assunto de que tratam os protocolos, pareceres, e decisões do CEUA-FAME;
- V. fundamentar-se na legislação em escopo neste Regimento, para o exercício de suas atividades;

Parágrafo único. Caso os membros do CEUA-FAME infringjam as disposições constantes deste Regimento ou documentos similares, facultará ao representante legal da FAME o direito de considerá-los imediatamente desvinculados da comissão e sujeitos a processo administrativo.

Art. 18 Caso haja qualquer impedimento de algum membro da comissão em analisar qualquer processo este deverá manifestar-se por meio de ofício encaminhado à Coordenação do CEUA-FAME para fins de arquivo.

Art. 19 As deliberações do CEUA serão aprovadas por maioria simples dos membros presentes às reuniões.

§1º As reuniões extraordinárias poderão ser convocadas pelo coordenador, ou por solicitação de, no mínimo, cinquenta por cento dos membros do CEUA.

§2º No impedimento do titular, automaticamente será convocado o respectivo membro suplente

§3º O CEUA-FAME só poderá deliberar com a presença de, no mínimo, metade mais um de seus membros com direito a voto.

Art. 20 Os membros do CEUA-FAME estão obrigados a manter sigilo das informações consideradas confidenciais, sob pena de responsabilidade, conforme Resolução Normativa nº 2, de 30 de dezembro de 2010 em seu Artigo 60, §40.



CAPÍTULO V DOS PROCEDIMENTOS

Art. 21 O docente ou pesquisador responsável por projeto de ensino ou pesquisa que envolva o uso de animais deverá apresentá-lo ao CEUA-FAME, na forma de protocolo específico, e só poderá executá-lo mediante decisão favorável da comissão.

Art. 22 O CEUA-FAME terá um prazo de sessenta dias, dentro do calendário acadêmico, para emitir parecer sobre cada protocolo submetido, que será apreciado e votado em reunião plenária.

Art. 23 Os protocolos analisados pelo CEUA-FAME poderão enquadrar-se em uma das seguintes modalidades:

- I – “aprovado”;
- II – “aprovado com condições”;
- III – “em diligência”;
- IV – “indeferido”.

§1º Qualquer que seja o resultado da análise do protocolo, o responsável deverá ser informado dele, seja por meio físico ou eletrônico, pelo CEUA-FAME.

§2º Se o protocolo for colocado em diligência, o responsável terá o prazo de quinze dias após a emissão de aviso eletrônico correspondente para realizar as correções ou proceder às justificativas necessárias à nova análise pelo CEUA-FAME, sendo retirado definitivamente de pauta e arquivado caso não haja manifestação dentro desse prazo.

§3º Protocolo aprovado com condições implica que este pode ser executado desde que as condições estabelecidas pelo CEUA-FAME sejam satisfeitas.

§4º Protocolo indeferido tem direito a recurso, desde que fundamentado, dirigido à comissão em até dez dias após o responsável pelo protocolo ter sido informado da decisão, devendo o CEUA-FAME emitir parecer final ao recurso em até dez dias após seu recebimento.

CAPÍTULO VI DISPOSIÇÕES FINAIS E TRANSITÓRIAS

Art. 24 O CEUA observará o recesso estabelecido no calendário do curso de medicina.

Art. 25 O CEUA-FAME adaptará suas normas de funcionamento às resoluções do CONCEA ou de outro órgão legalmente constituído que venha a sucedê-lo.

Art. 26 Os casos não previstos neste Regimento serão resolvidos pelo CEUA-FAME.

Art. 27 Este Regimento entrará em vigor na data de sua publicação.

